



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ



RELATÓRIO GERAL DE GESTÃO DA FUNECE 2014

FORTALEZA-CEARÁ - 2015

SUMÁRIO GERAL

Pró- Reitoria de Administração-PROAD.....	003
Pró-Reitoria de Planejamento-PROPLAN.....	040
Pró-Reitoria de Graduação-PROGRAD.....	060
Pró-Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa-PROGPq.....	125
Pró-Reitoria de Extensão-PROEX.....	223
Pró-Reitoria de Políticas Estudantis-PRAE.....	246

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO PROAD

SUMÁRIO

Pró-Reitoria de Administração - PROAD.....	003
APRESENTAÇÃO.....	005
RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS - PROAD - 2014.....	006
COORDENADORIA GERAL DE ENGENHARIA - COGEN.....	008
APRESENTAÇÃO.....	008
1. OBRAS CONCLUÍDAS.....	008
2. OBRAS EM EXECUÇÃO.....	009
3. REFORMAS CONTROLADAS ATRAVÉS DA ATA DE MNUTENÇÃO PREDIAL.....	010
4. PROJETOS LICITADOS E EXECUÇÃO PREVISTA PARA 2015.....	010
5. PROJETOS ELABORADOS AGUARDANDO ORDEM DE SERVIÇO.....	011
6.COMISSÕES.....	011
7. SERVIÇOS REALIZADOS PELA COGEN.....	011
8. CONCLUSÃO.....	011
ATIVIDADES OPERACIONAIS DESENVOLVIDAS NO DEPEs - 2014.....	012
DEPARTAMENTO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO - DEMAP - 2014.....	017
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - DA - 2014.....	019
PREFEITURA.....	021
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - DECOFIN - 2014.....	023
APRESENTAÇÃO.....	023
TABELAS.....	024

APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem por objetivo apresentar as principais atividades desenvolvidas pela PROAD juntamente com as áreas de sua responsabilidade, a saber, a Coordenadoria Geral de Engenharia (COGEN), o Departamento de Administração (DA), o Departamento de Contabilidade e Finanças (DECOFIN), o Departamento de Material e Patrimônio (DEMAP) e a Prefeitura do Campus do Itaperi, durante o ano de 2014.

A PROAD é o órgão da FUNECE cujas suas principais atribuições estão vinculadas ao planejamento, coordenação, e acompanhamento das atividades de ordem financeira, administrativa, de recursos humanos, de informática e da administração dos campi. Para tanto, a Pró-Reitoria de Administração conta com a colaboração dos dirigentes de cada área vinculada a ela e conta também com uma equipe responsável pela assessoria administrativa e de gestão de contrato com as empresas de mão de obra terceirizada.

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS – PROAD 2014

- ✓ Encaminhado à PROJUR o pedido de prorrogação da vigência do contrato nº 28/2010 com a empresa CMC SERVIÇOS TERCEIRIZADOS;
- ✓ Solicitado ao Presidente autorização para adotar as providências necessárias à realização de Dispensa de Licitação para Hospedagem;
- ✓ Solicitado ao Presidente autorização para adotar as providências necessárias à realização de licitação para contratação de mão de obra terceirizada, com recursos de MAPP GESTÃO, para atender a demanda dos novos equipamentos da UECE: Complexo Poliesportivo, Hospital Veterinário e Fazenda de Experimentação Agropecuária Dr. Esaú Accioly Vasconcelos;
- ✓ Encaminhado à PROJUR o pedido de prorrogação da vigência do contrato 66/2013 com a empresa MARACAÑAS VIAGENS E TURISMO LTDA;
- ✓ Encaminhado à PROJUR o pedido de prorrogação da vigência do contrato 26/2011 com a empresa CSN CORPO DE SEGURANÇA DO NORDESTE;
- ✓ Encaminhado à PROJUR o pedido de prorrogação da vigência do contrato 88/2013 com a empresa CAPEMISA SEGURADORA DE VIDA E PREVIDÊNCIA S/A;
- ✓ Encaminhado ao DA o pedido de compra, com recursos do MAPP 170, para a aquisição de 02 ônibus com capacidade para 44 pessoas e 01 microônibus com capacidade para 27 pessoas;
- ✓ Solicitado ao Presidente autorização para adotar as providências necessárias à realização de Inexigibilidade de Licitação para aquisição de hardware e software de upgrade na central telefônica;
- ✓ Solicitado ao Presidente autorização para adotar as providências necessárias à realização de licitação para contratar empresa especializada na prestação de serviços de engenharia, arquitetura e elaboração de projetos, com vistas à construção do novo Campus da FAEC;
- ✓ Encaminhado o pedido de aquisição de 100 (cem) botijões de gás de cozinha;
- ✓ Encaminhado à PROJUR o pedido de prorrogação da vigência do contrato 108/2010 com a empresa TECNOSET PRODUTOS E SERVIÇOS LTDA;
- ✓ Solicitado ao Presidente autorização para adotar as providências necessárias à realização de licitação para contratar empresa de mão de obra terceirizada,

tendo em vista o término do contrato com a empresa CMC SERVIÇOS TERCEIRIZADOS LTDA no início de 2015;

- ✓ Encaminhado o pedido de aquisição de móveis para escritório (mesa redonda, mesa oval, estação de trabalho e gaveteiros;
- ✓ Solicitado ao Presidente autorização para adotar as providências necessárias à aquisição de 02 (dois) veículos, um tipo hatch e outro tipo pickup cabine dupla;
- ✓ Encaminhado à PROJUR o pedido de prorrogação da vigência do contrato 205/2012 com a EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS;
- ✓ Encaminhado à PROJUR o pedido de prorrogação da vigência do contrato 140/2011 com a empresa UNIFY – SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA;
- ✓ Encaminhado o pedido de contratação de empresa para a prestação de serviços em manutenção predial para os equipamentos: Hospital Veterinário; Restaurante Universitário e Complexo Poliesportivo;
- ✓ Em 04 de agosto de 2014, com a assinatura da Resolução Nº 1097/2014 – CONSU na qual dispõe sobre a utilização de espaços físicos e equipamentos da Universidade Estadual do Ceará – UECE, para a promoção de eventos artísticos, científicos, culturais, esportivos, comemorativos, sindicais e de formação política, que favoreçam a integração da comunidade universitária, internamente e com a sociedade, além de dar outras providências, a PROAD passou a ter um controle e fazer a análise da utilização do espaço físico e dos equipamentos da UECE a serem utilizados nos eventos regulados pela referida resolução, no que tange o Campus do Itaperi;
- ✓ Foram cadastrados 24 (vinte e quatro) novos usuários no Sistema de Virtualização de Processos – VIPROC, para atividade de consulta e tramitação de processos.

COORDENADORIA GERAL DE ENGENHARIA - COGEN

APRESENTAÇÃO

Instituída em 2012 e reestruturada em 2013, a Coordenadoria Geral de Engenharia – COGEN permanece como um instrumento válido de planejamento, acompanhamento e fiscalização de obras. A Prefeitura, a Administração do Campus e a Divisão de Transportes foram desvinculados da antiga COGEM, permanecendo apenas o Núcleo de Engenharia. No entanto, todos os serviços referentes à manutenção predial, são submetidos ao crivo desta coordenadoria, que realiza visita técnica e emite parecer.

A avaliação do exercício de 2014 é positiva e todos os ganhos devem ser compartilhados com a Vice-Reitoria que se destacou pela atuação competente, contribuindo para muitas das conquistas atuais; com os colaboradores que integram o quadro da COGEN e a Divisão de Manutenção da Prefeitura e demais parceiros que atuaram de forma conjunta e articulada.

A COGEN opera hoje com uma equipe reduzida contendo um engenheiro elétrico, um arquiteto, três engenheiros civis, um engenheiro mecânico, um técnico em edificação, dois técnicos cadistas e uma secretaria executiva.

Ressalta-se a necessidade de contratação de mais profissionais das áreas de arquitetura, engenharia civil, eletrotécnica, hidro sanitária e administrativa. Esperamos ter essas vagas contempladas através de concurso público com a maior brevidade.

1. OBRAS CONCLUÍDAS

1. Recuperação da Quadra Poliesportiva do Centro de Humanidades – CH;
2. Construção do Muro visando a segurança no Campus Itaperi;
3. Manutenção predial na cobertura e baias da suinocultura;
4. Manutenção predial na cobertura dos blocos de salas de aulas do Campus do Itaperi;
5. Manutenção predial na cobertura da passarela do auditório até o bloco M e N central do Campus do Itaperi;

6. Instalação de equipamentos de informática e multimeios e laboratórios bioclínicos para qualificar grupos de pesquisadores vinculados à pós-graduação *Stricto Sensu* não consolidados a fim de permitir um incremento na pesquisa e na produção científica.
7. Forro, climatização e esquadrias de alumínio e vidros do restaurante universitário no campus do Itaperi.

2. OBRAS EM EXECUÇÃO

1. Construção da 2ª etapa do Núcleo de Pesquisa e Inovação em Saúde Coletiva – NUPEINSC;
2. Reforma e ampliação da CECITEC, em Tauá-Ce;
3. Construção do Restaurante Universitário de Limoeiro do Norte- FAFIDAM;
4. Reforma e adaptação da estrutura física do Departamento de Informática-DI;
5. Mestrado Acadêmico em Ciências Físicas Aplicadas. Elaboração de projeto de reforma em Laboratórios do curso;
6. Urbanização do estacionamento do Centro de Pesquisa em Biotecnologia - UPTBI;
7. Serviços de manutenção e reforma da sala de aula, coordenação, cozinha, depósito e banheiros da PROEX;
8. Serviços de manutenção e reforma da cobertura da Gráfica;
9. Aquisição e montagem do piso do Salão Azul da FECLESC;
10. Ampliação e reforma do prédio do biotério, localizado na UECE;
11. Obra de reforma do núcleo de pesquisa em sanidade animal – NUPESA;
12. Manutenção preventiva e corretiva do Grupo Gerador da UECE;
13. Aquisição e instalação de Centrais de Ar- Condicionado;
14. ILPE – Retrofit e baixa tensão;
15. NEA / FINEP.

3. REFORMAS CONTRATADAS ATRAVÉS DA ATA DE MANUTENÇÃO PREDIAL

1. Banheiros da FAFIDAM
2. Laboratório de química da FAFIDAM
3. Controle acadêmico e recepção da FAFIDAM
4. Imprensa universitária
5. RU do Campus do Itaperi
6. Complexo Poliesportivo
7. Hospital Veterinário
8. Recepção da FAFIDAM
9. Pós-graduação da FAVET
10. INCUBAUECE
11. Manutenção predial: adequação das instalações de acessibilidade da FAEC
12. Reforma dos laboratórios Ligados ao Renorbio da UECE

4. PROJETOS LICITADOS E EXECUÇÃO PREVISTA PARA 2015

1. Construção do pavimento superior em bloco de sala de aula existente, construção de rampa de acesso ao referido pavimento na FECLESC/Quixadá;
2. Construção da nova edificação da Secretaria de Ensino a Distancia CVT Master
3. Manutenção predial para adequação das instalações de acessibilidade da FAEC
4. Reformas de salas para coordenação de mestrado, almoxarifado e laboratório de informática da FECLESC.
5. Acessibilidade na FUNECE/UECE Campus de Fátima e Campus do Itaperi;
6. Urbanizações no Campus do Itaperi (Hospital Veterinário e, Complexo Poliesportivo);
7. Urbanização do UPTBI;
8. Reforma da residência universitária da FECLESC;
9. Reforma do interior do 3º pavimento do instituto superior de ciências biomédicas – ISCB - FUNCAP;
10. Aquisição e instalação de centrais de ar- condicionado;
11. Reforma e adaptação da estrutura física do Departamento de Informática-DI;
12. Reforma do Laboratório de Física Aplicada.

5. PROJETOS ELABORADOS AGUARDANDO ORDEM DE SERVIÇO

1. Projeto de acessibilidade na FUNECE/UECE e Centro de Humanidades – Fátima.
2. Urbanização no Campus do Itaperi (Complexo Poliesportivo e Hospital Veterinário).

6. COMISSÕES

1. A Comissão de Gerenciamento do Comércio Fixo e Ambulante – CGCFA da UECE foi entregue à Prefeitura, juntamente com a prestação de contas dos recursos e toda a documentação dos permissionários.

7. SERVIÇOS REALIZADOS PELA COGEN

1. Limpeza do Lago do Auto da Coruja, parceria com a Prefeitura de Fortaleza, Secretaria Regional IV.
2. Projeto de implantação dos seguintes equipamentos da Prefeitura de Fortaleza e governo do Estado do Ceará: UPA; Creche e Escola Profissionalizante.
3. Projeto de Sinalização horizontal e vertical do Campus do Itaperi – DETRAN-CE

8. CONCLUSÃO

Ao levar ao conhecimento da comunidade o presente relatório, a COGEM presta contas à comunidade Ueceana dos resultados das suas atividades, exaltando o princípio constitucional da publicidade que rege a Administração Pública.

Todas as atividades descritas foram realizadas com o apoio irrestrito da Administração Superior desta IES.

ATIVIDADES OPERACIONAIS DESENVOLVIDAS NO DEPARTAMENTO PESSOAL - DEPEs - 2014

DIVISÃO DE LEGISLAÇÃO, DIREITOS E DEVERES – DLDO
DIVISÃO DE APOSENTADORIA – DA
DIVISÃO DE CADASTRO, CONTROLE DE PAGAMENTO E PENSÕES – DCCPP
DIVISÃO DE CONCURSOS, NOMEAÇÕES E CONTRATAÇÕES – DCNC

ATIVIDADES OPERACIONAIS – PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E INSTRUÇÕES DESENVOLVIDAS NA DLDD/DA/DCNC	TOTAL
Processo de Incentivo Profissional	32
Processo de Ascensão Funcional através da Progressão	78
Processo de Ascensão Funcional através da Promoção	10
Processo de Ascensão Funcional Associado	11
Portaria Gratificação de Incentivo Profissional	28
Portaria Ascensão Funcional através da Progressão	108
Portaria Ascensão Funcional através da Promoção	34
XX	
Processo de Afastamento para cursar Pós-Graduação	30
Processo de Prorrogação de Afastamento para concluir Pós-Graduação	40
Processo de Financiamento de Pós-Graduação	01
Processo de Julgamento pelo TCE de Nomeação Cargo de Efetivo	13
Processo de Cumprimento de Diligência em Processos de Nomeação TCE	07
Processo de Avaliação de Estágio Probatório	11
Leitura dos Diários Oficiais do Estado – DOE	246
Portaria Afastamento para cursar Pós-Graduação	22
Ato Interesse Particular	02
Portaria Avaliação de Estágio Probatório	11
Portaria Prorrogação de Afastamento	29
Portaria de Afastamento Pós-Graduação Sanduíche	01
Portaria Mandato Eletivo	01
Portaria de Afastamento para Viagem	34
Portaria de Afastamento de Interesse Particular	04
Portaria Concedendo Gratificação de Dedicação Exclusiva – GDE	15
Portaria Concedendo Ampliação ou Redução de Carga Horária	01
Portaria de Readaptação de Função	01
Portaria de Renovação de Convênio	01
Relatórios Diversos	57
XX	

Processo de Férias Quadro Efetivo	1.073
Portaria Férias	12
Processo de Licença Especial	16
XX	
Processo de Cessão/Disposição de Servidor da FUNECE/UECE para outros Órgãos/Instituições	03
Processo de Cessão/Disposição de Servidor de outros Órgãos/Instituições para a FUNECE/UECE	03
Processo de Prorrogação de Cessão de servidores da FUNECE/UECE	03
Processo de Mudança de Nome	04
Processo de Mudança de Endereço	-
Processo de Licença Gestante	02
Processo de Notificação de Falecimento	20
Processo de Designação Administrativa	102
Processo de exclusão Administrativa	38
Processo de Suspensão de Vínculo	02
Processo de Exoneração de Cargo Efetivo	02
Processo de Nomeação para Cargo efetivo	02
Processo Julgamento do TCE de Nomeação para Cargo Efetivo	03
Processo Judicial	11
Processo de Mudança de Nome	04
Declaração de Tempo de Afastamento, Promoção, Progressão e Estágio Probatório	78
Planilha de Atividade Docente – PAD (Atividades Administrativas)	206
Ato Suspensão de Vínculo	01
Ato Nomeação para Cargo Efetivo	02
Ato Exoneração de Cargo Efetivo	02
Portaria Notificação de Falecimento	20
Portaria Designação Administrativa	216
Portaria de Exclusão Administrativa	38
Portaria Cessar Férias	16
XX	
Processo de Afastamento para Aposentadoria	89
Processo de Averbação de Tempo de Serviço	31
Processo de Certidão de Tempo de Serviço	09
Processo de Abono de Permanência	46
Declaração de Tempo de Serviço	35
XX	
Processo de Contratação Prof. Temporário	140

Processo de Rescisão Prof. Temporário	163
Processo de Aditivos aos Contratos de Trabalho prof. Terceirizado	143
Registro de Empregados – Ficha Funcional dos Contratados Docentes	140
Registro Funcional – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados/CAGED	303
Elaboração de Contratos	140
Elaboração de Aditivos	143
Registro e Atualizações de Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS	446
Convocação e Atendimento de Professores Temporários	295
Emissão de Declarações	53
XX	
Processo de Licença Médica	82
XX	
Cópias de Documentos	260
Cadastro Funcional no Sistema Integrado de Gestão Pessoal da FUNECE-SISPESSOAL	538
Processo de Corrigendas	27
Ofícios Expedidos	1.044
Memorandos/Comunicações Internas Expedidos	813
Comunicação Interna via email	340
Atendimento ao Público (PRESENCIAL/TELEFONE/E-MAIL)	9.000
Arquivamento de Processos	586
XX	
Recrutamentos/Seleção/Entrevistas de Terceirizados	82
Encaminhamentos/Contratação e Lotação Terceirizados	303
Entrevistas de Advertência de Terceirizados	03
Treinamentos/Palestras/Acompanhamentos de Terceirizados	-
XX	
Avaliação de Desempenho de Pessoal Técnico-Administrativo	35
XX	
ATIVIDADES OPERACIONAIS – PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E INSTRUÇÕES DESENVOLVIDAS PELA DCCPP	TOTAL
PLA NILHA INTEGRADA DE ALTERAÇÕES FINANCEIRAS - MENSAL	
Planilhas com informação, inclusão, alteração e, ou exclusão de vantagem e desconto a processar na Folha de Pagamento Mensal	12
REPERCUSSÃO FINANCEIRA	
Ascensão Funcional Docente por Promoção e ou Progressão	88
Ascensão Funcional de Servidor técnico-administrativo (coletiva)	01
Gratificação de Incentivo Profissional	39
Horas Extras – Serviços Extraordinários	27

Pensão Alimento por Determinação Judicial	08
ATIVIDADES OPERACIONAIS – PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E INSTRUÇÕES DESENVOLVIDAS PELA DCCPP	TOTAL
CADASTRO FUNCIONAL E FINANCEIRO – FOLHA DE PAGAMENTO	
Cadastro Funcional do Servidor Efetivo e Temporário no Sistema Integrado de Gestão do Estado	137
Cadastro Pensão Alimento por Determinação Judicial	08
Cadastro Pensão Civil Provisória	12
Ascensão Funcional Docente	88
Ascensão Funcional Servidor Técnico-Administrativo – Coletiva	35
Gratificação Incentivo Profissional	39
Diferença de Incentivo Profissional Exercício Anterior	39
Férias Regulares e ou Coletivas	1.312
Exoneração a pedido Cargo Efetivo	02
Demissão de Docente Substituto a pedido e ou Término de Contrato	161
Diferença de Abono de Permanência	54
Diferença de Ascensão Exercício Anterior	116
Diferença de Ascensão Exercício Anterior	94
Falecimento	23
Diferença de Vantagem Pessoal – Lei Geni	24
Gratificação de Representação, Cargo Comissionado	16
Diferença de Gratificação de Representação	25
Cálculos e Emissão de Rescisões a pedido, e ou por Término de Contrato	161
Abertura de Processos de Rescisão por Término de Contrato	96
Digitação de Descontos (Aux. Alimentação, Vale Transporte, etc.)	257
Emissão de Declaração	21
Despachos/Informação de Processos	212
CADASTRO FUNCIONAL ATRAVÉS DO SEFIP / GFIP – ENCARGOS SOCIAIS	
Cadastro Básico de Dados do Professor Temporário no GFIP (Para enviar para Caixa Econômica Federal, Previdência Social e Receita Federal)	137
Processamento da Rescisão do Docente no GFIP para envio a CEF	161
INSS – Emissão da Guia para Recolhimento da Previdência Social	12
FGTS – Processamento e Emissão de Relatórios e Guias para Recolhimento	12
FGTS – Envio de dados para a Caixa Econômica através do SEFIP, Conexão Segura	12
PASEP – Cálculo e Informação ao DECOFIN para Recolhimento	12
FGTS – Liberação de saque através do Sistema da Caixa Econômica Federal, Docentes com Término de Contrato Prazo Determinado	88
Planilha de Cálculo de Encargos Sociais	12

PENSÃO CIVIL	
Informação Funcional do Processo	12
Informação e cálculo Financeiro do Processo	12
Cadastro Funcional Básico no Sistema SIGE-RH	12
Inclusão da Verba em Folha de Pagamento	12
Inclusão de Diferença em Folha de Pagamento	10
Ofícios Expedidos	132
Comunicação Interna Expedida	221
Cálculo IR, Folhas Pagamento Fiscais, Serviço Prestado, Servidor c/Vínculo, Convênios e Concursos da CEV	06
Cálculos e Reajuste Anual de Pensão Alimento (Det. Judicial)	152
Processo de Licença Gestante Pessoal Temporário	03
Processo de Suspensão de Férias	03
Portaria Concedendo Auxílio Alimentação	12
Portaria Concedendo Vale Transporte	12
Ofícios Solicitando Ticket-Refeição	12
Portarias Referentes à Vale-Transporte	12
Portarias Referentes à Ticket-Refeição	12
Relatório Mensal do Sistema	12
Ofícios para o Sindiônibus	12
FREQUENCIA MENSAL	
Emissão de Ficha Individual de Frequência do Serv. Téc.-Administrativo	330
Análise Individual da Frequência Mês	330
Análise e Acompanhamento da Frequência Docentes por Coordenação/Centro/Faculdade	1.310
Análise e envio de Ofício referente à frequência dos Servidores a disposição da FUNECE	10
Acompanhamento da Frequência dos Servidores da FUNECE a Disposição de outros Órgãos/Instituições	37

DEPARTAMENTO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO - DEMAP

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS/FINANCEIRAS REALIZADAS DE 2014 – DEMAP

Planejamento e execução dos serviços de controle de movimentação e tombamento de bens móveis com o emplaquetamento de 12.579 itens, entre estes itens estão os bens adquiridos através de nota de empenho, os recebidos através de doação e por cessão.

Foram adquiridos com emissão de empenho o montante de R\$ 6.953.176,74 (seis milhões novecentos e cinquenta e três mil cento e setenta e seis reais e setenta e quatro centavos), tendo sido recebido e pago o valor total de R\$ 4.758.188,73 (quatro milhões setecentos e cinquenta e oito mil cento e oitenta e oito reais e setenta e três centavos) em bens patrimoniais móveis e bens de consumo.

Dos materiais adquiridos com emissão de empenho o montante de R\$ 3.232.383,34 (três milhões duzentos e trinta e dois mil trezentos e oitenta e três reais e trinta e quatro centavos) foi apenas de material de bens permanentes, tendo sido recebido e pago o valor total de R\$ 2.758.188,73 (dois milhões setecentos e cinquenta e oito mil cento e oitenta e oito reais e setenta e três centavos).

Dos materiais adquiridos com emissão de empenho o montante de R\$ 3.720.793,40 (três milhões setecentos e vinte mil setecentos e noventa e três reais e quarenta centavos) foi apenas de materiais de consumo, tendo sido recebido e pago o valor total de R\$ 2.666.516,88 (dois milhões seiscentos e sessenta e seis mil quinhentos e dezesseis reais e oitenta e oito centavos).

Através da utilização do sistema de controle de estoque, o DEMAP tem total controle da movimentação dos materiais para as unidades da capital e interior, constando no final de 2014 o estoque no valor de R\$ 928.859,72 (novecentos e vinte

e oito mil oitocentos e cinquenta e nove reais e setenta e dois centavos).

Os serviços de logística (compra, distribuição e entrega) para os materiais de consumo com programação definida para as Unidades Acadêmicas localizadas no interior do estado estão sendo realizados com previsão de ressuprimento mensal.

Periodicamente, são realizados balanços para manter o saldo do sistema sempre atualizado e condizente com real quantitativo armazenado no almoxarifado.

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - DA

Ao término de mais um ano no cumprimento de suas atribuições institucionais, o Departamento de Administração elaborou o presente Relatório de Compras com o objetivo de apresentar as atividades desenvolvidas, durante o exercício de 2014. São resultados das ações realizadas pela Célula de Compras e pela Célula de Contratos e Convênios.

Podemos destacar logo de início o Formulário de Compras, no qual foi colocado em prática em 2014, para padronização dos pedidos de compras e para facilitar nas informações necessárias para dar prosseguimento nas aquisições desta IES.

Assim, observando as ações norteadoras estabelecidas na área de compras e contratações de materiais/serviços feitas através de Pregões Eletrônicos e Pregões Presenciais, a aplicação totalizou R\$ 2.985.284,60 (dois milhões novecentos e oitenta e cinco mil duzentos e oitenta e quatro reais e sessenta centavos) de diversas fontes de recursos, devidamente contratados e empenhados, conforme descritos abaixo:

Consumo = R\$ 1.440.411,83

Permanente =R\$ 952.911,25

Serviços =R\$ 503.105,52

Obras =R\$ 88.856,00

Através do Sistema de Registro de Preços foram aplicados R\$ 3.415.725,96 (três milhões quatrocentos e quinze mil setecentos e vinte e cinco reais e noventa e seis centavos) de fontes diversas de recursos na aquisição e/ou contratação de materiais e serviços, conforme descritos abaixo:

Consumo =R\$ 563.563,16

Permanente=R\$ 2.321.967,35

Serviços =R\$ 176.064,08

Obras =R\$ 354.131,37

Por meio da modalidade Cotação Eletrônica, foram adquiridos materiais diversos no valor total de R\$ 12.795,95 (doze mil setecentos e noventa e cinco reais e noventa e cinco centavos), conforme descritos abaixo:

Consumo =R\$ 2.114,00

Permanente =R\$ 4.891,95

Serviços =R\$ 5.790,00

Foram realizadas aquisições e/ou contratações por meio de Dispensa de Licitação, perfazendo um total de R\$ 2.093.239,06 (dois milhões noventa e três mil duzentos e trinta e nove reais e seis centavos), conforme descritos abaixo:

Consumo =R\$ 2.066.631,06

Permanente =R\$ 26.608,00

As aquisições e/ou contratações feitas através de Inexigibilidades de Licitação totalizam um montante de R\$ 195.042,38 (cento e noventa e cinco mil quarenta e dois reais e trinta e oito centavos), conforme descritos abaixo:

Permanente =R\$ 135.175,53

Consumo =R\$ 2.756,40

Serviços =R\$ 57.110,45

Em face do exposto, percebe-se que o Departamento de Administração da Fundação Universidade Estadual do Ceará – FUNECE vem desempenhando suas atividades com responsabilidade e sempre obedecendo a Lei nº 8.666/93, para se fazer cumprir as inúmeras demandas que emergem dos setores, sejam elas provindas do segmento administrativo, ensino, pesquisa e extensão.

PREFEITURA

Conseguimos junto ao Departamento de Informática o aperfeiçoamento do Sistema Helpdesk.

Conseguimos junto a Pró-Reitoria de Administração a compra de um Moto Serra, Roçadeira e Cortador de Grama, aquisição de quinze contedor de lixo com rodinha.

Realizamos serviços de roço e de capinação em vários Setores no Itaperi e na Unidade da UECE em Iguatu.

Divisão de Administração de Campo – total de serviço solicitado através do sistema HELPDESK de janeiro a dezembro de 2014: 350 (trezentos e cinquenta): Mudança de moveis e equipamentos, coleta de produtos químicos, coleta de animais mortos, dedetização de salas, Limpeza de áreas internas e externas e montagens de barracas.

Divisão de Conservação e Manutenção – total de serviço solicitado através do sistema HELPDESK de janeiro a dezembro de 2014: 2.027 (dois mil e vinte e sete) serviços sendo: de alvenaria, desentupir ou troca de aparelhos sanitários, conserto em aparelhos de ar condicionados, serviços de carpintaria, pintura, elétrica e hidráulica.

Serviços realizados conforme solicitações através de ofício ou solicitações diversas:

01. Serviço de retelhamento das passarelas do andar superior dos blocos de aula.
02. Serviço de pintura, elétrica, marcenaria e dedetização na Unidade da UECE em Iguatu.
03. Serviço de recuperação de uma fossa séptica na Unidade da UECE em Quixadá.
04. Serviço de revisão elétrica na Unidade da UECE em Itapipoca.

Divisão de Administração de Campo

Solicitação de serviço através do Sistema Help Desk:

Total de Chamados: 350

Nº	Serviço	Total de Chamados
01	Carregar Equipamentos e Outros	83
02	Coleta de Produtos Químicos	04
03	Coleta de Animais Mortos	06
04	Retirada de Entulhos	18
05	Dedetização de Salas	71
06	Limpeza de áreas internas e externas	165
08	Montagens de Barracas	03
TOTAL		350

Divisão de Conservação e Manutenção

Solicitação de serviço através do Sistema Help Desk:

Total de Chamados: 2.027

Nº	Serviço	Total de Chamados
01	Serviço de Alvenaria	188
02	Aparelhos Sanitários	28
03	Ar Condicionado	489
04	Carpintaria	329
05	Elétrica	534
07	Hidráulica	242
08	Pintura	84
09	Telefonia	133
TOTAL		2.027

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – DECOFIN - 2014

APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar as principais atividades desenvolvidas pelo Departamento de Contabilidade e Finanças da Universidade Estadual do Ceará – DECOFIN, realizadas durante o exercício financeiro de 2014.

Entre as diversas atividades vale destacar: investimentos; as despesas em nível de programa de governo; demonstrativo das receitas arrecadadas; limites financeiros liberados dos Custeios; demonstrativo da execução dos Projetos MAPP; MAPP Investimento, pagamentos realizados com as rescisões de contratos de professores; demonstrativos de despesas realizadas com passagens e diárias, situação dos convênios em vigência, encerrados, resumo das prestações de contas realizadas e propostas de convênios em análise.

Esperamos com este trabalho contribuir com a gestão levando conhecimento das atividades financeiras, como também para um melhor planejamento de programas, projetos e ações da instituição no que diz respeito a recursos financeiros.

Planilha de Investimento de 2007 a 2014

DESPESA	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Obras e Instalações	2.888,99	2.136.611,32	1.284.087,19	7.713.985,81	6.605.005,59	2.049.057,93	4.594.028,61	5.045.148,43
Equip./Mat. Permanente	94.986,35	4.012.170,96	2.057.529,28	12.076.495,27	3.079.669,87	1.061.455,54	6.144.485,23	3.279.683,43
TOTAL	197.875,34	4.012.170,96	2.057.529,28	12.076.495,27	9.684.675,46	3.110.513,47	10.738.513,84	8.333.870,86

Demonstrativo da despesa em nível de programa de governo – 2014

PROGRAMA	AUTORIZADO	EMPENHADO	REALIZADO	RESTOS A PAGAR
026 – Atenção a Pessoa com deficiência	-	-	-	-
068 – Educação Superior	31.096.639,03	28.395.208,05	26.592.964,88	305.793,00
069 – Educação Profissional	-	-	-	-
070 – Ciência Tecnologia e Inovação	-	-	-	-
500 – Gestão e Manutenção dos Encargos Gerais do Estado	173.235.692,93	170.869.903,00	170.210.679,95	0,00
TOTAL	204.332.331,96	199.265.111,05	196.803.644,83	305.793,00

Execução da despesa por fonte de recurso no exercício financeiro de 2014

FONTE	ESPECIFICAÇÃO	ORÇAMENTO FINAL	EMPENHADO	SLD DOTAÇÃO	DESP. PAGA	Restos a PAGAR
00	Recursos Ordinários	214.009.781,81	196.748.508,02	17.261.275,79	189.940.730,80	6.807.777,13
01	Cota Parte do Fundo de Participação dos Estados	-	-	-	-	-
70	Recursos diretamente arrecadados	9.157.038,00	4.797.029,66	4.360.009,34	4.672.316,54	124.713,12
83	Convênios com Órgãos Federais Administração Indireta	7.609.225,00	2.786.794,12	4.822.430,88	2.190.597,40	596.196,72
TOTAL		230.776.044,81	204.332.331,80	26.443.716,01	196.803.644,74	7.528.686,97

Planilha de investimentos - despesa empenhada

2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
475.006,21	4.437.973,20	2.258.640,00	12.146.816,84	10.216.099,88	6.912.696,71	5.785.768,51	8.333.830,86

Arrecadação Fonte 70 no exercício de 2014

TITULAÇÃO	VALORES
Taxas de serviços educacionais	37.826,35
Arrendamentos (contratos locação interior	9.923,92
Taxas de Serviços Veterinários	57.999,55
Taxas do Restaurante Universitário – RU	279.392,52
Concursos e Processos Seletivos – CEV	1.653.040,73
TOTAL	2.038.183,07

2 – CUSTEIOS

Limites Financeiros Autorizados na Fonte 00 (Tesouro do Estado) no início do Exercício Financeiro em JAN/2014

Tipo	Limite	Despesas projetadas	Déficit projetado
Custeio de Manutenção	7.566.457,28	8.006.654,87	- 4.440.197,50
Custeio Finalístico	10.885.366,29	12.639.070,44	- 1.753.704,15
TOTAL	18.451.823,57	20.645.725,31	- 2.193.901,74

Limite Financeiro autorizado na Fonte 00 (Tesouro do Estado) para Assistência de Políticas Estudantis em abril/2014 com aumento do número de 815 bolsas para 2.216 bolsas e valor da bolsa de 200,00 (duzentos reais) para 400,00 (quatrocentos reais)

Tipo	Limite
Custeio Finalístico	7.390.000,00

Total de limites financeiros liberados até abril/2014

Tipo	Limite	Despesas projetadas	Déficit projetado
Custeio	7.566.457,28	8.006.654,87	- 440.197,59
Custeio finalístico	18.275.366,29	19.751.712,74	-1.476.346,45
TOTAL	25.841.823,57	27.758.367,61	- 1.916.544,04

Total de Limites Financeiros extras autorizados na Fonte 00 (Tesouro do Estado) durante o Exercício Financeiro de 2014

Tipo	Despesas	Valores liberados
Custeio de Manutenção	-	-
Custeio Finalístico	Repactuação das empresas CMC, LAP e solução	831.059,79
TOTAL	-	831.059,79

Demonstrativo geral de Limites Financeiros liberados até novembro/2014

Custeio	2014 Limite inicial	2014 Limite final	Aumento do limite
Manutenção	7.566.457,28	7.566.457,28	-
Finalístico	10.885.366,29	19.106.426,08	-
TOTAL	18.451.823,57	26.672.883,36	8.052.516,43

Redução no Custeio Finalístico em 6% em novembro/2014 e corte aprovado pelo COGERF em dezembro/2014

Custeio	Valor da redução
Custeio Finalístico – redução de 6%	230.776,06
Custeio Finalístico – corte	500.000,00
TOTAL	730.776,06

Demonstrativo Final de Limites Financeiros liberados durante o exercício financeiro de 2014

Custeio	2014 Limite inicial	2014 Limite final	Aumento do limite
Manutenção	7.566.457,28	7.555.834,38	-
Finalístico	10.885.366,29	18.375.650,02	7.490.283,73
TOTAL	18.451.823,57	25.942.107,30	7.490.283,73

Déficit entre Limite autorizado e despesas realizadas por tipo de custeio no exercício financeiro de 2014

Custeio	Limite autorizado	Despesas realizadas	Déficit final
Finalístico	18.375.650,02	18.350.405,55	-
Manutenção	7.557.834,38	7.831.456,36	- 273.621,98
TOTAL	25.933.484,04	26.181.861,91	-

Total de pagamentos realizados por fonte de recursos no exercício financeiro de 2014

Custeios	Fonte	Despesas
- Custeio Finalístico	Fonte 00	18.350.405,55
- Custeio de Manutenção	Fonte 00	7.557.834,38
Subtotal	-	25.908.239,93
- Custeio Finalístico	Fonte70	-
- Custeio de Manutenção	Fonte 70	273.621,98
Subtotal	-	273.621,98
Total geral de pagamento	-	26.181.861,91

Repasse de limite financeiro dos Projetos de Monitoramento de Apoio a Projetos e Programas – MAPP Gestão

Projetos	Valor Proposto	Valor Aprovado	Liberado 2013	Liberado 2014	Corte de 6%
MAPP 164 – Restaurante Universitário – RU	.998.344,75	3.570.795,96	750.163,87	2.820.632,09	-
MAPP 167 – Fazenda Guaiúba (a partir de abril/2014)	602.665,00	602.665,00	-	451.998,72	-
MAPP 168 – Complexo Poliesportivo (a partir de abril/2014)	1.081.206,52	-	-	569.523,45	-
MAPP 169 – Hospital Veterinários (a partir de abril/2014)	4.318.312,00	-	-	2.453.354,95	-
TOTAL	10.000.528,27	-	-	6.295.509,21	74.538,00

Resumo das despesas realizadas por projeto MAPP Gestão (planilha detalhada anexa)

Projetos	Liberado 2014	Limite/corte	Despesas realizadas	Saldo anual
MAPP 164 – Restaurante Universitário – RU	2.820.632,09	2.792.425,77	2.792.338,63	87,14
MAPP 167 – Fazenda Guaiúba (a partir de abril/2014)	451.998,72	445.972,08	363.133,44	82.838,64
MAPP 168 – Complexo Poliesportivo) (a partir de abril/2014)	569.523,45	561.929,81	294.339,18	267.590,63
MAPP 169 – Hospital Veterinários (a partir de abril/2014)	2.453.354,95	2.420.643,55	805.515,19	1.615.128,36
TOTAL	6.295.509,21	6.220.971,21	4.255.326,44	1.965.644,77

Resumo dos Projetos MAPP's Investimento realizados em 2014 por fonte de recurso

Quantidade de Projetos	Fonte 00	Fonte 70	Fonte 83/23	Total do MAPP
19	8.007.566,03	71.592,08	2.608.998,87	10.688.156,98

Recursos de concursos coordenados pela Comissão Executiva do Vestibular – CEV depositados na Fonte 70

Concurso Público	Órgão/Contrato	Valor do Contrato	Valor recebido em 2013	Valor
Guarda Municipal, Agente de Defesa Civil e Agente de Segurança	Prefeitura Municipal Fortaleza – PMF Nº do Contrato 006/2013	7.186.000,00	2.730.680,00	1.563.187,00
Departamento de Arquitetura e Engenharia do Estado do Ceará	Departamento de Arquitetura e Engenharia do Estado do Ceará - DAE	-	-	89.853,73
Total	-	-	-	1.653.040,73

Pagamento de Rescisões de contratos de Professores Temporários

Quantidade	Total
165	593.494,47

Demonstrativo de passagens aéreas e passagens terrestres por fonte de recurso, adquiridas no período de 2012 a 2014

Passagens aéreas

Fonte	2012	2013	2014
70	-	-	-
00	54.501,22	70.775,91	83.174,95
83	419.871,11	499.299,49	269.567,03
TOTAL	474.372,33	570.075,40	352.741,98

Passagens terrestres

Fonte	2012	2013	2014
70	-	-	-
00	66.889,16	36.835,05	1.913,52
83	23.467,32	33.180,17	67.628,03
TOTAL	90.356,48	70.015,22	69.541,55

Demonstrativo da despesas realizadas com pagamento de diárias por fonte de recurso ao período de 2012 a 2014

Fonte	2012	2013	2014
70	-	-	12.371,24
00	162.413,64	172.251,32	199.406,35
83	149.602,73	429.474,73	819.673,25
TOTAL	312.016,37	601.726,05	1.031.450,84

CONVÊNIOS

Quadro resumo da situação dos convênios

Descrição	Quantidade	Total da receita	Contrapartida	Total R\$
Convênios celebrados em 2014	01	703.045,66	703,75	703.749,41
Convênios no SICONV em execução em 2014	09	10.883.861,89	244.745,96	11.128.706,85
Convênios operacionalizados fora do SICONV	03	858.678,38	21.362,94	880.041,32
Convênio com vigência encerrada em outubro/2014	01	218.268,40	2.014,73	220.473,13
Total de Convênios em execução	13	11.960.808,67	268.313,63	12.229.122,30
Convênios com recursos repassados em 2014	04	4.246.196,98	75.176,00	4.321.372,98
Convênios celebrados aguardando repasse	03	852.215,00	56.649,00	914.900,00
Proposta de projetos cadastrados no SICONV em análise	12	33.736.626,99	1.525.781,22	35.262.408,21

Demonstrativo das despesas realizadas e saldos dos convênios em 2014

Quantidade de convênios	Total da receita	Total Contrapartida	Total receita	Total das despesas realizadas	Saldo para 2015
13	11.960.808,67	268.313,63	12.229.122,30	4.679.998,93	7.549.123,37

Demonstrativo da prestação de contas dos convênios em 2014

Quantidade de convênios PC	Total da receita	Contrapartida	Total das despesas realizadas	Total da aplicação financeira	Total de saldo devolvido
02	404.388,40	4.084,73	348.263,91	32.215,10	92.424,32

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO PROPLAN

SUMÁRIO

Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN.....	040
DIMENSÃO INSTITUCIONAL.....	042
PRINCÍPIOS E VALORES.....	043
DIMENSÃO ORGANIZACIONAL E COMPETÊNCIAS.....	045
APRESENTAÇÃO.....	048
ATIVIDADES REALIZADAS DA PROPLAN - 2014.....	049
RELAÇÃO DOS PROJETOS MAPPS GERENCIADOS PELA PROPLAN.....	054
PRINCIPAIS DAS ATIVIDADES E REALIZAÇÕES DA PROPLAN.....	055
PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS DA INCUBAUECE.....	056
PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS DO NIT.....	057
PRINCIPAIS ATIVIDADES DO PARQUE TECNOLÓGICO DA UECE - TECPARQUE.....	058
PRINCIPAIS ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA - DI.....	059

DIMENSÃO INSTITUCIONAL

A Fundação Universidade Estadual do Ceará – FUNECE é a mantenedora da Universidade Estadual do Ceará - UECE e foi instituída pela Lei no. 9.753, de 18 de outubro de 1973, com as alterações da Lei no. 10.162, de 18 de maio de 1979, tendo os seus Estatutos e Regimento Geral atualizados em 2000, através do Decreto Estadual no. 25.966, de 24 de julho.

Como parte da administração descentralizada do Estado do Ceará, a FUNECE é uma entidade sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito público, duração por tempo indeterminado, com sede e foro na cidade de Fortaleza.

Sua organização administrativa define o Reitor da UECE como o seu presidente, de forma cumulativa e privativa, sendo substituído, em suas ausências e impedimentos, pelo Vice-Reitor.

MISSÃO

A UECE tem como missão “Produzir e disseminar conhecimentos e formar profissionais para promover o desenvolvimento sustentável cearense, bem como para promover a qualidade de vida dos cidadãos no contexto social no qual estão inseridos”.

VISÃO DE FUTURO

Quando da elaboração do seu Plano de Gestão para o quadriênio 2012-16, a nova administração da FUNECE/UECE definiu, como visão de futuro “Ser uma Universidade de projeção nacional pela excelência do ensino, da produção científica e da contribuição efetiva ao desenvolvimento do Ceará”.

No mesmo documento, foram estabelecidos como Objetivos Globais da nova gestão os seguintes:

1. Ampliação da Participação da UECE no Desenvolvimento Sociocultural e Econômico do Estado;
2. Ampliação da Oferta de Vagas e Melhoria da Qualidade de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação;
3. Ampliação e Melhoria da Excelência da Pesquisa Científica Acadêmica;
4. Fortalecimento das Decisões Colegiadas;
5. Valorização do Corpo Docente e Técnico-Administrativo;
6. Integração e Promoção da Equalização da Infraestrutura e dos Serviços dos Vários Campi;
7. Ampliação da capacidade de Pesquisa Científica e de Extensão; e
8. Ampliação dos Recursos de Financiamento de Terceiros.

PRINCÍPIOS E VALORES

As ações da UECE são pautadas por princípios e valores democráticos e acadêmicos alicerçados na produção crítica do conhecimento e na abertura ao diálogo com os diversos setores da sociedade.

Esses princípios e valores são um conjunto de ideais integrados que balizam o processo decisório e o comportamento da Universidade, objetivando o cumprimento de sua missão, o qual seja:

1. Universalismo

A UECE prioriza a transposição dos limites nacionais, a construção de paradigmas e o fomento do campo epistemológico, mediante a pesquisa científica, a formação profissional e a difusão cultural.

2. Pluralismo

A UECE atua em observância ao princípio da liberdade no cumprimento dos desafios que lhe são imputados e inerentes a sua natureza, considerando que uma universidade próspera requer o respeito dos organismos externos ao seu caráter universalista e à sua heterogeneidade.

3. Liderança

A UECE assegura sua continuidade histórica e sua função estratégica como instituição de “utilidade pública”, interagindo com a sociedade civil e com os poderes públicos e privados, liderando as parcerias estabelecidas com o Governo do Ceará e com outras instituições para a oferta de oportunidades de formação profissional de nível superior, de pesquisa científica, de extensão e de difusão cultural nas diversas regiões do Estado.

4. Autonomia Universitária

A UECE busca garantir a primazia dos valores acadêmicos, abertura à avaliação externa, transparência na administração universitária, prioridade para os problemas da sociedade e isenção partidária, comprometendo-se com a qualidade da formação intelectual de seus estudantes com a qualidade da sua produção científica, artística, filosófica e tecnológica e, sobretudo, com o atendimento às necessidades, aos anseios e às expectativas da sociedade.

5. Integração com Governo e Sociedade

A UECE acredita que as atividades de ensino, pesquisa científica e extensão fortalecem a interação continuada com a Sociedade e Governo e cumprem o papel de transferência e disseminação do conhecimento e de troca de experiências.

6. Excelência Acadêmica

A UECE é instituição comprometida com a busca continuada da melhoria da qualidade de suas atividades acadêmicas, em todos os níveis de ensino e na pesquisa científica.

7. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa Científica e Extensão

A UECE reforça sua vocação científica e o comprometimento com a elaboração e implementação de políticas que associem ensino, pesquisa científica e extensão, para assegurar níveis crescentes de compatibilidade e de integração entre essas partes essenciais de sua missão.

8. Democratização, Eficácia e Transparência Administrativas

A UECE valoriza a gestão racional, transparente e democrática do orçamento e do cotidiano da Instituição, buscando o aperfeiçoamento de um modelo de gestão descentralizada, que prioriza a estrutura colegiada e o permanente diálogo com todas as instâncias constitutivas da comunidade universitária.

9. Respeito à Diversidade

A UECE apoia e respeita a diversidade das forças que constituem a Instituição, fonte de sua maior riqueza, em que se incluem tanto os segmentos docente, discente e de funcionários técnico-administrativos.

10. Inserção Nacional e Internacional

A UECE busca a consolidação crescente de programas voltados à criação de unidades de relação, cooperação e desenvolvimento de atividades de intercâmbio com instituições de educação superior do Brasil e do Exterior que possibilitem sua inserção no cenário nacional e internacional e sua condição de universidade para todos, socialmente referendada.

DIMENSÃO ORGANIZACIONAL E COMPETÊNCIAS

A partir de estudos e análises realizados pela Câmara de Planejamento, criada a partir da Portaria nº 846/2012, encontra-se em elaboração uma nova proposta para a estrutura organizacional da UECE. Estando em vigor a proposta apresentada ao Governo em dezembro de 2009.

Dentro das definições de competências, temos:

Reitoria

Art. 29 - A Reitoria será exercida pelo Reitor e, nas suas faltas e impedimentos, pelo Vice-Reitor, que, nas suas faltas e impedimentos, será substituído pelo Diretor de Centro, Faculdade ou Instituto Superior com maior tempo de exercício de docência superior na FUNECE.

Art. 30 – Ao Reitor compete representar a UECE, bem como coordenar e superintender todas as atividades universitárias, e ao Vice-Reitor, além de substituir o Reitor nas suas faltas e impedimentos, exercer funções em uma ou mais áreas administrativas e acadêmicas, por delegação do Reitor.

Art. 31 – São atribuições do Reitor:

- a) representar a UECE em juízo ou fora dele;
- b) coordenar, fiscalizar e superintender as atividades universitárias, no âmbito da administração superior;
- c) conferir graus e assinar diplomas;
- d) exercer o poder disciplinar na UECE, de acordo com as disposições do Estatuto, deste Regimento e da Legislação em vigor;
- e) aplicar sanções disciplinares;
- f) instituir comissões de caráter temporário ou permanente, para estudo ou trabalho específico;
- g) propor ao CONSU, quando julgar conveniente e necessários, estudos para reformular ou emendar o Estatuto e o Regimento Geral da UECE;
- h) presidir o Conselho Diretor, o CONSU e o CEPE;
- i) vetar resoluções e decisões dos órgãos da UECE e editar atos de natureza normativa;

- j) manter a ordem e a disciplina no âmbito de sua jurisdição;
- k) resolver os casos omissos do Estatuto, deste Regimento e dos demais regimentos da UECE, ad referendum do CONSU ou do CEPE, conforme a natureza da matéria.

§ único – Por delegação do Reitor, o Vice-Reitor poderá ter atribuições específicas durante seu mandato, afora aquelas em que, nas faltas e impedimentos do Reitor, vier a exercer por força da substituição.

Art. 32 – Poderá o Reitor, em caso de urgência, editar resoluções e provimentos, ad referendum do Conselho competente, submetendo-os para homologação ao Conselho respectivo, na reunião subsequente.

Art. 33 – Das decisões do Reitor caberá, no prazo de 15 (quinze) dias, recurso para o CONSU ou para o CEPE, conforme o caso.

Art. 34 – A Reitoria terá Regimento próprio, o qual complementarás disposições deste capítulo.

Das Pró-Reitorias

Art. 35 – As Pró-Reitorias de Graduação – PROGRAD, Pós-Graduação e Pesquisa – PROPGPq, Extensão – PROEX, e Políticas Estudantis – PRAE, serão exercidas por professores da UECE, escolhidos pelo Reitor, sendo que, para as Pró-Reitorias de Planejamento – PROPLAN e Administração – PROAD, poderão ser nomeados, pelo Reitor, professores ou servidores técnico-administrativos da UECE com formação superior e reconhecidas capacidade e experiência nas respectivas áreas de competência, previstas em regimento próprio e em consonância com o Estatuto e o Regimento Geral da UECE.

Art. 36 – Às Pró-Reitorias compete assessorar a Reitoria em matéria de suas atribuições específicas:

- a) à PROGRAD compete planejar, coordenar e acompanhar a implementação das políticas de formação superior no plano sequencial superior de formação específica e de graduação da UECE, visando ao aprimoramento dos processos de formação acadêmica;
- b) à PROPGPq compete planejar, coordenar e acompanhar a implementação das políticas de pesquisa e pós-graduação da UECE;
- c) à PROEX compete planejar, coordenar e acompanhar a implementação da política de extensão universitária, fazendo cumprir o papel social da UECE;

- d) à PRAE compete planejar, coordenar e acompanhar os projetos de natureza social, cultural e de preparação política voltados para o desenvolvimento pessoal e coletivo profissional do corpo discente da UECE;
- e) à PROPLAN compete planejar, coordenar e acompanhar as atividades de planejamento e avaliação institucional da UECE;
- f) à PROAD compete planejar, coordenar e acompanhar as atividades de natureza financeira, administrativa, de recursos humanos, de informática e da administração dos campi.

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão da Pró-Reitoria de Planejamento é responsável pela coordenação dos grandes investimentos da Universidade Estadual do Ceará (UECE) e a coordenação e implantação das ações descritas no Plano de Gestão, no que se refere ao Planejamento São investimentos estruturantes que beneficiarão toda a comunidade ueceana.

A PROPLAN também é responsável pela coordenação técnica que envolve e defini como se vai realizar uma obra, quais os procedimentos que devem ser feitos, abertura de licitações, acompanhamento do andamento das obras. gerência na área de planejamento, gerenciamento de projetos públicos e orçamento e finanças públicas, gerenciamento de projetos públicos, participação na elaboração de programas e projetos governamentais, relatórios de gestão pública e auditorias financeiras junto a órgãos de controle interno.

No ano de 2014 teve esforços extraordinários para a execução de projetos prioritários de investimentos, derivadas de recursos já garantidos pelas fontes estaduais e federais para reforma e construção nos diversos campi, incluindo, por exemplo, a nova etapa do campus de Tauá, a realização da 1ª etapa do novo campus de Crateús, além da aquisição de equipamentos e móveis. Foi realizada a etapa inicial de organização da PROPLAN, com o Planejamento Democrático, os Planos de Gestão e o novo PDI da UECE concluídos, deveria se voltar para a coordenação destes projetos prioritários.

ATIVIDADES REALIZADAS DA PROPLAN

Esta Pró-Reitoria iniciou suas atividades em 2014 e ocorreram várias atividades elencadas a seguir:

- ✓ Participação no gabinete da Vice-Reitoria sobre Mapp Interno .
- ✓ Durante todo ano de 2014 sempre nas segunda-feira todos os Pró-Reitores estão reunidos no gabinete do Reitor para a realização da reunião da Administração Superior onde são discutindo assuntos pendentes da administração da UECE.
- ✓ Participação na Reunião Conjunta dos Conselhos Superiores da UECE (CEPE/CONSU/CD) com a seguinte Pauta: Atual situação da greve na Universidade Estadual do Ceará dia 14/01/2014 no Auditório Paulo Petrola (Térreo da Reitoria). O objetivo da reunião foi para de modo unificado, pela segunda vez, em situação extraordinária, para analisar a situação de greve, que há três meses é vivenciada pela universidade. Assinaram a folha de frequência 58 conselheiros, dos 95 esperados. A reunião começou às 14h30 e foi declarada encerrada às 17h15, tendo havido, por parte do Presidente dos Conselhos e Reitor da UECE uma breve informação sobre o histórico da greve, descrição da situação atual, destaque para a pauta geral e os pontos prioritários de negociação e, por fim, as possibilidades de acordo com o Exmo. Sr. Governador do Estado. Mais uma vez, a UECE demonstrou sua capacidade de organização e sua cultura democrática, tanto na dimensão dos movimentos estudantis, docentes e de servidores técnico-administrativos, como na dimensão institucional da gestão e dos órgãos de deliberação coletiva.
- ✓ Realização na Pró-Reitoria de Planejamento na Reunião Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI
- ✓ Participação na Reunião no Gabinete da Vice - Reitoria da UECE- sobre o Termo de referência de projeto.
- ✓ Participação no Seminário com o Governador.

Seminário “O papel da Universidade Estadual do Ceará no desenvolvimento do Estado”

Data e horário: dia 17 de fevereiro, das 9h às 18h, e 18 de fevereiro, das 8h às 18h.

Local: Centro de Eventos

O tema do seminário que a UECE realizou nos dias 17 e 18 de fevereiro, no Centro de Eventos, e que teve a participação do governador Cid Gomes. O evento foi um resultado dos acordos estabelecidos pelo movimento grevista para suspender a paralisação nas universidades estaduais, ocorrida entre o final de 2013 e início de 2014. A abertura do seminário, teve início às 9h do dia 17, e sua feita pelo governador Cid Gomes, seguida da apresentação de um diagnóstico da Universidade pelo reitor da UECE, professor Jackson Sampaio. Depois disso houve discussão sobre o papel da Universidade no

desenvolvimento do Ceará, a partir de três temas específicos: concurso e carreira; políticas de assistência estudantil e financiamento da educação superior.

O Principal tema da primeira mesa temática do segundo dia de seminário foi "Financiamento e Autonomia" e onde também o Pró-Reitor, apresentou o documento "**Demanda Financeira**", onde mostrou a evolução financeira da Universidade nos últimos sete anos.

Estiveram presentes servidores, estudantes, integrantes da administração superior e intermediária da UECE, representantes do Governo e convidados de todos os atores sociais envolvidos nos debates sobre as universidades públicas estaduais, que já estão devidamente inscritos para o seminário.

- ✓ Reunião Pró- Reitoria de Planejamento, dia 26/02/2014 com a Pauta: **Adaptação de novas sistemáticas- COGERF**
- ✓ Participação no Encontro: "**UECE e lideranças comunitárias de seu entorno**" realizado dia 27/02/2014 no Auditório do Centro de Estudos Sociais Aplicados - CESA sob o comando da Pró-Reitoria de Extensão da UECE e que teve como objetivo maior a integração de ações entre as partes - Universidade e Comunidade - para o fortalecimento das relações e a troca de saberes.
- ✓ Participação na Solenidade de Concessão de **Medalhas de Mérito**. Sete parlamentares e um empresário cearenses foram agraciados pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) com a **Medalha de Mérito Reitor** Antônio Martins Filho, em solenidade que foi realizada dia 10 de março, no Auditório Paulo Petrola, no Campus do Itaperi. Já o senador Inácio Arruda, os deputados estaduais José Teodoro Soares e Raquel Marques, e os deputados federais Artur Bruno, Ariosto Holanda, Chico Lopes e Antônio Balhmann receberam a Medalha de Mérito Reitor Antônio Martins Filho na **categoria Educacional**, por dedicarem emendas parlamentares, individuais, de grupo ou de bancada, ao aperfeiçoamento da infraestrutura operacional da UECE. Ao empresário Fernando Cardoso Linhares foi conferida a Medalha de Mérito Reitor Antônio Martins Filho na **categoria Institucional**, que doou 20 hectares de terreno para a UECE construir o campus da Faculdade de Educação de Crateús (FAEC).
- ✓ Reunião realizada dia 11/03 com os Diretores das Unidades da UECE do Interior - FAFIDAM/ FECLI/ FAEC/ FECLESC / FACEDI e CECITEC, com o Prof. Hidelbrando, PROPLAN e PROAD com a seguinte Pauta: **Investimentos Serviços de Manutenção e Reforma Predial**, no Gabinete da Vice - Reitoria da UECE.
- ✓ Participação na Apresentação do Projeto Jovem Estagiário no Gabinete do Reitor.
- ✓ Participação do Seminário Casa José de Alencar "**Perspectivas e Prioridades para Ações 2014**" realizado dia 28/03/2014. O Evento foi realizado na Casa José de Alencar, para apresentar relato de cada órgão do que foi feito em 2013, relato já publicado pelo site institucional, e a perspectiva das principais realizações para 2014. Este encontro, que ocorreu das 8 às 17h30, com almoço incluso, também compareceram vários Diretores que aceitaram o convite para adesão espontânea. Essa não foi a primeira reunião do tipo.

- ✓ Participação na Solenidades de Inauguração da Galeria de Ex-Reitores da UECE e Outorga do Título de “**Doutor Honoris Causa**” aos Professores Doutor Emídio Cantídio de Oliveira Filho e João Teófilo Pierre. Sala de Reuniões dos Conselhos (SODC) -Inauguração da Galeria 07 de abril de 2014 (segunda-feira), 15:00 horas- Auditório Paulo Petrola (Reitoria) – Outorga de Títulos 16:00 horas
- ✓ Reunião com toda equipe de engenharia da UECE, PROAD e PROPLAN realizado no Gabinete da Vice - Reitoria da UECE com a seguinte Pauta: **Procedimentos obras.**
- ✓ Reunião com PROAD para discussão sobre MAPP GESTÃO.
- ✓ Reunião com todos os Coordenadores de Convênios Federais Ana Néri (BNDES) Profª Isabel Sabino/ Nilson Cardoso (Prodocência) Profa Marcília (PARFOR) Carlos Heitor (PROAD), Herminia(DECOFIN) e Fernando (PROPLAN) dia 22/04/2014 (terça-feira), às 15:00h, no Gabinete da Vice - Reitoria da UECE com a seguinte Pauta: **Execução de Convênios.**
- ✓ Reunião Departamento de Contabilidade e finanças - DECOFIN. Pauta: Tratar de assunto de interesse do SATE/UAB - Contratação de pessoal, 02/05/2014.
- ✓ Reunião no Gabinete do Vice - Reitor - Pauta: Termo de Referência de Cratêus e Conclusão do fluxo de processos de obras .
- ✓ Reunião junto a todos os órgãos do Estado sobre MAPP na SEPLAG.
- ✓ Reuniões Gabinete da Vice-Reitoria - Empresas que executam obras na UECE -Pautas:
 1. Execução e conclusão das obras,
 2. cumprimento do cronograma físico e financeiro com as seguintes empresas:

Empresa MPI - Reforma e Ampliação da CECITEC/Tauá, **COINTEL** - Construção do RU da FAFIDAM, **Marcel Oliveira Timbó** - Construção do Muro do Itaperi, **Ok empreendimentos** - Reforma da coberta do Itaperi e **Empresa Consórcio Ferraz Engenharia Ltda** - Reforma e Ampliação da CECITEC/Tauá.
- ✓ Reunião com a Empresa Ômega, Wilda e Ivonildo do (D.I) e o Eng.Abelardo (COGEN sobre as Pendências do contrato da empresa.
- Reunião no Gabinete da Vice - Reitoria com Fernando (PROPLAN), Carlos Heitor (PROAD), Lúcia (DECOFIN), Wilda (DI), Oto (COGEN) e Carlos Eduardo (PROPLAN). Assunto: Escritório de Monitoramento de Projetos, realizada dia 30/05/2014.
- ✓ Participação no Lançamento do Cadastro de artistas, pesquisadores e grupos de arte e cultura da UECE realizado dia 04 de junho de 2014, no Auditório Paulo Petrola - *Campus* do Itaperi
- ✓ Visita técnica das obras já concluídas, com a Engenharia da UECE, PROPLAN, PROAD e a Prefeitura, com a seguinte programação:
 - **Visita técnica com Dr. Paulo dia 11/06/14** (Hospital Veterinário/FAVET, Reforma da coberta dos blocos, banheiros e passarelas.

- **Visita técnica com Dra. Sílvia** , Quadra Poliesportiva/CH, Reforma do NUPESA/FAVE, Reforma da Pocilga/FAVET, Muro do entorno Itaperi, Reforma da coberta dos blocos, banheiros e passarelas (Sílvia/Paulo).
 - **Visita técnica com o Dr. Oto Dia 11/06/14 (quarta-feira) 15hs** Complexo Poliesportivo/CCS (marcar um turno de visita - manhã ou tarde).
 - **Visita técnica com o Dr. Abelardo** - Bloco S/Química/CCT, 1ª e 2ª etapa do NUPEINSC/CCS (marcar um turno de visita - manhã ou tarde), 1ª e 2ª etapa do CCLIN/CH.
- ✓ Reunião Gabinete da Vice – Reitoria, com Fernando (PROPLAN), Carlos Heitor (PROAD), Lúcia (DECOFIN), Wilda (DI), Oto (COGEN) e Carlos Eduardo (PROPLAN). Assunto: Escritório de Monitoramento de Projetos.
 - ✓ Reunião Gabinete da Vice Reitoria com Pró-Reitor de Planejamento, Pró-Reitor de Administração, Diretor do DA, Diretor do DECOFIN, Diretor DI, Coordenador Engenharia, Carlos Eduardo, Núcleo acompanhamento MAPP prioritário. Assunto: Escritório de Monitoramento de Projetos.
 - ✓ Reunião na Reitoria com a Câmara de Planejamento. Pauta: Proposta de Estrutura Organizacional.
 - ✓ Reunião Pró-Reitoria de Planejamento-PROPLAN- Assunto:Catálogo Eletrônico de Serviços(monitoramento do projeto e as novas funcionalidades no sistema de informação).

Reunião com os Chefes dos Setores Administrativo da UECE. Pauta: Implantação do Sistema WEB2 Project para o controle dos projetos. na Vice - Reitoria dia 30/06/2014.
 - ✓ Reunião com Oto/Abelardo/Daniel/Sílvia/Lilian/Marcos (COGEN), Arnaldo Ferraz e Karlo (IEPRO)PROAD/PROPLAN Assunto: Conclusão de obras/Tramitação de Processos e pagamentos na Vice-Reitoria.
 - ✓ Reunião com Luíz Fernando (Consultor) e Fernando (PROPLAN) Assunto: Consultoria da UECE .
 - ✓ Reunião com Prof. Alexandre, Zoraide (PRAE), Carlos Heitor (PROAD)Fernando (PROPLAN), Dra Elisandra (PROJUR), Sérgio (Prefeitura) Assunto: Regularização das Cantinas e Comércio ambulante da UECE. na Vice-Reitoria dia 31/07/2014.
 - ✓ Reunião no auditório da SEPLAG onde o tema debatido foi a revisão do Plano Plurianual (PPA) 2012/2015 e da sobre Elaboração da Proposta Orçamentária 2015. A reunião contou com corpo gestor e diretores das vinculadas. Essa reunião foi para orientativa sobre o processo de recebimento das propostas de iniciativas para 2015.
 - ✓ Reunião com Com o pessoal do DECOFIN, PROAD , PROJUR (advogado) CCC/PROJUR(Marcus Vinícius), DEMAP (Sr. Elesbão) com a seguinte pauta : **Restos a Pagar** 2012-2013 e 2014 dia 20/08/2014.
 - ✓ Participação na Abertura da Semana da Integração é um evento do Calendário Acadêmico da Universidade Estadual do Ceará (UECE), que acontece semestralmente

- ✓ Reunião Gabinete do Reitor- PAUTA: a) Mobilidade docente (continuação); b) ENEM (continuação); c) Formação de Pessoal - EGP/UECE dia 05/09/2014.
- ✓ Reunião da Rede do Controle Social Local: Auditório da Seplag- 3º andar. Av. Gen. Afonso Albuquerque Lima, s/n - Edifício SEPLAG - Cambéba (Centro Administrativo).
 Reunião Pró -Reitoria de Planejamento, com Sr Fernando Antonio -Profª Adriana (DEPES), Srª Wilda (DI), Sr. Carlos Heitor (PROAD) e a Srª Vanubia (PROAD). Assunto: Contratação Pessoal Terceirizado T.I./Suporte Hospital Veterinário e SATE.
- ✓ Reunião de URG-. Pauta: Situação dos professores substitutos dia 01/10/2014, no Gabinete da Reitoria
- ✓ Solenidade de Outorga do Título de "*Doutor Honoris Causa*" ao Professor Doutor Raysildo Barbosa Lôbo dia 06/10/2014 no Auditório Paulo Petrola (Reitoria).
- ✓ Reunião Conjunta dos Conselhos Superiores da UECE (CEPE/CONSU/CD), situação da greve na Universidade Estadual do Ceará dia 23/10/2014 no Auditório Paulo Petrola (Térreo da Reitoria).
- ✓ Participação na Solenidade de abertura do "55º Fórum Nacional de Reitores realizado no Seara Praia Hotel no período de 05 a 08/11/2014.
- ✓ 4ª Reunião no Pavilhão de Eventos da Residência Oficial com o governador Cid Gomes e todo o secretariado e diretores de órgãos vinculados reunião do Monitoramento de Ações e Programas Prioritários (MAPP) de 2014 dia 06/11/2014. Pauta da reunião, a avaliação do andamento das obras e a resolução de possíveis entraves burocráticos para a execução das ações. É uma reunião de rotina, uma reunião de trabalho, onde acompanha monitora e inclui novas ações que terão que ser feitas.
- ✓ Visita Técnica realizada dia 10/11/2014 com a Programação ABRUEM.
- ✓ Participação na comissão para recepcionar visita de deputados Federais e Estaduais nos dias 14 e 17/11/2014 que deve como objetivo principal do encontro foi o de abrir caminhos de cooperação entre a instituição e os parlamentares. Outro ponto de grande importância da reunião foi o debate sobre a sustentabilidade planejada da vida acadêmica, nas dimensões do custeio de manutenção, do custeio finalístico, do investimento, da reposição de perdas docentes, da composição de corpo de servidores técnico-administrativo e da expansão, com metas pactuadas em fina harmonia com o Governo Estadual.
- ✓ Participações em Confraternização Natalinas do CCS, INCUBAUECE.
- ✓ Participação nas colocação de Grau dos cursos:
 - Centro de Ciências e Tecnologia - CCT no Pátio da Reitoria da UECE.
 - Centro de Educação - CED e Centro de Estudos Sociais Aplicados - CESA no Pátio da Reitoria da UECE.
 - Administração e de Ciências Contábeis, deste Centro, _Auditório Central do Itaperi.

RELAÇÃO DOS PROJETOS MAPPS GERENCIADOS PELA PROPLAN

Com continuidade na sua Execução em 2014.

- Ampliação dos acervos bibliográficos das Bibliotecas Central e setoriais da FUNECE. Concluído em 2013.
- Conclusão da construção da Unidade Hospitalar Veterinária da FAVET. Concluído em 2013.
- Complexo poliesportivo. Concluído 2013.
- Recuperação da quadra poliesportiva do Centro de Humanidades (CH). Concluído em 2013.
- Complementação da infraestrutura do Núcleo de Pesquisa em Sanidade Animal. Concluído em 2013.
- Construção e reforma de sala de aula e espaço de convivência na FAEC (Crateús). Concluído em 2013
- Aquisição de mobiliário para as bibliotecas da UECE/Itaperi. Concluído em 2013.
- Reestruturação e melhoria de serviços computacionais da rede UECENet. Em Andamento.
- Construção e reforma nas instalações da CECITEC (Tauá). Em Andamento 2014.
- Aquisição de móveis e equipamentos para Unidade Hospitalar Veterinária da UECE/FAVET. Em Andamento 2014
- Aquisição de mobiliário e equipamentos para FUNECE. Em Andamento 2014
- Projetos, reformas, ampliações e construções nos Campi da FUNECE. Em Andamento 2014.
- Implantação de cursos de licenciatura plena na modalidade a distância e de capacitação de profissionais que atuam em Educação a Distância (EaD), em convênio com MEC/Secretaria de Ensino a Distância (SEAD)/Universidade Aberta do Brasil (UAB). Em Andamento 2014.
- Aquisição de equipamentos para laboratório, financiamento MEC/CAPES. Em Andamento 2014.
- Construção do Restaurante Universitário da FAFIDAM. Em Andamento 2014.
- Reforma, adaptação e ampliação da estrutura física do Departamento de Informática (DI). Em Andamento 2014.

PRINCIPAIS ATIVIDADES E REALIZAÇÕES DA PROPLAN

- Elaboração da Mensagem Governamental 2014
- Acompanhamento e Monitoramento ao Plano de Gestão para 2014
- Elaboração do Orçamento para 2015
- Acompanhamento e Revisão do Plano Plurianual PPA para 2014
- Consolidação e atualização dos projetos prioritários constantes no Plano Bianual 2013-2014,.
- Elaboração e Monitoramento a publicação impressa e eletrônica do documento “UECE em Números 2014”
- Assessoramento a Reitoria e a Vice-Reitoria nas reuniões de MAPP Setorial e Estadual.
- Negociação junto à SEPLAG, para a preparação de MAPPs Investimentos e acompanhamentos
- Supervisionar junto com a Vice-Reitoria a comissão responsável pela conclusão da revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI do Sistema FUNECE/UECE
- Monitoramento e implantação de MAPP Gestão aprovado em 2013 e negociar, com SEPLAG e COGERF, a preparação de novos MAPP Gestão para 2014.

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS DA INCUBAUECE

- Adequação de instalações para acomodação de duas empresas incubadas;
- Transferência do Status de pré-incubação para incubação das empresas Greenbean e Oncells, após cumprimento das ações previstas na fase de pré-incubação;
- Incubação da empresa Mapolis Engenharia;
- Associação da empresa ECO Soluções em Energia.
- Atendimento a cinco empreendimentos/empreendedores;
- Participação das empresas incubadas em editais de fomento de instituições como FINEP, CNPq, SECITECE e FUNCAP;
- Participação em eventos e capacitações como: o XXIV Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas e XXII Workshop AN-PROTEC, Seminário “O papel da Universidade Estadual do Ceará no desenvolvimento do Estado”, participação em mesa redonda promovida pela Faculdade Paraíso – Crato-Ce, bem como a realização de palestra de sensibilização na Faculdade Luciano Feijão em Sobral, Participação no encontro para apresentação da proposta do BioPark Acarape, participação no encontro de avaliação e planejamento da Administração Superior e vinculadas, participação na apresentação do programa para resultados – PforR.
- Promoção de Café com Negócio, com os representantes das empresas incubadas, proporcionando um momento de descontração e networking entre as empresas.

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS DO NIT

- Iniciação do processo de reestruturação visando superar precariedade de pessoal - Contratado advogado especialista em propriedade intelectual.
- Realizar novas proteções de patentes tes ou softwares - foram protegidas 05 patentes e depositadas 05 novas patentes.
- Ampliar o atendimento a empresas - 02 empresas foram acompanhadas, pois faltou assinatura de convênio IEPRO/SEBRAE para ações da SEBRAETEC.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DO PARQUE TECNOLÓGICO DA UECE-TECPARQUE

- Iniciado processo de institucionalização legal e organizacional – regimento, projeto e termo de cessão foram concluídos, este último referente ao uso das empresas abrigadas, e todos se encontram na PROJUR.
- Iniciado processo de articulação com a Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará-ADECE Realizado – ocorreram reuniões com a ADECE que deixou de propor Parque próprio para apoiar o da UECE.
- Iniciado processo de articulação com a Prefeitura Municipal de Fortaleza-PMF Realizado – ocorreram reuniões com o CITINOVA/PMF, para incluir o TecParque no sistema de incentivo da Prefeitura, o terreno do campus e o seu entorno.
- Iniciado processo de integração interna com o NIT/UECE e a INCUBAU-ECE
- Iniciado processo de integração externa do TecParque com o Instituto Tecnológico em Energias Renováveis/SENAI e o Centro de Pesquisa e Ensino sobre Desastres Naturais-CEPED/CEMADEN Realizado – interrompido pela mudança de direção do SENAI/Ce e pelas eleições federais.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA - DI

- Implantar os 12 servidores adquiridos em 2013.
- Implantação o Storage adquirido em 2013
- Ativar a conectividade de rede nos blocos de sala de aula do campus Itaperi (H, I, J, K, L, M, N, O, P, Q, R e S)
- Implantação e ativação a UECENet e a rede WiFi em cinco campi da UECE no interior (Iguatu/FECLI, Quixadá/FECLESC, Itapipoca/FACEDI, Limoeiro do Norte/FAFIDAM e Crateús/FAEC) e no campus Fátima
- Iniciado processo de integração da UECE na Comunidade Acadêmica Federada-CAFe Realizado. Implantar o sistema de autenticação em 60% das estações de trabalho Realizado. Implantar o Sistema de Informação e Documentação–SidUece nas Bibliotecas
- Implantação do PAD Eletrônico com acesso à comunidade interna
- Iniciado melhorias na caderneta eletrônica, no Sistema da Semana Universitária e no Sistema Gerenciador de Identidade de Usuários-GIDU
- Desenvolvimento do sistema de cadastro dos projetos pedagógicos dos cursos.

**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PROGRAD**

SUMÁRIO

Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD.....	060
APRESENTAÇÃO.....	062
1. EQUIPE PROGRAD E SUAS ATRIBUIÇÕES.....	063
2. CALENDÁRIO ACADÊMICO E IMPLICAÇÕES NA GRADUAÇÃO.....	067
3. CURSOS DE GRADUAÇÃO NA ESTRUTURA MULTICAMPI.....	069
3.1. Cursos Presenciais de Oferta Regular.....	069
3.2. Cursos Presenciais de Oferta Especial.....	071
3.3. Cursos Semipresenciais.....	074
4. A MATRÍCULA NA GRADUAÇÃO.....	076
5. OFERTA DE DISCIPLINAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	076
5.1. Experiência de Oferta de Disciplina com Ferramenta a Distância - O Caso libras.....	079
5.2. Oferta Complementar de Disciplinas.....	081
6. COLAÇÃO DE GRAU.....	084
7. ELEVAÇÃO DA TAXA DE SUCESSO DA GRADUAÇÃO - UECE.....	085
7.1. O Programa de Acompanhamento Discente - Pradis.....	088
8. GERENCIAMENTO DE PROGRAMAS ORIUNDAS DE EDITAIS DE APOIO À GRADUAÇÃO.....	090
9. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS.....	105
9.1. Organização de Eventos Internos.....	106
9.2. Participação em Eventos Externos.....	110
10. MANUTENÇÃO DAS RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS.....	114
11. MODERNIZAÇÃO DE PROCESSOS.....	116
12. ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA.....	117
12.1. Estrutura Física.....	118
13. EMISSÃO DE DOCUMENTOS E PUBLICAÇÃO DE EDITAIS LIGADOS À GRADUAÇÃO.....	118
14. ASSESSORAMENTO A PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	119
15. FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES.....	122
16. ESTÁGIOS CURRICULARES OBRIGATÓRIOS.....	122
17. ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES.....	122
18. REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS DE MÉDICO EXPEDIDOS POR INSTITUIÇÕES DE ENSINO ESTRANGEIROS.....	123
19. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	123

APRESENTAÇÃO

Este Relatório objetiva detalhar as ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD – da Universidade Estadual do Ceará, no exercício 2014. O texto está desenvolvido em 19 itens, buscando agrupar as ações por área de atuação. Em cada um dos itens será possível encontrar, ao mesmo tempo, o que foi realizado com as condições disponíveis, bem como o que de mais relevante estava previsto para ser executado. Descreve, ainda, os principais obstáculos para os itens que não foram desenvolvidos. Nessa gestão a PROGRAD definiu como objetivo principal a informatização de seus processos acadêmico-administrativos e sua articulação com diferentes instituições voltadas à formação no nível da Graduação, aí incluídas as agências de fomento e seus editais.

1. A EQUIPE PROGRAD E SUAS ATRIBUIÇÕES

Nessa gestão, a PROGRAD está composta na seguinte estrutura: além do próprio cargo da Pró-Reitora, constituiu-se a Coordenação Geral, Consultoria Pedagógica, quatro Células com atividades específicas e a Secretaria. Até 2013, contava-se com a Assessoria de Legislação, cujas tarefas foram transferidas, em 2014, para a Procuradoria Jurídica, sob a responsabilidade da advogada Cecília Fernandes. Apresenta-se, a seguir, o quadro de pessoal disponível para a realização das atividades que são da responsabilidade desta Pró-Reitoria.

Coordenação Geral – Professora Zilvanir Fernandes de Queiroz substitui a Pró-Reitora em suas ausências e afastamentos e é responsável pela articulação entre as Células; Coordena os programas LIFE – Laboratórios Interdisciplinares de Formação do Educador e PEC-G – Programa Estudante Convênio Graduação e apóia a experiência de uso da tecnologia de ensino a distância para oferta de disciplinas em cursos presenciais (até o momento o caso de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.)

Consultoria Pedagógica – Profa Meirecele Calíope Leitinho presta assessoramento a coordenadores e professores dos cursos de graduação, visando aprimorar a formação profissional desenvolvida na instituição. Esse assessoramento envolve os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, a formação pedagógica dos docentes e a elaboração de projetos submetidos a editais, estabelecendo interação com outros grupos institucionais vinculados a questões educacionais internas e externas à UECE.

A Célula de Apoio ao Discente – CAD – é coordenada pela Professora Ivoneide Pinheiro de Lima, com a assessoria da Professora Andrea Pereira Silveira e o apoio da funcionária Aurizélia Machado Chaves Bezerra. A CAD é responsável pela ampliação das oportunidades de formação dos estudantes de graduação, por meio da implantação, acompanhamento e avaliação de projetos oriundos de editais. Promove ciclos de formação de bolsistas, tutores e professores orientadores nos diferentes programas, nas unidades da UECE. Apóia e coordena os programas: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID; O Programa de Educação Tutorial – PET/MEC; O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde; O Programa de Monitoria Acadêmica – PROMAC; Programa

de Licenciaturas Internacionais (PLI), Programa Ciências sem Fronteiras, Programa Santander Universidades. A célula é responsável pela gestão da Semana Universitária da UECE, no que concerne aos Programas ligados à PROGRAD.

A Célula de Assessoramento Pedagógico – CAP é coordenada pela Professora Sofia de Evaristo Menescal Barreira, com a assessoria das professoras Ana Carolina Costa Pereira e Guaraciara Barros Leal e o apoio da funcionária terceirizada Rosa Maria Ferreira. A CAP responsabiliza-se pelo assessoramento na elaboração e reformulação dos Projetos Pedagógicos em cada curso de graduação; Acompanha os processos de reconhecimento dos cursos de graduação junto ao Conselho Estadual de Educação; Assessora as coordenações de cursos de graduação na definição das atividades complementares atinentes a cada curso, observando as normas vigentes; Participa da definição de campos de estágios e celebração de convênios entre a UECE e as instituições parceiras; Promove ações que visem à melhoria da formação pedagógica dos professores da UECE, bem como a formação de pessoal técnico-administrativo ligado às ações da graduação.

A Célula de Gestão do Sistema Acadêmico – CGSA – é coordenada pela professora Cristiane Maria Sampaio Forte, com assessoria da professora Ofélia Alencar de Mesquita e contou, durante o ano de 2014, com o apoio dos funcionários terceirizados Leonardo Cassundé de Sousa e Alana Moreira de Castro, substituída por Maria Jardênia Nobre Uchoa. A célula planeja e acompanha ações de melhoria dos processos de controle da vida acadêmica dos alunos da graduação, nas modalidades presencial e a distância. Realiza estudos dos registros acadêmicos e do desempenho discente, produzindo relatórios estatísticos. Responsabiliza-se, em articulação com o DEG e setores de Controle Acadêmico, pelo assessoramento à matrícula e à oferta de disciplinas pelas Coordenações dos Cursos. Controla e avalia o Programa de Acompanhamento Discente– PRADIS. Gerencia Programas Especiais de Formação no nível da graduação, especialmente o PARFOR. Presta informações à comunidade acadêmica e a órgãos externos à UECE. A partir de 2014, assumiu a gestão do Sistema de Seleção Unificada – SiSU – através do qual alunos das escolas públicas terão estabelecidas cotas para ingresso nos cursos de graduação da UECE.

A quarta célula da PROGRAD mantém o nome pelo qual é historicamente

conhecida, o Departamento de Ensino de Graduação – DEG. Coordenada pela funcionária Jane Elizabeth Guedes Rocha, tem uma estrutura complexa, pois é responsável pela alimentação do sistema acadêmico – SISACAD – com os dados referentes à vida acadêmica dos alunos de graduação, nas modalidades presencial e a distância; Realiza matrícula; Efetiva cadastro de alunos, a partir de seu ingresso na UECE até a conclusão do curso; Fornece históricos escolares, declarações de matrícula, certidões de colação de grau e documentos diversos; Supervisiona e implanta a oferta e cancelamento semestral de disciplinas, de acordo com os fluxos curriculares vigentes; Acompanha e registra o aproveitamento de estudos; Emite cadernetas de controle de notas e faltas (impressas e eletrônicas), fazendo a implantação desses dados no sistema; Prepara relatórios estatísticos sobre a vida acadêmica dos alunos; Realiza a distribuição de salas; Prepara o Calendário Acadêmico Semestral, contemplando os eventos da Universidade nos diferentes Campi; Digitaliza a documentação dos arquivos de registro acadêmico; Organiza a documentação relativa à Colação de Grau, emitindo os diplomas.

Para a realização dessa gama de atividades, a Célula está estruturada em quatro núcleos: Matrícula, Controle Acadêmico, Diploma e Protocolo.

O Núcleo de Matrícula é coordenado pelo funcionário Hélio Marcos de Oliveira Farias, com o apoio dos Funcionários: Nadja Raquel Candeia do Carmo, Maria Dulce Marina Dias, Virgínia Agnes Oliveira de Souza

O Núcleo de Controle Acadêmico é coordenado pela funcionária Maria Edinalda Moreno e conta com o apoio dos funcionários: Alexandrina Barreto Alves, Ana Maria Bezerra Gomes Lopes, Inês Silveira Rocha Sales, Luíza de Marilac Costa Rabelo, Maria Helana Adriano Silva, Maria de Jesus Silva Nascimento, Maria Margarida Teixeira de Andrade, Regina Diana Silva do Nascimento, Regina Gláucia Candeia do Carmo, Tânia Maria Bezerra Colares.

O Núcleo de Diploma foi coordenado inicialmente pela funcionária Ana Maria de Alcântara Ferreira, substituída, por motivo de aposentadoria, por Maria Dulce Marina Dias, com o apoio dos funcionários: Jacinta Viana de Lima, Maria Ailce Oliveira de Souza, Roberta Márcia Silva do Nascimento.

O trabalho do Protocolo no DEG é realizado por: Alexandre Costa Queiroz e Regis Anderson Ferreira da Silva. Os responsáveis pelo arquivo são: Antonio

Osmar Candeia do Carmo, Francisco Cláudio Sales de Freitas e Gerarda Guerra Paulino Queiroz.

A Secretaria da PROGRAD responsabiliza-se pela gestão da agenda do Gabinete, marcando e confirmando eventos e participação da Pró-Reitora. Faz a gestão de processos e de correspondências atinentes à Graduação. Gerencia pessoal técnico-administrativo e bolsistas de trabalho, com controle de frequência e férias. Faz a recepção de pessoas e atendimento telefônico. Gerencia e presta serviços gerais; Elabora e acompanha editais de vestibular, transferência, readmissão após abandono, ingresso como graduado, revalidação de diploma obtido no exterior. A secretaria é assumida pela funcionária Maria Pompeia de Vasconcelos Lima, com o apoio de Edilson José Garcia de Sousa na elaboração acompanhamento e gestão dos editais e ações deles decorrentes, além da alimentação da página eletrônica da PROGRAD. Os serviços gerais são prestados por Sandra Maria da Silva Araújo e Leila Maria Alves Messias.

2. CALENDÁRIO ACADÊMICO E IMPLICAÇÕES NA GRADUAÇÃO

A elaboração do Calendário Acadêmico da UECE é uma atribuição da Pró-Reitoria de Graduação, através de seu Departamento de Ensino de Graduação – DEG. Editado semestralmente, o instrumento evidencia o início e final do semestre letivo da graduação, calculados os 100 dias letivos determinados pela LDB. As aulas são, ordinariamente, ministradas de segunda a sexta-feira, mas adicionam-se sábados que devem ser utilizados como dias letivos, no caso de reposição de aulas ou complementação das 17 semanas necessárias para a efetivação da carga horária das disciplinas. No Calendário devem também constar os eventos acadêmicos realizados pelos diferentes cursos e órgãos da instituição, principalmente as colações de grau.

No ano de 2014, devido às paralisações ocorridas em 2013 e em 2014, foram lançados cinco Calendários Acadêmicos. O Calendário Acadêmico 2013.2 de Reposição de Aulas (Fortaleza, FAEC, FECLI, FAFIDAM, FECLESC E CECITEC) registrou o dia 20 de janeiro de 2014, para o início do período de reposição das aulas e término do semestre para 7 de março. Fez-se necessária a publicação de um calendário próprio de reposição 2013.2, para o *Campus* da FACEDI, em Itapipoca, pois o seu período de greve fora mais longo do que aquele dos demais *campi*. O calendário também registrava início para 20 de janeiro, com término para 7 de abril. Para que fosse possível a complementação do semestre nesse período, foi firmado o Pacto para Elaboração do Calendário de Reposição de Aulas da FACEDI, entre a PROGRAD, a Direção da Faculdade e as Coordenações de Cursos, homologado pelo Reitor, o qual previa a utilização dos feriados e de todos os sábados como dias letivos.

No semestre 2014.1, foi ainda necessária a manutenção de dois calendários. Para a maioria dos cursos da UECE o semestre foi iniciado em 31 de março, com término em 14 de agosto; na FACEDI ele só pôde iniciar em 22 de abril e o término ocorreu em 21 de agosto.

Durante esse período a FACEDI arcou com o ônus das matrículas, oferta de disciplinas, além do controle dos requisitos para colação de grau, todos realizados manualmente na própria Faculdade, pois o sistema da UECE – o

SISACAD – não admite a gestão de dois semestres concomitantemente.

No semestre 2014.2, já foi possível unificar os calendários, marcando-se para 2 de setembro de 2014 o início das aulas e para 10 de janeiro de 2015 o término do período letivo. Assim sendo, previa-se a regularização do semestre letivo 2015.1, com o semestre civil, pois o início das aulas estava marcado para 9 de março.

Com uma nova paralisação das atividades docentes, o semestre 2014.2 foi suspenso em 17 de setembro e as aulas não foram retomadas até o final do ano de 2014.

3. OS CURSOS DE GRADUAÇÃO NA ESTRUTURA MULTICAMPI

A UECE oferece cursos de graduação – Bacharelado e Licenciatura – nas modalidades presencial e semipresencial. Os cursos presenciais compõem a própria estrutura da UECE. Oferecem-se, ainda, cursos presenciais financiados pelo Governo Federal, a partir da participação em Editais específicos. Igualmente são oferecidos curso semi-presenciais ligados ao Programa Universidade Aberta do Brasil, financiado pelo Governo Federal. No ano de 2014, manteve-se a oferta dos mesmos cursos de Graduação oferecidos em 2013, evidenciando-se apenas a oferta de um curso novo de Geografia, na modalidade Semipresencial.

3.1. Cursos Presenciais de Oferta Regular

No quadro abaixo, é possível verificar os cursos presenciais, de oferta regular, por Centro ou Faculdade, além do número de graduados e matriculados em cada um deles, no ano de 2014.

QUADRO 1 – CURSOS PRESENCIAIS REGULARES, OFERTADOS, POR CENTRO, COM NÚMERO DE MATRICULADOS E GRADUADOS, NO ANO DE 2014

CENTRO/FACULDADE	CURSO	GRAD. 2013.2 E 2014.1*	MAT. 2014.2
Centro de Ciências e Tecnologia - CCT	Geografia - L	62	384
	Geografia - B	27	277
	Ciência da Computação	33	361
	Matemática - L	44	591
	Física - L	23	403
	Física - B	05	98
	Química - L	73	501
Faculdade de Veterinária - FAVET	Medicina Veterinária - B	38	365
Centro de Ciências da Saúde - CCS	Enfermagem - B	40	311
	Medicina - B	39	231
	Nutrição - B	29	317
	Ciências Biológicas - L	21	298
	Ciências Biológicas - B	03	03
	Educação Física - L	45	416
Centro de Humanidades - CH	Instrumento - B	02	18
	Música - L	16	247
	Música - B	02	18
	Letras Port./Literatura - L	07	11
	Letras Port./Inglês - L	0	06
	Letras Port./Francês - L	01	02
	Letras Port./Espanhol - L	01	07
	Letras Português - B	07	153
	Letras Inglês - B	04	138
	Letras Português - L	38	530

Centro de Humanidades - CH	Letras Inglês - L	10	165
	Letras Francês - L	06	111
	Letras Espanhol - L	12	174
	Filosofia - L	38	519
	Filosofia - B	12	349
	História - L	42	432
	Ciências Sociais - L	12	176
	Ciências Sociais - B	28	186
	Psicologia - B	22	174
	Adm. Empresa - B	161	1004
	Ciências Contábeis - B	52	482
	Serviço Social - B	106	771
Centro de Educação - CED	Pedagogia Mag. - L	141	808
Subtotal Capital		1.202	11.037
Faculdade de Educação, Ciências e Letras De Iguatu - FECLI	Matemática - L	02	76
	Física - L	04	65
	Ciências Biológicas - L	17	203
	Letras Port./Literatura - L	17	159
	Letras Port./Inglês - L	02	49
	Pedagogia Mag. - L	02	132
Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos - FAFIDAM	Matemática - L	14	125
	Física - L	05	61
	Ciências - L	01	-
	Geografia - L	14	122
	Letras Inglês - L	11	99
	Letras Português - L	11	136
	História - L	17	187
	Pedagogia Mag. - L	16	240
	Química - L	18	99
Faculdade de Educação de Itapipoca - FACEDI	Ciências Biológicas - L	12	138
	Pedagogia - L	36	348
	Química - L	09	103
Faculdade de Educação de Crateús - FAEC	Ciências Biológicas - L	13	124
	Pedagogia - L	29	222
	Química - L	20	167
Faculdade de Educação, Ciências e Letras Do Sertão Central - FECLESC	Ciências Biológicas -	19	191
	Pedagogia - L	31	176
	História - L	30	199
	Química - L	17	97
	Matemática - L	13	106
	Letras Inglês - L	07	60
	Letras Português - L	31	162
	Física - L	02	58
Centro de Ciências e Tecnologia de Tauá - CECITEC	Ciências Biológicas - L	17	141
	Química - L	04	53
	Ciências Biológicas - L	09	85
	Pedagogia Magistério - L	11	96
Subtotal Campi Interior		461	4.279
TOTAL		1.663	15.316

* Na terceira coluna encontram-se os alunos que foram graduados nos semestres 2013.2 e 2014.1, pois esses foram concluídos durante o ano civil de 2014.

** Na quarta coluna os matriculados são os de 2014.2, visto que, embora o semestre não tenha sido concluído naquele período, as matrículas foram realizadas na data aprazada.

São 38 cursos presenciais na capital, dos quais 17 Bacharelados e 21 Licenciaturas. Nos *campi* do interior são 33 cursos, todos de Licenciatura.

3.2. Cursos Presenciais de Oferta Especial

Decorrente de Editais Federais, a UECE oferece os cursos constantes do quadro abaixo. Trata-se de cursos com matrícula de turmas específicas. Em 2014, mantiveram-se os seguintes cursos:

QUADRO 2 – CURSOS DE OFERTA ESPECIAL, POR CENTRO, COM NÚMERO DE MATRICULADOS E GRADUADOS, NO ANO DE 2014

CENTRO/FACULDADE	CURSO	TURMAS	MAT. 2014.2
CED	PARFOR - Licenciatura Pedagogia	2	61
	Lin. Intercultural dos Povos Indígenas	1	122
FAFIDAM	Lic. Educação para o Campo		
CESA	PRONERA/Serviço Social do Campo	1	58

No ano de 2014, a UECE deu continuidade a sua participação no **Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR**, Convênio 088/2010. Trata-se de curso especial, na modalidade presencial, que visa à graduação de professores em efetivo exercício da docência na Educação Básica, das escolas públicas municipais e estaduais. As escolas beneficiadas são dos municípios de Fortaleza, Aquiraz, Cruz, Pacatuba, Guaiuba, Canindé, Caucaia. O destaque no ano de 2014 foi o início de mais uma turma do curso de Pedagogia – Primeira Licenciatura – vinculada ao Centro de Educação – CED.

A UECE manteve, no ano de 2014, apenas 2 turmas em funcionamento. Essa oferta poderia ter sido mais ampla, caso as turmas que a UECE se disponibilizou para oferecer, tivessem efetivamente sido formadas. O Programa guarda a sistemática de requerer a oferta de turmas pelas Universidades; em seguida os professores fazem suas matrículas, via Plataforma Freire, no site do MEC; finalmente as secretarias municipais autorizam a participação de seus professores no curso de formação. É nesse processo, em que os diferentes sujeitos envolvidos não cumprem seus papéis, que as turmas não são efetivamente formadas.

Durante todo o ano, a PROGRAD fez demandas junto ao Fórum Estadual de Apoio à Formação Docente – FEPAD – coordenado pela Secretaria de Educação do Estado, de ações que viabilizassem a ampliação do Programa na UECE. Foram realizadas 02 (duas) reuniões presididas por Raimunda Pereira de Macedo Oliveira (COGEP/SEDUC), e buscou-se o apoio da União de Dirigentes Municipais da Educação – UNDIME, Coordenadoria de Desenvolvimento da Escola e da Aprendizagem (CODEA), Coordenadorias Regionais do Desenvolvimento da Educação (CREDE). Com esse trabalho, espera-se, para 2015, ampliação do número de turmas a serem oferecidas, bem como a diversidade das áreas de licenciatura.

O Programa Licenciatura Intercultural dos Povos Indígenas – PROLIND – é um programa de apoio à formação superior de professores que atuam em escolas indígenas de Educação Básica. O objetivo é formar professores para a docência no Ensino Médio e nos anos finais do Ensino Fundamental das comunidades indígenas. A UECE mantém uma turma em funcionamento, mas no ano de 2014 esteve suspensa, não tendo sido possível oferecer nenhuma disciplina nos dois semestres letivos.

Sendo um Programa de oferta especial, as despesas deveriam ser honradas com recursos do Convênio PROLIND 785439/2013-MEC. Ocorre que, por problemas do próprio MEC, a verba só foi liberada em dezembro de 2014, inviabilizando assim o funcionamento anual do Programa. Projeta-se para 2015 a continuidade do impasse, uma vez que o MEC alocou os recursos da UECE em conta aberta, erroneamente, no estado do Mato Grosso. Todos os esforços foram realizados pelo Departamento de Finanças da UECE para que o repasse fosse corrigido. Entretanto, até o final do exercício de 2014 nenhuma solução foi dada ao problema, pois apenas o concedente pode alterar a destinação dos recursos.

O Curso de Licenciatura em Educação do Campo, da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos, Campus da Universidade Estadual do Ceará, foi criado pela Resolução Nº 705/2009 do Conselho Universitário da UECE (CONSU) e teve seu Projeto Político Pedagógico aprovado pela Resolução Nº 3228/2009 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UECE (CEPE). Essas duas resoluções garantiram a institucionalidade e o funcionamento do Curso. Desde 2012 e du-

rante todo o ano de 2014 a Coordenação foi assumida pelo professor Francisco Antonio da Silva, do Colegiado do Curso de História da FAFIDAM.

O curso ofereceu 50 (cinquenta) vagas distribuídas conforme deliberações com os movimentos sociais e municípios participantes, de acordo com as indicações no quadro a seguir:

QUADRO 3 – VAGAS DO CURSO LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO, POR MOVIMENTO

Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST	30 vagas
Movimento dos Atingidos por Barragens – MAB	05 vagas
Movimento dos Pequenos Agricultores – MPA	03 vagas
Cáritas Diocesana de Limoeiro do Norte	04 vagas
Prefeitura Municipal de Morada Nova	03 vagas
Prefeitura Municipal de Russas	03 vagas
Prefeitura Municipal de Quixeré	02 vagas

Até o início de 2014 havia sido realizado dois semestres letivos, implicando em 21 disciplinas, totalizando 750 h/a. Em 2014.1 foram oferecidas 11 disciplinas comuns, totalizando 24 créditos. No semestre 2014.2, foram oferecidas 9 disciplinas comuns, totalizando 22 créditos, além de 2 disciplinas da área da Habilitação em Linguagens e Códigos (8 créditos) e 4 disciplinas da Habilitação em Ciências da Natureza (12 créditos)

Os benefícios advindos da realização do Curso de Licenciatura em Educação do Campo são de grande significado não só para os sujeitos sociais beneficiados diretamente, mas também para um conjunto mais amplo de sujeitos que pertencem aos setores ou grupos sociais que eles representam. O curso também dinamiza a própria universidade, com oportunidade de acolher população de camponeses e negros, historicamente alijados de seus quadros. Nesse sentido, um dos grandes benefícios do Curso de Licenciatura em Educação do Campo é proporcionar as condições objetivas para iniciar o processo de formação de professores que atuarão nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio em escolas do campo, levando em conta as experiências sociais e culturais das populações camponesas.

As principais dificuldades encontradas dizem respeito à modalidade de

financiamento do curso, tendo em vista que há atrasos na liberação dos recursos e dificuldades na realização dos processos licitatórios.

O Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA, financiado pelo INCRA, oferece o curso na área de Reforma Agrária. Em 2014, os 53 alunos (01 do Pará e 52 do Ceará) cursaram o 3º semestre do Curso, sob a coordenação da Professora Liana Brito de Castro Araújo e vice-coordenação de Adinari Moreira de Sousa.

3.3. Cursos Semipresenciais

Os Cursos Semipresenciais são oferecidos pelos diversos Centros, com o assessoramento da Secretaria de Apoio às Tecnologias Educacionais – SATE. O quadro docente é composto, preferencialmente, por professores da própria UECE, mas conta com profissionais ligados a outras instituições.

No Quadro abaixo a distribuição de Cursos por Centros e por pólos de apoio presencial, além do número de graduados e matriculados em cada um deles, no ano de 2014.

QUADRO 4 – CURSOS SEMIPRESENCIAIS OFERTADOS, POR CENTRO E PÓLOS, COM NÚMERO DE MATRICULADOS, NO ANO DE 2014

CENTRO/FACULDADE	CURSO	Polo	MAT. 2014.2
CCS	Ciências Biológicas - L	Aracoiaba62	39
		Beberibe	96
		Itapipoca	361
		Maranguape	37
		Russas	40
		Quixeramobim	41
CTC	Matemática - L	Barbalha	19
		Caucaia Jurema	76
		Mauriti	63
		Piquet Carneiro	317
		Quixeramobim	15
		Fortaleza	43
	Computação - L	Beberibe	31
		Brejo Santo	18
		Caucaia Jurema	34
		Itapipoca	40
		Jaguaribe	39
		Limoeiro	36
		Maranguape	02
		Mauriti	35
		Missão Velha	153

		Quixeramobim	48
		Tauá	
CCT	Informática - L	Beberibe	31
		Caucaia Jurema	38
		Limoeiro	38
		Maranguape	18
	Geografia - L	Caucaia Itambé	53
		Caucaia Pabussú	432
		Itapipoca	50
		Jaguaribe	45
		Quixeramobim	50
		Maranguape	
		Tauá	
	Física - L	Beberibe	49
		Mauriti	808
	Química - L	Orós	
		Brejo Santo	97
		Campos Sales	
CESA	Adm. Pública - B	Itapipoca	49
		Jaguaribe	101
		Mauriti	50
		Quixeramobim	100
		Beberibe	65
		Brejo Santo	61
CED	Pedagogia - L	Campos Sales	-
		Caucaia Pabussú	50
		Jaguaribe	53
		Limoeiro	54
		Maranguape	
		Mauriti	
		Missão Velha	
		Quixeramobim	40
		Orós	
CH	Artes Plásticas - L	Orós	

Assim, na modalidade semipresencial, a UECE ofereceu, no ano de 2014, 8 cursos de Licenciatura e 1 Bacharelado, distribuídos em 49 turmas.

4. A MATRÍCULA NA GRADUAÇÃO

A matrícula permaneceu, durante os dois semestres de 2014, sendo realizada em três fases, todas pela internet. As duas primeiras, o aluno faz pelo sistema SISACAD, em locais de sua livre escolha, enquanto a terceira é realizada nos três primeiros dias de aula, também pelo Sistema, mas sob a orientação do Coordenador, pois visam a matrícula em disciplinas com vagas remanescentes.

Ao contrário do que se estabelecia anteriormente, quando o aluno era colocado na situação de abandono na perda da primeira fase de matrícula, a partir do ano de 2014, o aluno só passa à situação de abandono de curso se perder as três fases da matrícula. Com esse processo reduziu-se o número de alunos que entram semestralmente em abandono, bem como os pedidos de reconsideração de matrícula. Reduziram-se também as vagas ociosas nas disciplinas.

5. OFERTA DE DISCIPLINAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A oferta de disciplinas nos cursos de Graduação permanece sendo um desafio para a gestão da PROGRAD. Destaque para aspectos como: a falta de um sistema que propicie a oferta eletronicamente; a desarticulação entre as Coordenações que ofertam disciplinas comuns a muitos cursos; a abertura de muitas turmas de uma só disciplina, o que impõe a fusão de disciplinas nas etapas da matrícula; a oferta de disciplinas de um mesmo semestre e curso, com grande espaço de tempo entre elas; a necessidade de cancelamento de disciplinas por falta de professor. Ressaltamos ainda neste tópico a experiência da oferta de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – com ferramentas de educação a distância, além da experiência de Oferta Complementar de Disciplina.

A PROGRAD continua buscando informatizar os processos administrativos necessários à gestão da Graduação. O fato de a oferta de disciplina permanecer chegando em formulário impresso dificulta a observância, por parte dos Coordenadores de Curso, dos prazos estabelecidos; dificulta o preenchimento correto de todos os dados necessários, como o nome completo do docente, sua matrícula, os códigos das disciplinas e seus horários de oferta, o que impacta diretamente na matrícula e no uso da caderneta eletrônica. Sem os dados corretos, o Diretor de Matrícula, senhor Hélio Farias, inicia a matrícula sem os dados postos

no sistema. A carência de pessoal no Departamento de Informática não permitiu que se pudesse desenvolver o aplicativo adequado. Aguarda-se para 2015 o seu desenvolvimento.

Considere-se também que as disciplinas são oferecidas pelos Coordenadores de Cursos, sem articulação entre si. Os colegiados que oferecem um número elevado de disciplinas para outros cursos têm esse problema acirrado. Esse é o caso da Pedagogia-CED (oferta de Didática e Práticas de Ensino para as demais Licenciaturas), da Psicologia-CH (oferta de psicologias do desenvolvimento e da aprendizagem, principalmente para as licenciaturas), da Matemática (oferta de disciplinas de Cálculo, principalmente para a área de tecnologia), das Pedagogias nos demais campi (oferta de Didática e Práticas de Ensino, além de psicologias do desenvolvimento e da aprendizagem, para as demais licenciaturas). Realizou-se no semestre 2014.1 um estudo com as Coordenadoras dos Cursos de Psicologia e Pedagogia, da Capital, no sentido de gerar uma proposta que aglutinasse as ofertas das disciplinas para os diferentes cursos, visando à redução da abertura de turmas, por vezes com vagas ociosas. No quadro de carência de professores enfrentado pela UECE, providências como essa são ainda mais necessárias.

O quadro abaixo evidencia o trabalho realizado, comparando a redução de turmas que foi possível provocar, no curso de Pedagogia-CED, nessa primeira experiência. No semestre 2014.2, com os problemas oriundos da longa paralisação não foi possível repetir a experiência.

QUADRO 5 – FUSÃO DE DISCIPLINAS OFERTADAS PEDAGOGIA, CAPITAL, PARA OS DEMAIS CURSOS, NO SEMESTRE 2014.1

PROPOSTA DE JUNÇÃO DE TURMAS – Didática Geral I / Didática Geral/ Didática					
	Curso	Horário	Turno	Nº de Turmas/ Alunos	Reformulação
I T A P E R I	C.Sociais Música	6 ABCD	M	1 turma (11 alunos) 1 turma (28 alunos)	1 turma 50 alunos
	Química Matemática	35 AB	T	1 turma (22 alunos) 1 turma (32 alunos)	turma 50 alunos
	C.Biológicas Física	6 ABCD	T	1 turma (21 alunos) 1 turma (15 alunos)	1 turma 50 alunos
	Matemática	35 AB	N	1 turma (36 alunos)	1 turma 50 alunos
	Física Química	35 CD	N	1 turma (43 alunos)	1 turma 50 alunos
	C. Biológicas Geografia	3 ABCD	N	1 turma (09 alunos) 1 turma (34 alunos)	1 turma 50 alunos

A oferta isolada das disciplinas por cada Coordenação de Curso impõe também a necessidade de grande número de fusão de turmas durante as três etapas da matrícula.

Outro aspecto percebido durante a formação oferecida no âmbito da Câmara de Coordenadores de Graduação, com relação ao uso do SisAcad para oferta de disciplinas, foi a oferta de disciplinas de um mesmo semestre em um mesmo curso, com grande espaço de tempo entre elas. Assim, o aluno que necessita, por exemplo, realizar uma disciplina no horário AB Manhã, tem a segunda disciplina ofertada no horário AB Tarde. Essa condição de oferta prejudica a vida do estudante, principalmente daqueles que se deslocam de seus municípios para assistir aulas nos municípios onde se encontram os *Campi* da UECE. Com a ocupação desnecessária de turnos letivos, dificulta-se a realização de atividades, como estágios extracurriculares, por parte dos estudantes, o que empobrece a nossa capacidade formativa. Não houve condições de enfrentamento desse problema devido ao curto período de tempo que tem separado os semestres letivos, após o período de greve.

Finalmente, é necessário destacar que a carência de professores tem imposto, semestralmente, à UECE, o cancelamento de disciplinas, em vários Centros/Faculdade. No semestre 2014.2, apenas a FAVET e CECITEC não solicitaram cancelamento de disciplinas por falta de professor.

QUADRO 6 - DISCIPLINAS CANCELADAS NO SEMESTRE 2014.2

Centro/Faculdade	Número de Disciplinas Canceladas
CCS	05
CCT	06
CESA/CED	15
CH	73
FACEDI	05
FAEC	08
FAFIDAM	23
FECLESC	13
FECLI	13
Total de Disciplinas Canceladas	161

5.1. Experiência de Oferta de Disciplina com Ferramenta a Distância – o caso LIBRAS

A Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – é regulamentada nacionalmente através da Lei Nº 10.436/2002 e do Decreto Nº 5.626/2005, determinando a obrigatoriedade de formação específica para todos os cursos de licenciatura. Com o número de licenciaturas que a UECE oferece, ela dispõe, em seu quadro docente efetivo, de apenas duas professoras com habilitação para ministrar a disciplina, o que não é suficiente. Embora se realizasse a seleção para professores substitutos para a disciplina, não se conseguiu preencher as carências. No quadro abaixo é possível verificar a quantidade solicitada de vagas para professor substituto, nas quais não houve sequer candidato inscrito.

QUADRO 7 – VAGAS SEM CANDIDATO PARA DISCIPLINA LIBRAS

Seleção	Centros/Faculdade
20ª Seleção (abril de 2014)	FAFIDAM FECLESC FECLI CECITEC
21ª Seleção (junho de 2014)	FAFIDAM FECLESC FECLI CECITEC

Diante dessa realidade, decidiu-se realizar a experiência de oferta da disciplina com a infraestrutura da educação a distância. Assim, com o apoio da Secretaria de Apoio às Tecnologias Educacionais – SATE – a disciplina foi oferecida por webconferência pelas Professoras Jane Eire Silva Alencar de Menezes e Cléia Rocha de Sousa Feitosa, no semestre 2014.1. Para apoio à disciplina, foi realizado o pacto com os Coordenadores de Cursos para que exercessem a função de Tutor Presencial. Paralelamente, selecionaram-se 15 estudantes bolsistas da Pró-Reitoria de Políticas Estudantis – PRAE – para assumirem a função de tutor a distância. Estes tutores receberam bolsa e curso de formação de 20 horas, oferecido pela SATE. No semestre 2014.2, decidiu-se realizar o trabalho por vídeo-conferência, agora sob responsabilidade exclusiva da Profa. Jane Eire Silva Alencar de Menezes,

novamente com o apoio dos Coordenadores na função de tutores Presenciais e dos bolsistas PRAE, como tutores a distância, também capacitados pela SATE. Por deflagração da greve, a disciplina foi suspensa. No quadro abaixo os dados relativos ao quadro de pessoas envolvidas no processo de oferta de LIBRAS/EAD.

QUADRO 8 – PROFESSORES, TUTORES E ESTUDANTES DE LIBRAS EAD

	Turmas	Tutores Presenciais	Tutores a Distância	Estudantes matriculados
2014.1	09	09 professores	15 bolsistas PRAE	173
2014.2	13	09 professores	14 bolsistas PRAE	329

Esse pessoal foi responsável pela gestão das turmas de LIBRAS constantes no quadro abaixo, nos dois semestres letivos de 2014. Observe-se que no semestre 2014.1, as turmas foram ofertadas em diferentes horários, antes da organização da disciplina com ferramentas de EAD. Com isso enfrentou-se dificuldades em reorganizar os horários para a transmissão das aulas, por web e vídeo conferência, às terças e quintas manhã e noite. No semestre 2014.2, os horários foram padronizados, com exceção da Matemática FAFIDAM e Letras FECLI, sendo necessários ajustes nos horários.

QUADRO 9 – TURMAS E ALUNOS LIBRAS EM 2014.1 E 2014.2

Centro/Fac	Curso	Horário	Matric.
CH	Música	3ABCD/T	14
FACEDI	Pedagogia	5AB/N	26
CECITEC	Ciências Biológicas	4ABCD/M	15
CECITEC	Pedagogia	2 e 6AB/M	15
CECITEC	Pedagogia	2, 3, 4 e 6 E/M	02
CECITEC	Química	4 e 5CD	17
FECLI	Ciências Biológicas	3ABCD/N	33
FECLI	Matemática	2ABCD/M	10
FECLI	Letras	2ABCD/T	41
SUBTOTAL 2014.1			173
CCS	Ed. Física	35CD/M	40
CCT	Química	35AB/N	33
CH	Música	35CD/M	13
FAEC	C. Biológicas	35CD/M	14
FAEC	Pedagogia	35AB/N	18
FAFIDAM	Pedagogia	35AB/N	40
FAFIDAM	Matemática	4ABCD/N	38
FAFIDAM	Letras	35AB/N	26
FAFIDAM	Química	35AB/N	16
FECLESC	C. Biológicas	35AB/N	15
FECLESC	Química	35AB/N	7
FECLI	Matemática	35CD/M	19
FECLI	Letras Português	3ABCD/T	50
SUBTOTAL 2014.2			329
TOTAL			502

5.2 – Oferta Complementar de Disciplinas

A retomada do movimento grevista pelo sindicato de professores, ocorrida em 17 de setembro de 2014, embora não tenha contado com a adesão da totalidade da categoria, mobilizou o apoio de estudantes. Dessa forma, esses dois segmentos articularam-se, no sentido de reivindicar, junto à Reitoria, que os discentes envolvidos não fossem reprovados em disciplinas nas quais os professores houvessem mantido as aulas. Firmado o acordo, o Magnífico Reitor determinou que a PROGRAD negociasse com as Coordenações de Cursos de Graduação, uma nova oferta, ainda no semestre 2014.2, das disciplinas em que houvesse alunos reprovados devido ao fato de apoiarem a greve.

A PROGRAD determinou prazo para que os estudantes comparecessem às suas respectivas Coordenações de Curso para firmar compromisso de cursar as disciplinas reofertadas. Apenas os alunos já matriculados tiveram direito à oferta complementar, não havendo, portanto, nenhuma alteração na matrícula do semestre 2014.2. As disciplinas em Oferta Complementar deveriam ter seu início, logo após a suspensão da greve, o que não ocorreu até o final do ano de 2014.

Na Capital, apenas o CCT e CH realizaram a oferta complementar; no interior, FAEC, FECLESC e, majoritariamente a FACEDI. A FAFIDAM e FECLI não manifestaram necessidade de oferta complementar, pois todos os seus cursos suspenderam as atividades, não havendo, portanto, alunos reprovados e, consequentemente, não se justificando a nova oferta. O CECITEC também não requereu oferta complementar, mas por motivo oposto, isto é, todos os seus cursos permaneceram em atividade, não havendo alunos reprovados por apoio à greve.

Até o final do ano de 2014, não se havia resolvido todo o problema de carência de professores, havendo disciplinas que, embora com proposta de oferta complementar, ainda não contava com o professor ministrante. O professor a ministrar a disciplina deveria contar com recepção de pagamento de horas extras, a serem pagas na própria folha de pagamento, isto é, com recursos do tesouro estadual.

O quadro abaixo sintetiza as disciplinas em que houve demanda para uma nova oferta, por parte dos alunos. São 5 Centros/Faculdades, 8 cursos e 49 disciplinas.

QUADRO 10 – CONTROLE OFERTA COMPLEMENTAR 2014.2

Centro	Curso	Disciplinas Solicitadas	Prof a Contratar
CCT	Geografia	Geologia geral	Antonio de O. Gomes Neto
		Teoria e método em	SEM PROFESSOR
		Biogeografia	SEM PROFESSOR
		Oficina em geografia II	SEM PROFESSOR
		Organização do território brasileiro	SEM PROFESSOR
		Geoprocessamento	SEM PROFESSOR
	Matemática	Prática de Ensino de Matemática I	Ana Cláudia M. Pinheiro
		Lab.de Matemática,	Ana Cláudia M. Pinheiro
		Lab. De Matemática	Ana Cláudia M. Pinheiro
		História da Matemática,	Ana Carolina Pereira
		História da Matemática,	Ana Carolina Pereira
		Trab. de Conclusão de	Elano Diniz
		Física Básica I,	Flávio José A. Linard
		Projeto de Trab. de Conclusão de Curso	Elano Diniz
		Geometria Euclidiana Plana	Onésimo Carlos
		Estatística Descritiva	Alexandre Vieira Neto
		Cálculo Diferencial Integral I	José Ivan
		Int à Teoria dos Números	José Nilton Costa
	Física	Óptica	Gislânia M de S. Mendes
		PCC Eletricidade e Magnetismo	Aurélio Wildson Teixeira Noronha
		Mec-Teórica I	Wendel Macedo Mendes
		Lab.Elet.Mag. e Ótica	Maurício Soares de Almeida
		PCC. Eletricid. Mag	Fco de Assis Leandro Filho
		Sistemas Biológicos	SEM PROFESSOR
		Sistemas Biológicos	SEM PROFESSOR
		Introd. à Física	SEM PROFESSOR
CH	História	Introd. à Geografia	Eudório
		Hist. Antiga I,	Arthur Pinheiro Alves
		Hist. Antiga II	Andreisson
FAEC	C. Biológicas	Química Geral e Orgânica	José Carlos V. de Miranda
FECL ESC	Pedagogia	Ética	Roberto R. Bezerra Catunda
FACE DI	Química	Cálculo Diferencial e Integral II	SEM PROFESSOR
		Química Geral II	Francisco Furtado T. Lins

		Met. e Prática da Pesquisa	Francisco Furtado T. Lins
	Ciências Biológicas	Matem. p. C. Biológicas	SEM PROFESSOR
		Química Geral e Orgânica	Petrônio A. Simão de Souza
		Fund. de Geociência	Daniel Cassiano Lima
		Zoologia dos Cordados	Daniel Cassiano Lima
		Morfologia e Taxonomia de Criptógamas,	Nadine Teles Rodrigues
		Morfologia e Taxonomia de Espermatófita,	Nadine Teles Rodrigues
		Didática	Mário C.A.de Oliveira
		Estágio Sup. II no Ensino Médio. Biofísica.	Mário C. A. de Oliveira
		Dinâmica de Grupo	Isabe C.Higinlo Santana
		Ética e Legislação do Profissional Biólogo,	Isabel C. Higinio Santana
		Genética	Álvaro Júlio Pereira
		Biotecnologia	Francisco Jarbas
		Ecologia Regional	Andrea Pereira Silveira
		Projeto de Monografia	Ana Paula da Silva Oliveira
		Biofísica	SEM PROFESSOR

6. COLAÇÃO DE GRAU

Desde o início da atual gestão, a solenidade de colação de grau deixou de ser um evento em cada município e passou a ser realizada por Centros/Faculdade. Assim, na capital, passou-se a realizar quatro colações de grau: CCS/FAVET, CCT, CH, CESA/CED. No interior, as colações permaneceram da forma como vinham sendo realizadas, isto é, uma por cada Campus: FACEDI, FAEC, FECLI, FAFIDAM, FECLESC, CECITEC.

É atribuição do DEG a organização das colações de grau. Devido ao longo período de greve e a conclusão das disciplinas e dos cursos em períodos distintos, foram realizados mais atos administrativos de colação de grau do que se espera em um semestre regular. Realizaram-se, no semestre 2014.1, 15 atos administrativos de colação de grau, para os cursos presenciais, no período de julho a outubro de 2014. No semestre 2014.2 foram realizados 4 atos administrativos com o mesmo fim.

O ato administrativo consiste em um evento simplificado em que se suprimem os pronunciamentos do representante do corpo docente e do corpo discente, além de qualquer expressão artística, musical, inclusive os hinos nacional e estadual, que normalmente se entoam nas solenidades regulares. Nesse ato, o Reitor confere o grau de graduado a todos os que estiverem presentes, com a mesma validade de uma colação solene. Esse procedimento visou atender às necessidades de formandos que tinham prazo para assumir cargos em concursos públicos, vagas em cursos de pós-graduação, ou aqueles que estavam em transferência de domicílio.

7. ELEVAÇÃO DA TAXA DE SUCESSO DA GRADUAÇÃO UECE

A taxa de sucesso da graduação da UECE foi calculada pela primeira vez, em 2012. A carência de aplicativos no programa de gestão dos dados tem dificultado a geração de indicadores dessa natureza. Os números apontaram para a necessidade de se fazer elevar a taxa, na maioria dos cursos, conforme quadro abaixo. É importante salientar que o quadro de carência docente persiste na UECE. Embora tenham sido empossados 76 novos professores oriundos do concurso realizado em 2012, ainda existe, no ano de 2014, déficit de professores que está sendo negociado com o Governo do Estado. Neste tópico discute-se também o Programa de Acompanhamento Discente – PRADIS, uma iniciativa da PROGRAD que visa a elevação da Taxa de Sucesso da Graduação.

A taxa de sucesso contempla apenas o semestre 2014.1, visto que o semestre 2014.2 não foi concluído no exercício do ano 2014.

QUADRO 11 - TAXA DE SUCESSO SEMESTRE 2014.1

CAMPI FORTALEZA			
Cursos com duração de 8 semestres			
Curso	Ingresso 2010.2	Graduados 2014.1	TSG
Geografia - Lic.	40	31	0,77
Geografia - Bach	40	12	0,30
Física - Lic.	60	11	0,18
Física - Bach.	20	03	0,15
Matemática - Lic.	80	17	0,21
Ciências Biológicas - Lic.	50	16	0,32
Ciências Biológicas - Bach.	Sem oferta de vagas	-	-
Educação Física - Lic.	45	19	0,42
Filosofia - Bach	50	07	0,14
Filosofia – Lic.	50	10	0,20
História - Lic.	40	13	0,32
Música - Bach.	10	01	0,10
Música - Lic.	25	07	0,28
Ciências Sociais - Lic.	45	02	0,04
Ciências Sociais - Bach.	Sem oferta de vagas	-	-
Letras Port/Lit - Lic.	70	02	0,28
Letras Port/Ing - Lic.	Sem oferta de vagas	-	-
Letras Port/Franc - Lic.	Sem oferta de vagas	-	-
Letras Port/Esp - Lic.	Sem oferta de vagas	-	-

Letras Português - Bach.	20	04	0,20
Letras Inglês - Lic.	20	07	0,35
Letras Português - Lic.	Sem oferta de vagas	-	-
Letras Inglês - Bach.	20	01	0,05
Letras Francês - Lic.	20	04	0,20
Letras Espanhol - Lic.	20	07	0,35
Administração de Empresas - Bach.	120	65	0,54
Serviço Social - Bach.	80	49	0,61
Ciências Contábeis - Bach.	50	24	0,48

Cursos com duração de 9 semestres

Curso	Ingresso 2010.1	Graduados 2014.1	TSG
Ciências da Computação - Bach.	40	11	0,27
Química - Lic.	80	29	0,36
Enfermagem - Bach.	40	22	0,55
Nutrição - Bach.	30	11	0,37
Pedagogia - Lic.	80	72	0,90

Cursos com duração de 10 semestres

Curso	Ingresso 2009.2	Graduados 2014.1	TSG
Medicina Veterinária - Bach.	30	13	0,43
Psicologia	Sem oferta de vagas	-	-

12 semestres

Curso	Ingresso 2008.2	Graduados 2014.1	TSG
Medicina - Bach.	Sem oferta de vagas	-	-

CAMPI INTERIOR

Cursos com duração de 8 Semestres

Faculdade/Curso	Ingresso 2010.2	Graduados 2014.1	TSG
FECLI-IGUATU			
Física - Lic.	Sem oferta de vagas	-	-
FAFIDAM-LIMOEIRO DO NORTE			
Física - Lic.	Sem oferta de vagas	-	-
História - Lic.	30	06	0,20
FACEDI - ITAPIPOCA			
Química - Lic.	Sem oferta de vagas	-	-
FECLESC - QUIXADÁ			
História - Lic.	30	16	0,53
Física - Lic.	Sem oferta de vagas	-	-
CECITEC - TAUÁ			
Pedagogia - Lic.	Sem oferta de vagas	-	-

Cursos com duração de 9 Semestres

Faculdade/Curso	Ingresso 2010.1	Graduados 2014.1	TSG
FECLI-IGUATU			
Matemática - Lic.	Sem oferta de vagas	-	-
Ciências Biológicas - Lic.	Sem oferta de vagas	-	-
Letras Port/Literatura	Sem oferta de vagas	-	-
Letras Port/Inglês	Sem oferta de vagas	-	-
Pedagogia - Lic.	Sem oferta de vagas	-	-
FAFIDAM-LIMOEIRO DO NORTE			
Matemática - Lic.	30	06	0,20
Geografia - Lic.	Sem oferta de vagas	-	-
Letras Inglês - Lic.	20	07	0,35
Letras Português - Lic.	20	06	0,30
Pedagogia - Lic.	30	09	0,30
Química - Lic.	Sem oferta de vagas	-	-
Ciências Biológicas - Lic.	30	04	0,13
FACEDI - ITAPIPOCA			
Pedagogia - Lic.	35	20	0,57
Ciências Biológicas - Lic.	25	05	0,20
FAEC - CRATEÚS			
Pedagogia - Lic.	40	26	0,65
Química - Lic.	40	05	0,13
Ciências Biológicas - Lic.	30	05	0,17
FECLESC - QUIXADÁ			
Pedagogia - Lic.	40	25	0,63
Química - Lic.	Sem oferta de vagas	-	-
Matemática - Lic.	Sem oferta de vagas	-	-
Letras Inglês - Lic.	25	01	0,04
Letras Português - Lic.	35	10	0,29
Ciências Biológicas - Lic.	30	12	0,40
CECITEC - TAUÁ			
Química - Lic.	35	02	0,57
Ciências Biológicas - Lic.	40	07	0,18

a) O quadro acima deve ser analisado no âmbito de carência de professores que acomete a UECE. Tal realidade tem forçado o cancelamento de disciplinas (conforme Quadro 6 deste relatório), o que prolonga a permanência dos alunos na Universidade, tendo como consequência o rebaixamento da taxa.

b) A PROGRAD tem apoiado os coordenadores de cursos no sentido de discutir os Projetos Pedagógicos de Curso – PPC – visando a sua construção em moldes que possam viabilizar a conclusão do curso no tempo previsto. A distribuição

de disciplinas que requisitem mais tempo de trabalho dos alunos deve ser realizada, visando evitar a sobrecarga em determinados semestre do curso, o que tem sido uma das causas de abandono e reprovação em disciplinas ou mesmo do curso.

7.1 O Programa de Acompanhamento Discente – PRADIS

O PRADIS caminha na perspectiva de reduzir o tempo utilizado para a conclusão dos cursos de graduação, bem como o abandono de curso, elevando, portanto, a taxa de sucesso da graduação. Criado em 2012, o Programa visa o acompanhamento de alunos que já excederam o tempo máximo para a integralização de seus créditos, estabelecido pela Resolução 921/2012 CONSU. Os alunos que participam do PRADIS são impedidos de realizar a matrícula online, passando a realizá-la presencialmente na PROGRAD e Controles Acadêmicos dos *campi* do interior, com base em um Plano Individual de Curso elaborado pelo Coordenador do Curso, determinando o prazo limite para a conclusão, com base no que preconiza a referida Resolução. Uma vez ingressando no PRADIS, o aluno só se desligará do Programa por conclusão do curso ou por desligamento administrativo do quadro discente da UECE. O quadro de acompanhamento dos alunos dentro do PRADIS, no ano de 2014, encontra-se abaixo:

QUADRO 12 – SITUAÇÃO ACADÊMICA DE ESTUDANTES PRADIS

CENTRO	CURSO	GRAD.	DESLIG	MATRIC	EM DESLIG	TRANSF	DESIST
CCS	Enfermagem	2	7	2	4	0	1
	Nutrição	9	4	6	2	0	0
	Ciências biológicas	2	10	6	19	0	1
	Educação física	14	9	26	11	0	0
CCT	Ciências	1	4	2	1	0	0
	Geografia	36	41	67	37	1	1
	Ciência da computação	25	20	29	17	4	0
	Física	30	41	40	32	1	2
	Matemática	19	35	32	32	0	2
	Química	27	12	39	12	0	1
CESA	Administração	72	34	77	33	1	0
	Pedagogia	71	17	39	19	2	1
	Serviço social	44	25	52	31	0	3
	Ciências contábeis	18	17	18	15	1	1
CH	Filosofia	43	57	70	53	0	5
	Historia	27	26	32	28	2	3
	Instrumento	2	1	2	0	0	0

	Letras (008)	21	19	21	9	0	0	
	Musica	12	8	31	10	0	0	
	Ciências sociais	24	13	27	18	1	1	
	Letras (026)	35	41	50	33	1	4	

FAVET	Medicina vet.	1	3	8	3	0	1	
		535	444	676	419	14	27	2115
CECITEC	Ciências	0	0	0	1	0	0	
	Pedagogia	3	2	6	6	0	0	
	Ciências biológicas	2	0	1	0	0	0	
	Química	1	0	0	2	0	1	
FACEDI	Pedagogia	11	4	8	17	0	0	
	Química	1	0	1	3	0	0	
	Ciências biológicas	8	0	3	4	0	0	
FAEC	Pedagogia	11	3	27	22	0	2	
	Química	4	0	6	9	0	0	
	Ciências biológicas	4	0	5	14	0	0	
FAFIDAM	Letras	5	3	6	5	0	0	
	Pedagogia	12	1	18	13	1	0	
	Geografia	15	2	11	9	0	0	
	Historia	7	1	13	14	0	0	
	Ciências	1	0	0	1	0	0	
	Matemática	9	8	25	17	1	1	
	Física	1	1	6	4	0	0	
	Ciências biológicas	4	2	14	2	1	0	
FECLESC	Historia	25	4	45	19	0	1	
	Letras	11	4	19	8	0	0	
	Pedagogia	6	3	8	5	0	0	
	Matemática	12	1	15	15	0	0	
	Química	6	0	10	2	0	0	
	Ciências biológicas	1	2	12	5	0	0	
	Física	0	3	0	4	0	0	
	Historia	25	4	47	19	0	1	
FECLI	Pedagogia	0	0	1	0	0	0	
	Letras (209)	3	0	0	1	0	0	
	Matemática	1	0	6	1	0	0	
	Física	0	0	0	1	0	0	
	Ciências biológicas	2	0	5	0	0	0	
	Letras (242)	4	0	9	4	0	0	
		195	48	327	227	3	6	806

TOTAL GERAL - 2.921 ALUNOS

A carência de pessoal de apoio técnico-administrativo permanece como um obstáculo ao acompanhamento da vida acadêmica dos alunos, tanto no âmbito da PROGRAD, quanto

nas coordenações de Curso. Esse problema não sofreu qualquer alteração no ano de 2014, aguardando-se para 2015 a autorização do Sr Governador do Estado para a realização do primeiro concurso público para contratação de pessoal técnico-administrativo da UECE.

8. GERENCIAMENTO DE PROGRAMAS ORIUNDOS DE EDITAIS DE APOIO À GRADUAÇÃO

Em 2014 ocorreram muitas dificuldades em relação a oportunidades de participação em editais que contemplassem a Graduação. Com o processo eleitoral, no âmbito federal, as determinações legais dificultaram o lançamento de editais. Diante da carência de recursos próprios da UECE, esses editais são fundamentais para a oferta de experiências inovadoras na formação dos alunos de Graduação. Frente a esse quadro, a PROGRAD permaneceu, fundamentalmente, gerenciando os projetos aprovados em anos anteriores.

Nesse item, estão apresentados os Programas que oferecem bolsas a estudantes e, por vezes, a professores para participação em atividades extra-curriculares, tanto em âmbito internacional, quanto nacional. Apresentam-se também Programas que carregam recursos para a criação de infraestrutura e para o fortalecimento da relação entre a Universidade e as escolas da Educação Básica.

Para a promoção de experiências de intercâmbio internacional, a PROGRAD gerencia os Programas: Licenciaturas Internacionais – PLI Portugal, Ciências sem Fronteiras, Santander Universidades e o Programa Estudante Convênio-Graduação, o PEC-G. Para experiências de formação nacionais a UECE participa dos Programas: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID; O Programa de Educação Tutorial – PET/MEC; O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde; O Programa de Monitoria Acadêmica – PROMAC. Para o estabelecimento de relações com a Educação Básica: o Programa de Consolidação das Licenciaturas – PRODOCÊNCIA; o Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores – LIFE e o Programa Novos Talentos.

O Programa Licenciaturas Internacionais – PLI Portugal, financiado pela CAPES, objetiva promover melhoria na qualidade de formação inicial de professores, nas áreas de Química, Física, Matemática, Biologia, Português, Artes e Educação Física, realizando o intercâmbio de licenciandos com universidades

portuguesas. Trata-se de um intercâmbio com duração de dois anos, a partir do qual se prevê a dupla diplomação. Para tanto, a CAPES exige que os alunos realizem um mínimo de 68 ECTS (o que equivale no Brasil a créditos) na universidade portuguesa, a cada ano. Todos os estudantes envolvidos recebem bolsa da CAPES, no valor de 870 euros por mês, além de auxílio-instalação de 110 euros e seguro-saúde de 70 euros e não se obrigam a qualquer pagamento de anuidade junto à Universidade onde realizam sua graduação sanduíche. Os custos de deslocamento, no valor de 1706 dólares, também são arcados pela CAPES. O Programa prevê ainda o acompanhamento do grupo de alunos de cada projeto por uma equipe formada por três professores doutores da Instituição, que devem realizar uma missão de trabalho a Portugal, por semestre, para acompanhamento dos alunos e planejamento do semestre com os coordenadores portugueses.

Em 2014, a UECE manteve em funcionamento três Projetos do Programa PLI. No Projeto “Novos Horizontes na Formação de Professores”, iniciado em 2012, realizou-se a última Missão de Trabalho. A Coordenadora, Profa Marcilia Barreto fez a visita à Universidade do Porto, em fevereiro de 2014, avaliando a conclusão dos estudos por parte dos alunos da UECE, de modo que se garantisse que os estudos necessários ao duplo diploma tivessem sido realizados. Em julho de 2014, os 3 alunos concludentes (1 estudante de cada curso: Química, Matemática, Ciências Biológicas) retornaram ao Brasil, retomando seus estudos na UECE. A PROGRAD acompanha a conclusão dos créditos pelos alunos para requerer a sua titulação, a ser concedida pela Universidade do Porto. Os alunos deveriam ter concluído seus estudos em 2014, mas com a paralisação dos professores, desde o mês de setembro, o semestre letivo 2014.2 somente será concluído no ano civil de 2015.

Com relação aos dois Projetos iniciados em 2013 - “Caminhos da formação: tecendo redes de experiências formativas em Matemática e Física entre estudantes brasileiros e portugueses” e “Novas Perspectivas na Formação Inicial de Docentes de Ciências Biológicas e Química” – foram realizadas quatro missões. Em fevereiro, as Professoras Ana Carolina Costa Pereira e Cristiane Maria Sampaio Forte realizaram as missões de seus respectivos projetos, com o objetivo de acompanhar e avaliar o desempenho dos alunos no primeiro semestre de intercâmbio; em setembro, os professores Carlos Jacinto de Oliveira e Fabrício Bonfim Sudério realizaram as missões para acompanhar e avaliar o desempenho

dos alunos durante o primeiro ano de intercâmbio. No Projeto referente à Química e Biologia, todos os sete alunos cumpriram as exigências do Programa, ganhando, portanto, o direito de permanecer mais um ano em Portugal. No Projeto de Matemática e Física, três alunos retornaram ao Brasil por não conseguirem obter os 68 ECTS necessários, enquanto os outros dois permanecerem em Portugal.

Ainda em 2014, a Coordenação de Apoio ao Discente organizou três projetos a serem submetidos quando o Edital PLI fosse lançado pela CAPES, em 2015. Os projetos contemplam as áreas de Química e Ciências Biológicas; Matemática e Física; Letras Português, todos com vistas ao intercâmbio com Portugal. Foi estruturada Comissão para elaborar o projeto para a área de Letras Francês, intercâmbio com a França.

O Programa Ciências sem Fronteiras é uma iniciativa conjunta do CNPq e Capes. Tem por objetivo a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira. A partir da formação de alunos de graduação e pós-graduação, em sistemas educacionais competitivos, busca-se a formação de uma parcela de profissionais com alto grau de domínio em tecnologia e inovação. O estudante do Programa recebe bolsa do Governo Federal e realiza disciplinas na universidade de destino sem nenhuma ingerência por parte da UECE.

A gestão do Programa, que vinha sendo realizada pelo Escritório de Relações Internacionais, passou a ser compartilhada com a PROGRAD, a partir de 2014. Com base nessa medida foi estruturado, por ambos os setores, um Seminário de Intercâmbio na Graduação, no qual se objetivava discutir e avaliar as experiências dos estudantes. Devido ao longo período de paralisação docente e aos problemas oriundos das reposições de aulas, o seminário não pôde acontecer, projetando-se para 2015 a sua realização.

Os alunos do Programa Ciências sem Fronteiras foram selecionados para recebimento de bolsas em 2014, mas ainda não tiveram autorização para saída do País.

O Programa de Bolsas Ibero-Americanas para Estudantes de Graduação Santander Universidades é de iniciativa do Banco Santander que firmou convênio com as universidades vinculadas à Associação Brasileira das

Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM), visando proporcionar mobilidade, com universidades latinas, de estudantes de graduação. O Termo de Adesão ao Convênio foi firmado pela UECE em julho de 2014, através do qual se passou a dispor de duas bolsas, para a realização de um semestre letivo na universidade de destino, a ser definida a partir de uma lista fornecida pelo próprio Santander.

O valor individual concedido foi 3.000 Euros, pagos de uma só vez ao estudante selecionado. A UECE decidiu arcar com a despesa relativa à passagem aérea, de ida e volta, para o país de destino.

Para a seleção dos estudantes foram estabelecidos os seguintes critérios: estarem regularmente matriculados em curso de graduação da UECE; terem integralizado todas as disciplinas previstas para o primeiro ano ou para o 1º e 2º semestres letivos de seus respectivos cursos; terem no máximo uma reprovação por período letivo; serem capazes de se comunicar bem na língua do país de destino.

Foi selecionada a Universidad Nacional de La Plata, localizada na cidade de La Plata, capital da Província de Buenos Aires, na Argentina. Os critérios utilizados para a seleção foram: Constar na lista das 363 universidades iberoamericanas, parceiras do Santander Universidades; Ser instituição pública, para evitar custos adicionais de taxas e mensalidade aos bolsistas; Estar conveniada com a FUNECE para fins de intercâmbio no campo do ensino, pesquisa e extensão; Possuir o maior número de cursos em comum com a UECE para aumentar o espectro de oportunidades; Ser de reconhecida qualidade, atestada em avaliações institucionais e externas; Estar localizada em país membro do Mercosul, para simplificar a documentação exigida para entrada e permanência.

Puderam concorrer alunos dos seguintes cursos: Administração, Ciências Biológicas, Ciências da Computação, Ciências Sociais, Ciências Contábeis, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras Espanhol, Matemática, Medicina, Música, Nutrição, Pedagogia, Psicologia, Química, Serviço Social e Medicina Veterinária.

Concorreram 72 alunos, 37 dos quais atenderam aos requisitos do Programa, sendo, portanto, classificados. A primeira etapa de seleção foi procedida através da avaliação do Índice de Qualificação Discente – IQD – e da Carta de Motivação. Selecionados os 10 primeiros colocados, foram submetidos a entrevistas

por uma banca composta pelos professores Ivoneide Pinheiro, Francisco Edmar Pereira Neto, Mario Antonio Vargas Aguiar e Maria da Glória Barbosa Matoso, na qual se visava captar o preparo dos alunos para enfrentar a experiência e, fundamentalmente, o domínio do espanhol. Foram selecionados um aluno do Curso de História e um aluno do Curso de Letras Espanhol, ambos do Centro de Humanidades. Os alunos contemplados deverão realizar os estudos no semestre 2015.1.

O Programa Estudantes-Convênio Graduação (PEC-G) visa a oferecer a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais, oportunidades de formação superior. Podem participar do Programa, estudantes entre 18 e preferencialmente até 23 anos, com Ensino Médio completo.

Em 2014, a UECE manteve uma aluna oriunda de Cabo Verde que realiza o curso de Nutrição. Como novas oportunidades de intercâmbio, ofereceu duas vagas por curso de graduação, com oferta diurna, para ser preenchida por alunos PEC-G. Foram preenchidas 2 vagas para a Medicina e 2 vagas para a nutrição para que os alunos iniciem seus estudos em 2015.1.

Em relação aos Programas que propiciam experiências de formação em âmbito nacional, o **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID** visa promover a inserção dos licenciandos no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica, para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola; por outro lado visa levar os conhecimentos gerados na Universidade para as instituições da Educação Básica.

No ano de 2014, a UECE assinou o Convênio nº 1285/2014 para realizar o Projeto “A vida docente na escola: aprender e ensinar pela pesquisa - FASE II”, sob a Coordenação do Professor Nilson Cardoso. O projeto incluiu 1.024 bolsistas de iniciação à docência, 158 supervisores e 60 coordenadores de subprojetos em 13 licenciaturas vinculadas às diversas áreas do conhecimento. Foi incrementada a relação com a SEDUC e Secretarias Municipais, com o propósito de estabelecer articulação efetiva com a Educação Básica pública. Através dessa parceria, foi possível o atendimento de mais de 100 Escolas Públicas, distribuídas nas áreas

atendidas pelas Faculdades da UECE.

Foram mantidos os 29 subprojetos que foram desenvolvidos em 2013. No quadro abaixo, é possível ver a distribuição, por Centro, dos cursos que criaram subprojetos, com o número de alunos participantes em cada um.

QUADRO 13 – CURSOS E NÚMERO DE ALUNOS EM PROJETOS PIBID

Centro	Curso participante	Número de alunos participantes
CH	Filosofia	40
	Letras – Português	16
	Música	22
	Ciências Sociais	48
CCT	Matemática e Física (Interdisciplinar)	60
CCS	Ciências Biológicas	60
	Educação Física	32
CED	Pedagogia	72
CECITEC	C. Biológicas	28
	Pedagogia	40
	Química	20
FACEDI	C. Biológicas	60
	Química	27
FAEC	Pedagogia	38
	Química	20
	C. Biológicas	18
FAFIDAM	Física	18
	Geografia	20
	História	42
	Letras Inglês	26
	Letras Português	58
	Pedagogia	36
FECLESC	Física	21
	Matemática	28
	Química	24
FECLI	C. Biológicas	48
	Física	21
	Letras Português	20
	Matemática	14

Destacam-se como ações realizadas pelo PIBID, em 2014, a realização da V Semana de Iniciação à Docência articulada à Semana Universitária da UECE e a participação, em eventos científicos, de todos os seguimentos envolvidos no Programa.

Destaque para a troca de experiência entre docentes universitários e da escola básica, participação desses segmentos em eventos científicos.

Registra-se como dos principais impactos do PIBID o revigoramento, atualização e diversificação de saberes profissionais, o que fez com que professores se dispusessem a retomar os estudos em nível de pós-graduação *stricto sensu*; A elevação da autoestima dos licenciandos e o fortalecimento da opção profissional pelo magistério; incremento da procura por vagas nas licenciaturas, sobretudo Matemática e Física; aprovação de egressos em concursos públicos de provas e títulos; seleção de professores supervisores em programas de pós-graduação *stricto sensu*; enquadramento de professores supervisores em funções técnicas no âmbito das secretarias de educação.

O Programa de Educação Tutorial – PET/MEC – É regulamentado pela Portaria MEC n. 343, de 24 de abril de 2013, e destina-se a apoiar alunos que demonstrem interesse e habilidades destacadas em cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior – IES, nos moldes de grupos tutoriais de aprendizagem. Este apoio pode ser concedido ao aluno bolsista ou voluntário até a conclusão da graduação. O professor responsável pelos bolsistas, denominado tutor, orienta os petianos e acompanha as atividades previstas no Planejamento Anual de Atividades. O PET-MEC constitui-se, em uma modalidade de investimento acadêmico que têm compromissos epistemológicos, éticos, sociais e, portanto objetiva proporcionar melhoria na qualidade acadêmica dos cursos de graduação contemplados com o programa.

O PET/MEC é um programa vinculado institucionalmente à Pró-Reitoria de Graduação e na UECE, o Programa tem como interlocutora a Profa. Dra. Andrea Pereira Silveira. Atualmente o PET/MEC UECE contempla sete (07) cursos de graduação, sendo seis (06) na Capital: PET-Biologia (tutor, Prof. Dr. Oriel Herrera Bonilla), PET-Geografia (tutor, Prof.^a Dra. Cláudia Maria Magalhães Grangeiro), PET-Computação (Prof. Dr. Jerffeson Teixeira de Sousa), PET-Sociologia (Prof.^a Dra. Roberta Manuela Barros de Andrade), PET-Serviço Social (Prof.^a Dra. Maria Helena de Paula Frota), PET-Enfermagem (Prof.^a Dra. Dafne Paiva Rodrigues); e um (01) no interior FAFIDAM: PET-História (Prof. Dr. João Rameres Regis). Os sete (07) grupos PET-UECE é composto atualmente por 93 alunos e sete (07) tutores. Tutores e petianos desenvolveram ações pautadas pelo princípio da indissociabilidade entre

ensino, pesquisa e extensão, objetivando a formação de cidadãos com ampla visão do mundo e com responsabilidade social. Assim, os grupos PET possibilitam uma formação ampla e de qualidade acadêmica aos alunos de graduação, envolvidos direta ou indiretamente, com o programa, e estimulam a fixação de valores que reforcem a cidadania e a consciência social de todos os participantes dos cursos de graduação da UECE.

A Pró-Reitoria de Graduação por meio da Interlocutora realizou as seguintes atividades no ano 2014 referentes ao acompanhamento dos grupos PET-UECE:

- Acompanhou o Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação – CLAA do PET-MEC UECE.
- Realizou reuniões mensais do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação – CLAA, sob presidência da Interlocutora.
- Homologou no sistema SIGPET as Prestações de Contas 2013 dos sete (07) grupos PET-UECE após parecer favorável do CLAA.
- Homologou no sistema SIGPET os Relatórios de Atividades 2013 dos sete (07) grupos PET-UECE em conformidade com o Planejamento de Atividades 2013 e após parecer favorável do CLAA.
- Homologou no sistema SIGPET os Planejamentos de Atividades 2014 dos sete (07) grupos PET-UECE em conformidade com o projeto pedagógico institucional e das formações em nível de graduação e após parecer favorável do CLAA.
- Acompanhou as atividades de ensino, pesquisa e extensão aprovados nos Planejamentos de Atividades 2014 dos sete (07) grupos PET-UECE.
- Recebeu, avaliou e propôs ajustes em sete (07) propostas de criação de novos grupos PET (ofício 173 de 29 de maio de 2014 - PROGRAD), são eles: Química/CCT (proponente Prof. Andre Luiz Herzog Cardoso), Química/FAFIDAM (proponente Prof. Rondinelle Ribeiro Castro), Filosofia/CH (proponente Prof. Jose Expedito Passos Lima), Matemática/FAFIDAM (proponente Prof. Flavio Alexandre Facão Nascimento), Pedagogia/FAEC (proponente Profa. Lia Pinheiro Barbosa), Veterinária

ria/FAVET (proponente Profa. Salete Lobão Torres Santiago), Veterinária /FAVET (proponente Prof. Claudio Cabral Campello).

No ano de 2014, não houve lançamento de Edital MEC para o Programa, de modo que a PROGRAD, através da Célula de Apoio Discente administra os PET já existentes. Aguarda-se a abertura de novo edital para concorrer à submissão de proposta de novos grupos. A PROGRAD está articulando um grupo, no sentido de produzir projetos de alto nível de qualidade, uma vez que os grupos aprovados têm sido contemplados com projetos com notas superiores a 9,0 (nove). O objetivo principal seria a ampliação dos grupos PET na UECE.

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde é uma ação do Ministério da Saúde, regulamentada pela Portaria Interministerial nº 421, de 03 de março de 2010, inspirado no Programa de Educação Tutorial – PET, do Ministério da Educação. As ações são voltadas para o fortalecimento da atenção básica e da vigilância em saúde, de acordo com os princípios e necessidades do Sistema Único de Saúde – SUS. O Programa disponibiliza bolsas para tutores, preceptores (profissionais dos serviços) e estudantes de graduação da área da saúde. O PET-Saúde tem como fio condutor a integração ensino-serviço-comunidade. Na UECE, está sob a Coodenação da Profa. Glaucia Posso Lima.

O Programa de Monitoria Acadêmica – PROMAC é o único mantido com recursos do custeio finalístico da própria UECE. Tem como objetivo incentivar a participação dos alunos de graduação nas atividades iniciação à docência universitária, proporcionando visão integrada e contextualizada da disciplina/área em que o monitor se exercita.

Foram disponibilizadas nesse Programa, no ano de 2014, 325 bolsas e 150 vagas para monitoria voluntária para os estudantes dos diferentes cursos da Instituição, mantendo a quantidade estabelecida em 2013. A bolsa tem a duração de 10 meses e o valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) com a complementação do auxílio transporte, no valor de R\$ 2,40 para cada dia útil do mês. O estudante se obriga a prestar 12 horas de trabalho semanal, respeitando os seus horários de aulas.

Como inovação, realizou-se, pela primeira vez, o processo de seleção eletronicamente, através do Sistema de Administração de Bolsas Estudantis –

SABES, desenvolvido pelo Departamento de Informática da UECE. Foram submetidos 345 projetos por 243 professores e foram aprovados 335 projetos. Em uma primeira etapa, participaram como pareceristas *ad hoc*, julgando o mérito dos projetos submetidos, os seguintes professores, das diferentes áreas: Álvaro Julio Pereira, Alex Altair Costa Machado, Alexandre Gonçalves Pinheiro, Ana Carolina Pereira, Ana Maria Pereira Lima, Ana Raquel de Oliveira Mano, Andrea Pereira Silveira, Antonio Luiz de Oliveira Barre, Cristiane Maria Sampaio Forte, Fernando Roberto Ferreira Silva, Francisco Edmar Pereira Neto, Francisco Sales Ávila Cavalcante, Gislei Frota Aragão, Gladeston da Costa Leite, Helena de Araújo Freres, Isaias Batista de Lima, Ivoneide Pinheiro de Lima, Jeanne Darc de Oliveira Passos, Liduina Maria Vieira Fernandes, Lucia de Fátima Lopes dos Santos, Maria da Conceição Lobo Lima, Maria Márcia Melo de Castro Martins, Miguel Leocádio Araujo Neto, Nadia Tavares Soares, Ofélia Alencar de Mesquita, Oriel Herrera Bonilla, Regina Claudia Pinheiro, Roberta Manuela Barros de Andrade, Silvio Cesar Gomes de Lima, Thiciane Mary Carvalho Teixeira, Zilvanir Fernandes de Queiroz.

A segunda etapa consistiu na distribuição de 325 bolsas entre os projetos aprovados pelos pareceristas *ad hoc* e foi realizada pelos comitês avaliadores, conforme Chamada Pública Nº 68/2014 – PROMAC, e Resolução Nº 1055/2014 – CONSU. Os comitês avaliadores foram compostos pelos seguintes professores: Álvaro Julio Pereira, Alexandre Gonçalves Pinheiro, Andrea Pereira Silveira, Fernando Roberto Ferreira Silva, Gladeston da Costa Leite, Helena de Araújo Freres, Nadia Tavares Soares e Thiciane Mary Carvalho Teixeira.

No quadro abaixo é possível verificar a distribuição de vagas de monitoria remunerada e voluntária, por curso/Centro e as desistências que ocorreram no decorrer do ano de 2014.

QUADRO14 : DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS POR CURSO/DESISTÊNCIA

CENTRO	CURSO	TOTAL	ESPECIFICAÇÃO		DESISTÊNCIA	
			Rem.	Não Rem.	Rem.	Não Rem.
CED	Pedagogia	15	8	7	-	-
CCT	Matemática	8	7	1	-	1
	Química	18	7	11	1	1
	Geografia	12	6	6	-	-
	Física	7	4	3	-	-
	Computação	3	3	-	-	-
CESA	Serviço Social	10	6	4	-	-
	Ciências Contábis	4	4	-	-	-
	Administração	5	4	1	-	-

CCS	Ciências Biológicas	24	13	11	3	-
	Ed. Física	17	11	6	1	-
	Enfermagem	24	10	14	2	2
	Medicina	87	14	73	1	1
	Nutrição	30	13	17	1	2
CH	Ciências Sociais	7	4	3	-	-
	Filosofia	10	5	5	-	-
	Psicologia	6	3	3	-	-
	Letras	14	7	7	-	-
	Música	8	3	5	-	-
	História	9	3	6	-	-
FAVET	Medicina Veterinária	29	16	13	-	1
FECLESC	Matemática	1	1	-	-	-
	Física	1	1	-	-	-
	Ciências Biológicas	6	5	1	-	-
	Pedagogia	9	5	4	-	-
	Letras	9	4	5	-	1
	História	9	4	5	-	-
	Química	2	2	-	1	-
FAFIDAM	Pedagogia	4	3	1	-	-
	Letras	3	3	-	-	-
	História	5	4	1	1	-
	Geografia	4	4	-	-	-
	Química	5	3	-	-	-
	Física	6	6	-	-	-
	Ciências Biológicas	8	7	1	-	-
FACEDI	Pedagogia	10	6	4	-	-
	Ciências Biológicas	6	4	2	-	2
	Química	8	5	3	-	-
FECLI	Letras	7	3	5	-	-
	Ciências Biológicas	3	3	-	1	-
	Pedagogia	3	2	1	-	-
	Física	4	4	-	-	-
FAEC	Ciências Biológicas	10	8	2	2	1
	Química	3	3	-	-	-
	Pedagogia	6	5	1	-	-
	Química	2	2	2	-	-
	Ciências Biológicas	3	3	1	-	-
	Pedagogia	1	1	-	-	-
EAD	Química (Mauriti)	3	-	3	-	-
	Química (Orós)	3	-	3	-	-

Diante da quantidade de bolsas, tanto no âmbito da PROGRAD, quanto das Pró-Reitorias de Políticas Estudantis, Extensão e Pós-Graduação e Pesquisa, percebeu-se que alunos estavam acumulando bolsas de diferentes Programas. Passou-se a conferir mensalmente a coincidência dos CPF e convocar os alunos com essa prática para a assinatura de um Termo de Compromisso para a devolução à UECE dos valores recebidos indevidamente. Foi concedida ao aluno a escolha de

qual das bolsas desejava permanecer, abrindo mão da(s) outra(s). A cada Pró-Reitoria coube a gestão da devolução do dinheiro por parte do aluno que decidiu continuar participando de um Programa sob sua gestão. A PROGRAD administrou a devolução de 18 bolsas dos seguintes Programas, conforme quadro abaixo:

QUADRO 15 – QUANTIDADE DE BOLSAS DEVOLVIDAS, POR PROGRAMA

Programa	Quantidade de bolsas devolvidas
PET SAÚDE	2
IC/UCE	6
PRAE	4
PROEX	4
PROMAC	2
TOTAL	18

O quadro abaixo demonstra a síntese de todas as bolsas concedidas a professores e alunos no ano de 2014, em todos os Programas gerenciados pela PROGRAD.

QUADRO 16 - SÍNTESE DAS BOLSAS GERENCIADOS PELA PROGRAD EM 2014

PROGRAMA	AGÊNCIA DE FORMENTO	BOLSISTAS PARTICIPANTES		
		UECE		ED. BÁSICA PROFESSOR
		PROFESSOR	ALUNO	
Programa de Licenciaturas Internacionais – PLI – Portugal	CAPES	7	16	-
Programa Ciência sem Fronteiras	CAPES/CNPq	-	-	-
Programa Santander Universidades	Banco Santander	-	2	-
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID	CAPES	60	1.024	158
Programa de Educação Tutorial – PET	MEC	7	93	-
Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET SAÚDE	MEC e MS	-	108	-
Programa de Monitoria Acadêmica – PROMAC	UECE	247	173	-

A UECE, no ano de 2014, não pôde participar de uma nova oportunidade de bolsas e intercâmbio nacional para os alunos, aberta pela Associação Brasileira de Reitores das Universidades Estaduais e Municipais – ABRUEM. Trata-se do Programa de Mobilidade Acadêmica da ABRUEM, a partir do qual todas as unidades filiadas à Associação proporcionariam, a partir de 2015, intercâmbio entre seus

estudantes de graduação para estudos em outras universidades estaduais ou municipais. Devido ao descompasso entre os semestres da UECE e das demais universidades, não foi possível aderir ao convênio. Para 2015, projeta-se que os calendários acadêmicos já estarão em harmonia com os das demais universidades, o que propiciará a adesão ao convênio, viabilizando a saída dos alunos a partir de 2016, caso o convênio se mantenha.

Nos Programas de apoio às relações com as escolas de Educação Básica, destaca-se a conclusão das atividades vinculadas ao **Programa de Fortalecimento das Licenciaturas – PRODOCÊNCIA** – com financiamento da CAPES, através do Edital Prodocência 028/2010. Iniciado em 2010, o Projeto “Fortalecimento das disciplinas pedagógicas nas licenciaturas da UECE: debatendo e compartilhando metodologias de ensino”, sob a Coordenação da Profa Isabel Sabino, teve como objetivo o lançamento de sete títulos, em uma coleção voltada a temáticas de natureza pedagógica, constituintes da proposta curricular dos cursos de licenciatura. No ano de 2014, foram lançados os dois últimos exemplares, pela Editora da Universidade Federal do Piauí: “Ensino e pesquisa em Ciências e Biologia na Educação Básica”, “A Docência Universitária sob o Prisma da Integração Ensino e Pesquisa”. A iniciativa apóia-se na ideia de que uma boa formação docente se concretiza na indissociabilidade entre teoria e prática, a partir do que acontece na escola. Entende o ensino como um artesanato que exige saberes acumulados, elaborados historicamente e a aprendizagem como constructo efetivo, com sentido e significado.

Os livros estão sendo disponibilizados para licenciandos, professores e escolas vinculados ao PIBID/UECE, bem como a professores dos cursos de licenciatura na UECE. A equipe dos autores é composta por professores vinculados à escola de Educação Básica, ao ensino de Graduação e à Pós-Graduação.

O Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores – LIFE, também com financiamento da CAPES, visa promover a criação ou reestruturação de núcleos interdisciplinares de formação de educadores, como espaços de uso comum das licenciaturas, para incentivar o desenvolvimento de metodologias voltadas para a inovação das práticas pedagógicas; a elaboração de materiais didáticos de caráter interdisciplinar; o uso pedagógico de tecnologias da informação e comunicação.

A UECE foi contemplada nos Editais do Programa, em 2012 e 2013 com os projetos “Tecendo Saberes Interdisciplinares na Prática Educativa” e “Tecendo Saberes Interdisciplinares na Prática Educativa: ampliando perspectivas”, respectivamente. No primeiro projeto, previa-se a instalação de 4 novos laboratórios, nos campi de Crateús, Iguatu, Limoeiro, Tauá e a reformulação de 1 laboratório em Itapipoca. Devido a problemas na estrutura física dos prédios onde funcionam as Faculdades, aguardando-se, inclusive, a inauguração da nova sede de Tauá e de Iguatú, não foi possível, no ano de 2014, inaugurar os LIFE daqueles campi. Inaugurou-se, em 9 de dezembro, o LIFE de Limoeiro do Norte, cuja coordenação está sob a responsabilidade da Profa. Zilvanir Queiroz. A inauguração foi realizada durante a VIII Semana de Letras da FAFIDAM.

Foram realizadas as seguintes atividades nos LIFE da UECE:

1. LIFE FAFIDAM – Formação para supervisores do PIBID: A Língua Portuguesa e as TICs: uma experiência em sala de aula, ministrada pela Profa. Esp. Marcia Linhares Rodrigues (Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Fortaleza); Ciência Forense no Ensino de Ciências das Escolas, ministrada pelos professores Zilvanir Queiroz e Bruno Freitas Henriques, visando os professores das Escolas de Educação Básica de Limoeiro do Norte.

2 LIFE/LAPEN FACEDI – Curso de Contação de Histórias. Brincadeiras com palavras, gestos e imagens: a formação inicial do pequeno leitor, com carga horária de 60h/a, ministrado pela Prof^a Ana Luisa Nunes Diógenes, visando professores de creche e pré-escola dos Municípios da região de Itapipoca; Curso Básico de Arte-Educadores para Regência de Canto Coral nas Escolas, com carga horária de 60h/a, ministrado pelas Profas. Maria Zenilda Costa e Norma Oliveira de Almeida. O público alvo foi constituído por professores das escolas de Educação Infantil e primeiros anos do Ensino Fundamental, arte-educadores do Programa Mais Educação, alunos em processo de formação docente nas licenciaturas; Curso Isolando e Visualizando o DNA, A Molécula da Vida, com carga horária de 08h/a, ministrado pelos Profs. Álvaro Julio Pereira, Victor Hugo Teixeira Alves (escola), com o apoio dos licenciandos bolsistas: Juliana Jessica Sousa Gonçalves e José Marciano Nascimento Farias; Curso Formação Básica em Astronomia para Professores da Educação Básica, carga horária 40h/a, ministrado pelos professores Álvaro Júlio Pereira, Edinilza Maria Anastácio Feitosa, Francisco Valber Ferreira da

Silva, Renata Queiroz Maranhão, visando contemplar alunos dos cursos de licenciatura em Pedagogia, Química e Biologia e os professores das escolas de Educação Básica das redes estadual e municipal do maciço de Uruburetama que trabalham ou pretendem trabalhar os conteúdos de astronomia.

Com o projeto de 2013 visou-se contemplar as 9 licenciaturas que são ministradas no Campus do Itaperi – Ciências Biológicas, Educação Física, Geografia, Física, Matemática, Química, História, Música e Pedagogia. Em 2014, foi realizada a reforma de duas salas para a instalação do LIFE Itaperi, com previsão de inauguração para o início de 2015.

O **Programa Novos Talentos**, também de financiamento da CAPES, tem como objetivo proporcionar a realização de atividades acadêmico-culturais que visam à elevação do nível de formação do licenciando e do aluno e professor da Educação Básica. O Programa busca explorar ambientes existentes nas cidades, como locais de informação e formação. O trabalho deve ser realizado junto a clubes, museus e demais locais e instituições em que seja possível conhecer e preservar a cultura local.

Não tendo havido lançamento de edital, em 2014, a PROGRAD seguiu administrando o Projeto “Integrando Escola e Universidade na Formação de Professores e Alunos da Educação Básica”, aprovado em maio de 2013, a partir do Edital Nº 55/2012-CAPES. São dois subprojetos nos Campi de Crateús e Itapipoca, para as áreas de Biologia e Química, respectivamente. No município de Itapipoca, a Coordenação do subprojeto é da Profa Cristiane Forte e foram realizadas as seguintes atividades:

Atividade 1: Modelos tridimensionais em EVA da flor e da folha como recurso didático para o ensino de botânica. Na Escola Maria Iracema Uchôa, município de Umirim, participaram das oficinas 20 alunos do Ensino Médio e na Escola Monsenhor Antero, município de Uruburetama, participaram 18 alunos e 4 professores das áreas de ciências. No início e no final de cada oficina os participantes responderam a um questionário contendo oito perguntas fechadas e duas abertas. Nesta última escola foi realizada a oficina, novamente com uma segunda turma. Os resultados dessa intervenção até o momento mostram a eficácia das aulas, tanto com a utilização de kits prontos quanto com a confecção dos kits

pelos próprios alunos, no processo de ensino-aprendizagem da morfologia vegetal;

Atividade 2: Forno solar alternativo e antipoluidor. Promoveu-se a conscientização da necessidade de diminuição na derrubada de mata da catinga para fins de cozimento. Cada participante confeccionou o seu forno solar e para despertar a curiosidade dos participantes e comprovar a eficácia do forno solar, realizou-se o cozimento de um alimento. Participaram da atividade 20 alunos do Ensino Médio e 05 professores das áreas de Ciências e Matemática;

Atividade 3: Ciência em Tela. Realizada na Escola Maria Iracema, contou com a participação de 13 alunos do Ensino Médio e 3 professores da área de ciências. Na Escola Monsenhor Antero, participaram de 20 alunos do Ensino Médio e 5 professores da área de ciências. Em ambas as escolas, verificou-se, através de depoimentos de alunos e professores, após o término das oficinas, um grande interesse pelos experimentos, destacando-se que a visibilidade dos experimentos projetados em tempo real é uma boa estratégia para alcançar todos os alunos da sala. Verificou-se uma boa interação/participação durante as oficinas, com alunos e professores interessados e curiosos em aprender sobre os processos químicos e os conteúdos de biologia apresentados.

Atividade 4: Gestão e tratamento de resíduos de aulas práticas de química: realizou-se uma palestra na Escola Monsenhor Antero, na qual participaram 20 alunos do Ensino Médio e 5 professores

O Coordenador do subprojeto de Crateús, tendo assumido também a Coordenação Institucional do PIBID, não teve condições de dar andamento às ações do Projeto naquele Município.

9. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

No ano de 2014, a PROGRAD organizou e participou de eventos que visaram, por um lado, promover discussão de temas específicos com o corpo discente e docente da própria graduação da UECE, situando-a no contexto social e acadêmico mais geral; por outro lado, participou de atividades que objetivaram divulgar os cursos, projetos e serviços disponíveis na UECE, principalmente junto ao público de escolas de Ensino Médio com o objetivo de atingir o maior número de vestibulandos. Visou-se também a realização de eventos com foco na aproximação com a escola básica.

9.1. Organização de Eventos Internos

a) A PROGRAD participou do grupo que organizou o Seminário “O papel da Universidade Estadual do Ceará no Desenvolvimento do Estado”. Realizado no dia 17 de fevereiro de 2014, no Centro de Eventos, contou com a presença do quadro gestor da UECE, do Governador, de representantes da Secretaria de Ciências Tecnologia e Educação Superior, de representantes dos sindicatos de professores e funcionários, além de representantes estudantis. A PROGRAD foi representada pela Profa Zilvanir Queiroz, pois a Professora Marcília Barreto estava em viagem de coordenação do PLI.

O Seminário teve como objetivo apresentar ao Governador as ações realizadas pela UECE nas atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação tecnológica e gestão, frente às condições disponíveis de infraestrutura, de apoio ao discente carente, de pessoal docente e técnico-administrativo. Mostrou-se de onde a Universidade vem, onde estava naquele momento e para onde planeja ir.

A ação da PROGRAD foi realizada prioritariamente no levantamento de dados em relação à ampliação do número de alunos matriculados durante o período 2007/2014 (período da gestão do Governador CID); à taxa de sucesso da graduação; à relação professor/aluno na graduação; aos recursos captados através de editais federais; ao número de bolsas; à carga horária despendida em sala de aula, na coordenação dos cursos, de projetos e de laboratórios de ensino. Com isso realizou-se a projeção da necessidade de contratação de docentes e de pessoal técnico-administrativo para a UECE, além da necessidade de financiamento para os discentes.

Como resultado, obteve-se o compromisso do Governador na liberação de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões) de reais para apoio estudantil em cada uma das Universidades Estaduais; o compromisso de liberação de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões) para reforma do *Campus* de Itapipoca, além da autorização para a abertura de mais um curso naquele *campus*; o compromisso de aumento do salário dos funcionários.

b) Integrada ao Calendário Acadêmico da UECE, desde o início da atual gestão (2012/2016), ocorre semestralmente a Semana de Integração. Trata-se da primeira atividade acadêmica, realizada como marco de abertura do semestre letivo,

com o objetivo de recepcionar os alunos, integrando calouros e veteranos à comunidade acadêmica e administrativa. Manteve-se a realização do evento em 3 dias. No primeiro, de responsabilidade da administração superior, realizou-se a apresentação do grupo gestor da UECE e proferiu-se palestra, buscando contemplar tema de interesse geral para os universitários. O evento ocorreu nos turnos manhã e noite, visto que são os períodos em que se concentra a maior oferta de cursos de graduação da UECE. O segundo dia contemplou atividades relativas a cada um dos Centros/Faculdades e o terceiro é da alçada das Coordenações de Curso.

O evento é sempre organizado pela PROGRAD, em conjunto com a Chefia de Gabinete. A Semana de Integração, referente ao Semestre 2014.1, ocorreu no período de 31 de março a 02 de abril, com o tema “Universidade e Desenvolvimento”. No turno da manhã, falaram o Reitor da UECE, Professor Jackson Sampaio e o Professor Flávio Ataliba. No turno da noite, falaram o Deputado Ilário Marques e o Professor Jackson Sampaio.

A Semana de Integração 2014.2 aconteceu no período 02 a 04 de setembro, tendo como tema “Universidade: concepções, desafios e dimensão política”. Os responsáveis pelas discussões nos períodos manhã e noite foram o Professor Jackson Sampaio e um representante do Diretório Central dos Estudantes – DCE, naquele momento recém eleitos. Representaram o DCE na mesa as estudantes Sara Ortins e Nani Silva.

Nas Semanas de Integração de 2014, tanto no primeiro quanto no segundo semestre, foi possível superar as dificuldades técnicas e realizar a transmissão das atividades dos dias de abertura, por webconferência, para os campi do interior. Permanece, entretanto, a escassez de público, em cada um dos *campi*. Não há estatística do número de pessoas presentes aos eventos.

Semestralmente, o Manual do Aluno foi editado com as novas modificações e oportunidades para os alunos de graduação e distribuídos no primeiro dia da Semana de Integração entre os calouros, em todos os campi da UECE.

c) A XIX Semana Universitária da UECE ocorreu nos dias 25 a 28 de novembro de 2014 e teve como tema “Interiorizar para compartilhar: a universidade e o desenvolvimento regional” e foi estruturada em palestras, mesas redondas,

apresentação de comunicações, pôsteres, realização de minicursos e oficinas. A participação da PROGRAD ocorreu em todo o período de organização, estruturada em reuniões semanais coordenadas pela Vice-Reitoria e Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. A Professora Ivoneide Pinheiro representou a PROGRAD em todas as reuniões de organização do evento, responsabilizando-se pela gerência das atividades atinentes à PROGRAD, durante a Semana.

Com uma equipe composta por 4 professores e 4 funcionários, a PROGRAD responsabilizou-se pela organização de uma mesa temática, mini-cursos, oficinas, 329 apresentações de pôsteres e comunicações orais.

A mesa temática foi composta pelos professores Glauberto da Silva Quirino, Professor de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri e pelo professor Reginaldo Rodrigues da Costa da Filosofia da UECE e versou sobre o tema: “A Ética na Pesquisa na Graduação”. Buscou-se esse tema devido ao fato de estar sendo discutida à época a nova regulamentação para pesquisa na área de ciências humanas. O público presente foi composto por cerca de 500 (quinhentas) pessoas, audiência considerada alta dentro da Semana Universitária. Foi utilizado o Auditório Central do Campus do Itaperi e instalado aparelhagem de webconferência para que os alunos, acolhidos em cadeiras na área externa contígua ao auditório, pudessem assistir a conferência através de um telão. A alta audiência é devida, em grande parte, à participação do grupo do PIBID que tem o compromisso de realizar um Encontro anual, o qual ocorre sempre durante a Semana Universitária.

A PROGRAD responsabilizou-se, também, pelos trabalhos apresentados pelos alunos bolsistas dos Programas PROMAC, PET/MEC, PET/Saúde e PIBID, nos formatos pôster e comunicação oral, providenciando junto à Comissão Julgadora as condições inerentes ao processo de premiação por áreas. Para a sessão de comunicação oral, foram inscritos 553 trabalhos, sendo 491 aprovados pelo comitê científico, que constituíram 47 sessões de comunicação oral. Dos aprovados, 62 trabalhos não foram apresentados, representando um percentual de 11,21%.

Para as sessões de apresentação de pôsteres, a quantidade total de trabalhos inscritos foi de 358 trabalhos, sendo 329 aprovados pelo comitê científico. Dos aprovados, 29 trabalhos não foram apresentados, representando um percentual de 8,1%.

Organizaram-se 4 sessões de apresentação de trabalhos para premiação – 1 PIBID, 2 PROMAC e 1 PET/MEC. Foram realizados 20 minicursos: 10 (dez) do PROMAC; 2 (dois) do PET/MEC e 8 (oito) do PIBID; e 14 oficinas, sendo 4 (quatro) do PROMAC, 1 (um) do PET/MEC e 9 (nove) do PIBID. A carga horária dos minicursos foi fixada em 12 horas e a das oficinas em 8 horas, o que foi considerado um avanço em relação a 2013, onde as horas ficaram a critério de cada ministrante. Destaque-se a participação de alunos da graduação pós-graduação da UECE no apoio à gerência da apresentação dos trabalhos.

A PROGRAD providenciou equipe composta por 13 professores e estudantes de pós-graduação para realizar um acompanhamento e avaliação efetiva dos pôsteres. A falta de tradição e de divulgação da possibilidade de premiação dos trabalhos vinculados aos programas gerenciados pela PROGRAD continua provocando baixa demanda por parte dos alunos para concorrer ao prêmio. São necessárias providências para evitar que esse quadro persista na XX Semana Universitária a ser realizada em 2015.

A PROGRAD auxiliou na organização da II Feira das Profissões, coordenada pela Pró-Reitoria de Políticas Estudantis – PRAE. Trata-se de evento em que os alunos concludentes do Ensino Médio, preferencialmente das escolas públicas, visitam a UECE, em busca de informações acerca dos cursos de graduação oferecidos. Houve dificuldades na gestão do transporte dos alunos de suas escolas à UECE. A PROGRAD intercedeu junto aos gestores da Secretaria de Educação do Estado que solicitou que os pedidos dessa natureza fossem enviados diretamente a eles para que as providências não ficassem apenas no âmbito da própria escola. Essa recomendação foi destacada para que não se repita o lapso para o ano de 2015.

A PROGRAD auxiliou na organização da II Feira das Profissões, coordenada pela Pró-Reitoria de Políticas Estudantis – PRAE. Trata-se de evento em que os alunos concludentes do Ensino Médio, preferencialmente das escolas públicas, visitam a UECE, em busca de informações acerca dos cursos de graduação oferecidos. Houve dificuldades na gestão do transporte dos alunos de suas escolas à UECE. A PROGRAD intercedeu junto aos gestores da Secretaria de Educação do Estado que solicitou que os pedidos dessa natureza fossem enviados diretamente a eles para que as providências não ficassem apenas no âmbito da

própria escola. Essa recomendação foi destacada para que não se repita o lapso para o ano de 2015.

9.2. Participação em Eventos Externos

Com vistas à divulgação de ações desenvolvidas na UECE e a sensibilização de futuros vestibulandos, a PROGRAD atendeu a todos os convites que lhe foram feitos nessa direção.

a) X Feira das Profissões do Colégio Máster de Fortaleza - a PROGRAD foi convidada para representar a UECE no evento realizado no dia 16 de maio. Fizeram parte do evento, a Profa Cristiane Forte e o funcionário Leonardo Cassundé. O evento teve como objetivo propiciar aos alunos, principalmente aos pré-universitários, uma visão do perfil profissional dos egressos dos cursos de graduação da UECE. A feira construiu-se em um espaço rico de troca de informações e experiências a respeito das mais diversas profissões, dispondo de estandes de diversas Instituições de Ensino Superior.

Para uma eficaz participação da UECE em eventos dessa natureza, percebeu-se a necessidade de elaboração constante de banners e folders que expressem as mais recentes ações de cada Pró-Reitoria. Propõe-se, ainda, a produção de vídeo institucional e de portfólio dos Cursos de Graduação que possam ser distribuídos ao público.

b) Participação da PROGRAD no “I Encontro de Coordenadores do Programa Novos Talentos”, realizado em Brasília, no mês de dezembro. A PROGRAD foi representada pelas Profas Ivoneide Pinheiro e Cristiane Forte.

c) Participação no I Encontro Nacional do LIFE, realizado de 26 a 28 de novembro, em Brasília. A PROGRAD foi representada pela profa Zilvanir Queiroz

d) Participação no Encontro Nacional do PEC-G – 50 anos do Programa, realizado de 27 a 28 de novembro, em Brasília. A PROGRAD foi representada pela profa Zilvanir Queiroz.

e) A PROGRAD participou, em 03 de junho de 2014, de Audiência Pública na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, promovida pela Deputada Raquel Marques, para tratar do Programa de Formação Permanente de Professores das Universidades Públicas Estaduais do Ceará. Esse tema já vinha sendo discutido

com a Deputada desde 2013, quando as Profas Marcilia Barreto e Cristiane Forte buscaram apoio para o desenvolvimento do Projeto para ser desenvolvido para a formação permanente dos quadros docentes da UECE, UVA e URCA.

A mesa de debates foi composta pelos seguintes membros: Deputada Estadual Rachel Marques - Presidente da Comissão e requerente da Audiência; Prof. Cândido Bezerra da Costa Neto - Coordenador de Educação Superior – SECITECE (representando o Prof. René Teixeira Barreira, Secretário Estadual de Ciência, Tecnologia e Educação Superior – SECITECE); Prof^a Marcília Chagas Barreto - Pró-Reitora de Graduação - Universidade Estadual do Ceará – UECE; Prof^a Francisca Clara de Paula Oliveira - Coordenadora Pedagógica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Regional do Cariri – URCA; Prof^a Adriana Campani - Pró-Reitora Adjunta de Ensino de Graduação da Universidade Vale do Acaraú – UVA; Profa. Maria Isa Pinheiro Cardoso - Pró-Reitora Adjunta de Ensino de Graduação da Universidade Regional do Cariri – URCA; Profa. Eveline Ximenes - Pró-Reitora de Assuntos Estudantis da Universidade Vale do Acaraú – UVA. Propôs-se como encaminhamento da audiência a criação de uma Comissão Colegiada composta por representantes das três universidades (UECE, UVA e URCA) com o objetivo de tratar sobre a questão da formação de professores.

f) A PROGRAD foi representada na Comissão Organizadora do 55º Fórum Nacional da Associação Brasileira de Reitores das Universidades Estaduais e Municipais – ABRUEM – pela profa. Sofia Barreira. O evento foi realizado em Fortaleza, no período de 05 a 08 de novembro de 2014. Contou com a presença de Reitores das Universidades Estaduais e das Universidades Municipais brasileiras, vice-reitores e profissionais assessores das universidades filiadas, além de representantes governamentais que possuem relação direta com o ensino superior do país. Na pauta do encontro, a atuação das instituições para cumprir o Plano Nacional de Educação (PNE), com metas e prioridades; as Perspectivas de ações da Frente Parlamentar em apoio às Instituições de Ensino Superior (IES), da ABRUEM; debates sobre evasão, financiamento de extensão universitária e Sistema Universidade Aberta do Brasil.

g) O Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio é uma proposta da Secretaria de Educação Básica – SEB, do Ministério da Educação – MEC – para o planejamento e execução da formação continuada de professores e

coordenadores das escolas públicas do Ensino Médio do Estado do Ceará. A Professora Sofia Barreira assumiu a Coordenação-Adjunta do Pacto no Ceará. A primeira etapa da formação continuada ocorreu em 2014.

O Pacto realizou as seguintes atividades nesse ano:

Eventos:

Seminário Estadual de Lançamento – 27 de março, em Fortaleza;

1ª Formação dos Formadores Regionais – 28 de março, em Fortaleza;

2ª Formação dos Formadores Regionais - Aprendizagem Cooperativa – 13 a 16 de maio, na Praia do Presídio-Aquiraz;

3ª Formação dos Formadores Regionais – 22 e 23 de maio, em Sobral;

4ª Formação dos Formadores Regionais – 24 e 25 de julho, em Fortaleza;

5ª Formação dos Formadores Regionais – 28 a 30 de agosto, em Sobral

6ª Formação dos Formadores Regionais – 12 a 14 de agosto, em Fortaleza;

Temas Trabalhados:

Ciclo I:

Encontro 01 – Execução do Pacto no Ceará; Levantamento de Expectativas da formação na escola; Ajuste dos tempos formativos na escola.

Encontro 02 – Oficina de História de Vida

Encontros 03 e 04 – Qual a situação dos indicadores educacionais relativos ao ensino médio na minha escola? Quais são as propostas da escola para melhorar as condições de oferta, de permanência e dos resultados acadêmicos dos alunos do ensino médio?

Encontros 05 e 06 – O que entendemos por educação integral? Quais as características dos jovens estudantes do ensino médio?

Ciclo II:

Encontro 07 – Jovens, culturas, identidades e tecnologias (Referência para construção da proposta: Capítulo 2, do caderno II - o jovem como sujeito do ensino médio);

Encontro 08 – Fundamentos curriculares do Ensino Médio: dimensões trabalho, ciência, cultura e tecnologia (Referência para construção da proposta: Capítulos 1 e 2, do caderno III - o currículo do Ensino Médio, seu sujeito e o desafio da formação humana integral);

Encontro 09 – Ação curricular integrada (Referência para construção da proposta: Capítulos 3 e 4, do caderno III - o currículo do Ensino Médio, seu sujeito e o desafio da formação humana integral)

Encontro 10 – Áreas do conhecimento, currículo e Ensino Médio integrado (Referência para construção da proposta: Capítulos 1 e 2, do caderno IV - áreas de conhecimento e integração curricular)

Encontro 11 – Aproximação do conhecimento das diferentes áreas (Referência para construção da proposta: Capítulos 3 e 4, do caderno IV - áreas de conhecimento e integração curricular.)

Encontro 12 – ENEM: desafios e possibilidades de integração curricular (Referência para construção da proposta: Capítulo 4, do caderno VI - avaliação no Ensino Médio.)

Ciclo III

Encontro 13 – Projetos de vida, escola e trabalho – (Referência para construção da proposta: Capítulo 3, do caderno II - o jovem como sujeito do Ensino Médio.)

Encontro 14 – Formação das Juventudes, participação e escola – (Referência para construção da proposta: Capítulo 4, do caderno II - o jovem como sujeito do Ensino Médio.)

Encontro 15 – Gestão democrática da educação e gestão democrática da escola / A direção da escola e a gestão democrática / O Conselho Escolar e a gestão democrática – (Referência para construção da proposta: Capítulo 1, 2 e 3 do caderno V - organização e gestão democrática da escola.)

Encontro 16 – O Grêmio Estudantil e a gestão democrática / Os desafios da prática: a gestão democrática da escola pública entre o proposto e o realizado / A gestão do trabalho pedagógico: o PPP em ação – (Referência para construção da proposta: Capítulo 4, 5 e 6 do caderno V - organização e gestão democrática da escola.)

Encontro 17 – Introdução ao Jovem de Futuro e as Metodologias Pedagógicas (Parte 1) – Para Escolas Profissionais, CEJAs, Caderno VI.

Encontro 18 – Introdução ao Jovem de Futuro e as Metodologias Pedagógicas (Parte 2) – Para Escolas Profissionais, CEJAs, Caderno VI

10. MANUTENÇÃO DAS RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS

O desenvolvimento da Universidade e das ações próprias da graduação dependem, em parte, da articulação que se estabelece com diferentes instituições governamentais ou da sociedade civil. Dessa forma, é que se buscou interagir com as diferentes instâncias, quer por iniciativa da própria PROGRAD, quer compondo comitiva da Reitoria.

a. Visita à Secretaria da Educação do Ceará (SEDUC)

A PROGRAD avançou nas negociações para aproximar a UECE da Secretaria de Educação do Estado, no sentido de melhorar o processo de formação de professores nas diferentes áreas, para atendimento ao sistema estadual de educação e as possibilidades de atendimento às demandas por parte da UECE. A universalização da oferta de cursos de licenciatura no interior do Estado faz parte do programa de gestão da Administração Superior. Outro ponto visto no encontro foi à necessidade de criação de parâmetros para a realização de estágios em escolas estaduais para os licenciandos da UECE. Ressalte-se que a UECE tem sua história majoritariamente vinculada à formação de professores, além de ter sido pioneira na oferta de cursos de graduação no interior do Estado. Em 2014, firmou-se convênio para ações conjuntas visando tanto à formação dos estudantes de licenciaturas, através de estágios nas escolas de Educação Básica e ações do PIBID, quanto a possíveis trabalhos de formação continuada dos professores da rede.

b. Visita à Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza (SME)

Com igual intuito foi realizada visita à SME, visando o trabalho com as escolas sob sua jurisdição. Por determinação da LDB 9394/96, a oferta de educação nos diferentes níveis que compõem o sistema educacional é realizada por dependência administrativa. Desta forma, cabe ao Estado, majoritariamente, a oferta do Ensino Médio e Profissionalizante, enquanto o Município responsabiliza-se pela Educação Infantil e Ensino Fundamental. Em 2014, firmou-se convênio com a SME.

A partir de então, foram realizadas duas reuniões para estabelecer referenciais, de ambas as partes, para um planejamento de atividades de estágios curriculares.

c. O Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio, anteriormente comentado teve também o objetivo de propiciar a ampliação das relações institucionais com a Secretaria de Educação Básica – SEB e com o Ministério da Educação – MEC

d. Visita ao Conselho Estadual de Educação (CEC)

A PROGRAD fez contatos e visitas ao Conselho Estadual de Educação para regularizar a situação de credenciamento da Universidade e de reconhecimento de seus cursos de graduação. Aguarda-se para 2015 a visita do CEC para proceder ao Credenciamento da UECE. A PROGRAD atendeu também a convite do CEC para discutir e propor novos parâmetros para a avaliação dos cursos em seu processo de reconhecimento. Foi composto um grupo de trabalho com representação das três Universidades Estaduais e membros da Câmara de Ensino Superior do CEC. A UECE foi representada pelas professoras Guaraciara Barros Leal e Marcilia Chagas Barreto. Aguarda-se nova convocação para dar prosseguimento ao trabalho.

e. Encontro do Programa Licenciatura Internacional (PLI)

A UECE enviou representante para dois Encontros do PLI, ainda na mesma perspectiva de colocar a Universidade no circuito nacional de formação de professores. O Programa é promovido pela CAPES e reúne universidades de todo o País, dando, portanto, visibilidade a quem dele faz parte. Os Encontros ocorreram nos meses de fevereiro e setembro, em Évora e Faro/Portugal, respectivamente, promovido pelo Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras e pela CAPES. Neles, se discutiram diretrizes que contribuam para o desenvolvimento do Programa. A ênfase foi colocada sobre as áreas contempladas pelo Programa, pois parcela significativa do grupo de Coordenadores reivindica a inserção de áreas como a História, a Geografia e a Pedagogia, até então impedidas de participação nos editais. As professoras Marcilia Barreto, Ana Carolina Costa, Cristiane Forte representaram a UECE no encontro de fevereiro; os professores Fabrício Bonfim e Carlos Jacinto de Oliveira no encontro de setembro.

11. MODERNIZAÇÃO DE PROCESSOS

Embora com todos os esforços e avanços que vêm sendo conseguidos pela PROGRAD em termos de informatização, ainda há muito que caminhar. O ano de 2014, com suas paralisações, exigiu muito tempo, tanto da própria Pró-Reitoria quanto do Departamento de Informática, o que impediu que novos sistemas tenham sido desenvolvidos. O esforço da gestão tem sido no sentido de avançar para reduzir ao máximo a necessidade de trâmite de documentos em papel e requerendo a presença física dos interessados. Trata-se de ação mínima de modernidade e de cuidado com o meio ambiente.

a. A PROGRAD permaneceu administrando a universalização da implantação da caderneta eletrônica, iniciada em 2013.1. No semestre 2014.1, a impressão de caderneta foi realizada apenas para os docentes que formalmente solicitaram à PROGRAD, ou aquelas que por serem gerenciadas por mais de um professor ainda não se ajustavam ao sistema professor online. Em 2014.2, eliminou-se a impressão da caderneta por solicitação dos professores, mantendo-se apenas aquelas ainda não adaptadas ao sistema.

b. O uso do Sistema de Administração de Bolsas Estudantis – SABES – iniciou-se em 2014, selecionando no início do ano os projetos de monitoria acadêmica, propiciando o envio de projetos de todos os Campi da UECE para a PROGRAD sem a dependência do uso do malote, utilizado até 2013; a análise dos projetos pelos pareceristas também foi realizada via Sistema. No final de 2014, foi novamente utilizado o sistema para indicação de monitores para o exercício 2015. Embora com falhas registradas pelos Coordenadores de Curso, em relação ao modelo do projeto de monitoria presente no sistema, não foi possível reformulá-lo. Pretende-se realizar as alterações em 2015, a partir da criação de uma Comissão de Coordenadores que revisará o modelo.

c. A PROGRAD, embora reconheça que a sua página eletrônica é uma ferramenta fundamental para o acesso da comunidade à informação e para a transparência da gestão, não conseguiu fazer, no ano de 2014, as atualizações necessárias. A falta de pessoal continua comprometendo a eficiência do processo de atualização com a frequência necessária.

A sua maior atualização foi a criação da página do Sistema de Seleção

Unificada –SiSU – que foi vinculada às paginas da PROGRAD, PRAE e UECE. Para viabilizar a adesão da IES ao SiSU, o MEC exige que haja uma página específica para esse fim. Foi constituída comissão presidida pela Pró-Reitora de Graduação, Profa Marcilia Chagas Barreto, e composta por Prof Geovani Jacó de Freitas, Profa Fátima Maria Leitão Araujo, Profa Ofélia Alencar de Mesquita, Ana Cecília Carvalho Fernandes, Jane Elizabeth Guedes Rocha e Francisco José de Azevedo Alves, que elaborou a página www.uece.br/sisu, onde constaram as informações acerca do Sistema e da maneira específica da adesão da UECE.

d) A matrícula permaneceu sendo realizada em três fases, todas online, dispensando os processos de quebra de pré-requisitos para concludentes, bem como as solicitações de matrícula fora de prazo para aproveitamento de disciplinas com vagas remanescentes.

Todas essas ações de utilização dos recursos da informática fazem parte do Programa PROGRAD Verde, através do qual se objetivou informatizar a Pró-Reitoria, e contribuir para a sustentabilidade, evitando o uso excessivo de papel e *tonner*, dando produtividade ao trabalho dos funcionários e tornando mais eficaz o sistema da graduação. Com a certificação digital de históricos e declarações, realizado desde 2012 economiza-se, anualmente, cerca de 56.000 folhas de papel A4, além de *tonner* e mão de obra; a caderneta eletrônica propiciará a economia de cerca de 77.400 folhas/ano; a criação do sistema SABEs para gerenciamento das bolsas de monitoria propiciará economia de cerca de 16.200 folhas/ano. Todas essas inovações visam, além da economia de recursos materiais e de pessoal, melhor atender à comunidade acadêmica, agilizar o julgamento de processos, bem como prestar informações necessárias aos diferentes setores desta Universidade, de maneira mais célere.

12. ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

Com a atribuição de atender a 18.138 alunos, a 1078 professores e a 77 cursos oferecidos no nível de graduação, a PROGRAD necessita de sólida infraestrutura física e de equipamentos. Tendo em vista ainda que os cursos são distribuídos em 8 (oito) Campi, 6 (seis) dos quais encontram-se no Interior do Estado, essa infraestrutura precisa ainda de maior reforço para atender às diferentes demandas.

12.1. Estrutura Física

O redimensionamento dos espaços internos da PROGRAD vem sendo realizado de maneira morosa, sem aplicação de recursos financeiros. Faz-se necessário criar instalações para funcionamento de 4 células, para atendimento aos Coordenadores de Curso e para apoio aos professores que se deslocam do interior para a capital, visando discutir questões acadêmico-administrativas vinculadas a seus Cursos e Faculdades. Os problemas relativos à infestação do ambiente por cupins permanecem sendo debelados por aplicação de cupinícidas, com resultados pouco eficazes.

Os equipamentos necessitam de complementação e substituição, principalmente no que diz respeito aos equipamentos de informática e de refrigeração. No ano de 2014, não se conseguiu avançar nesse particular.

Adquiriu-se, em 2014, apenas um arquivo deslizante para a guarda dos documentos acadêmicos dos estudantes.

13. EMISSÃO DE DOCUMENTOS E PUBLICAÇÃO DE EDITAIS LIGADOS À GRADUAÇÃO

a) A administração da PROGRAD implica na emissão e recepção de documentos de diferentes naturezas. O DEG e a Secretaria da PROGRAD são os responsáveis pela gestão desses documentos. No ano de 2014 circularam pela Pró-Reitoria os documentos conforme exposto nas tabelas abaixo:

QUADRO 17 – DOCUMENTOS RECEBIDOS E EMITIDOS EM 2014

Documento	Quantidade
Ofícios recebidos internos	116
Ofícios recebidos externos	25
Ofícios expedidos	398 + 28 ofícios circulares
Portarias solicitadas	21
Manifestação Ouvidoria	47

b) Algumas atividades administrativas de responsabilidade da PROGRAD têm que ser regidas por editais. Os editais são sempre publicados pela Reitoria da UECE, mas acompanhados pelo setor diretamente ligado ao evento. No ano de 2014, foram publicados os seguintes editais e chamadas públicas:

Edital N^o 06/2014 – Reitoria, de 24 de março de 2014 - Readmissão ao Curso;

Edital N^o 11/2014 – Reitoria, de 07 de abril de 2014 – exame de seleção para mudança de curso, transferência facultativa interna, transferência facultativa externa e ingresso como graduado;

Edital N^o 19/2014 – Reitoria, 12 de agosto de 2014 - Readmissão ao curso;

Edital N^o 21/2014 – Reitoria, de 15 de outubro de 2014 - Processo de Revalidação de Diplomas de Graduação UECE 2014.

Chamada Pública N^o 13/2014 – Reitoria – Seleção de bolsistas para o Programa de Monitoria Acadêmica 2014;

Chamada Pública N^o 33/2014 – Reitoria – Seleção de bolsistas para o Programa Santander Universidades;

Chamada Pública N^o 68/2014 – Reitoria – Seleção de bolsistas para o Programa de Monitoria Acadêmica 2015.

14. ASSESSORAMENTO A PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Foram desenvolvidas diferentes formas de assessoramento aos Projetos Pedagógicos (PP) dos cursos de Graduação da UECE, tendo como objetivo melhorar a qualidade da formação profissional desenvolvida nesses cursos, utilizando referenciais legais e teóricos referentes à formação do licenciado e do bacharel. No que se refere à qualidade da formação profissional, buscou-se uma aproximação com outros cursos de graduação de universidades locais, regionais e nacionais na perspectiva de atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) propostas pelo Ministério da Educação/ Conselho Nacional de Educação. Vale ressaltar que foram analisados vários PPs de outras instituições, buscando-se as inovações curriculares que poderiam ser apresentadas e discutidas com os grupos responsáveis pela elaboração das propostas de organização curricular da UECE, na perspectiva do currículo e da avaliação institucional. Para efetivar essas ações de assessoramento agrupamos esse trabalho a partir de diferentes dimensões político-pedagógicas e de exigências legais que serão explicitadas a seguir:

- Leitura dos PPs encaminhados pelas coordenações de cursos à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) para uma primeira análise dos aspectos legais definidos pelas DCNs e os propostos pelos órgãos reguladores da UECE, observando-se o cumprimento de itens obrigatórios e sua adequação aos contextos específicos de cada curso;

- Convocação de reuniões com os grupos responsáveis pela elaboração dos PPs para a discussão dos ajustes necessários à organização, do ponto de vista organizacional e legal;

- Definição de encontros para discussão das proposições pedagógicas referentes ao perfil de formação profissional proposto pelo curso, aos conteúdos organizados por eixos ou disciplinas, estágios, atividades complementares e a prática como complemento curricular, buscando sua adequação e atualização pertinentes ao campo de trabalho do professor ou do bacharel, a ser formado em cada curso de graduação;

- Revisão dos PPS, após novo encaminhamento desses projetos à CAP e emissão de pareceres dos assessores, enviados para aprovação no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e posteriormente encaminhado ao Conselho de Educação do Ceará, para reconhecimento ou renovação dos reconhecimentos dos cursos que evidenciem qualidade na sua organização.

Obs: ao longo de 2014 ocorreram discussões entre a PROGRAD e o Departamento de Informática (DI) da UECE, para a implantação dos PPs dos cursos de forma digital, processo que terá continuidade em 2015.

O assessoramento aos PPs ocorreu através de discussões grupais, seminários e grupos de estudos, como por exemplo o Seminário com o curso de Medicina Veterinária, organizado em vários encontros: formação com estudos teóricos, discussão com professores e alunos do curso sobre o PP, redefinição do perfil profissional, o currículo do curso, o sistema de avaliação, o processo de pesquisa, tendo como meta a atingir uma melhor qualidade da formação profissional desenvolvida nesse curso; em outros cursos foram realizadas reuniões para a organização de seminários temáticos sobre os PPs dos cursos visando um intercâmbio de experiências e uma atualização dos componentes curriculares; destacamos como exemplo Pedagogia, Licenciatura no Campo, Música, Ciências Biológicas e outros cursos ofertados na modalidade de Educação a Distância.

Apresentamos a seguir os quadros 1 e 2 dos cursos enviados e para reconhecimento e renovação de reconhecimento pelo Conselho de Educação do Ceará.

**QUADRO 18 - RECONHECIMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO PELO
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ**

CENTRO/FACULDADE	CURSO	PARECER CEC
CH	Licenciatura em Letras	PARECER 0331/2014 VALIDADE ATÉ 31.12.2017
	Bacharelado em Letras	PARECER 0807/2014 – VALIDADE 31.12.2016
EaD	Bacharelado em Administração	PARECER 771/2014 – VALIDADE 31.12.2017
CCS	Bacharelado em Nutrição	PARECER 454/2014 – VALIDADE 31.12.2017
	Bacharelado em Enfermagem	PARECER 454/2014 – VALIDADE 31.12.2017
CCT	Bacharelado em C.Computação	PARECER 0331/2014 - VALIDADE 31.12.2017
CESA	Bacharelado em Ciências Contábeis	PARECER 0331/2014 - VALIDADE 31.12.2017
FAFIDAM	Licenciatura em Geografia	PARECER 0331/2014 - VALIDADE 31.12.2017
	Licenciatura em Matemática	PARECER 0331/2014 - VALIDADE 31.12.2017
	Licenciatura em Física	PARECER 0331/2014 - VALIDADE 31.12.2017
	Licenciatura em Química	PARECER 0331/2014 - VALIDADE 31.12.2017
	Licenciatura em Ciências Biológicas	PARECER 0331/2014, VALIDADE ATÉ 31.12.2017
	Licenciatura em Letras	PARECER 0331/2014, VALIDADE ATÉ 31.12.2017
	Licenciatura em Pedagogia	PARECER 0911/2014, VALIDADE ATÉ 31.12.2016
FECLESC	Licenciatura em Letras – L. Portuguesa e L. Inglesa	PARECER 0807/2014 – VALIDADE 31.12. 2016
FECLI	Licenciatura em Matemática	PARECER 0808/2014 – VALIDADE 31.12.2016
	Licenciatura em Física	PARECER 0331/2014 - VALIDADE 31.12.2017
	Licenciatura em C. Biológicas	PARECER 0331/2014 - VALIDADE 31.12.2017
CECITEC	Licenciatura em Ciências Biológicas	PARECER 0331/2014 - VALIDADE 31.12.2017
	Licenciatura em Pedagogia	PARECER 0331/2014, VALIDADE ATÉ 31.12.2017
FACEDI	Licenciatura em Química	PARECER 0331/2014 - VALIDADE 31.12.2017
	Licenciatura em Pedagogia	PARECER 501/2014 – VALIDADE 31.12.2014 PELO
FAEC	Licenciatura em Química	PARECER 0331/2014 - VALIDADE 31.12.2017
	Licenciatura em Ciências Biológicas	PARECER 0331/2014 - VALIDADE 31.12.2017

15. FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES

Discussão de um Programa de Formação Pedagógica para o professor da UECE, a partir de um seminário realizado com professores de diversos cursos interessados em participar como formadores das atividades desse programa, efetivando uma reunião com a Vice-Reitoria, para discussão de recursos institucionais de apoio às atividades que devem compor a Formação Pedagógica dos docentes da UECE. É importante salientar que embora não haja um programa de desenvolvimento as ações de assessoramento da PROGRAD aos cursos de graduação tiveram um caráter formativo de natureza, envolvendo não só professores, mas coordenadores de curso, tutores e alunos participantes do Programa de Educação Tutorial (PET).

16. ESTÁGIOS CURRICULARES OBRIGATÓRIOS

Foram realizados estudos com os responsáveis pelos estágios curriculares em cada curso de graduação da UECE discutindo-se a regulamentação interna existente, criando proposições mais atualizadas e inovadoras que possibilitaram um melhor ordenamento legal do estágio e a definição de aspectos organizacionais inerentes a essa atividade, gerando documentos e orientações para a organização desse tipo de estágio. Foi estabelecido Convênio entre a UECE e a Secretaria de Educação – SEDUC, do Estado do Ceará, com o objetivo de consolidar e desenvolver ações conjuntas de interesse comum, dentre as quais é prioridade o Estágio Curricular. Além disso, foram efetivadas reuniões com a SEDUC e a Secretaria Municipal de Educação – SME, estabelecendo referenciais, de ambas as partes, para um planejamento de atividades de estágios curriculares.

17. ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES

As atividades complementares foram discutidas na PROGRAD a partir da leitura da legislação vigente e do que está proposto no PP de cada curso de graduação. Observou-se a necessidade de discussão da temática com os coordenadores de curso buscando o aprimoramento de sua organização. Tomou-se como referencial o que está proposto nos documentos legais emitidos pelo Conselho Nacional de Educação, adequando os critérios de avaliação. Os assessores pedagógicos da PROGRAD propuseram orientações e forma de organização de pareceres referen-

tes a aproveitamento das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação da UECE, orientaram as coordenações de curso, na avaliação da adequação dessas atividades ao campo específico de formação profissional desenvolvida a partir das propostas contidas no PP dos referidos cursos.

Portanto, a CAP em 2014, desenvolveu uma série de atividades pedagógicas junto aos cursos de graduação da UECE que tem um caráter contínuo, com permanente avaliação buscando sempre a legalização, via normas emitidas pelo Conselho Nacional de Educação.

18. REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS DE MÉDICO EXPEDIDOS POR INSTITUIÇÕES DE ENSINO ESTRANGEIRAS

A PROGRAD compôs a Comissão Técnica para Revalidação de Diplomas de Graduação em Medicina Expedidos por Instituições de Ensino Estrangeiras, realizando a análise de processos em tramitação na UECE decorrentes da Chamada Pública nº27/2010/FUNECE, fundamentada na Resolução nº3327/CEPE, de 27/08/2010, tendo sido analisados e finalizados 44 processos durante o período de dezembro de 2013 a dezembro de 2014. Representam a PROGRAD as profas Sofia Barreira e Marcilia Barreto

19. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Administração Superior e a PROGRAD, em particular, tem buscado avançar rumo à oferta de cursos de graduação de melhor qualidade para a sociedade cearense. O ano de 2014 foi particularmente difícil devido às paralisações que aconteceram nos semestres 2013.2 e 2014.2. Esses movimentos, embora contribuam para fazer avançar as lutas travadas pela UECE, trazem consequências no que diz respeito, dentre outros aspectos, à conclusão dos semestres, à oferta de disciplinas, à formatura dos estudantes. O outro fator que dificultou a ação da PROGRAD diz respeito à ausência de Editais abertos pelo Governo Federal. Com as proibições decorrentes do processo eleitoral e o decorrente controle de gastos, a UECE perdeu a sua maior fonte de recursos para proporcionar diversificadas oportunidades de formação para os nossos estudantes. Nos anos anteriores, os professores e alunos vinham demonstrando competência na proposição de projetos

com qualidade suficiente para estar sempre entre as melhores Universidades do País. Essas vitórias vinham implicando em melhores condições para o ensino de graduação, principalmente no tocante à formação de professores, nicho prioritário da UECE, em toda a sua história. Mesmo sem novos editais, a administração dos projetos de 2012 e 2013 proporcionou ainda oportunidades para os alunos.

A busca pelo acompanhamento dos alunos e dos Projetos Pedagógicos de Cursos certamente trarão frutos que não podem ser colhidos imediatamente, mas que deverão reverter em qualidade da graduação, antes do término da atual gestão que deverá ocorrer em 2016.

Como principais pontos nevrálgicos para a elevação da qualidade da Graduação na UECE, que se espera venham a ser equacionados para 2015, estão a composição do quadro docente desta Instituição e o seu processo de formação permanente, a constituição do quadro de servidores técnico-administrativos e a infraestrutura física da sede da própria PROGRAD.

**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E
PESQUISA – PROPGPQ**

SUMÁRIO

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - PROPGPq.....	125
APRESENTAÇÃO.....	128
1.GABINETE DO PRÓ-REITOR.....	130
1.1. Ações Administrativas.....	130
1.2. Reuniões Realizadas.....	137
1.3. Viagens do Pró-Reitor.....	151
2.SECRETARIA DE CONVÊNIOS E FINANÇAS DA PROPGPq/UECE.....	153
3. DIRETORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	165
3.1.Pós-Graduação Stricto Sensu.....	165
3.1.1. Principais Ações Desenvolvidas.....	165
3.1.2. Alunado de Stricto Sensu.....	166
3.1.3. Diplomas de Stricto Sensu Emitido.....	168
3.1.4. Sistema de Bolsas.....	169
3.1.5. Nota Obtida na Avaliação Trienal (2010-2012) da CAPES.....	171
3.1.6. Propostas de Cursos Novos - APCNS Enviados para CAPES/2014.....	173
3.1.7. Participação em Propostas de Cursos Novos -APCNS Enviados para CAPES em 2014 por Outros IES.....	173
3.1.8. Atividades Desenvolvidas pelo Núcleo de Diplomas, Certificados e Bolsas.....	174
3.2. Pós-Graduação Lato Sensu.....	175
3.2.1. Turmas de Pós-Graduação Lato Sensu em Andamento.....	175
3.2.2. Turmas de Pós-Graduação Lato Sensu Concluídas em 2014.....	176
3.2.3. Turmas Novas de Pós-Graduação Lato Sensu Aprovados em 2014.....	177
3.2.4. Cursos Novos de Pós-Graduação Aprovados pela Câmara de Lato Sensu e Enviados para o CEPE em 2014.....	178
3.2.5. Total de Alunos Matriculados em Pós-Graduação Lato Sensu em 2014.....	178
3.2.6. Certificados Emitidos por Curso em 2014.....	178
3.2.7. Resultado do III Concurso de Monografias de Especialização.....	181
3.2.8. Solicitação de Apresentação de Monografias fora do Prazo.....	182
3.2.9. Solicitação de Recuperação de Disciplinas.....	183
3.2.10. Solicitação de Declaração de Reconhecimento de Curso junto ao MEC.....	184
3.2.11. Composição da Câmara de Ensino Lato Sensu.....	184
3.2.12. Resumo Geral de Dados do Lato Sensu.....	184
4. DIRETORIA DE FORMAÇÃO PERMANENTE.....	185

APRESENTAÇÃO.....	185
4.1. Resumo das Principais Ações Desenvolvidas pela DFP, em Parceria com a Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPF.....	185
4.2. Indicadores de Capacitação Docente.....	186
Setembro de 2014.....	186
4.2.2. Número Total de Professores e Servidores Técnico-Administrativos Cursando Pós-Graduação ou Pós-Doutorando no Período de 01 de Janeiro a 30 de Setembro de 2014 (Capital e Interior).....	187
4.2.3. Número de Professores e Servidores Técnico-Administrativos por Centro/Faculdade da Capital, Cursando Pós-Graduação ou Pós-Doutorando no Período de 01 de janeiro a 30 de Setembro de 2014.....	187
4.2.4. Número de Professores e Servidores Técnico-Administrativos por Centro/Faculdade do Interior, Cursando Pós-Graduação ou Pós-Doutorando no Período de 01 de Janeiro a 30 de Setembro de 2014.....	188
4.3. Lista Nominal das Portarias Emitidos pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - PROPGPq, via Diretoria de Formação Permanente - DFP, no período de Janeiro a 08 de outubro de 2014.....	189
4.4. Ofícios Expedidos pela DFP em 2014.....	195
4.5. Processos de Solicitação de Revalidação Nacional e Reconhecimento Institucional de Titulações Pós-Graduação Stricto Sensu obtidos em Instituições Estrangeiras, Tramitados na DFP em 2014.....	203
5. DIRETORIA DE PESQUISA.....	204
5.1. Programas de Iniciação Científica.....	204
5.2. Grupos de Pesquisa.....	207
5.3. XIX Semana Universitária.....	217
5.4. Premiação.....	217

APRESENTAÇÃO

Presente relatório objetiva apresentar à comunidade ueceana, ao poder público e à sociedade cearense, o que foi realizado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPGPq) da Universidade Estadual do Ceará (UECE), durante o ano de 2014, e seus principais indicadores de desempenho.

Neste período a tendência de crescimento da UECE do ano anterior se manteve nos eixos da pós-graduação *lato e stricto sensu*, da formação docente, do estreitamento de parcerias produtivas com instituições nacionais e internacionais, e da pesquisa, dentre as quais se destacam:

- Os Grupos de Pesquisa cadastrados na Plataforma do CNPq agregaram quatro novos registros, alcançando o número de 160 e crescendo 4,3% em relação a 2013. Esse percentual de crescimento tem se mantido constante nos últimos anos. No entanto, espera-se que o ingresso dos novos professores do concurso solicitado ao governo do estado para o início de 2015 possa gerar a formação de novos grupos nos próximos anos;
- Em 2014, a UECE passou a ter mais um bolsistas de Produtividade em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do CNPq na UECE alcançando 33, sendo 29 PQs e 4 DTs;
- Em 2014, a PROPGPq manteve a mesma capacidade de captação de recursos, em fontes federais e estaduais, em torno de R\$ 15,6 milhões, o que representa um aumento de 50% em relação ao valor captado em 2013. Esses recursos se destinaram a ampliação e qualificação da infraestrutura física dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, a aquisição de equipamentos de pesquisa, ao custeio das atividades acadêmicas desses cursos e a oferta de bolsas de estudo/pesquisa, tanto para alunos da graduação como da pós-graduação;
- Em 2014, a UECE fortaleceu significativamente sua pós-graduação *stricto sensu*, ampliando o processo de verticalização de seus cursos, com o início da primeira dos Doutorados em Ciências Fisiológicas e Saúde Coletiva, e dos Mestrados Acadêmicos em Recursos Naturais e Educação e Ensino, o primeiro a ser ofertado pela UECE no interior do estado;
- número de cursos de pós-graduação até o momento é o mesmo de 2013, tendo em vista que a resposta à demanda da UECE ocorrerá somente no final de 2014. Desta maneira, contamos atualmente com 35 cursos de pós-graduação *stricto sensu* reconhecidos, sendo 9 mestrados profissionais, 17 mestrados acadêmicos e 9 doutorados;
- A UECE aplicou na CAPES em 2014 duas propostas de Doutorado: Administração e Políticas Públicas e Sociedade, uma de Mestrado Acadêmico: Interdisciplinar em Materiais e um Mestrado Profissional: Filosofia . A previsão de resposta às propostas apresentadas deve ocorrer até dezembro deste ano.

- Em 2014, o número de alunos matriculados na pós-graduação *stricto sensu* foi de 1.546;
- Na solenidade de colação de grau de mestre e outorga do título de doutor de 2014 foram diplomados 360 mestres e 73 doutores, totalizando 433;
- Estes novos mestres e doutores permitem o acúmulo de 3.048 mestres acadêmicos e profissionais e 306 doutores formados nos 23 anos de pós-graduação *stricto sensu* da UECE;
- Das agências CAPES, CNPq e FUNCAP, recebemos 625 bolsas de mestrado e doutorado, cerca de 30% superior ao obtido em 2013;
- Dessas agências recebemos da CAPES 39 bolsas de pós-doutorado, 18 do PDSE – Programa de Doutorado Sanduiche no Exterior – PDSE e 21 do Programa Nacional de Pós-Doutorado;
- Reformulação da Resolução nº 735/CONSU, de 27 de abril de 2010 que baixa norma para a elaboração do Plano de Afastamento de Docente para a realização de Pós-Graduação e Pós-Doutorado – PAPGPD;
- Elaboração da Resolução nº 1079/CONSU, de 02 de junho de 2014 que regulamenta a Lei nº 15.569, de 07 de abril de 2014, que disciplina os afastamentos para realização de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) e pós-doutorado pelos servidores docentes da Fundação Universidade Estadual do Ceará e dá outras providências;
- Elaboração de Resolução/CONSU que regulamenta a entrega de relatórios das atividades desenvolvidas na pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) e pós-doutorado pelos servidores docentes da Fundação Universidade Estadual do Ceará e dá outras providências;
- Analisamos sete planos trienais de afastamento para pós-graduação e pós-doutorado, e aprovamos, em 2013, 35 processos de renovação de afastamento para doutorado, oito processos novos de afastamento para doutorado e oito para pós-doutorado;
- Tramitaram na DFP 5 (cinco) processos de solicitação de revalidação nacional de títulos de pós-graduação *stricto sensu* obtidos em instituições estrangeiras e 3 (três) solicitações de reconhecimento institucional de títulos de pós-graduação. Destes, 01 (um) processo de revalidação foi deferido, 4 (quatro) estão tramitando, e 3 (três) foram aprovados, ou seja, tiveram reconhecimento institucional reconhecidos, mas de maneira compulsória, por mandato judicial;
- O desempenho da pós-graduação *lato sensu* consolidou o padrão alcançado em 2013, com melhora na diversidade e na capacidade de uso do modelo de ensino a distância;
- Foram enviadas 20 propostas de cursos novos de aperfeiçoamento/especialização, garantindo a capacidade de diversificar a oferta;
- Em 2013 foram iniciadas 46 turmas de Especialização *lato sensu*;
- Durante o ano de 2013, foram matriculados 1.770 alunos de pós-graduação *lato sensu*, sendo 1.699 em cursos presenciais e 71 em cursos à distância;
- Durante o ano de 2014, foram emitidos 517 certificados de conclusão de pós-graduação *lato sensu*.

1. GABINETE DO PRÓ-REITOR

1.1. Ações Administrativas

- Encaminhamento à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES do projeto intitulado “Inovações diagnósticas, terapêuticas e metodológicas em Ciência Animal”, para concorrer ao Edital nº 071/2013 do PROGRAMA NACIONAL DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA como instituição proponente, em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal da PUCPR e Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária da UNESP de Jaboticabal, manifestando seu apoio à execução do projeto.
- Indicação da Profa. Dra. Luilma Albuquerque Gurgel, Diretora de Ensino de Pós-Graduação da PROPGPq, para representar a PROPGPq na Comissão de Apoio ao Censo da Educação Superior para o ano de 2014.
- Solicitação à Diretora do Departamento de Pessoal da Universidade Estadual do Ceará, Profa. Dra. Adriana Wanderley de Pinho Pessoa, para elaboração de Portaria nomeando os professores Maria Salete Bessa Jorge (Coordenadora) e Andrea Caprara (Vice-Coordenador) no Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, conforme resultado da eleição, e da Resolução nº 933/2013-CONSU.
- Solicitação ao Reitor de confecção de 3.000 (três mil) Cédulas de Certificados, para atender a demanda do Núcleo de Ensino Lato Sensu.
- Solicitação ao Presidente do Conselho Estadual de Saúde – CESAU, João Marques de Farias, a uma nova indicação de dois membros para integrarem o novo Colegiado do Comitê de Ética em Pesquisa como “representantes de usuários”.
- Solicitação ao Reitor de Portaria nomeando os professores: Jorge Alberto Rodrigues (Diretor – FECLESC), Gilberto Dantas Saraiva, Maria Gonçalves Pereira, Evandro Nascimento da Silva, João Rameres Regis (Diretor – FAFIDAM), Rondinelle Ribeiro de Castro, Francisco Carlos de Oliveira, para compor a Comissão de Trabalho para Reformulação do Projeto de Criação do Mestrado Acadêmico Intercampi em Ciências dos Materiais, no período de 05/02/2014 a 25/07/2014.
- Solicitação ao Reitor de Portaria nomeando servidores: Ana Valeska Siebra e Silva (Coordenadora), Ana Carina Stelko Pereira (Vice-Coordenadora), Ariclécio Cunha de Oliveira, Denise Cristina Bomtempo, Edna Maria Camelo Chaves, Erlienete Alves da Silva, Francisco José Maia Pinto, Ilvana Lima Verde Gomes, Indara Cavalcante Bezerra, Isaac Neto Goes da Silva, Ilse Maria Tigre Leitão de Arruda, José Welligton Oliveira Lima, João Carlos Holanda Cardoso, Kadma Marques Rodrigues, Lucila Moraes Cardoso, Maria das Graças Barbosa Peixoto, Maria da Penha Baião Passamai, Maria Luisa Pereira de Melo, Marinina Gruska Benevides, Marly de Carvalho Soares, Milena Lima de Paula, Raimundo Augusto Martins Torres, Rhanna Emanuela Fontenele Lima de Carvalho, Ruth Maria de Paula Gonçalves, Raimundo Martins Farias Amorim, Soraia Pinheiro Machado, Vera Lúcia Santiago Araújo, Maria Salete Bessa Jorge, Thereza Magalhães Moreira, Paula Franssinetti Castelo Branco Camurça Fernandes, para compor o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará - UECE, a partir 06/02/2014, revogando a Portaria nº 2405/2012 de 03/12/2012.

- Solicitação ao Reitor de Portaria designando a Profa. Dra. Diana Célia Sousa Nunes Pinheiro, matrícula nº 006147.1-2, como Assessora do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará - UECE, no período de 06/02/2014 a 06/08/2014.
- Encaminhamento ao Pró-Reitor de Planejamento da UECE, Fernando Antônio Alves dos Santos, o Relatório Anual de 2013 da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, em versão impressa.
- Encaminhamento ao Presidente da FUNCAP, Prof. Dr. Haroldo Rodrigues Albuquerque Júnior, do manifesto dos coordenadores de cursos/programas de pós-graduação das Universidades Estaduais Cearenses em apoio à decisão do governador Cid Gomes de destinar 60% dos recursos da FUNCAP para essas instituições.
- Encaminhamento ao Secretário de Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Estado do Ceará – SECITECE, Prof. Dr. Renê Teixeira Barreira, do manifesto dos coordenadores de cursos/programas de pós-graduação das Universidades Estaduais Cearenses em apoio à decisão do governador Cid Gomes de destinar 60% dos recursos da FUNCAP para essas instituições.
- Encaminhamento à Deputada Estadual do PT, Raquel Marques, do manifesto dos coordenadores de cursos/programas de pós-graduação das Universidades Estaduais Cearenses em apoio à decisão do governador Cid Gomes de destinar 60% dos recursos da FUNCAP para essas instituições.
- Solicitação ao Reitor considerando que a Resolução nº 731/2010 - CONSU, de 12 de abril de 2010, que “fixa norma para a criação da residência médica do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual do Ceará” não foi publicada no DOE, solicitação de aprovação da nova Resolução para análise pelo CONSU sobre a mesma matéria para que esta última seja remetida para publicação. A Resolução nº 731/2010 – CONSU, tendo sido apenas excluído o seguinte artigo:

Art. 7º - Ao médico residente será assegurada uma bolsa de estudo no valor referente a 75% dos vencimentos do médico do Ministério da Educação, nível V, acrescido de 100%, por regime especial de treinamento em serviço de 60 (sessenta) horas semanais.

Vale ressaltar que aproveitamos para realizar revisão ortográfica do texto original e acrescentamos ao final da proposta o seguinte:

Art. 10 - Fica revogada a Resolução nº 731 – CONSU, de 12 de abril de 2010.

- Solicitação ao Reitor de uma nova Resolução, de acordo com a Resolução nº 732/2010 - CONSU, de 12 de abril de 2010, que “fixa norma para a criação da residência multiprofissional em saúde e a residência em área profissional da saúde dos Centros de Ciências da Saúde, de Humanidades e de Estudos Sociais Aplicados, da Universidade Estadual do Ceará” não foi publicada no DOE, solicitação de aprovação de nova Resolução sobre a mesma matéria para que esta última seja remetida para publicação. A Resolução nº 732/2010 – CONSU, tendo

sido apenas excluído o seguinte artigo:

Art. 7º - Ao residente será assegurada uma bolsa de estudo de 75% dos vencimentos do médico do Ministério da Educação, nível V, acrescido de 100%, por regime especial de treinamento em serviço de 60 (sessenta) horas semanais.

Vale ressaltar que aproveitamos para realizar revisão ortográfica do texto original e acrescentamos ao final da proposta o seguinte:

Art. 10 - Fica revogada a Resolução Nº 732 – CONSU, de 12 de abril de 2010

- Solicitação ao Reitor de uma nova resolução, de acordo com a Resolução Nº 735/2010 – CONSU, de 27 de abril de 2010, que “baixa norma para a elaboração do Plano de Afastamento de Docente para a realização de Pós-Graduação e Pós-Doutorado (PAPGPD)” não foi publicada no DOE, solicitação de aprovação de nova Resolução sobre a mesma matéria para que esta última seja remetida para publicação.
- Solicitação ao Diretor do Departamento de Administração da UECE, Carlos Heitor Sales Lima, do envio da correspondência via SEDEX, com urgência o relatório da FINEP.
- Informe à Diretora do DECOFIN, Lúcia Maria Souza, que no sentido de unificar os processos de seleção de bolsistas de iniciação científica dos mais diversos programas, a UECE solicitou a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP autorização para proceder ao processo seletivo de bolsistas para o Programa de Bolsas de Iniciação, Científica e Tecnológica – ICT/FUNCAP, no meio do ano, juntamente com os diversos programas do CNPq, incluindo o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas - PIBIC-Af e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI.
- Solicitação ao Diretor do Departamento de Administração da UECE, Carlos Heitor Sales Lima, do envio de correspondência via SEDEX, com urgência o quadro demonstrativo dos itens apoiados pela FINEP.
- Solicitação ao Presidente da FUNCAP, Prof. Dr. Haroldo Rodrigues Albuquerque Júnior, o pedido de Bolsa de Pesquisador Visitante - BPV do Dr. Ahmed Moosajee Patel.
- Ratificação ao Presidente da CAPES, Jorge Almeida Guimarães, sobre a solicitação da Profa. Maria Madalena Pessoa Guerra, Coordenadora Geral do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia da RENORBIO (PPGB-RENORBIO), através do ofício nº 06/2014 – PPGB-RENORBIO, referente à regulamentação da participação dos docentes permanentes em mais de dois Programas de Pós-graduação, quando o terceiro programa for em Associação.
- Esclarecimento do Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa/UECE, Prof. Dr.

Jerffeson Teixeira de Souza, à Gerência de Prestação de Contas da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP, sobre a aquisição de equipamento, que se iniciou em 06/12/2013, referente à empresa MJ Comércio e Serviços de Informática e Telecomunicação Ltda.

- Ofício à Pró-Reitora de Extensão – PROEX, Profa. Lúcia Helena Fonseca Grangeiro, informando que o Prof. Jerffeson Teixeira de Souza ficará responsável pelo acompanhamento do curso Integrar Projeto de Inclusão Digital.
- Solicitação ao Reitor, de Portaria designando a Profa. Dra. Maria Cecília Oliveira da Costa como membro da Câmara de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, no período de 01 de maio de 2014, seguindo-se até a data final do atual Reitorado, em substituição à Profa. Dra. Nádia Tavares Soares.
- Solicitação ao Reitor, de Portaria designando a Profa. Dra. Lúcia de Fátima da Silva como membro da Câmara de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, no período de 01 de maio de 2014, seguindo-se até a data final do atual Reitorado, em substituição à Profa. Dra. Rocineide Ferreira da Silva.
- Solicitação ao Reitor, de Portaria designando o Prof. Dr. Pedro Henrique Lima Praxedes Filho como membro da Câmara de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, no período de 01 de maio de 2014, seguindo-se até a data final do atual Reitorado, em substituição à Profa. Dra. Nukácia Meyre Silva Araújo.
- Solicitação ao Reitor, de Portaria designando o Prof. Dr. Otávio José Lemos Costa como membro da Câmara de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, no período de 01 de maio de 2014, seguindo-se até a data final do atual Reitorado, em substituição ao Prof. Dr. Fábio Perdigão Vasconcelos.
- Informe ao Presidente da FUNCAP, Prof. Dr. Haroldo Rodrigues Albuquerque Júnior, sobre a impossibilidade de renovação da bolsa pesquisador colaborador/FUNCAP, disponibilizada, no período de 06/2011 a 05/2014, para o Prof. Dr. Rui Verlaine Oliveira Moreira e agradecimento à FUNCAP, pela geração desta oportunidade para os Programas de Pós-Graduação.
- Solicitação ao Reitor, de Portaria designando a Profa. Ms. Ana Maria Pereira Lima como assessora da Diretoria de Ensino de Pós-Graduação/PROPGPq, com carga horária de 20 (vintes) horas semanais de atividades, no período de 01/06/2014, seguindo-se até a data final do atual Reitorado.
- Solicitação a Professora Dra. Déa de Lima Vidal, sobre esclarecimentos das razões para o desligamento da aluna Ana Karine Lima de Souza como bolsista de Iniciação Científica e Tecnológica da FUNCAP, dentro do projeto “Estratégias de adaptação à desertificação em comunidades rurais do semiárido brasileiro”.
- Encaminhamento ao Reitor, de Resolução que regulamenta a Outorga do Título de Notório Saber pela UECE, para que seja apreciada na próxima reunião do Conselho Universitário – CONSU, a realizar-se no dia 4 de agosto do corrente ano.
- Solicitação à Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas, Profa. Dra. Ana Maria Sampaio Assreuy, da lista de documentos do

senhor Douglas Heimark, que por meio do processo de nº 3707710/2014 e iniciativa do Presidente do CONIS Prof. Dr. José Henrique Leal Cardoso, está pleiteando o título de Notório Saber na UECE.

- Solicitação ao Reitor, de autorização para a compra de passagens aéreas em nome de 08 (oito) estudantes que participarão da 21ª Jornada Nacional de Iniciação Científica do CNPq e a 66ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC, que ocorrerá em Rio Branco/AC, no período de 22 a 27 de julho de 2014.
- Comunicado ao Assistente em Ciência e Tecnologia, Marcos Paulo Silva de Almeida, que conforme solicitação, datada de 27 de junho de 2014, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) ao Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará – UECE foi enviado as declarações adicionais para celebração de convênio.
- Solicitação ao Diretor do Departamento de Administração da UECE, Carlos Heitor Sales Lima, do envio de correspondência, via SEDEX, de documentação adicional para celebração do Convênio PROAP/2014.
- Solicitação ao Pró-Reitor de Administração, Carlos Heitor Sales Lima, do envio de comprovantes/documentos, para a celebração de convênio entre a Universidade Estadual do Ceará e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.
- Solicitação ao Coordenador do CT-INFRA-ABRUEM, Prof. Dr. Manassés Claudino Fonteles, à FINEP de providências para a compra dos seguintes equipamentos: oito switches L3 24 portas 1GBE, 4 SFP expansível para 2 portas 10 GBE; Módulo 1 GBE 1310 nm SPF concetor LC 10 km (SMF). Os recursos foram obtidos na Chamada Pública MCT/FINEP/CT-INFRA – PROINFRA – 02/2010 (Convênio FINEP 01.12.0232.00), subprojeto NETCAMPI).
- Resposta da solicitação, datada de 27 de junho de 2014, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES ao Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará – UECE, do envio de declarações adicionais para celebração de convênio.
- Solicitação ao Reitor, de Portaria designando a Profa. Dra. Ana Carolina Costa Pereira, como assessora da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa-PROPGPq, com carga horária de 08 (oito) horas semanais de atividades, no período de 25/08/2014, seguindo-se até a data final do atual Reitorado.
- Informe sobre a solicitação do Reitor, da cota de 04 (quatro) bolsas do Programa IC/UECE, para indicação por parte dos orientadores.
- Solicitação ao Reitor, da reabertura de concurso para vagas de Professor Visitante para os Programas de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem, Biotecnologia e Linguística Aplicada.
- Solicitação ao Reitor, da alteração de Portaria Nº 932/2012-REITOR, de 19 de junho de 2012, designando a Profa. Dra. Luilma Albuquerque Gurgel, matrícula nº 06691.1-3, no sentido de modificar sua função de Diretora, para Assessora da Diretoria de Ensino de Pós-Graduação/PROPGPq, e o seu regime de trabalho das

atuais 20 (vinte) horas semanais para 08 (oito) horas semanais, no período de 05 de setembro de 2014, seguindo-se até a data final do atual Reitorado.

- Solicitação ao Reitor, da autorização de Portaria designando a Profa. Dra. Isabel Maria Sabino de Farias, matrícula nº 006677.1-4, como membro da Comissão Permanente de Pós-Graduação e Pesquisa (CPPGPq), conforme RESOLUÇÃO Nº 711 - CONSU, de 22 de dezembro de 2009, para o período de 05 de setembro de 2014, seguindo-se até a data final do atual Reitorado.
- Solicitação ao Reitor, da autorização de Portaria designando o Prof. Dr. Wilson Junior de Araújo Carvalho, matrícula nº 006874.1-3, como membro da Comissão Permanente de Pós-Graduação e Pesquisa (CPPGPq), conforme RESOLUÇÃO Nº 711 - CONSU, de 22 de dezembro de 2009, para o período de 05 de setembro de 2014, seguindo-se até a data final do atual Reitorado.
- Solicitação ao Reitor, de autorização para compra de passagem aérea, em nome do Prof. Dr. Jerffeson Teixeira de Souza, Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa/UECE, para participar da segunda reunião do ano de 2014 do Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação da Região Nordeste - FOPROP-NE que ocorreu em Aracaju-SE, no período de 08 a 11 de outubro de 2014.
- Solicitação ao Reitor, de autorização para o pagamento de diárias em nome do Prof. Dr. Jerffeson Teixeira de Souza, Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa/UECE, para participar da segunda reunião do ano de 2014 do Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação da Região Nordeste - FOPROP-NE, que ocorreu em Aracaju-SE, no período de 08 a 11 de outubro de 2014.
- Encaminhamento à Dr. Roberta Nunes, da Procuradoria Jurídica-PROJUR, da minuta de Convênio de Cooperação Acadêmica entre UECE e UFC, para análise e demais providências cabíveis.
- Solicitação à Chefe de Gabinete da Reitoria, Profa. Dra. Josete de Oliveira Castelo Branco Sales, de autorização para confecção de 320 cartões de visita do Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa/UECE, Prof. Dr. Jerffeson Teixeira de Souza.
- Solicitação ao Reitor, da compra de passagem aérea em nome do Prof. Dr. Jerffeson Teixeira de Souza, Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa/UECE, para participar do XXX Encontro Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação - ENPROP, que ocorreu em Águas de Lindóia-SP, no período de 18 a 21 de novembro de 2014.
- Solicitação ao Reitor, de autorização do pagamento de diárias em nome do Prof. Dr. Jerffeson Teixeira de Souza, Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa/UECE, que participou do XXX Encontro Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação - ENPROP, que ocorreu em Águas de Lindóia-SP, no período de 18 a 21 de novembro de 2014.
- Solicitação ao Reitor, da revogação a partir de 23/09/2014, da Portaria Nº 1539/2013, de 20 de junho de 2013, que designou o Prof. Dr. Paulo Henrique Mendes Maia, matrícula nº 17014.1-X, para assessor da Diretoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa – PROPGPq, visto que o mesmo solicitou seu

desligamento da PROPGPq.

- Encaminhando ao Reitor, de Resolução que regulamenta a entrega e a avaliação de relatório das atividades desenvolvidas na pós-graduação (Especialização, Mestrado e Doutorado) e pós-doutorado, pelos servidores docentes da Fundação Universidade Estadual do Ceará, para apreciação em reunião do Conselho Universitário-CONSU, realizada no dia 6 de outubro de 2014.
- Encaminhando ao Reitor, da minuta de Resolução que baixa norma para a elaboração do plano de afastamento de docente para a realização de pós-graduação e pós-doutorado (PAPGPD), para apreciação em reunião do Conselho Universitário-CONSU, realizada no dia 6 de outubro de 2014.
- Encaminhamento ao Reitor, dos relatórios anuais de 2012, 2013 e 2014 da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, na versão impressa.
- Solicitação ao Reitor, de Portaria designando a Profa. Dra. Cibele Gadelha Bernardino, do Centro de Humanidades como membro da Câmara de *Lato Sensu* da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, no período de 09 de outubro de 2014, seguindo-se até a data final do atual Reitorado.
- Solicitação ao Diretor Científico da FUNCAP, Célio Loureiro Cavalcante Júnior, para desconsiderar a implantação das bolsas de Mestrado FIT/FUNCAP do Edital nº 03/2014, concedidas a Francisco Denis Lopes e Emmanuel Martins Bezerra, considerando a ultrapassagem das cotas concedidas.
- Solicitação a Chefe de Gabinete da Reitoria, Profa. Dra. Josete de Oliveira Castelo Branco Sales, de autorização para confecção de 100 (cem) cartazes impressos em papel A3 para divulgação da XIX Semana Universitária da UECE.
- Solicitação a Chefe de Gabinete da Reitoria, Profa. Dra. Josete de Oliveira Castelo Branco Sales, de autorização para confecção de 300 cartões de visita dos professores e servidores da PROPGPq.
- Solicitação a Chefe de Gabinete da Reitoria, Profa. Dra. Josete de Oliveira Castelo Branco, para autorização da confecção de 200 (duzentos) crachás de dimensões 13x 9; 6.000 (seis mil) blocos de anotações com a capa; 1.200 (mil e duzentos) certificados, 5.000 (cinco mil) capas do livro de programação, 5.000 (cinco mil) pastas e 3.000 (três) mapas, para XIX Semana Universitária da UECE.
- Solicitação ao Reitor, da revogação, a partir 06/11/2014 da Portaria Nº 1032/2012, de 05 de julho de 2012, que designou a Profa. Dra. Jane Eire Silva Alencar, matrícula nº 06685.1-6, para assessora da Diretoria de Formação Permanente da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – PROPGPq, visto que a mesma solicitou seu desligamento da PROPGPq.
- Solicitação ao Gerente do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Filipe dos Santos Dias Soares, para a liberação de ambulância com equipe de Suporte Básico de Vida nos dias 25, 26, 27 e 28 de novembro de 2014, de 7 às 19 horas, durante a XIX Semana Universitária da UECE.

1.2. Reuniões Realizadas

Janeiro/2014

- 08/01 - Reunião com o Prof. Eudes Baima. Pauta: Projeto de Pesquisa.
- 09/01- Reunião com os bolsistas IC/UECE.
- 10/01 - Visita dos Professores da MPX com o Reitor.
- 10/01 - Reunião com a Profa. Marcélia Marques. Pauta: Convênio La Plata.
- 13/01 - Reunião Administração Superior - Local: Gabinete do Reitor.
- 13/01 - Reunião conjunta dos Conselhos Superiores da UECE (CEPE/CONSU/CD). Pauta: Atual situação da greve na UECE.
- 14/01- Reunião com o Marcius Brandão do Departamento de Informática - DI, Profa. Célia Sampaio e Sabrynna Vêras. Pauta: SiGBolsas.
- 14/01 - Reunião com o Prof. Plácido Castelo do IEPRO e Sra. Glória Ribeiro da Prática Eventos. Pauta: SEBRAE TEC, Projeto CTINFRA e SSBSE'2014.
- 14/01 - Reunião com a Profa. Paula Lenz e a Profa. Luilma Gurgel. Pauta: Novo Mestrado Profissional.
- 14/01 - Reunião com o Prof. Juscelino Bezerra do ProPGeo. Pauta: PNPD.
- 16/01 - BIOPARK Acarape (RENORBIO).
- 16/01 - Reunião com a Sra. Lana Macedo, Secretária do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP. Pauta: Indicações de representantes.
- 17/01 - Reunião do CEPE. Pauta: Aprovação do Calendário Acadêmico, 2013.2.
- 17/01 - Colação de Grau do Centro de Estudos Sociais Aplicados - CESA.
- 20/01 - Reunião Administração Superior - Local: Gabinete do Reitor.
- 21/01 - Reunião com o Prof. Aldo Marques. Pauta: Especialização em Oncologia.
- 21/01 - Aula Inaugural da 13ª Turma MPCOMP - Local. Auditório Paulo Petrola.
- 23/01 - Reunião com a Profa. Jane Eire e o Prof. Frederico Ferreira. Pauta: Revalidação do Sr. Roden.
- 23/01 - Reunião na FIEC.
- 27/01 - Reunião Administração Superior - Local: Gabinete do Reitor.
- 27/01 - Reunião com a Profa. Lúcia Brito. Pauta: Professor Visitante.
- 27/01 - Reunião com o Prof. Henrique Leal e a Profa. Luilma Gurgel. Pauta: Discutir vinculação do programa de pós-graduação.
- 29/01 - Reunião com o Prof. Gil Jacó - Pró-Reitor de Assuntos Estudantil - PRAE. Pauta: Edital de Bolsa de Assistência.
- 30/01 - Reunião no IEPRO. Pauta: Projetos Dell 2014.

- 30/01 - Reunião com o Reitor. Pauta: Seminário com o Governador.
- 30/01 - Reunião com a Profa. Kadma Marques e a Profa. Sandra Gadelha. Pauta: Cooperação Internacional.
- 30/01 - Reunião com o Reitor, Profa. Glaucia Posso, Prof. Manassés Claudino, Prof. Plácido Castelo e Sr. Henrique Mendes (IEPRO). Pauta: NUPEINSC.
- 31/01 - Reunião do Comitê de Ética.
- 31/01 - Colação de Especial. Local: Auditório Paulo Petrola.

Fevereiro/2014

- 03/02 - Reunião Administração Superior/Administração Intermediária. Pauta: Seleção para Professor Substituto.
- 03/02 - Reunião do Conselho Universitário - CONSU. Local: Auditório da Secretaria Órgãos Colegiados - SODC.
- 04/02 - Reunião com o Secretário de Desenvolvimento Econômico Robinson Passos de Castro e Silva. Pauta: Participações de Instituições de Ensino Superior no Parque Tecnológico de Fortaleza.
- 04/02 - Reunião com o Reitor. Pauta: Seminário ProPGeo pós-greve.
- 05/02 - Visita do Coordenador da CAPES no ProPGeo. Local: Gabinete do Reitor.
- 05/02 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.
- 05/02 - Reunião com o Reitor. Pauta: Chamadas Públicas de Bolsas.
- 06/02 - Reunião com a Profa. Tarcileide Costa. Pauta: Diretoria de Formação Permanente - DFP.
- 06/02 - Aula Inaugural da 8ª Turma do Curso de Mestrado na Saúde da Criança e do Adolescente (CMPSCA). Local: Auditório RENORBIO.
- 07/02 - Reunião com o Reitor, a Profa. Nukácia Araújo e o Pró-Reitor Carlos Heitor da PROAD. Pauta: CCLIN.
- 07/02 - Reunião com a bolsista Jacqueline Pinheiro. Pauta: Bolsa da FUNCAP.
- 10/02 - Reunião - Câmara de Pesquisa.
- 10/02 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.
- 11/02 - Reunião com o Reitor e os Professores: Ana Carina, Ana Valeska, Ariclécio Cunha, Denise Cristina, Diana Magalhães, Edna Maria, Erliete Alves, Fca. Rejane, Maia Pinto, Ilvana Gomes, Indara Cavalcante, Isac Neto, Wellington Oliveira, Kadma Marques, Lucila Moraes, Maria da Penha, Maria Luisa, Marinina Gruska, Marly Carvalho, Rhanna Emanuele, Ruth Paula, Soraia Pinheiro e Vera Santiago. Pauta: Apresentação dos novos membros do CEP.
- 12/02 - Seminário ENEM, SISU e Cotas.
- 12/02 - Reunião com o Reitor. Pauta: Credenciamento da UECE.

- 12/02 - Reunião Prof. Sales Ávila. Pauta: Setor de Estudo do Concurso.
- 13/02 - Reunião com o Reitor. Pauta: Seminário pós-greve.
- 13/02 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.
- 13/02 - Reunião com o Prof. Fabio Perdigão na Reitoria.
- 13/02 - Reunião com a Profa. Ana Valeska e Profa. Ana Carina. Pauta: Comitê de Ética.
- 14/02 - Reunião com o Reitor para fechamento dos textos de referência para o Seminário com o Governador.
- 15/02 - Reunião com o Reitor e Chefe de Gabinete. Pauta: Fechamento da apresentação dos textos de referência para o Seminário com o Governador.
- 17/02 - Seminário sobre o papel das universidades estaduais com o Governador.
- 18/02 - Seminário sobre o papel das universidades estaduais com o Governador.
- 20/02 - Reunião com o Daniel Masiero da Empresa New Route. Pauta: Importação de equipamentos.
- 20/02 - Reunião - Câmara de Ensino *Stricto Sensu*.
- 20/02 - Reunião com o Reitor, o Prof. Plácido Castelo, o Prof. Emerson Mariano, o Prof. Francisco Geraldo e o Prof. Carlos Jacinto. Pauta: Convênio nº 1013/13 CT-AERONÁUTICA - FINEP.
- 24/02 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.
- 25/02 - Reunião com o Prof. Dárcio Alves Teixeira Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias. Pauta: Relação nominal dos profissionais Médicos Veterinários e Zootecnistas.
- 26/02 - Audiência Pública. Pauta: FUNCAP. Local: Assembleia Legislativa.
- 27/02 - Reunião com a Profa. Josimeire Sales, Secretária Acadêmica da Faculdade Ratio. Pauta: Mestrado e Convênio.
- 27/02 - Encontro da PROEX: "UECE e lideranças comunitárias de seu entorno". Local: Auditório do Centro de Estudos Sociais Aplicados - CESA.
- 28/02 - Reunião com o Prof. Sales Ávila. Pauta: Visita do Prof. Nelson Studart.
- 28/02 - Reunião com os professores Ruy Carvalho, Emanuel Ângelo, Antônio Oliveira, Luís Alexandre. Pauta: Denúncia sobre a seleção do Mestrado em Filosofia.

Março/2014

- 06/03 - Reunião com o Prof. Horácio Frota e o Pró-Reitor de Administração, Carlos Heitor. Pauta: Equipamentos do Mestrado em Políticas Públicas.
- 07/03 - Reunião com a Profa. Isabel Sabino e a Profa. Luilma Gurgel. Pauta: Mestrado em Gestão Escolar.
- 07/03 - Reunião com o José Maria e o Wagner Pereira do IEPRO. Pauta: Projetos FINEP.

- 10/03 - Aula Inaugural do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE. Local: Auditório Paulo Petrola.
- 10/03 - Reunião Administração Superior/Administração Intermediária. Local: Gabinete do Reitor.
- 10/03 - Reunião Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE. Local: Auditório da Secretaria Órgãos Colegiados – SODC.
- 10/03 - Concessão de Medalhas de Mérito “Reitor Antônio Martins Filho” na categoria Mérito Educacional - Local: Auditório Paulo Petrola.
- 11/03 - Reunião - Câmara *Lato Sensu*.
- 12/03 - Reunião com o Reitor e Prof. Plácido Castelo. Pauta: CT INFRA.
- 12/03 - Reunião com o Prof. Hidelbrando Soares, Vice-Reitor, Wilda Fernandes do Departamento de Informática - DI, Fernando Antônio da PROPLAN, Dra. Elisandra Nogueira da PROJUR. Pauta: Sistema Acadêmico da Pós-Graduação.
- 13/03 - Reunião com a Profa. Dafne Paiva do Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Pauta: Pró-Equipamentos.
- 13/03 - Reunião com o Vice-Reitor e Marta Pereira. Pauta: Processos do Pró-Equipamentos.
- 13/03 - Reunião com o Prof. Leonardo Rocha e a Profa. Mariela Inés. Pauta: Bolsa para maratona de computação.
- 17/03 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.
- 17/03 - Reunião com o Marcius Brandão do Departamento de Informática - DI, a Profa. Célia Sampaio e Sabrynna Vêras. Pauta: SiGBolsas.
- 17/03 - 1ª Reunião do Comitê Organizador da XIX Semana Universitária com o Jerffeson Souza (Coordenador Geral), Célia Sampaio (PROGPq), Ivoneide Lima (PROGRAD), Kamila Pontes (PROEX), Zoraide Nogueira (PRAE), Ana Néri e Giordana Nascimento (Biblioteca) e Alfredo Barros (Música). Pauta: XIX Semana Universitária.
- 17/03 - Reunião com a Profa. Nukácia Araújo. Pauta: CCLIN.
- 17/03 - Solenidade de formatura dos concludentes dos Cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia) do Centro Universitário Estácio do Ceará - FIC.
- 18/03 - Reunião com Marta Pereira e Ranniely Gomes. Pauta: Acompanhamento do Pró-Equipamentos.
- 18/03 - Reunião com o Reitor, a Profa. Paula Lenz, Profa. Sônia Castro e Dr. Hélio Leitão - Assessor Internacional do Gabinete do Governador. Pauta: Discussão sobre a cúpula do BRICS.
- 20/03 - Aula Inaugural do semestre de 2014.1 - Mestrado Acadêmico em Serviço Social.
- 26/03 - Reunião Câmara de Ensino *Stricto Sensu*.

- 27/03 - Reunião com o Prof. Thelmo Pontes e o Prof. João Montenegro. Pauta: Bolsa para preparação em competição acadêmica para os cursos de Computação e Matemática.
- 27/03 - Lançamento da Plataforma Sucupira.
- 27/03 - Reunião com o Prof. João Montenegro e Prof. Tiago Caula. Pauta: Bolsa para preparação em competição acadêmica para os cursos de Computação e Matemática.
- 28/03 - Reunião Avaliação da Gestão. Local: Casa José de Alencar.
- 31/03 - Semana de Integração.
- 31/03 - Cerimônia de abertura do Encontro do Curso Saberes Tradicionais da Cura do Mestrado Acadêmico em Políticas Públicas e Sociedade - MAPPS. Local: Auditório do CESA

Abril/2014

- 01/04 - Reunião com a Rafaela Teixeira aluna do Mestrado em Educação. Pauta: Pós-Graduação.
- 01/04 - Semana de Integração.
- 02/04 - Reunião com a Profa. Isabel Sabino. Pauta: Pagamentos.
- 03/04 - Reunião com a Profa. Selene Maia. Pauta: Cota de bolsa da Pró-Reitoria.
- 03/04 - Reunião com Bruno Rodrigues aluno do Mestrado em História e outros. Pauta: Bolsas de Mestrado.
- 04/04 - 2ª Reunião do Comissão Organizadora da XIX Semana Universitária com o Jerffeson Souza (Coordenador Geral), Ivoneide Lima (PROGRAD), Kamila Pontes (PROEX), Geovani Freitas (PRAE) e Giordana Nascimento (Biblioteca). Pauta: XIX Semana Universitária.
- 04/04 - Colação de Grau 2013.2 CECITEC e FAEC. Local - Crateús.
- 07/04 - Reunião do Escritório da União Europeia no Brasil. Local: Auditório Paulo Petrola.
- 07/04 - Solenidades de Inauguração da Galeria de Ex-Reitores da UECE e Outorga do Título de “Doutor Honoris Causa” aos Professores Doutor Emídio Cantídio de Oliveira Filho e João Teófilo Pierre. Local: Auditório Paulo Petrola da Reitoria.
- 08/04 - Reunião com o Sr. Marcius Brandão do Departamento de Informática - DI, a Profa. Célia Sampaio e Sabrynna Vêras. Pauta: SigBolsas.
- 08/04 - Reunião com o Wagner Pereira e Zé Maria do IEPRO. Pauta: Projeto CTINFRA.
- 08/04 - Reunião com a Sra. Ana Paula do Cerimonial, a Profa. Luilma Gurgel, Lucival Martins, Neuci Moraes e Cláudio Brito. Pauta: Colação de Grau de Mestres e Doutores.
- 10/04 - Reunião Câmara *Lato Sensu*.

- 11/04 – Reunião com o Prof. Aldo Marques, a Dra. Gracemia Picanço e o Sr. Felipe Coelho da Academia Cearense de Odontologia - ACO. Pauta: Projeto de Mestrado.
- 11/04 - Reunião com o Prof. Vladimir Spinelli, o Prof. Horácio Frota e o Prof. Samuel Façanha. Pauta: Situação dos ex-alunos do Mestrado em Administração.
- 11/04 - Colação de grau Especial. Local: Auditório Central.
- 14/04 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.
- 14/04 - Reunião do Conselho Universitário - CONSU. Local: Auditório da Secretaria Órgãos Colegiados - SODC.
- 14/04 - Visita da Sra. Vanessa Andrade Gerente de Programas da Universidade de Califórnia. Local: Gabinete do Reitor.
- 15/04 - Reunião Câmara de Pesquisa.
- 22/04 - Reunião com o Sr. Mário Roseno, aluno do Mestrado em Filosofia. Pauta: Denúncia contra servidor terceirizado do Centro de Humanidade.
- 22/04 - Reunião com a Profa. Ana Carina. Pauta: Material permanente para o laboratório de pesquisa.
- 23/04 - Reunião com o reitor. Pauta: Recredenciamento da UECE para EAD.
- 24/04 - Colação de Grau 2013.2 – FECLI.
- 24/04 - Reunião com a Profa. Selene Moraes e Profa. Luilma Gurgel. Pauta: Inclusão da IFCE e a coordenação.
- 24/04 - Reunião do Fórum de Secretariado.
- 25/04 - Colação de Grau 2013.2 FECLESC. Local – Quixadá.
- 25/04 - 3ª Reunião do Comitê Organizador da XIX Semana Universitária, com o Jerffeson Souza (Coordenador Geral), Célia Sampaio (PROGPq), Ivoneide Lima (PROGRAD), Kamila Pontes (PROEX), Patrícia Limaverde (PROEX), Giordana Nascimento (Biblioteca), Alyne Martins (PROAD) e Cleudene Aragão (Câmara de Arte e Cultura). Pauta: XIX Semana Universitária.
- 25/04 - Reunião com a Profa. Fádía Valentim e a Profa. Luilma Gurgel. Pauta: Cursos de Especialização a distância - UECE.
- 28/04– Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.
- 28/04 - Reunião com a Sra. Alyne Martins da PROAD. Pauta: Dúvidas sobre o edital do BNB.
- 29/04– Reunião com o Reitor e a Profa. Marcélia Marques. Pauta: Criação de Mestrado em Arqueologia.
- 29/04 - Colação de Grau Especial do Centro de Humanidades. Local. Auditório Central.
- 29/04 - Reunião com a Aline Martins da PROAD. Pauta: XIX Semana Universitária.
- 30/04– Reunião com o Prof. Plácido Castelo, Arnaldo Ferraz, Thamires Gomes,

Henrique Mendes e a Profa. Célia Sampaio. Pauta: CTINFRA.

- 30/04 - Reunião com a Sra. Aline Martins - PROAD. Pauta: XIX Semana Universitária.
- 30/04 - Reunião com a Profa. Fádá Valentim. Pauta: Cursos a distância e emissão de certificados.
- 30/04 - Colação de Grau Especial do CESA e CED. Local: Auditório Central.

Maio/2014

- 02/05 - Colação de Grau 2013.2 FAFIDAM. Local – Limoeiro do Norte.
- 02/05 - Reunião com a Profa. Luilma Gurgel, Neuci Moraes, Lucival Martins, Claudio Lima e Ana Paula do Cerimonial. Pauta: Colação de Grau.
- 05/05 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.
- 05/05 - Reunião Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE. - Local: Auditório da Secretaria Órgãos Colegiados - SODC.
- 06/05 - XIX Colação de Grau de Mestre, XI Outorga de Título de Doutor.
- 06/05 - Reunião com o Prof. André Santos da Computação. Pauta: Proposta de convênio com as Forças Armadas.
- 08/05 - Reunião com a Prof. Luilma Gurgel. Pauta: QualiPG.
- 09/05 - 4ª Reunião do Comitê Organizador da XIX Semana Universitária, com o Jerffeson Souza (Coordenador Geral), Célia Sampaio (PROPGPq), Ivoneide Lima (PROGRAD), Kamila Pontes (PROEX), Giordana Nascimento (Biblioteca), Alyne Martins (PROAD), Geovani Freitas (PRAE), Cleudene Aragão (Câmara de Arte e Cultura) e Alfredo Barros (Música).
- 09/05 - Colação de Grau 2013.2 FACEDI. Local: Itapipoca.
- 12/05 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.
- 12/05 - Apresentação dos novos bolsistas. Local: Auditório da PROGRAD.
- 12/05 - Reunião com o Reitor. Pauta: Parcerias com o Banco do Brasil.
- 13/05 - Reunião com o Reitor, PROAD, DI, DECOFIN, Prof. Altemar Muniz e Prof. Damasceno. Pauta: Solicitação de compras.
- 13/05 - Reunião com a Profa. Zilvanir Fernandes e Profa. Nilson Cardoso. Pauta: Sobre o espaço do programa PIBITI e Laboratório Live.
- 14/05 - Audiência no Fórum Clóvis Beviláqua, 10ª Vara da Fazenda Pública Pauta: Katia Isabel Lima Lemos, ex-aluna do Curso de Mestrado em Vigilância Sanitária.
- 14/05 - Reunião com a Profa. Luilma Gurgel, Neuci Moraes, Lucival Martins e Claudio Lima. Pauta: Avaliação da Colação de Grau.
- 15/05 - Reunião com o Vice-Reitor, DI, PROAD, PROJUR. Pauta: Aquisição do SIGAA.
- 15/05 - Reunião com o Reitor, Profa. Lucilane Sales, Profa. Dafne Rodrigues. Pauta: Co-tutela e Professor Visitante.

- 15/05 - Reunião com a Sra. Alyne Martins (PROAD). Pauta: XIX Semana Universitária.
- 19/05 - Reunião Administração Superior - Local: Gabinete do Reitor.
- 19/05 - Reunião do Conselho Diretor - CD.
- 19/05 - Reunião com a Profa. Célia Sampaio, a Profa. Luilma Gurgel, a Profa. Tarcileide Bezerra. Pauta: Resolução PAPGPD.
- 19/05 - Reunião com o Prof. Adriano Loureiro. Pauta: Afastamento para doutorado.
- 20/05 - Reunião Câmara de Pesquisa.
- 21/05 - Reunião com o Prof. Haroldo Rodrigues Presidente da FUNCAP. Pauta: Programas de fomento em andamento e novas iniciativas de interesse de sua IES.
- 23/05 - Videoconferência com a empresa Solis. Local - DI.
- 23/05 - Reunião com a Profa. Fádía Valentim. Pauta: Curso especialização a distância.
- 26/05 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.
- 26/05 - Reunião com o Sr. Marcius Brandão do Departamento de Informática - DI e Sabrynna Vêras. Pauta: SigBolsas.
- 27/05 - Avaliação de projetos na FUNCAP.
- 27/05 - Reunião Câmara de Ensino *Stricto Sensu*.

Junho/2014

- 02/06 - Reunião Administração Superior/Administração Intermediária. Local: Gabinete do Reitor.
- 02/06 - Visita da Edinburgh Napier University.
- 02/06 - Reunião com o Prof. Eduardo Triandópolis Vice-Diretor do Centro de Humanidades. Pauta: Edital CT-INFRA - FINEP 2013.
- 02/06 - Reunião do Conselho Universitário - CONSU. Local: Auditório da Secretaria Órgãos Colegiados - SODC.
- 03/06 - Reunião com a Sra. Alyne Martins da PROAD. Pauta: XIX Semana Universitária.
- 04/06 - Reunião com o Prof. Marcos Aurélio. Pauta: Pós-doutorado.
- 04/06 - Premiação do concurso para criação da logomarca da Câmara de Arte e Cultura (ArteCult) da UECE e para o lançamento do Cadastro de artistas, pesquisadores e grupos de arte e cultura da UECE. Local: Auditório Paulo Petrola.
- 05/06 - Audiência Pública em Quixadá.
- 05/06 - Reunião - Câmara *Lato Sensu*.
- 06/06 - 5ª Reunião do Comitê Organizador da XIX Semana Univeristária, com o Jerffeson Souza (Coordenador Geral), Célia Sampaio (PROPGPq), Ivoneide Lima (PROGRAD), Kamila Pontes (PROEX), Giordana Nascimento (Biblioteca), Alyne Martins

(PROAD), Cleudene Aragão (Câmara de Arte e Cultura) e Alfredo Barros (Música).
Pauta: XIX Semana Universitária.

- 06/06 - Reunião com a Sra. Márcia Magalhães e o Sr. Paulo Sucupira Gerente do Banco do Brasil. Pauta: Patrocínio de projetos da UECE.
- 09/06 - Reunião - Câmara de Pesquisa
- 09/06 - Reunião Administração Superior - Local: Gabinete do Reitor.
- 10/06 - Reunião com o Reitor e Coordenadores de projetos e subprojetos de CTINFRA.
- 11/06 - Reunião com a Profa. Luilma Albuquerque e Profa. Ana Maria Pereira.
- 13/06 - Reunião com a equipe do DI. Pauta: Sistema SAGU.
- 13/06 - Reunião com Prof. Everardo Bessa. Assunto ILPE.
- 13/06 - Reunião com a Sra. Olivanise e Sra. Olivia. Pauta: Curso de especialização.
- 13/06 - 6ª Reunião do Comitê Organizador da XIX Semana Universitária, com o Jerffeson Souza (Coordenador Geral), Zilvanir Queiroz (PROGRAD), Kamila Pontes (PROEX), Giordana Nascimento (Biblioteca), Ana Neri Barreto (Biblioteca), Alyne Martins (PROAD) e Adriana Rodrigues (ASSECOM). Pauta: XIX Semana universitária
- 16/06 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.
- 16/06 - Reunião com a equipe do DI. Pauta: Sistema SAGU.
- 16/06 - Reunião Profa. Vaneide Peixoto. Pauta: Curso de especialização.
- 18/06 - Reunião com o Reitor, a Profa. Ana Carina e a Profa. Ana Valeska. Pauta: Situação do Comitê de Ética em Pesquisa - CEP.
- 20/06 - Reunião da Administração Superior. Pauta: 1. UECE em Números - Prof. Hidelbrando Soares e Fernando Antônio 2. Registro da situação de estudantes junto ao ENADE (minuta de Resolução) 3. Norma Eventos (Minuta de Resolução).
- 27/06 - Reunião com o Reitor. Pauta: Programa Inglês Sem Fronteiras.
- 27/06 - Reunião com o Prof. Hildebrando Soares, PROPLAN, PROJUR e DI Pauta: Contratação de empresa para implantação do sistema SAGU.
- 30/06 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.

Julho/2014

- 01/07 - Reunião com o Reitor e o Prof. José Façanha da IFCE - Limoeiro do Norte. Pauta: Convênio.
- 07/07 - Reunião Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE.
- 14/07 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.
- 17/07 - Reunião com a Profa. Paula Lenz do NIT. Pauta: Projeto FUNCAP.
- 17/07 - Reunião com a Profa. Tarcileide Bezerra, a Profa. Luilma Gurgel e a Profa. Maria Marina. Pauta: Discutir a resolução de Pós-Doutorado.

- 21/07 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.
- 21/07 - Reunião do Conselho Diretor - CD.
- 22/07 - Reunião Câmara Lato Sensu.
- 25/07 - Reunião Câmara de Ensino Stricto Sensu.
- 28/07 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.
- 28/07 - III Encontro Internacional de Reitores Universia (Rio de Janeiro).
- 31/07 - Reunião Profa. Ana Augusta – APCN Doutorado Administração.
- 31/07 - Reunião da Câmara *Stricto Sensu*.
- 31/07 – Reunião com Profa. Tarcileide. Pauta - Revalidação de Estudos.

Agosto/2014

- 01/08 - Reunião com o Diretor Prof. Jorge Alberto e os Professores da FECLESC. Pauta: Mestrado Interdisciplinar em Letras e História.
- 01/08 - Reunião com Aline da PROAD. Pauta: XIX Semana Universitária.
- 04/08 - Reunião Administração Superior/Administração Intermediária. Local: Órgãos Colegiados.
- 04/08 - Reunião do Conselho Universitário - CONSU.
- 05/08 - Reunião com o Prof. Guilherme Ellery. Pauta: Problemas Financeiros e Acadêmicos do PROFMAT.
- 06/08 - Reunião do Fórum de Secretariado.
- 06/08 - Reunião de encerramento da visita do INEP com o Reitor.
- 07/08 - Reunião CT-INFRA ABRUEM.
- 07/08 - Reunião com os Professores da IFCE: Auzuir Ripardo, Francisco Sildemberny e José Façanha. Pauta: Celebração de Convênio.
- 11/08 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.
- 14/08 - Reunião com o Reitor. Pauta: PROAP.
- 18/08 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.
- 18/08 - Reunião com o Reitor e o Prof. Wilson Araújo do Centro de Humanidades. Pauta: Professor Visitante.
- 20/08 - Reunião com a Profa. Lucia Brito. Pauta: PROAP e a III Semana do ProPGeo.
- 20/08 - Reunião com o Reitor e o Prof. Nilson Cardoso. Pauta: Alojamento dos aluno PIBITI do interior na XIX Semana Universitária.
- 22/08 - Assinatura do convênio entre a Universidade Estadual do Ceará - UECE e a Universidade Internacional da Paz/CE – UNIPAZ .

- 25/08 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.
- 26/08 - Reunião com Profa. Dina Martins do POSLA. Pauta: Bolsa DCE da FUNCAP.

Setembro/2014

- 01/09 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.
- 03/09 - Reunião com a Profa. Célia Sampaio, Thamires Gomes do IEPRO. Pauta: Acompanhamento de processos CT-INFRA.
- 04/09 - Reunião no Comitê do Senador Inácio Arruda. Pauta: Ciência e Tecnologia.
- 05/09 - Reunião extraordinária na Reitoria.
- 08/09 - Reunião Administração Superior/Administração Intermediária - Local: Gabinete do Reitor.
- 08/09 - Reunião Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE.
- 10/09 - Reunião Câmara de Ensino Stricto Sensu.
- 12/09 - Reunião com os Orientadores. Pauta: Bolsas de Iniciação Científica. Local: Auditório Central.
- 15/09 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.
- 15/09 - Reunião com o Prof. Erasmo Miessa da EdUece. Pauta: Manual de Normas de Trabalhos Científicos.
- 15/09 - Reunião com a Profa. Tarcileide Bezerra, a Profa. Célia Sampaio e a Profa. Luilma Gurgel. Pauta: Reelaboração da resolução que regulamenta o PAPGPD; análise da viabilidade de continuarmos ou não a trabalhar com a Resolução nº 996-2013 que regulamenta a saída de docente para o pós-doutorado; criação de Resolução para normatizar a entrega de relatório pelo docente afastado para pós-graduação pós-doutorado.
- 16/09 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.
- 16/09 - Reunião com o Vice-Reitor. Pauta: CTINFRA ABRUEM.
- 16/09 – Reunião com Danilo Collalto Gerente de Contas da Scientific & Scholarly Research Thomson Reuters. Pauta: Apresentação da ferramenta de avaliação de produção científica.
- 17/09 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.
- 17/09 - Reunião Câmara Lato Sensu.
- 18/09 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.
- 18/09 - Reunião com a Profa. Tarcileide Bezerra e a Profa. Jane Eire Menezes. Pauta: Resolução nº 996 de Afastamento para Doutorado.
- 19/09 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.
- 22/09 - Reunião Administração Superior e Intermediária. Local: Gabinete do Reitor.

- 23/09 - Reunião Administração Superior - Local: Gabinete do Reitor.
- 23/09 - Reunião com a Sra. Karina Prado da CSI Locações e Aline Martins da PROAD. Pauta: XIX Semana Universitária.
- 24/09 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.
- 24/09 - Reunião com os alunos do PIBIC. Local: Auditório Central.
- 25/09 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.
- 26/09 - Reunião com os alunos do IC/UECE. Local: Auditório Central.
- 26/09 - Reunião com o Reitor, o Prof. Vladimir Spinelli, a Profa. Claudiana Nogueira e a Profa. Marcília Barreto. Pauta: Professor Substituto.
- 26/09 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.
- 29/09 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.
- 30/09 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.

Outubro/2014

- 01/10 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.
- 01/10 - Reunião com o Reitor. Pauta: Situação dos professores substitutos.
- 02/10 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.
- 02/10 - Reunião Câmara *Lato Sensu*.
- 03/10 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.
- 03/10 - Reunião com a Profa. Renata Russo do CED. Pauta: Direção do CED.
- 06/10 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.
- 06/10 - Reunião Administração Superior/Administração Intermediária. Local: Gabinete do Reitor.
- 06/10 - Reunião do Conselho Universitário - CONSU.
- 07/10 - Reunião Administração Superior - Local: Gabinete do Reitor.
- 07/10 - Reunião Câmara de Ensino *Stricto Sensu*.
- 07/10 - Reunião com o Prof. Nilberto Nascimento, a Profa. Lúcia Fátima e outros. Pauta: Situação do Comitê de Ética no Uso de Animais - CEUA.
- 08/10 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.
- 08/10 - 12ª Reunião do Comitê Organizador da XIX Semana Universitária.
- 09/10 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.
- 10/10 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.
- 13/10 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.

- 13/10 - Reunião com a Profa. Ana Valeska. Pauta: Comitê de Ética em Pesquisa.
- 14/10 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.
- 14/10 - Reunião com a Profa. Eveline Perdigão. Pauta: Curso de Especialização.
- 14/10 - Reunião de Colegiado do Curso de Computação.
- 15/10 - Reunião Administração Superior - Local: Gabinete do Reitor.
- 16/10 - Reunião SINDUECE (Reitoria).
- 16/10 - Reunião com o Prof. Nilton Câmara do Centro de Humanidades. Pauta: Doutorado em Linguística Aplicada.
- 17/10 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.
- 20/10 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.
- 20/10 - Reunião com o Reitor. Pauta: Convênio com Universidade do Arizona para Curso de Língua Inglesa.
- 21/10 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.
- 21/10 - Reunião com o Reitor e os Pró-Reitores. Pauta: Bolsas.
- 22/10 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.
- 23/10 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.
- 23/10 - Reunião com o Reitor. Pauta: Projeto da DELL/IDESCO.
- 23/10 - Reunião Conjunta do CEPE/CONSU/CD. Pauta: Auditório Paulo Petrola.
- 24/10 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.
- 24/10 - Reunião Reitoria: Nova edição do Livro de Normas da UECE.
- 27/10 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.
- 28/10 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.
- 28/10 - Reunião com o Dr. Ricardo Braga. Pauta: CTINFRA 2013.
- 28/10 - Reunião com o Prof. Nilson Cardoso e Alyne Martins. Pauta: XIXSemana Universitária.
- 29/10 - Reunião Administração Superior. Local: Gabinete do Reitor.
- 29/10 - Reunião com o Marcius e o Artur do DI. Pauta: Sistema de Bolsas.
- 29/10 - Reunião com a Profa. Ana Carolina. Pauta: QualiPG.
- 30/10 - Reunião com a Profa. Claudiana Alencar, a Profa. Dina Martins e o Prof. Nilton Câmara. Pauta: Doutorado em Linguística Aplicada.
- 31/10 - Reunião com o Prof. José Nunes e a Profa. Paula Lenz. Pauta: Cobranças de taxas do Mestrado em Biotecnologia.

Novembro/2014

- 03/11 - Reunião Administração Superior/Administração Intermediária. Local: Gabinete do Reitor.
- 03/11 - Reunião Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE.
- 04/11 - Reunião com os alunos: Felipe e Bruna. Pauta: Solicitação de espaço na XIX Semana Universitária na Liga Acadêmica de Nutrição.
- 05/11 - Solenidade de abertura do 55º Fórum Nacional de Reitores das Universidades Estaduais e Municipais. Local: Seara Praia Hotel – Salão Santorini Av. Beira Mar, 3080 – Meireles.
- 06/11 - Reunião Câmara Lato Sensu.
- 07/11 - Encontro de Reitores da ABRUEM.
- 10/11 - Reunião na Reitoria. Pauta: Doação Borboletário.
- 10/11 - Reunião Extraordinária CEPE.
- 11/11 - Visita de cinco professores do MAHIS. Pauta: Projeto PROCAD Casadinho do Rio Grande do Sul.
- 12/11 - Reunião Câmara de Ensino Stricto Sensu.
- 13/11 - Reunião na Reitoria. Pauta: Curso de Pós-Graduação em Cardiologia
- 13/11 - Reunião com Antônio, aluna do Mestrado em Políticas Públicas. Pauta: Financiamento de viagem.
- 14/11 - Reunião com a Profa. Marcélia Marques. Pauta: Mestrado em Arqueologia.
- 17/11 - Reunião com os professores: Glaucia Posso e Carlúcio Alves. Pauta: Situação do Prof. Istvan Major.
- 17/11 - Reunião com o Marcius Brandão do Departamento de Informática - DI. Pauta: Sistema de Bolsas.
- 18/11 - Reunião Comissão Permanente da PROPGPq.
- 18/11 - Reunião - Câmara *Lato Sensu*.
- 18/11 - Reunião na Reitoria. Pauta: Questões relacionadas aos fluxos e processos Administrativos e Financeiros em o IEPRO e a FUNECE.
- 19/11 - Reunião equipe PROPGPq. Pauta: Preparação da XIX Semana Universitária.
- 19/11 - Reunião com o Prof. Geovani Freitas, a Profa. Claudiana Nogueira, a Profa. Marcília Barreto e o Sr. Marcius Brandão. Pauta: Apresentação do Sistema de Bolsas.
- 20/11 - Reunião com o Prof. Marcos Aurélio Coordenador Geral do Dinter. UECE/PUC-RS.
- 20/11 - Reunião com os bolsistas da PRAE e seus Coordenadores. Pauta: Andamento da Bolsas de Permanência da PRAE.

- 24/11 - Reunião com as professoras: Glaucia Posso, Lucilane Sales, Dafne Rodrigues. Pauta: Defesa do aluno Leilson Lima.
- 24/11 - 13ª Reunião do Comitê Organizador da XIX Semana Universitária.

Dezembro/2014

- 01/12 - Reunião Administração Superior/Administração Intermediária. Local: Gabinete do Reitor.
- 01/12 - Reunião do Conselho Universitário - CONSU.
- 02/12 - Workshop: Base Estratégica para o Desenvolvimento Econômico do Estado Ceará. Local: FIEC.
- 02/12 - Reunião com a Aline Martins da PROAD. Pauta: XIX Semana Universitária.
- 02/12 - Reunião com a Profa. Ana Augusta. Pauta: QualiPG.
- 02/12 - Abertura: "Seminário de Consolidação e Validação das Propostas do Plano de Governo". Local: Centro de Eventos.
- 04/12 - II Dimensionamento Econômico da Indústria de Eventos no Brasil. Local: Hotel Gram Marquise.
- 05/12 - Reunião com o Dr. Jander Viana e o Dr. Vinicius Madureira - PROJUR. Pauta: MPCOMP-UECE/IFCE.
- 05/12 - Reunião com o Sr. Stênio Ronalt. Pauta: Processo Recurso de Seleção do Mestrado em História.
- 05/12 - Assinatura de Convenio UECE e Instituto Maria da Penha.
- 16/12 - Reunião com os Professores: Geovani Freitas, Marcília Barreto, Claudiana Nogueira e Sr. Marcius Brandão do Departamento de Informática - DI. Pauta: Apresentação do Sistema de Bolsas.
- 16/12 - Reunião com o Dr. Ricardo Braga. Pauta: CTINFRA 2013.
- 17/12 - Visita dos representantes da FINEP com o Reitor, a Profa. Mariela Cortés, a Profa. Andréa Cavalcante e os coordenadores da FINEP 2009.
- 22/12 - Encontro Anual de Avaliação e Planejamento, em sua terceira edição. Local: Casa José de Alencar.

1.3. Viagens do Pró-Reitor

Maio

- 29 e 30/05 – Teresina-PI – 1ª reunião do ano de 2014 do Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação da Região Nordeste - FOPROP-NE.

Julho

- 28 e 29/07 – Rio de Janeiro-RJ – III Encontro Internacional de Reitores Universia.

Outubro

- 08 a 11/10 – Aracaju-SE – 2ª reunião do ano de 2014 do Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação da Região Nordeste - FOPROP-NE.

Novembro

- 18 a 21/11 – Águas de Lindóia-SP – XXX Encontro Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação - ENPROP.

2. SECRETARIA DE CONVÊNIOS E FINANÇAS DA PROPGPq/UECE

A Secretaria de Convênios e Finanças é o setor da PROPGPq responsável pelo gerenciamento e acompanhamento dos Programas Federais de duas agências financiadoras: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e Financiadora de Estudos de Pesquisa – FINEP, em convênios que envolvem recursos financeiros, junto aos coordenadores, durante a execução do programa e da prestação de contas dos coordenadores junto ao Departamento de Contabilidade e Finanças da FUNECE e essas agências.

3.1. CONVÊNIO Nº 802108/2014 DO PROGRAMA DE APOIO A PÓS-GRADUAÇÃO – PROAP/CAPES - PERÍODO DE EXECUÇÃO: 25/09/2014 A 31/03/2015

Valor dos Recursos por Curso

PROGRAMAS	CENTRO/ FACULDADE	TOTAL (R\$)
10% Pró-Reitoria de Pós-Graduação	-	63.913,33
CMA em Administração/CMAAdm	CESA	25.000,00
CMA em Ciências Físicas Aplicadas/CMACFA	CCT	34.000,00
PPG em Ciências Fisiológicas/PPGCF	CCS	56.000,00
PPG em Cuidados Clínicos em Saúde/PPCCLIS	CCS	43.800,00
PPG em Educação/PPGE	CED	35.600,00
CMA em Filosofia/CMAF	CH	26.000,00
PPG em Geografia/PROPGE	CCT	66.000,00
PPG em Linguística Aplicada/POSLA	CH	44.600,00
CMA em Políticas Públicas e Sociedade/MAPPS	CH	29.000,00
PPG em Saúde Coletiva/PPSAC	CCS	44.000,00
DO em Biotecnologia/RENORBIO	FAVET	46.133,33
CMA em História e Culturas/MAHIS	CH	29.000,00
CMA em Ciências da Computação/MACC	CCT	38.000,00
DO em Saúde Coletiva AA-UECE/UFC/UNIFOR	CCS	44.000,00
CMA em Nutrição e Saúde/CMANS	CCS	22.000,000
CMA em Serviço Social/CMSS	CESA	19.000,00
CMA em Recursos Naturais/MARENA	CCT	19.000,00
CMA em Educação e Ensino	FAFIDAM	18.000,00
TOTAL		703.046,66

**3.2. CONVÊNIO Nº 802108/2014 DO PROGRAMA DE APOIO A PÓS-GRADUAÇÃO –
PROAP/CAPES - PERÍODO DE EXECUÇÃO: 25/09/2014 A 31/03/2015**

**Plano de Trabalho Institucional - PROAP/CAPES
Valor Total por Itens Financiáveis**

ITENS FINANCIÁVEIS/DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	CUSTEIO (R\$)
Manutenção de equipamentos	7.800,00
Funcionamento de Laboratórios de ensino e pesquisa	17.660,95
Produção de material didático-instrucional e publicação de artigos científicos	61.950,00
Aquisição de novas tecnologias de informática	-
Realização de eventos técnico-científicos promovidos pelo programa de pós-graduação	32.850,00
Participação de professores convidados em bancas examinadoras de dissertações, teses e exame de qualificação	175.719,00
Participação de coordenadores de programas de Pós-Graduação em Eventos no País	57.800,00
Participação de professores em eventos no País	164.316,00
Participação de professores em eventos no exterior	2.700,00
Participação de alunos em eventos no País	120.160,00
Participação de alunos de doutorado em eventos no exterior	3.000,00
Participação de alunos de mestrado em eventos na América Latina	3.000,00
Participação de professores visitantes nos programas	27.335,71
Participação de professores e alunos em trabalhos de campo e coleta de dados no país	28.755,00
TOTAL	703.046,66

**3.3. CONVÊNIO Nº 802108/2014 DO PROGRAMA DE APOIO A PÓS-GRADUAÇÃO –
PROAP/CAPES - PERÍODO DE EXECUÇÃO: 25/09/2014 A 31/03/2015**

Demonstrativo de Receita e Despesas

PROGRAMAS	RECEITA (R\$)	DESPESAS (R\$)	SALDO (R\$)
10% Pró-Reitoria de Pós-Graduação	63.913,33	-	-
CMA em Administração/CMAAdm	25.000,00	-	-
CMA em Ciências Físicas Aplicadas/CMACFA	34.000,00	-	-
PPG em Ciências Fisiológicas/PPGCF	56.000,00	-	-
PPG em Cuidados Clínicos em Saúde/PPCCLIS	43.800,00	-	-
PPG em Educação/PPGE	35.600,00	-	-
CMA em Filosofia/CMAF	26.000,00	-	-
PPG em Geografia/PROP GEO	66.000,00	-	-
PPG em Linguística Aplicada/POSLA	44.600,00	-	-
CMA em Políticas Públicas e Sociedade/MAPPS	29.000,00	-	-
PPG em Saúde Coletiva/PPSAC	44.000,00	-	-
DO em Biotecnologia/RENORBIO	46.133,33	-	-
CMA em História e Culturas/MAHIS	29.000,00	-	-
CMA em Ciências da Computação/MACC	38.000,00	-	-
DO em Saúde Coletiva AA-UECE/UFC/UNIFOR	44.000,00	-	-
CMA em Nutrição e Saúde/CMANS	22.000,000	-	-
CMA em Serviço Social/CMSS	19.000,00	-	-
CMA em Recursos Naturais/MARENA	19.000,000	-	-
CMA em Educação e Ensino	18.000,00	-	-
TOTAL	703.046,66		703.046,66

3.4. CONVÊNIO Nº 802108/2014 DO PROGRAMA DE APOIO A PÓS-GRADUAÇÃO – PROAP/CAPES - PERÍODO DE EXECUÇÃO: 25/09/2014 A 31/03/2015

Resumo de Classificação por Elemento de Despesas

CLASSIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
3390.14	DIÁRIA	84.090,00
3390.30	MATERIAL DE CONSUMO	16.660,95
3390.33	PASSAGEM	304.381,71
3390.18	AUXÍLIO FINANCEIRO	115.015,00
3390.39	SERVIÇOS TERCEIROS PESSOA JURÍDICA + HOSPEDAGEM	182.899,00
TOTAL GERAL		703.046,66

Classificação/Elemento de Despesas por Curso

ITEM	CLASSIF/ PROG	10% PROPGPq	PPSAC/ CCS	PROPGE/ CCT	PPGCF/ CCS	POSLA/ CH	DO - Saúde Coletiva/ CCS
01	3390.14	6.200,00	5.000,00	9.000,00	5.300,00	6.280,00	4.400,00
02	3390.30	2.513,33	-	-	10.000,00	-	-
03	3390.33	40.500,00	14.000,00	22.400,00	18.000,00	26.166,00	16.700,00
04	3390.39	12.200,00	19.500,00	13.350,00	13.700,00	9.154,00	19.300,00
05	339018	2.500,00	5.500,00	21.250,00	9.000,00	3.000,00	3.600,00
SUBTOTAL		63.913,33	44.000,00	66.000,00	56.000,00	44.600,00	44.000,00

ITEM	CLASSIF/ PROG	PPGE/ CED	CMAAPS/ CESA	CMAFI/ CH	PPCCLIS/ CCS	CMAAdm/ CESA	CMANS/ CCS
01	3390.14	5.760,00	3.300,00	2.200,00	8.050,00	3.000,00	3.000,00
02	3390.30	-	-	-	-	-	-
03	3390.33	19.840,00	8.000,00	16.000,00	18.075,00	13.000,00	8.500,00
04	3390.39	2.000,00	14.700,00	7.300,00	5.875,00	5.500,00	10.500,00
05	339018	8.000,00	3.000,00	500,00	11.800,00	3.500,00	-
SUBTOTAL		35.600,00	29.000,00	26.000,00	43.800,00	25.000,00	22.000,00

ITEM	CLASSIF./ PROG	CMAIEE/ FAFIDAM	CMACFA/ CCT	MAHIS CH	RENORBIO / FAVET	MACC/ CCT	CMSS/ CESA
01	3390.14	2.800,00	6.000,00	-	2.800,00	4.500,00	5.500,00
02	3390.30	-	-	-	-	-	-
03	3390.33	4.800,00	18.000,00	12.870,00	4.147,62	18.000,00	7.500,00
04	3390.39	6.900,00	3.000,00	12.520,00	9.030,71	10.000,00	2.000,00
05	339018	3.500,00	7.000,00	3.610,00	13.400,00	5.500,00	4.000,00
SUBTOTAL		18.000,00	34.000,00	29.000,00	46.133,33	38.000,00	19.000,00

ITEM	CLASSIF./ PROG	MARENA/ CCT
01	3390.14	1.000,00
02	3390.30	-
03	3390.33	13.000,00
04	3390.39	2.000,00
05	339018	3.000,00
SUBTOTAL		19.000,00

3.5. CONVENIO Nº 775295/2012 EDITAL CAPES Nº 24/2012 PRÓ-EQUIPAMENTOS INSTITUCIONAL CAPES - VIGENCIA: 04/04/2013 a 31/12/2013, 1º TERMO ADITIVO PRORROGAÇÃO DE PRAZO DO CONVÊNIO, VIGÊNCIA: 01/04/2014 A 31/12/2014, 2º TERMO ADITIVO PRORROGAÇÃO DE PRAZO DO CONVÊNIO, VIGÊNCIA: 01/01/2015 A 31/12/2015 (em fase de publicação do DOU)

Quadro Distribuição de Recursos por Curso

Curso	Solicitado CAPES (R\$)	Cortes CAPES (R\$)	Aprovado CAPES (R\$)
CMA em Ciências da Computação	37.975,00	-	37.975,00
CMA em Ciências Físicas Aplicadas	40.000,00	-	40.000,00
PPG em Ciências Fisiológicas	40.000,00	-	40.000,00
PPG em Ciências Veterinárias	146.500,00	-	146.500,00
PPG em Cuidados Clínicos em Saúde	66.039,99	-	66.039,99
PPG em Educação	36.600,00	-	36.600,00
PPG em Geografia	104.000,00	-	104.000,00
PPG em Linguística Aplicada	38.154,00	21.154,00	17.000,00
CMA em Ensino na Saúde	35.600,00	-	35.600,00
CMA em Serviço Social, Trabalho e Questão Social	15.950,00	14.550,00	1.400,00
CMA em Planejamento e Políticas Públicas	39.979,99	12.000,00	27.979,99
DO em Saúde Coletiva AA-UECE/UFC/UNIFOR	39.700,00	-	39.700,00
CMA em História e Culturas	32.000,00	-	32.000,00
CMA em Filosofia	15.760,00	15.760,00	-
CMA em Administração	20.000,00	20.000,00	-
DO em Biotecnologia	53.000,00	-	53.000,00
PPG em Saúde Coletiva	40.000,00	-	40.000,00
CMA em Nutrição e Saúde	38.768,75	-	38.768,75
CMA em Saúde da Criança e do Adolescente	39.950,00	-	39.950,00
TOTAL	879.977,73	83.464,00	796.513,73

**3.6. CONVENIO Nº 775295/2012 EDITAL CAPES Nº 24/2012 PRÓ-EQUIPAMENTOS
INSTITUCIONAL CAPES, VIGENCIA: 04/04/2013 a 31/12/2013, 1º TERMO ADITIVO
PRORROGAÇÃO DE PRAZO DO CONVÊNIO, VIGÊNCIA: 01/04/2014 A 31/12/2014, 2º
TERMO ADITIVO PRORROGAÇÃO DE PRAZO DO CONVÊNIO, VIGÊNCIA: 01/01/2015 A
31/12/2015 (em fase de publicação do DOU)**

Demonstrativo de Receita e Despesas

PROGRAMAS	RECEITA (R\$)	DESPESAS (R\$)	SALDO (R\$)
CMA em Ciências da Computação	37.975,00	-	37.975,00
CMA em Ciências Físicas Aplicadas	40.000,00	6.390,00	33.610,00
PPG em Ciências Fisiológicas	40.000,00	59.975,00	-19.975,00
PPG em Ciências Veterinárias	146.500,00	-	146.500,00
PPG em Cuidados Clínicos em Saúde	66.039,99	-	66.039,99
PPG em Educação	36.161,00	25.885,40	10.275,60
PPG em Geografia	104.000,00	-	104.000,00
CMA em Linguística Aplicada	17.000,00	16.100,00	900,00
CMA em Ensino na Saúde	35.600,00	23.030,00	12.570,00
CMA em Serviço Social, Trabalho e Questão Social	1.839,00	1.683,00	156,00
CMA em Planejamento e Políticas Públicas	27.979,99	26.979,00	1.000,99
DO em Saúde Coletiva AA-UECE/UFC/UNIFOR	39.700,00	30.800,00	8.900,00
CMA em História e Culturas	32.000,00	22.529,00	9.471,00
DO em Biotecnologia	53.000,00	47.899,00	5.101,00
PPG em Saúde Coletiva	40.000,00	40.000,00	-
CMA em Nutrição e Saúde	38.768,75	36.869,28	1.899,47
CMA em Saúde da Criança e do Adolescente	39.950,00	23.030,00	16.920,00
TOTAL	796.513,73	361.169,68	435.344,05

Observação: Os valores informados na tabela Demonstrativo de Receita e Despesas foram extraídos do Quadro de Acompanhamento das Despesas do Convênio Nº 775295/2012, emitido pelo o DECOFIN, através do Ofício Circular nº 010/2014, de 05/12/2014.

**3.7. CONVENIO Nº 787025/2013 EDITAL CAPES Nº 27/2013 PRÓ-EQUIPAMENTOS
INSTITUCIONAL CAPES - PERÍODO DE VIGENCIA: 31/10/2013 a 31/12/2014, 1º
TERMO ADITIVO PRORROGAÇÃO DE PRAZO DO CONVÊNIO, VIGÊNCIA:
01/01/2015 A 31/12/2015 (em fase de publicação do DOU)**

Quadro Distribuição de Recursos por Curso

Curso	Solicitado CAPES (R\$)	Corte CAPES (R\$)	Aprovado CAPES (R\$)
CMA em Ciências da Computação	66.200,00	1.240,00	64.960,00
CMA em Ciências Físicas Aplicadas	43.750,00	-	43.750,00
PPG em Ciências Fisiológicas	105.940,00	-	105.940,00
PPG em Ciências Veterinárias	135.000,00	-	135.000,00
PPG em Cuidados Clínicos em Saúde	70.448,00	-	70.448,00
PPG em Educação	113.880,00	-	113.880,00
PPG em Geografia	116.255,80	-	116.255,80
CMA em Linguística Aplicada	36.000,00	-	36.000,00
CMA em Ensino na Saúde	3.120,00	-	3.120,00
CMA em Serviço Social, Trabalho e Questão Social	51.356,25	-	51.356,25
CMA em Planejamento e Políticas Públicas	43.218,00	-	43.218,00
DO em Saúde Coletiva AA-UECE/UFC/UNIFOR	40.000,00	-	40.000,00
CMA em História e Culturas	43.300,00	-	43.300,00
DO em Biotecnologia	29.000,00	-	29.000,00
PPG em Saúde Coletiva	43.543,81	-	43.543,81
CMA em Nutrição e Saúde	44.792,09	-	44.792,09
CMA em Saúde da Criança e do Adolescente	44.000,00	-	44.000,00
CMA em Ciências da Computação	26.143,40	-	26.143,40
TOTAL	1.055.947,35	1.240,00	1.054.707,35

**3.8. CONVENIO Nº 787025/2013 EDITAL CAPES Nº 27/2013 PRÓ-EQUIPAMENTOS
INSTITUCIONAL CAPES - PERÍODO DE VIGENCIA: 31/10/2013 a 31/12/2014, 1º
TERMO ADITIVO PRORROGAÇÃO DE PRAZO DO CONVÊNIO, VIGÊNCIA:
01/01/2015 A 31/12/2015 (em fase de publicação do DOU)**

Demonstrativo de Receita e Despesas

PROGRAMAS	RECEITA (R\$)	DESPESAS (R\$)	SALDO (R\$)
CMA em Ciências da Computação	64.960,00	21.300,00	43.660,00
CMA em Ciências Físicas Aplicadas	43.750,00	34.594,55	9.155,45
PPG em Ciências Fisiológicas	105.940,00	61.831,24	44.108,76
PPG em Ciências Veterinárias	135.000,00	-	135.000,00
PPG em Cuidados Clínicos em Saúde	70.448,00	-	70.448,00
PPG em Educação	113.880,00		113.880,00
PPG em Geografia	116.255,80	62.708,00	53.547,80
CMA em Linguística Aplicada	36.000,00	6.918,91	29.081,09
CMA em Ensino na Saúde	3.120,00	-	3.120,00
CMA em Serviço Social, Trabalho e Questão Social	51.356,25	35.096,77	16.259,48
CMA em Planejamento e Políticas Públicas	43.218,00	36.748,45	6.469,55
DO em Saúde Coletiva AA-UECE/UFC/UNIFOR	40.000,00	36.208,00	3.792,00
CMA em História e Culturas	43.300,00	-	43.300,00
DO em Biotecnologia	29.000,00	-	29.000,00
PPG em Saúde Coletiva	43.543,81	-	43.543,81
CMA em Nutrição e Saúde	44.792,09	-	44.792,09
CMA em Saúde da Criança e do Adolescente	44.000,00	11.460,00	32.540,00
CMA em Ciências da Computação	26.143,40	-	26.143,40
TOTAL	1.054.707,35	306.865,92	747.841,43

Observação: Os valores informados na tabela Demonstrativo de Receita e Despesas foram extraídos do Quadro de Acompanhamento das Despesas do Convênio Nº 787025/2013, emitido pelo o DECOFIN, através do Ofício Circular nº 010/2014, de 05/12/2014.

**3.9. CONVENIO Nº 811418/2014 EDITAL CAPES Nº 11/2014 PRÓ-EQUIPAMENTOS
INSTITUCIONAL CAPES - PERÍODO DE VIGENCIA: 11/08/2014 a 31/12/2015**

Quadro Distribuição de Recursos por Curso

Curso	Solicitado CAPES (R\$)	Corte CAPES (R\$)	Aprovado CAPES (R\$)
CMA em Administração	44.215,00	44.215,00	-
DO em Biotecnologia	63.900,00	-	63.900,00
CMA em Ciências da Computação	43.500,00	12.400,00	31.100,00
CMA em Ciências Físicas Aplicadas	51.000,00	2.000,00	49.000,00
PPG em Ciências Fisiológicas	52.360,00	-	52.360,00
PPG em Ciências Veterinárias	100.000,00	-	100.000,00
CMA em Filosofia	43.913,00	39.913,00	4.000,00
PPG em Geografia	59.360,00	39.000,00	20.360,00
CMA em História e Culturas	43.900,00	-	43.900,00
PPG em Linguística Aplicada	28.415,00	5.742,00	22.673,00
CMA em Nutrição e Saúde	50.000,00	-	50.000,00
CMA em Políticas Públicas e Sociedade	52.500,00	52.000,00	-
CMA em Recursos Naturais	46.500,00	-	46.500,00
DO em Saúde Coletiva AA-UECE/UFC/UNIFOR	53.489,00	53.489,00	-
PPG em Saúde Coletiva	45.000,00	-	45.000,00
CMA em Serviço Social, Trabalho e Questão Social	48.178,00	48.178,00	-
TOTAL	826.230,00	297.437,00	528.793,00

Observação: A proposta acima foi aprovada pela CAPES, e posteriormente será firmado Convênio.

**3.10. RECURSOS PRÓPRIOS DA FONTE 70 DA PROPGPq REFERENTE AO
PAGAMENTO DE TAXAS DE CERTIFICADOS, DIPLOMAS E VALIDAÇÃO DE
TÍTULOS - EXERCÍCIO: 2014**

Quadro Demonstrativo dos Recursos Depositados

MÊS	CERTIFICADOS (R\$)	DIPLOMAS (R\$)	VALIDAÇÃO DE TÍTULOS (R\$)	TOTAL (R\$)
Janeiro	-	-	-	-
Fevereiro	5.825,00	-	-	5.825,00
Março	1.155,00	-	-	1.155,00
Abril	-	-	-	-
Maio	-	-	-	-
Junho	-	-	-	-
Julho	-	-	-	-
Agosto	240,00	-	-	240,00
Setembro	-	-	-	-
Outubro	-	-	-	-
Novembro	-	-	-	-
Dezembro	-	-	-	-
TOTAL	7.220,00	-	-	7.220,00

**3.11. RECURSOS PRÓPRIOS FONTE 70 REFERENTE AO PAGAMENTO DE TAXAS
PROCESSO SELETIVO DOS CURSOS MESTRADOS ACADÊMICOS – PERÍODO DE
JAN/2014 A DEZ/2014 – GERENCIADOS PELO O IEPRO**

Demonstrativo das Taxas de Processos Seletivos

PROGRAMAS	VALOR (R\$)
CMA em Ciências Físicas Aplicadas	600,00
Doutorado em Saúde Coletiva + Saúde Pública	4.650,00
CMA em Política Pública e Sociedade	2.400,00
PPG em Ciências Veterinárias	5.010,00
PPG em Linguística Aplicada	9.960,00
PPG em Cuidados Clínicos em Saúde	-
CMA em Nutrição e Saúde	-
PPG em Ciências Fisiológicas	-
CMA em Educação em Ensino	5.350,00
CMA em Filosofia	2.200,00
CMA Serviço Social, Trabalho e Questão Social	3.480,00
CMA em Ciências da Computação	-
PPG em Geografia	6.000,00
PPG em Educação	29.430,00
CMA em História e Cultura	2.400,00
CMA em Recursos Naturais	-
CMA em Administração	-
TOTAL	71.480,00

3 – DIRETORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

A Diretoria de Ensino de Pós-Graduação direciona suas ações para o atendimento das demandas dos Cursos de Pós-Graduação *lato e stricto sensu*, o que certamente contribui para a consolidação destes últimos junto à CAPES.

A Diretoria de Ensino tem desenvolvido suas ações objetivando: a) aperfeiçoamento dos processos seletivos de alunos e dos processos eleitorais para Coordenação e Comissão de Curso/Programa; b) normatização da tramitação dos diversos processos de interesse da PROPGPq; b) identificação das principais fragilidades, em cada Curso/Programa, a serem enfrentadas; c) estímulo a uma maior submissão de propostas aos mais diversos Editais das agências de fomento à pesquisa (bolsa DCR, bolsa PQ, bolsa de Pesquisador Visitante, bolsa PEC-PG, PPSUS, Pró-Equipamentos, etc.); d) orientação de secretários para um melhor atendimento ao aluno e melhor acompanhamento dos processos de interesse do Curso/Programa; e) orientação de Coordenadores para um melhor preenchimento do Aplicativo Coleta – CAPES disponível na Plataforma Sucupira desde 2014; f) apoio à criação de novos Cursos/Programas.

3.1. Pós-Graduação STRICTO SENSU

3.1.1. Principais Ações Desenvolvidas

1. Realização da 19ª Solenidade de Colação de Grau de Mestre e 11ª Solenidade de Outorga de Título de Doutor, em 05 e 06 do mês de maio de 2014, no Auditório João Frederico Ferreira Gomes - Anexo da Assembleia Legislativa.
2. Acompanhamento/orientação da elaboração de propostas ao Edital Pró-Equipamentos 2014, submetido à CAPES (Edital nº 11/2014, tendo sido contemplados 18 subprojetos, com um total de R\$ 1.054.707,35 a ser financiado pela CAPES).
3. Assessoramento e revisão das Chamadas Públicas de seleção dos Cursos/Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da UECE.
4. Organização das reuniões mensais da Câmara de Ensino *stricto sensu*.
5. Acompanhamento da distribuição das cotas de bolsas de Mestrado e

Doutorado concedidas pela CAPES por meio do Programa de Demanda Social (PDS), bem como das cotas de bolsas do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) e do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD).

6. Acompanhamento do mandato de gestão dos atuais Coordenadores de Cursos/Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, com arquivamento no setor de todas as Portarias de nomeação dos atuais Coordenadores.
7. Orientação e acompanhamento da elaboração dos pedidos de reconsideração enviados à CAPES referentes ao resultado da Avaliação Trienal 2010-2012 dos Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (UECE-UFC-UNIFOR), Ciências Veterinárias e Educação.

3.1.2. Alunado de **STRICTO SENSU**

NÚMEROS DE ALUNOS DE DOUTORADO

CURSO	CENTRO/ FACULDADE	ALUNOS	
		MATRICULADOS	TITULADOS
1. Biotecnologia (RENORBIO)	PROPGPq	104	03
2. Ciências Fisiológicas	ISCB	09	-
3. Ciências Veterinárias	FAVET	41	05
4. Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde	CCS	30	-
5. Educação	CED	27	-
6. Geografia	CCT	42	03
7. Linguística Aplicada	CH	52	-
8. Saúde Coletiva	CCS	09	-
9. Saúde Coletiva UECE/UFC/UNIFOR	CCS	102	10
TOTAL		416	21

NÚMEROS DE ALUNOS DE MESTRADOS PROFISSIONAIS

CURSO	CENTRO/ FACULDADE	ALUNOS	
		MATRICULADOS	TÍTULOS
1. Computação Aplicada	CCT	70	04
2. Ensino de Física – PROFISISCA	FECLESC	18	-
3. Ensino na Saúde	CCS	68	03
4. Gestão de Negócios Turísticos	CCT\CESA	47	10
5. Letras em Rede Nacional (PROFLETRAS)	CH	15	-
6. Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)	CCT	16	-
7. Planejamento e Políticas Públicas	CESA	143	17
8. Saúde da Criança e do Adolescente	CCS	44	04
9. Saúde da Família (RENASF)	CCS	18	-
TOTAL		439	38

NÚMEROS DE ALUNOS DE MESTRADOS ACADÊMICOS

CURSO	CENTRO/ FACULDADE	ALUNOS	
		MATRICULADOS	TITULADOS
1. Administração	CESA	31	14
2. Ciência da Computação	CCT	38	04
3. Ciências Físicas Aplicadas	CCT	25	09
4. Ciências Fisiológicas	ISCB	35	01
5. Ciências Veterinárias	FAVET	48	02
6. Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde	CCS	56	09
7. Educação	CED	64	16
8. Educação e Ensino	FAFIDAM FECLESC	20	-
9. Filosofia	CH	52	-
10. Geografia	CCT	47	17
11. História e Culturas	CH	33	04
12. Linguística Aplicada	CH	72	08
13. Nutrição e Saúde	CCS	42	10
14. Políticas Públicas e Sociedade	CH	50	03
15. Recursos Naturais	CCT	24	-
16. Saúde Coletiva	CCS	33	-
17. Serviço Social, Trabalho e Questão Social	CESA	32	-
TOTAL		702	97

3.1.3. Diplomas de STRICTO SENSU Emitidos

DIPLOMAS CONCEDIDO A MESTRES E DOUTORES

CENTRO	CURSO	Nº POR CURSO	Nº POR CENTRO
CCT	MA em Ciência da Computação	13	80
	MA em Ciências Físicas Aplicadas	14	
	MP em Computação Aplicada	23	
	MA em Geografia	15	
	MP em Matemática em Rede Nacional	12	
	DO em Geografia	03	
ISCB	MA em Ciências Fisiológicas	19	19
CCS	MP em Ensino na Saúde	06	97
	MP em Saúde da Família	05	
	MP em Saúde da Criança e do Adolescente	18	
	MA em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde	23	
	MA em Nutrição e Saúde	10	
	MA em Saúde Coletiva	25	
	DO em Saúde Coletiva em Associação Ampla	10	
FAVET	DO em Ciências Veterinárias	13	39
	MA em Ciências Veterinárias	26	
CED	MA em Educação	26	26
CH	MA em Linguística Aplicadas	30	68
	MA em Filosofia	13	
	MA em História e Culturas	15	
	MA em Políticas Públicas e Sociedades	15	
PROPGPq	DO em Biotecnologia	50	47
CESA	MA em Administração	17	93
	MP em Planejamento e Políticas Públicas	40	
	MP em Gestão de Negócios Turísticos	21	
	MA em Serviço Social, Trabalho e Questão Social	07	
TOTAL GERAL		469	469

MA: Mestrado acadêmico; MP: Mestrado Profissional; DO: Doutorado.

3.1.4. Sistema de Bolsas

NÚMERO DE BOLSAS PARA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*, POR AGÊNCIA FINANCIADORA E MODALIDADE

AGÊNCIA FINANCIADORA	MODALIDADE	QDE.	UNID.
CAPES	Mestrado (PDS)	176	Bolsa
	Doutorado (PDS)	80	Bolsa
	Mestrado (PDS, cota Pró-Reitoria)	16	Bolsa
	Doutorado (PDS, cota Pró-Reitoria)	09	Bolsa
	Mestrado (PROEX, Ciências Veterinárias)	14	Bolsa
	Doutorado (Proex, Ciências Veterinárias)	14	Bolsa
	Doutorado (PDSE)	18	Cota
	Pós-Doutorado (PNPD)	21	Cota
FUNCAP (FIT)	Mestrado	34	Bolsa
	Doutorado	26	Bolsa
FUNCAP	Mestrado	145	Bolsa
	Doutorado	60	Bolsa
CNPq	Mestrado	15	Bolsa
	Doutorado	10	Bolsa
TOTAL		638	

BOLSAS DE DOUTORADO, POR PROGRAMA, CONCEDIDAS PELA CAPES

DOUTORADO	CENTRO/ FACULDADE	QDE.
Biotecnologia (RENORBIO)	PROPGPq	19
Ciências Fisiológicas	ISCB	08
Ciências Veterinárias	FAVET	14
Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde	CCS	08
Educação	CED	08
Geografia	CCT	08
Linguística Aplicada	CCS	09
Saúde Coletiva - Associação Ampla UECE/UFC/UNIFOR	CCS	12
Saúde Coletiva	CCS	08
TOTAL		94

**BOLSAS DE MESTRADO ACADÊMICO, POR PROGRAMA, CONCEDIDAS PELA
CAPES**

MESTRADO ACADÊMICO	CENTRO/FACULDADE	QDE.
Administração	CESA	09
Ciência da Computação	CCT	11
Ciências Físicas Aplicadas	CCT	12
Ciências Fisiológicas	ISCB	20
Ciências Veterinárias	FAVET	14
Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde	CCS	10
Educação	CED	10
Educação e Ensino	FAFIDAM/FECLESC	04
Filosofia	CH	10
Geografia	CCT	17
História e Culturas	CH	13
Linguística Aplicada	CH	19
Nutrição e Saúde	CCS	05
Políticas Públicas e Sociedade	CH	13
Recursos Naturais	CCT	04
Saúde Coletiva	CCS	14
Serviço Social, Trabalho e Questão Social	CESA	05
TOTAL		190

BOLSAS DE DOUTORADO, POR PROGRAMA, CONCEDIDAS PELA FUNCAP

DOUTORADO	CENTRO/ FACULDADE	QDE.
Biotecnologia (RENORBIO)	PROPGPq	16
Ciências Fisiológicas	ISCB	04
Ciências Veterinárias	FAVET	13
Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde	CCS	03
Educação	CED	04
Geografia	CCT	08
Linguística Aplicada	CH	03
Saúde Coletiva	CCS	04
Saúde Coletiva - Associação UECE/UFC/UNIFOR	CCS	05
TOTAL		60

**BOLSAS DE MESTRADO ACADÊMICO, POR PROGRAMA, CONCEDIDAS PELA
FUNCAP**

MESTRADOS ACADÊMICOS	CENTRO/ FACULDADE	QDE.
Administração	CESA	07
Ciência da Computação	CCT	07
Ciências Físicas Aplicadas	CCT	09
Ciências Fisiológicas	ISCB	07
Ciências Veterinárias	FAVET	15
Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde	CCS	09
Educação	CED	12
Educação e Ensino	FAFIDAM/FECLESC	06
Filosofia	CH	08
Geografia	CCT	11
História e Culturas	CH	09
Linguística Aplicada	CH	11
Nutrição e Saúde	CCS	08
Políticas Públicas e Sociedade	CH	08
Recursos Naturais	CCT	04
Saúde Coletiva	CCS	08
Serviço Social, Trabalho e Questão Social	CESA	06
TOTAL		145

3.1.5. Nota Obtida na Avaliação Trienal (2010-2012) DA CAPES

Doutorado	Centro	Conceito		
		Trienal 2004/2006	Trienal 2007/2009	Trienal 2010/2012
Biotecnologia – RENORBIO	PROPGPq	5	5	5
Ciências Fisiológicas	ISCB	-	-	-
Ciências Veterinárias	FAVET	5	6	6
Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde	CCS	-	-	4
Educação	CED	-	-	4
Geografia	CCT	-	4	4
Linguística Aplicada	CH	-	-	4
Saúde Coletiva	CCS	-	-	-
Saúde Coletiva – Associação Ampla UECE/UFC/UNIFOR	CCS	4	4	4

Mestrado Acadêmico	Centro	Conceito		
		Trienal 2004/2006	Trienal 2007/2009	Trienal 2010/2012
Administração	CESA	3	3	4
Ciência da Computação	CCT	3	3	3
Ciências Físicas Aplicadas	CCT	3	3	3
Ciências Fisiológicas	CCS	3	3	4
Ciências Veterinárias	FAVET	5	6	6
Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde	CCS	3	4	4
Educação	CED	3	4	4
Educação e Ensino	FAFIDAM/FE CLESC	-	-	3
Filosofia	CH	3	3	3
Geografia	CCT	4	4	4
História e Culturas	CH	3	3	3
Linguística Aplicada	CH	4	4	4
Nutrição e Saúde	CCS	-	3	3
Políticas Públicas e Sociedade	CH	3	3	4
Recursos Naturais	CCT	-	-	3
Saúde Coletiva	CCS	3	4	4
Serviço Social, Trabalho e Questão Social	CESA	-	-	3

Mestrado Profissional	Centro	Conceito		
		Trienal 2004/2006	Trienal 2007/2009	Trienal 2010/2012
Computação Aplicada	CCT	3	3	3
Ensino na Saúde	CCS	-	3	3
Gestão de Negócios Turísticos	CESA/CCT	-	3	3
Letras em Rede Nacional	CH	-	-	4
Matemática em Rede Nacional	CCT	-	3	3
Planejamento e Políticas Públicas	CESA/CH	3	4	5
Saúde da Criança e do Adolescente	CCS	3	3	3
Saúde da Família (RENASF)	CCS	-	3	3

3.1.6. Propostas de Cursos Novos - APCNS Enviadas para CAPES em 2014

Curso	Área Básica/Avaliação	Resolução CEPE	Resolução CONSU	Resultado
DO em Administração	Administração, Ciências Contábeis e Turismo	Nº 3677/2014 07/06/2014	Nº 1084/2014 02/06/2014	Aguardando
MA em Interdisciplinar em Materiais	Materiais	Nº 3659/2014 03/06/2014	Nº 1075/2014 02/06/2014	Aguardando
DO em Políticas Públicas e Sociedade	Sociologia	Nº 3642/2014 05/05/2014	Nº 1083/2014 02/06/2014	Aguardando
MP em Ensino de Filosofia	Filosofia/Teologia	Nº 3641/2014 05/05/2014	Nº 1082/2014 02/06/2014	Não Recomendado

3.1.7. Participação em Propostas de Cursos Novos - APCNS Enviadas para CAPES em 2014 por Outras IES

Mestrado Profissional	Área Básica/Avaliação	Resolução CEPE	Resolução CONSU	Resultado
Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (submetido pela Sociedade Brasileira de Física).	Física	Nº 3773/14 08/09/2014	Nº 1116/14 06/11/14	Recomendado
Mestrado Profissional em Letras, em Rede Nacional (PROFLETRAS) (submetido pela UFRN)	Linguística	Nº 3496/13 27/03/2013	Nº 959/13 06/05/2013	Recomendado

3.1.8. Atividades Desenvolvidas pelo Núcleo de Diplomas, Certificados e Bolsas

- Modernização no registro e emissão de Diplomas;
- Padronização de documentos junto às Coordenações;
- Controle e inutilização das cédulas canceladas de Diplomas para posterior incineração;
- Cadastramento de 104 (cento e quatro) bolsistas CAPES/DS;
- Cancelamento de 86 (oitenta e seis) bolsas CAPES/DS;
- Expedição de 40 ofícios;
- Expedição de 87 (oitenta e sete) declarações de bolsa;
- Expedição de 69 (sessenta e nove) declarações sobre expedição de Diploma;
- Organização geral da Colação de Grau/2014;
- Registro, impressões, controles, etiquetagem dos envelopes, atas, relatórios;
- Visita diária ao site da CAPES;
- Acompanhamento e orientação aos bolsistas CAPES/PNPD;
- Homologação no site da CAPES de 19 (dezenove) bolsas CAPES/PDSE;
- Chancelamento e acompanhamento de 21 (vinte e um) bolsas CAPES/PNPD;
- Atendimento em geral;
- Acompanhamento mensal dos bolsistas, quanto ao término de bolsa, por prazo esgotado;
- Acompanhamento e controle dos concludentes que solicitaram Diploma em caráter de urgência;
- Manutenção e organização do arquivo geral sobre bolsas e Diplomas.
- ☐☐☐ Orientação e acompanhamento e cadastramento de 40 bolistas FUNCAP/FIT;
- Relatórios sobre as bolsas FUNCAP/FIT e controle das que faltam ainda a implementação;
- Apoio de Secretaria junto à Coordenação do PROFMAT.

3.2. Pós-Graduação LATO SENSU

Dos 346 Cursos de Especialização, 35 encontram-se em funcionamento, com 45 turmas em andamento e 1.503 alunos matriculados, distribuídos das seguintes formas: 1.432 alunos nos cursos de Especialização presencial e 71 alunos em Especialização à Distância.

3.2.1. Turmas de Pós-Graduação LATO SENSU em Andamento

Nº	CURSO	TURMA	CENTRO
1	Saúde Pública	30 ^a	CCS
2	Saúde da Família	24 ^a	
3	Saúde da Família	25 ^a	
4	Saúde da Família	26 ^a	
5	Saúde Mental	13 ^a	
6	Enfermagem do Trabalho	20 ^a	
7	Enfermagem Obstétrica	15 ^a	
8	Enfermagem Obstétrica	16 ^a	
9	Enfermagem em Nefrologia	12 ^a	
10	Enfermagem em Centro de Terapia Intensiva	14 ^a	
11	Treinamento Esportivo	05 ^a	
12	Enfermagem Cardiovascular	10 ^a	
13	Fisiologia do Exercício Físico	04 ^a	
14	Enfermagem Oncológica	01 ^a	
15	Educação Física Escolar	04 ^a	
16	Transplante de Órgãos	01 ^a	
17	Gestão da Qualidade em Serviços de Alimentação	09 ^a	CED
18	Educação Inclusiva	09 ^a	
20	Psicopedagogia Clínica e Institucional	24 ^a	
21	Psicomotricidade numa Abordagem Clínica e Educacional	10 ^a	CESA
22	Administração Financeira	11 ^a	
23	Gestão de Projetos	04 ^a	
24	Auditoria	05 ^a	
25	Estratégia e Gestão Empresarial	11 ^a	
26	Psicologia Organizacional e do Trabalho	06 ^a	
27	Psicologia Organizacional e do Trabalho	07 ^a	
28	Psicologia Organizacional e do Trabalho	08 ^a	
29	Serviço Social, Políticas Públicas e Direitos Sociais	09 ^a	
30	Serviço Social, Políticas Públicas e Direitos Sociais	10 ^a	
31	Direito Constitucional e Direito Processual Constitucional	05 ^a	CCT
32	Direito Constitucional e Direito Processual Constitucional	06 ^a	
33	Gestão Pública	02 ^a	
34	Engenharia de Software com Ênfase em Padrões de Software	06 ^a	
35	Engenharia de Software com Ênfase em Padrões de Software	07 ^a	
36	Geoprocessamento Aplicado a Análise Ambiental e Recursos Hídricos	09 ^a	

37	Turismo e Meio Ambiente	07 ^a	
38	Planejamento e Gestão Ambiental	12 ^a	
39	Planejamento e Gestão Ambiental	13 ^a	
40	Ensino de Química	05 ^a	
41	Formação de Tradutores	03 ^a	CH
42	Ensino de Língua Portuguesa	19 ^a	
43	Ensino de Língua Portuguesa	20 ^a	
44	Semiótica Aplicada a Literatura e Áreas Afins	04 ^a	
45	Semiótica Aplicada a Literatura e Áreas Afins	05 ^a	
T O T A L		44	

3.2.2. Turmas de Pós-Graduação LATO SENSU Concluídas em 2014

Nº	CURSO	TURMA	CENTRO
1	Saúde da Família	23 ^a	CCS
2	Saúde Mental	12 ^a	
3	Enfermagem do Trabalho	18 ^a	
4	Enfermagem Obstétrica	14 ^a	
5	Enfermagem em Nefrologia	11 ^a	
6	Enfermagem em Centro de Terapia Intensiva	13 ^a	
7	Fisiologia do Exercício Físico	03 ^a	
8	Artes Marciais, Esportes de Combate e Lutas	02 ^a	
9	Bioquímica e Biologia Molecular Aplicada a Área da Saúde	05 ^a	
10	Ciências de Alimentos	07 ^a	
11	Vigilância Sanitária de Alimentos	15 ^a	
12	Personal Training: Avaliação e Prescrição do Treinamento Personalizado	03 ^a	
13	Personal Training: Avaliação e Prescrição do Treinamento Personalizado	04 ^a	
14	Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade	03 ^a	
15	Gestão Escolar	26 ^a	CED
16	Psicopedagogia Clínica e Institucional	23 ^a	
17	Metodologia do Ensino de História	12 ^a	
18	Metodologia do Ensino de Artes	07 ^a	
19	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	16 ^a	
20	Administração Financeira	10 ^a	CESA
21	Geoprocessamento Aplicado a Análise Ambiental e Recursos Hídricos	08 ^a	CCT
T O T A L		21	

3.2.3. Turmas Novas de Pós-Graduação LATO SENSU Aprovadas em 2014

Nº	CURSO	TURMA	CENTRO
1	Prótese Dentária	09 ^a	CCS
2	Artes Marciais, Esportes de Combate e Lutas	03 ^a	
3	Ortodontia	12 ^a	
4	Gestão da Qualidade em Serviços de Alimentação	09 ^a	
5	Educação Física Escolar	04 ^a	
6	Prótese Dentária	10 ^a	
7	Fisiologia do Exercício Físico	04 ^a	
8	Enfermagem Obstétrica	16 ^a	
9	Implantodontia	13 ^a	
10	Nutrição e Exercício Físico	08 ^a	
11	Fisiologia do Exercício Físico	04 ^a	
12	Transplante de Órgãos	02 ^a	
13	Ciências Alimentos	08 ^a	
14	Enfermagem do Trabalho	21 ^a	
15	Enfermagem em Centro de Terapia Intensiva	15 ^a	
16	Enfermagem em Nefrologia	13 ^a	
17	Bioquímica e Biologia Molecular Aplicada a Área de Saúde	06 ^a	
18	Gestão, Auditoria e Perícia em Sistemas de Saúde	04 ^a	
19	Endodontia	09 ^a	
20	Prótese Dentária	11 ^a	
21	Vigilância Sanitária de Alimentos	17 ^a	
22	Saúde da Família	27 ^a	
23	Ensino de Química	05 ^a	CCT
24	Engenharia de Software com Ênfase em Padrões de Software	07 ^a	
25	Planejamento e Gestão Ambiental	14 ^a	
26	Geoprocessamento Aplicado a Análise Ambiental e Rec. Hídricos	10 ^a	CESA
27	Administração Financeira	11 ^a	
28	Psicologia Organizacional e do Trabalho	08 ^a	
29	Serviço Social, Políticas Públicas e Direitos Sociais	10 ^a	
30	Gestão Pública	02 ^a	
31	Gestão de Projetos	05 ^a	
32	Controladoria	04 ^a	
33	Psicologia Organizacional e do Trabalho	09 ^a	
34	Administração Financeira	12 ^a	
35	Estratégia e Gestão Empresarial	12 ^a	
36	Serviço Social, Políticas Públicas e Direitos Sociais	11 ^a	CRD
37	Gestão Escolar	27 ^a	
38	Metodologia do Ensino de História	13 ^a	
39	Psicopedagogia Clínica e Institucional	25 ^a	CH
40	Ensino de Língua Portuguesa	20 ^a	
TOTAL			40

3.2.4. Cursos Novos de Pós-Graduação Aprovados pela Câmara de LATO SENSU e Enviados para o CEPE em 2014

Nº	CURSO	TURMA	CENTRO
	Enfermagem Oncológica	1ª	CCS
	Ortodontia e Ortopedia Facial	1ª	
	Enfermagem Offshore	1ª	
	Ciências do Treinamento de Força	1ª	
	Direitos da Criança e do Adolescente: Uma Visão Interdisciplinar	1ª	CH
	Adaptações Curriculares e Práticas Avaliativas Inclusivas	1ª	CED
	Fisiologia Humana	1ª	ISCB
TOTAL			07

3.2.5. Total de Alunos Matriculados em Pós-Graduação LATO SENSU em 2014

Modalidade Presencial	1.432
Modalidade a Distância	71
T O T A L	1.503

3.2.6. Certificados Emitidos por Curso em 2014

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS - CESA

Nº	CURSO	QUANTIDADE
1.	Administração Financeira	02
2.	Auditoria	04
3.	Auditoria em Saúde	04
4.	Controladoria	01
5.	Direito Empresarial	01
6.	Direito Penal e Direito Processual Penal	14
7.	Direito Empresarial	02
8.	Direito de Família, Registro Público e Sucessões	01
9.	Estratégia e Gestão Empresarial	13
10.	Gerência de Recursos Humanos	02
11.	Gerência	01
12.	Gerência de Marketing	10
13.	Gerência em Segurança Penitenciária	01
14.	Gestão Contra Sinistro	01
15.	Gestão de Cidades e Projetos Sociais	01
16.	Gestão de Projetos	10
17.	Gestão em Saúde	77
18.	Gestão Pública	02
19.	Gestão Pública Municipal	53
20.	Negócios Internacionais	01
21.	Planejamento e Gestão do Sistema Único de Assistência Social	01

22.	Psicologia Organizacional e do Trabalho	18
23.	Serviço Social, Políticas Públicas e Direitos Sociais	20
24.	Serviço Social, Trabalho e Ética Profissional	03
TOTAL		244

CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA - CCT

Nº	CURSO	QUANTIDADE
1.	Administração de Sistemas para Internet	01
2.	Geografia: Educação Ambiental	03
3.	Geografia: Análise Ambiental Urbana	01
4.	Geoprocessamento Aplicado a Análise Ambiental e Recursos Hídricos	02
5.	Engenharia de Software com Ênfase em Padrões de Software	11
6.	Metodologia do Ensino de Geografia	01
7.	Pesquisa Científica	02
8.	Planejamento e Gestão Ambiental	05
9.	Turismo e Meio Ambiente	03
TOTAL		29

CENTRO DE HUMANIDADES - CH

Nº	CURSO	QUANTIDADE
1.	Ensino de Língua Portuguesa	09
2.	Formação de Tradutores	13
3.	Línguas Estrangeiras	02
4.	Língua Portuguesa	01
5.	O Ensino de Literatura Brasileira	01
6.	Semiótica Aplicada a Literatura e Áreas Afins	03
TOTAL		29

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS

Nº	CURSO	QUANTIDADE
1.	Artes Marciais, Esportes de Combate e Lutas	09
2.	Atividade Física: aspectos fisiológicos, patológicos e farmacológicos	01
3.	Bioquímica e Biologia Molecular Aplicada a Área da Saúde	10
4.	Ciências de Alimentos	03
5.	Ecoturismo	01
6.	Educação Ambiental	03
7.	Educação Física Escolar	10
8.	Educação e Permacultura	06
9.	Endodontia	04
10.	Enfermagem Cardiovascular	12
11.	Enfermagem Clínica: Aspectos Farmacológicos e Patológicos	02
12.	Enfermagem do Trabalho	39

13.	Enfermagem em Estomaterapia	09
14.	Enfermagem em Emergências	11
15.	Enfermagem em Nefrologia	20
16.	Enfermagem Médico-Cirúrgico	03
17.	Enfermagem Obstétrica	43
18.	Fisiologia do Exercício Físico	05
19.	Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde	01
20.	Gestão, Auditoria e Perícias em Sistemas de Saúde	01
21.	Gestão da Qualidade em Serviços de Alimentação	01
22.	Implantodontia	04
23.	Lazer e Recreação	01
24.	Nutrição Clínica	02
25.	Nutrição e Exercício Físico	05
26.	Ortodontia	07
27.	Personal Training: Avaliação e Prescrição de Treinamento Personalizado	08
28.	Prótese Dentária	12
29.	Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade	26
30.	Saúde da Família	24
31.	Saúde da Família e Comunidade	01
32.	Saúde do Idoso	06
33.	Saúde Mental	15
34.	Saúde Pública	14
35.	Sofrimento Psíquico na Contemporaneidade	27
36.	Enfermagem em Centro de Terapia Intensiva	34
37.	Terapias Tradicionais Chinesas	02
38.	Treinamento Esportivo	07
39.	Vigilância Sanitária de Alimentos	06
T O T A L		395

CENTRO DE EDUCAÇÃO - CED

Nº	CURSO	QUANTIDADE
1.	Alfabetização de Crianças	08
2.	Didática	01
3.	Docência do Ensino Superior	01
4.	Educação, Ciências e Ética na Humanização do Meio Ambiente	01
5.	Educação Inclusiva	12
6.	Educação Infantil	01
7.	Educação Profissional	01
8.	Ensino de Matemática	17
9.	Formação de Formadores	02
10.	Gestão Escolar	06
11.	Gestão Pedagógica na Escola Básica	09
12.	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	11
13.	Metodologia do Ensino de Artes	18
14.	Metodologia do Ensino de História	18

15.	Planejamento e Gestão Educacional	01
16.	Psicomotricidade numa Abordagem Clínica e Educacional	11
17.	Psicopedagogia Clínica e Institucional	36
TOTAL		165

FACULDADE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E LETRAS DO SERTÃO CENTRAL- FECLESC

CURSO	QUANTIDADE
1. Perspectivas e Abordagens em História	02
TOTAL	02

FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE IGUATU - FECLI

CURSO	QUANTIDADE
1. Educação Especial - Deficiência Mental	07
TOTAL	07

3.2.7. Resultado do III Concurso de Monografias de Especialização

Com o objetivo de promover e valorizar os Cursos de Especialização *Lato sensu* o Núcleo de Ensino *Lato Sensu* viabilizou o III Concurso de Monografias que realizou-se na XIX Semana Universitária. O Concurso recebeu 12 trabalhos inscritos e premiou o 1º e 2º colocados por Área de Conhecimento.

AUTOR	TÍTULO	ORIENTADOR	ÁREA	COLOCAÇÃO
Arlem Atanazio dos Santos	O Ensino da Geometria Analítica na Perspectiva da Sequência Fedathi: Contribuições e Desafios	Francisco Ricardo Nogueira de Vasconcelos	Ciências Humanas	1ª
Euclides Nogueira Neto	Contextualização de Conceitos Matemáticos: Um Estudo de Caso	Ivoneide Pinheiro de Lima		2ª
Luana Monteiro Rodrigues	Mediação Didática dos Gêneros Discursivos no Ensino de Língua Portuguesa	Suelene Silva Oliveira Nascimento	Linguística, Letras e Artes	1ª
Leonardo Gomes Lopes	Uma Reflexão sobre o Processo de Tradução do Artigo Intersensorial Translation: Visual Arts Made Up By Words	Renata de Oliveira Mascarenhas		2ª
Fernanda Bôto Paz Aragão	Estratégias de Marketing no Instagram	Lorena Bezerra de Souza Matos	Ciências Sociais	1ª
João Victor Barbosa Monteiro	A Pesquisa de Satisfação como Canal de Fidelização de Clientes em Sites de Compras Coletivas	Cora Franklina do Carmo Furtado		2ª

3.2.8. Solicitação de Apresentação de Monografias Fora do Prazo

Nº	REQUERENTE	CENTRO
01.	Roseleny Monte Pereira de Assis	CH
02.	Clara Bezerra Souto	
03.	Anderson da Silva Bezerra	CCS
04.	Larissa Castelo Guedes Martins	
05.	Ana Luiza Almeida de Lima	
06.	Cinthia Silva Alves	
07.	Isabelle dos Santos de Lima	
08.	Júlio Cesar Nunes Filho	
09.	Lissiane Almeida Cabral	
10.	Jose Renato Souto dos Santos	CED
11.	José Ramos Carioca	CESA
12.	Antonio Gutemberg de Oliveira Freitas	
13.	Eduardo dos Santos Guedes	
14.	Fátima Diana Rocha Cavalcante	
15.	Geovane dos Santos Dare	
16.	Germano Sousa de Castro	
17.	Gustavo André Barbosa de Azevedo	
18.	Ivandete Liberato Bomfim	
19.	Janaina Saraiva Silveira Braga	
20.	Joaquina Holanda Cruz	
21.	Liegina Cavalcante	
22.	Lucas Cavalcante Aguiar	
23.	Maria Natividade Vieira Rosa	
24.	Nelie Aline Saraiva Marinho	
25.	Nissias Regina Liberato Bonfim	
26.	Paulo de Queiroz Magalhães Vitoriano Filho	
27.	Rafael Lívio Magno de Sousa	
28.	Ricardo Salomon Abi Fakredin Nobre	
29.	Stela Mary Freire da Silva	
30.	Tatiana da Silva Soares	
31.	Yamara Lavor Colares	
32.	Adriana Camargo Rego	
33.	Alexandre Pinto Moreira	
34.	Ana Carolina Nascimento Barroso	
35.	Anderson Martins Gomes	
36.	Brena Bezerra dos Santos	
37.	Bruna Maria Rocha Bezerra	
38.	Charles Teixeira Ibiapina	
39.	Cínara Cecília Mendonça Lopes	
40.	Dayane Moura Herculano	
41.	Débora Magalhães Diniz	
42.	Déric Funck Leite	
43.	Edilson Wellington da Silva Batista	
44.	Érika Menezes Albuquerque	

45.	Francisca Karoline Falcão dos Santos
46.	João Sávio Lopes Pinto
47.	Jonas Furtado Costa
48.	José Mauricio Raulino Junior
49.	José Rodrigues Júnior
50.	Laila Filgueiras Russo Aragão
51.	Larissa Gadelha de Andrade Lima
52.	Lídia Rocha Mesquita Nóbrega
53.	Ligia Torquato da Silva
54.	Lívia Bastos Furtado
55.	Lucia karyne de Lima Rodrigues
56.	Marcelo Henrique Feitosa Marcelino
57.	Marcio Jose Temoteo Horizonte Brasileiro
58.	Maria Alenir Bezerra de França
59.	Maria Cláudia Carlos da Silva
60.	Miguel Ângelo de Carvalho Pinheiro
61.	Neemias de Oliveira Silva
62.	Paulo Roberto Mourão Dourado
63.	Renata de Araújo Leitão
64.	Rosa Juliana Cavalcante da Costa
65.	Rosangela Souza Bernardo
66.	Sileide Santos da Silva
67.	Vicente de Paulo Aguiar Junior
68.	Xilon de Souza Júnior
69.	Wagner Fahd Carlos Junior

3.2.9. Solicitação de Recuperação de Disciplinas

Nº	REQUERENTE	CENTRO
1.	João Emmanuel Sampaio de Melo	CCS
2.	Fernando Cesar Chagas Novaes	
3.	Yuri de Abreu Gomes Vasconcelos	
4.	Ernani braga sancho Júnior	
5.	Leonardo de Souza Lima Ferreira	
6.	Ana Savia de Brito Lopes Lima	
7.	Herbert de Souza Leão	
8.	José Gilson Lopes Franco	CH
TOTAL		08

3.2.10. Solicitação de Declaração de Reconhecimento de Curso Junto ao MEC

No	REQUERENTE	CENTRO
1.	Juscelino Martins Ferreira	CCS
TOTAL		01

3.2.11. Composição da Câmara de Ensino LATO SENSU

A Câmara de Ensino Lato Sensu conta atualmente com 11 membros, pertencentes aos seguintes Centros/Faculdades:

MEMBRO	CENTRO/ FACULDADE
Francisca Moreira Parente	CESA
Eneida Pinto Gurgel	
Maria de Lourdes Carvalho Nunes Fernandes	CED
Maria das Graças Barbosa	CCS
José Leudo Maia	CCT
Cibele Gadelha Bernardino	CH
Andréa Pereira Silveira	FACEDI
Antonio Teles de Menezes	
Ana Lucia Rodrigues da Silva	FAEC
Liduina Maria Vieira Fernandes	FAFIDAM
Thamires Gomes Marques	IEPRO

3.2.12. Resumo Geral de Dados do LATO SENSU

Turmas em Andamento	44
Turmas Concluídas	21
Turmas Novas Aprovadas	40
Cursos Novos Enviados para o CEPE	07
Total de Alunos Matriculados nas Turmas em Andamento	1.432
Total de Certificados Emitidos	871

4. DIRETORIA DE FORMAÇÃO PERMANENTE

APRESENTAÇÃO

A Diretoria de Formação Permanente-DFP está vinculada à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa-PROPGPq e vem cumprindo os seus objetivos que consistem em: instruir, emitir parecer e encaminhar à Comissão Permanente de Pessoal Docente-CPPD processos relativos às diferentes demandas dos professores, a saber: solicitação de afastamento para pós-graduação seja especialização, mestrado, doutorado e/ou pós-doutorado; incentivo e ascensão funcional por titulação, e ainda realizar a análise de processos de revalidação de títulos de pós-graduação *stricto sensu* obtidos em instituições estrangeiras, esses sendo encaminhados posteriormente para o Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão-CEPE, para análise e parecer.

Além disto, a DFP é responsável pela análise e apreciação dos Planos de Afastamento de Docentes para a realização de Pós-Graduação e Pós-Doutorado-PAPGPD, instituído a partir da RESOLUÇÃO Nº 735/2010 – Conselho Universitário-CONSU de 27 de abril de 2010, que dita critérios e normas para sua elaboração.

4.1. Resumo das Principais Ações Desenvolvidas pela DFP, em Parceria com a Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD

1. Reformulação da Resolução nº 735/CONSU, de 27 de abril de 2010 que baixa norma para a elaboração do Plano de Afastamento de Docente para a realização de Pós-Graduação e Pós-Doutorado - PAPGPD.
2. Elaboração da Resolução nº 1079/CONSU, de 02 de junho de 2014 que regulamenta a Lei nº 15.569, de 07 de abril de 2014, que disciplina os afastamentos para realização de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) e pós-doutorado pelos servidores docentes da Fundação Universidade Estadual do Ceará e dá outras providências.
3. Elaboração de Resolução/CONSU que regulamenta a entrega de relatórios das atividades desenvolvidas na pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) e pós-doutorado pelos servidores docentes da Fundação Universidade Estadual do Ceará e dá outras providências.

4. 2. Indicadores de Capacitação de Docente

4.2.1. Processos Tramitados na DFP no Período de 01 de Janeiro a 30 de Setembro de 2014

NATUREZA DO PROCESSO	NÚMERO TRAMITADOS
Processos tramitados indevidamente	02
Solicitação da Outorga de Título de Notório Saber	02
Solicitação de afastamento para realizar pós-doutorado	10
Solicitação de cancelamento de afastamento para realizar pós-doutorado	01
Solicitação de afastamento para realizar doutorado	09
Solicitação de afastamento para realizar Doutorado Interinstitucional (DINTER)	01
Solicitação de afastamento para realizar doutorado sanduíche	01
Solicitação de prorrogação de afastamento para realizar doutorado	36
Solicitação de afastamento para realizar mestrado	01
Solicitação de prorrogação de afastamento para realizar mestrado	00
Relatório final de atividades desenvolvidas no pós-doutorado	03
Relatório semestral de atividades de doutorado	98
Relatório semestral de atividades de mestrado	00
Solicitação de liberação para realizar estágio de curta duração	00
Autorização de afastamento para participar de evento acadêmico no exterior	00
Solicitação de liberação para treinamento	00
Solicitação de alteração de Portaria	04
Solicitação de remoção	00
Solicitação de esclarecimentos sobre prazo de retorno após a realização de pós-graduação	01
Solicitação de incentivo profissional docente de pós-doutorado	30
Solicitação de incentivo profissional docente de doutorado	18
Solicitação de ascensão funcional por obtenção do título de Doutor	19
Solicitação de incentivo profissional docente de Mestre	02
Solicitação de ascensão funcional por obtenção do título de mestre	02
Solicitação de incentivo profissional docente de especialista	00
Solicitação de ascensão profissional docente por obtenção do título de especialista	00
Solicitação de revalidação e/ou reconhecimento nacional de títulos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> obtidos em instituições estrangeiras	08
Recebimento do Plano de Afastamento de Docente para a realização de Pós-Graduação e Pós-Doutorado por Centro ou Faculdade (PAPGPD-Período: 2015 a 2017)	12
Solicitação de pronunciamento sobre possibilidade de afastamento para concluir doutorado DINTER	01
Solicitação de parecer sobre transferência ex-ofício	01
Indicação de comissão para emitir parecer sobre revalidação de título de pós-graduação obtido no exterior	01
TOTAL DE PROCESSOS TRAMITADOS	263
TOTAL DE TRAMITAÇÕES	884

4.2.2. Número Total de Professores e Servidores Técnico-Administrativos Cursando Pós-Graduação ou Pós-Doutorando no Período de 01 de Janeiro a 30 de Setembro de 2014 (Capital e Interior)

NATUREZA DO CURSO	Nº DE PROFESSORES	Nº SERVIDORES
Pós-Doutorado	35	00
Doutorado	71	01
Mestrado	01	00
Especialização	00	00
TOTAL	107	01

4.2.3. Número de Professores e Servidores Técnico-Administrativos por Centro/Faculdade da Capital, Cursando Pós-Graduação ou Pós-Doutorando no Período de 01 de Janeiro a 30 de Setembro de 2014

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO	PÓS-DOCTORADO
Educação Física	00	00	02	00
Medicina	00	00	00	00
Ciências Biológicas	00	00	03	01
Nutrição	00	00	01	03
Enfermagem	00	00	03	04
TOTAL	00	00	09	08

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS - CESA

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO	PÓS-DOCTORADO
Administração	00	00	02	02
Ciências Contábeis	00	00	00	00
Serviço Social	00	00	03	02
TOTAL	00	00	05	04

CENTRO DE EDUCAÇÃO - CED

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO	PÓS-DOCTORADO
Pedagogia	00	00	01	01
TOTAL	00	00	01	01

CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA - CCT

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO	PÓS-DOCTORADO
Química	00	00	00	00
Física	00	00	00	01
Ciência da Computação	00	00	00	01
Geografia	00	00	00	00
Matemática	00	00	00	00
TOTAL	00	00	00	02

FACULDADE DE VETERINÁRIA - FAVET

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO	PÓS-DOCTORADO
Medicina Veterinária	00	00	01	03
TOTAL	00	00	01	03

CENTRO DE HUMANIDADES - CH

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO	PÓS-DOCTORADO
Letras	00	00	06	01
Filosofia	00	00	02	01
Música	00	00	02	00
Psicologia	00	00	01	01
História	00	00	02	04
Ciências Sociais	00	00	00	04
TOTAL	00	00	13	11

* Servidor realizando pós-graduação: 01 - doutorado – Local: Universidade Federal do Ceará-UFC/Faculdade de Educação-FACED.

4.2.4. Número de Professores e Servidores Técnico-Administrativos por Centro/Faculdade do Interior, Cursando Pós-Graduação ou Pós-Doutorando no Período de 01 de Janeiro a 30 de Setembro de 2014

FACULDADE DE FILOSOFIA DOM AURELIANO MATOS - FAFIDAM

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO	PÓS-DOCTORADO
Pedagogia	00	00	02	00
Química	00	00	00	00
Letras	00	00	04	00
Física	00	00	01	00
Ciências Biológicas	00	00	03	00
Matemática	00	01	01	00
História	00	00	03	01
Geografia	00	00	04	00
Educação do Campo	00	00	00	00
TOTAL	00	01	18	01

FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE IGUATU - FECLI

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO	PÓS-DOCTORADO
Pedagogia	00	00	01	00
Letras	00	00	02	00
Ciências Biológicas	00	00	00	00
Física	00	00	00	00
Matemática	00	00	00	00
TOTAL	00	00	03	00

FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE CRATEÚS - FAEC

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO	PÓS-DOCTORADO
Química	00	00	02	00
Ciências Biológicas	00	00	01	00
Pedagogia	00	00	03	00
TOTAL	00	00	06	00

FACULDADE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E LETRAS DO SERÃO CENTRAL – FECLESC

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO	PÓS-DOCTORADO
Química	00	00	00	00
Ciências Biológicas	00	00	01	00
Pedagogia	00	00	03	01
História	00	00	01	01
Física	00	00	00	03
Letras	00	00	04	00
Matemática	00	00	01	00
TOTAL	00	00	10	05

FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE ITAPIPOCA - FACEDI

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO	PÓS-DOCTORADO
Química	00	00	00	00
Ciências Biológicas	00	00	01	00
Pedagogia	00	00	01	00
TOTAL	00	00	02	00

**CENTRO DE CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA REGIÃO DOS INHAMUNS -
CECITEC**

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO	PÓS-DOCTORADO
Química	00	00	00	00
Ciências Biológicas	00	00	01	00
Pedagogia	00	00	02	00
TOTAL	00	00	03	00

4.3. Lista Nominal das Portarias Emitidos pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - PROPGPq, via Diretoria de Formação Permanente - DFP, no Período de Janeiro a 08 de Outubro de 2014

- Portaria nº 01/2014 – Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre a solicitação de Afastamento para realizar Pós-Doutorado, requerida pelo professor José Olivenor Souza Chaves. Esta Portaria entra em vigor a partir de 07 de janeiro de 2014, com um prazo de 30 dias. Fortaleza, 07 de janeiro de 2014.

- Portaria nº 02/2014 – Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre a solicitação de Afastamento para realizar Pós-Doutorado, requerida pelo professor Gerson Augusto de Oliveira Júnior. Esta Portaria entra em vigor a partir de 07 de janeiro de 2014, com um prazo de 30 dias. Fortaleza, 07 de janeiro de 2014.
- Portaria nº 03/2014 – Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre a solicitação de Afastamento para realizar Pós-Doutorado, requerida pela professora Marinina Gruska Benevides. Esta Portaria entra em vigor a partir de 14 de janeiro de 2014, com um prazo de 30 dias. Fortaleza, 14 de janeiro de 2014.
- Portaria nº 04/2014 – Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre a solicitação de Incentivo Profissional de Pós-Doutorado, requerida pela professora Verônica Lídia Peñaloza Fuentes. Esta Portaria entra em vigor a partir de 24 de janeiro de 2014, com um prazo de 30 dias. Fortaleza, 24 de janeiro de 2014.
- Portaria nº 05/2014 – Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre a solicitação de Afastamento para Pós-Doutorado, requerida pelo professor Davide Rondina. Esta Portaria entra em vigor a partir de 28 de janeiro de 2014, com um prazo de 30 dias. Fortaleza, 28 de janeiro de 2014.
- Portaria nº 06/2014 – Designa Comissão para Avaliação das Propostas do Projeto NET Campi FINEP, Convênio 01.12.0232.00, na Universidade Estadual do Ceará, no período de 01/01/2014 a 31/12/2014. Fortaleza, 05 de fevereiro de 2014.
- Portaria nº 07/2014 – Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre a solicitação de Afastamento para realizar Pós-Doutorado, requerida pelo professor Gerson Augusto de Oliveira Júnior. Esta Portaria entra em vigor a partir de 11 de fevereiro de 2014, com um prazo de 30 dias. Fortaleza, 11 de fevereiro de 2014.
- Portaria nº 08/2014 – Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre a solicitação de Incentivo Profissional de Pós-Doutorado, requerida pelo professor Célio Rodrigues Muniz. Esta Portaria entra em vigor a partir de 24 de fevereiro de 2014, com um prazo de 30 dias. Fortaleza, 24 de fevereiro de 2014.
- Portaria nº 09/2014 – Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre solicitação de Incentivo Profissional de Pós-Doutorado, requerida pelo professor Pedro Henrique Lima Prades Lima. Esta Portaria entra em vigor a partir de 07 de março de 2014, com um prazo de 30 dias. Fortaleza, 07 de março de 2014.
- Portaria nº 10/2014 – Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre a solicitação de Revalidação de título de pós-graduação *stricto sensu* obtido em instituição estrangeira, requerida por Rhoden Melo de Oliveira. Esta Portaria entra em vigor a partir de

12 de março de 2014, com um prazo de 30 dias. Fortaleza, 12 de março de 2014.

- Portaria nº 11/2014 – Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre a solicitação de Incentivo Profissional de Pós-Doutorado, requerida pela professora Berenice Abreu de Castro. Esta Portaria entra em vigor a partir de 13 de março de 2014, com um prazo de 30 dias. Fortaleza, 13 de março de 2014.

- Portaria nº 12/2014 – Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre a solicitação de Incentivo Profissional de Pós-Doutorado, requerida pela professora Sílvia Marques A. Siqueira. Esta Portaria entra em vigor a partir de 24 de março de 2014, com um prazo de 30 dias. Fortaleza, 24 de março de 2014.

- Portaria nº 13/2014 – Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre a solicitação de Afastamento para realizar Pós-Doutorado, requerida pela professora Maria de Lourdes Oliveira Otoch. Esta Portaria entra em vigor a partir de 27 de março de 2014, com um prazo de 30 dias. Fortaleza, 27 de março de 2014.

- Portaria nº 14/2014 – Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre a solicitação de Afastamento para realizar Pós-Doutorado, requerida pelo professor Gustavo Augusto Lima de Campos. Esta Portaria entra em vigor a partir de 27 de março de 2014, com um prazo de 30 dias. Fortaleza, 27 de março de 2014.

- Portaria nº 15/2014 – Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre a solicitação de Afastamento para realizar Pós-Doutorado, requerida pela professora Fernanda Maria Machado Maia. Esta Portaria entra em vigor a partir de 27 de março de 2014, com um prazo de 30 dias. Fortaleza, 27 de março de 2014.

- Portaria nº 16/2014 – Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre a solicitação de Afastamento para realizar Pós-Doutorado, requerida pela professora Ana Ruth Macedo Monteiro. Esta Portaria entra em vigor a partir de 27 de março de 2014, com um prazo de 30 dias. Fortaleza, 27 de março de 2014.

- Portaria nº 17/2014 – Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre a solicitação de Incentivo Profissional, requerida pela professora Cláudia Ferreira Santos. Esta Portaria entra em vigor a partir de 03 de abril de 2014, com um prazo de 30 dias. Fortaleza, 03 de abril de 2014.

- Portaria nº 18/2014 – Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre a solicitação de Incentivo Profissional, requerida pela professora Lia Machado Fiuza Fialho. Esta Portaria entra em vigor a partir de 11 de abril de 2014, com um prazo de 30 dias. Fortaleza, 11 de abril de 2014.

- Portaria nº 19/2014 – Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre a

solicitação de Revalidação de título de pós-graduação *stricto sensu* obtido em instituição estrangeira, requerida por Rhoden Melo de Oliveira. Esta Portaria entra em vigor a partir de 11 de abril de 2014, com um prazo de 30 dias. Fortaleza, 11 de abril de 2014.

- Portaria nº 20/2014 – Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre a solicitação de Incentivo Profissional, requerida pela professora Nadia Tavares Soares. Esta Portaria entra em vigor a partir de 29 de abril de 2014, com um prazo de 30 dias. Fortaleza, 29 de abril de 2014.

- Portaria nº 21/2014 – Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre a solicitação de Afastamento para realizar Pós-Doutorado, requerida por Carla Soraya Costa Maia. Esta Portaria entra em vigor a partir de 02 de maio de 2014, com um prazo de 30 dias. Fortaleza, 02 de maio de 2014.

- Portaria nº 22/2014 – Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre a solicitação de Incentivo Profissional, requerida pelo professor Célio Rodrigues Muniz. Esta Portaria entra em vigor a partir de 06 de maio de 2014, com um prazo de 30 dias. Fortaleza, 06 de maio de 2014.

- Portaria nº 23/2014 – Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre a solicitação de Afastamento para realizar pós-doutorado, requerida pela professora Ilvana Lima Verde Gomes. Esta Portaria entra em vigor a partir de 02 de junho de 2014, com um prazo de 30 dias. Fortaleza, 02 de junho de 2014.

- Portaria nº 24/2014 – Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre a solicitação de Incentivo profissional de pós-doutorado, requerida pela professora Marly Carvalho Soares. Esta Portaria entra em vigor a partir de 13 de junho de 2014, com um prazo de 30 dias. Fortaleza, 13 de junho de 2014.

- Portaria nº 25/2014 – Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre a solicitação de Incentivo profissional de pós-doutorado, requerida pelo professor Emanuel Ângelo da Rocha Fragoso. Esta Portaria entra em vigor a partir de 13 de junho de 2014, com um prazo de 30 dias. Fortaleza, 13 de junho de 2014.

- Portaria nº 26/2014 – Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre a solicitação de Incentivo profissional de pós-doutorado, requerida pela professora Adriana da Rocha Tomé. Esta Portaria entra em vigor a partir de 18 de junho de 2014, com um prazo de 30 dias. Fortaleza, 18 de junho de 2014.

- Portaria nº 27/2014 – Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre a solicitação de Incentivo profissional de pós-doutorado, requerida pela professora Lúcia de Fátima da Silva. Esta Portaria entra em vigor a partir de 1º de julho de 2014, com um prazo

de 30 dias. Fortaleza, 1º de julho de 2014.

- Portaria nº 28/2014 – Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre a solicitação de outorga do título de Notório Saber, encaminhada pelo Presidente do CONIS, Prof. Henrique Leal em nome do Sr. Douglas Heimark. Esta Portaria entra em vigor a partir de 02 de julho de 2014, com um prazo de 30 dias. Fortaleza, 02 de julho de 2014.

- Portaria nº 29/2014 – Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre a solicitação de Incentivo profissional de pós-doutorado, requerida pelo professor Eliseu Marlônio Pereira de Lucena. Esta Portaria entra em vigor a partir de 09 de julho de 2014, com um prazo de 30 dias. Fortaleza, 09 de julho de 2014

- Portaria nº 30/2014 - Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre a solicitação de Incentivo profissional, requerida pelo professor Jose Deribaldo Gomes dos Santos. Esta Portaria entra em vigor a partir de 29 de julho de 2014, com um prazo de 30 dias. Fortaleza, 29 de julho de 2014. Observação: (Portaria cancelada).

- Portaria nº 31/2014 - Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre a solicitação de Incentivo profissional de pós-doutorado, requerida pela professora Maria Luisa de Aguiar Amorim. Esta Portaria entra em vigor a partir de 29 de julho de 2014, com um prazo de 30 dias. Fortaleza, 29 de julho de 2014. Observação: (Portaria cancelada).

- Portaria nº 32/2014 - Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre a solicitação de Incentivo profissional, requerida pelo professor Jose Deribaldo Gomes dos Santos. Esta Portaria entra em vigor a partir de 29 de julho de 2014, com um prazo de 30 dias. Fortaleza, 29 de julho de 2014.

- Portaria nº 33/2014–Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre a solicitação de Incentivo profissional de pós-doutorado, requerida pela professora Isabel Maria Sabino e Farias. Esta Portaria entra em vigor a partir de 31 de julho de 2014, com um prazo de 30 dias. Fortaleza, 31 de julho de 2014.

- Portaria nº 34/2014 – Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre a solicitação de Incentivo profissional de pós-doutorado, requerida pela professora Edite Colares Oliveira Marques. Esta Portaria entra em vigor a partir de 31 de julho de 2014, com um prazo de 30 dias. Fortaleza, 31 de julho de 2014.

- Portaria nº 35/2014 – Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre a solicitação de Incentivo profissional de pós-doutorado, requerida pela professora Antonia Fadia Valentim de Amorim. Esta Portaria entra em vigor a partir de 11 de agosto de 2014, com um prazo de 30 dias. Fortaleza, 11 de agosto de 2014.

- Portaria nº 36/2014 - Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre a

solicitação de Incentivo profissional de pós-doutorado, requerida pela professora Maria Luisa de Aguiar Amorim. Esta Portaria entra em vigor a partir de 11 de agosto de 2014, com um prazo de 30 dias. Fortaleza, 11 de agosto de 2014.

- Portaria nº 37/2014- Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre a solicitação de Incentivo profissional de pós-doutorado, requerida pelo professor Raimundo Oswald Cavalcante Barroso. Esta Portaria entra em vigor a partir de 11 de agosto de 2014, com um prazo de 30 dias. Fortaleza, 11 agosto de 2014.

- Portaria nº 38/2014 – Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre a solicitação de Incentivo Profissional de pós-doutorado, requerida pela professora Silvina Pimentel Silva. Esta Portaria entra em vigor a partir de 13 de agosto de 2014, com um prazo de 30 dias. Fortaleza, 13 de agosto de 2014.

- Portaria nº 39/2014 – Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre a solicitação de Incentivo profissional de pós-doutorado, requerida pelo professor Gerson Paiva Almeida. Esta Portaria entra em vigor a partir de 21 de agosto de 2014, com um prazo de 30 dias. Fortaleza, 21 agosto de 2014.

- Portaria nº 40/2014–Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre a solicitação de Incentivo profissional de pós-doutorado, requerida por Francisco Correia de Oliveira. Esta Portaria entra em vigor a partir de 09 DE setembro de 2014, com um prazo de 30 dias. Fortaleza, 09 de setembro de 2014.

- Portaria nº 41/2014–Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre a solicitação de Incentivo profissional de pós-doutorado, requerida por Mona Lisa Moura de Oliveira. Esta Portaria entra em vigor a partir de 12 de setembro de 2014, com um prazo de 30 dias. Fortaleza, 12 de setembro de 2014.

- Portaria nº 42/2014 – Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre solicitação de Incentivo profissional de pós-doutorado, requerida por Liduina Almeida da Costa. Esta Portaria entra em vigor a partir de 04 de novembro de 2014, com um prazo de 30 dias. Fortaleza, 04 de novembro de 2014.

- Portaria nº 43/2014 - Designa comissão para apresentar Parecer Técnico sobre solicitação de Incentivo de pós-doutorado, requerida por Adriana de Queiroz Pinheiro. Esta Portaria entra em vigor a partir do dia 11 de novembro de 2014, com um prazo de 30 dias. Fortaleza, 11 de novembro de 2014.

- Portaria nº 44/2014– Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre solicitação de Incentivo profissional de pós-doutorado, requerida por Sarah Diva da Silva Ipiranga. Esta Portaria entra em vigor a partir de 01 de dezembro de 2014, com um prazo de 30 dias.

Fortaleza, 01 de dezembro de 2014.

- Portaria nº 45/2014– Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre solicitação de Incentivo profissional de pós-doutorado, requerida por. Antonio Cruz Vasque. Esta Portaria entra em vigor a partir de 04 de dezembro de 2014, com um prazo de 30 dias. Fortaleza, 04 de dezembro de 2014.

- Portaria nº 46/2014– Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre solicitação de Incentivo profissional de pós-doutorado, requerida por. Raimundo Santiago Dos Santos. Esta Portaria entra em vigor a partir de 09 de dezembro de 2014, com um prazo de 30 dias. Fortaleza, 09 de dezembro de 2014.

- Portaria nº 47/2014– Designa Comissão para apresentar Parecer Técnico sobre a concessão da Outorga de Título de Notório Saber ao senhor Pablo Diego Mane Salari. Esta Portaria entra em vigor a partir do dia 17 de dezembro de 2014, com um prazo de 30 dias. Fortaleza, 17 de dezembro de 2014.

4.4. Ofícios Expedidos pela DFP em 2014

Relação de ofícios expedidos pela Diretoria de Formação Permanente (DFP) no período de janeiro a 08 de outubro de 2014, em ordem crescente com seus respectivos assuntos:

Ofício nº 01/2014/DFP – Encaminha com Portaria da Comissão de Avaliação, referente à solicitação de Afastamento para Pós-Doutorado do professor José Olivenor Souza Chaves, para emitir parecer técnico. Fortaleza, 07 de janeiro de 2014.

Ofício nº 02/2013/DFP - Encaminha processo com Portaria da Comissão de Avaliação, referente à solicitação de Afastamento para Pós-Doutorado do professor Gerson Augusto de Oliveira Júnior, para emitir parecer técnico. Fortaleza, 07 de janeiro de 2014.

Ofício nº 03/2013/DFP - Encaminha processo com Portaria da Comissão de Avaliação, referente à solicitação de Incentivo de Pós-Doutorado da professora Marinina Gruska Benevides, para emitir parecer técnico. Fortaleza, 07 de janeiro de 2014.

Ofício nº 04/2014/DFP- Solicita ao Diretor da Faculdade de Medicina Veterinária – FAVET a indicação dos nomes de três professores pós-doutores para compor a Comissão Técnica para emissão de parecer sobre o pedido de Afastamento para Pós-Doutorado do professor Davide Rondina. Fortaleza, 14 de janeiro de 2014.

Ofício nº 05/2014/DFP - Solicita ao Diretor do Centro de Educação – CED a indicação dos nomes de três professores doutores para compor a Comissão Técnica para emissão de parecer sobre o pedido de Revalidação de título de doutor obtido no exterior do Sr. Rodhen Melo de Oliveira. Fortaleza, 23 de janeiro de 2014.

Ofício nº 06/2014/DFP - Encaminha processo com Portaria da Comissão de Avaliação, referente à solicitação de Incentivo de Pós-Doutorado da professora Verônica Lídia

Penaloza Fuentes, para emitir parecer técnico. Fortaleza, 24 de janeiro de 2014.

Ofício nº 07/2014/DFP - Encaminha processo com Portaria da Comissão de Avaliação, referente à solicitação de Afastamento para Pós-Doutorado do professor Davide Rondina, para emitir parecer técnico. Fortaleza, 28 de janeiro de 2014.

Ofício nº 08/2014/DFP - Encaminha processo com Portaria da Comissão de Avaliação, referente à solicitação de Afastamento para Pós-Doutorado do professor Gerson Augusto de Oliveira Júnior, para emitir parecer técnico. Fortaleza, 11 de fevereiro de 2014.

Ofício nº 09/2014/DFP- Solicita ao Diretor da Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu - FECLI a indicação dos nomes de três professores pós-doutores para compor a Comissão Técnica para emissão de parecer sobre o pedido de Incentivo de Pós-Doutorado do professor Célio Rodrigues Muniz. Fortaleza, 18 de fevereiro de 2014.

Ofício nº 10/2014/DFP- Solicita ao Diretor do Centro de Ciência e Tecnologia - CCT a indicação dos nomes de três professores pós-doutores para compor a Comissão Técnica para emissão de parecer sobre o pedido de Incentivo de Pós-Doutorado do professor Célio Rodrigues Muniz. Fortaleza, 20 de fevereiro de 2014.

Ofício nº 11/2014/DFP - Encaminha processo com Portaria da Comissão de Avaliação, referente à solicitação de Incentivo de Pós-Doutorado do professor Célio Rodrigues Muniz, para emitir parecer técnico. Fortaleza, 24 de fevereiro de 2014.

Ofício nº 12/2014/DFP- Solicita a Diretora do Centro de Humanidades - CH a indicação dos nomes de três professores pós-doutores para compor a Comissão Técnica para emissão de parecer sobre o pedido de Incentivo de Pós-Doutorado do professor Pedro Henrique Lima Praxedes Filho. Fortaleza, 26 de fevereiro de 2014.

Ofício nº 13/2014/DFP- Solicita a Diretora do Centro de Humanidades - CH a indicação dos nomes de três professores pós-doutores para compor a Comissão Técnica para emissão de parecer sobre o pedido de Incentivo de Pós-Doutorado da professora Sílvia Marques A. Siqueira. Fortaleza, 26 de fevereiro de 2014.

Ofício nº 14/2014/DFP- Solicita a Diretora do Centro de Ciências da Saúde - CCS a indicação dos nomes de três professores pós-doutores para compor a Comissão Técnica para emissão de parecer sobre o pedido de Afastamento para Pós-Doutorado da professora Fernanda Maria Machado Maia. Fortaleza, 27 de fevereiro de 2014.

Ofício nº 15/2014/DFP- Solicita a Diretora do Centro de Ciências da Saúde - CCS a indicação dos nomes de três professores pós-doutores para compor a Comissão Técnica para emissão de parecer sobre o pedido de Afastamento para Pós-Doutorado da professora Ana Ruth Macedo Monteiro. Fortaleza, 27 de fevereiro de 2014.

Ofício nº 16/2014/DFP - Encaminha processo nº 1074450/2014, com Portaria da Comissão de Avaliação, referente à solicitação de Incentivo de Pós-Doutorado do professor Pedro Henrique Lima Praxedes Filho, para emitir parecer técnico. Fortaleza, 07 de março de 2014.

Ofício nº 17/2014/DFP- Solicita a Diretora do Centro de Humanidades - CH a indicação dos nomes de três professores pós-doutores para compor a Comissão Técnica para emissão de parecer sobre o pedido de Incentivo de Pós-Doutorado da professora Berenice Abreu de Castro Neves. Fortaleza, 11 de março de 2014.

Ofício nº 18/2014/DFP - Encaminha processo com Portaria da Comissão de Avaliação, referente à solicitação de Revalidação de título de pós-graduação *stricto sensu* obtido em instituição estrangeira do Sr. Rhoden Melo de oliveira, para emitir parecer técnico. Fortaleza, 12 de março de 2014.

Ofício nº 19/2014/DFP - Encaminha processo com Portaria da Comissão de Avaliação, referente à solicitação de Incentivo de Pós-Doutorado da professora Berenice Abreu de Castro, para emitir parecer técnico. Fortaleza, 13 de março de 2014.

Ofício nº 20/2014/DFP - Encaminha processo com Portaria da Comissão de Avaliação, referente à solicitação de Incentivo de Pós-Doutorado da professora Sílvia Marcia A. Siqueira, para emitir parecer técnico. Fortaleza, 24 de março de 2014.

Ofício nº 21/2014/DFP - (Observação: Ofício cancelado).

Ofício nº 22/2014/DFP- Solicita ao Diretor do Centro de Ciências e Tecnologia - CCT a indicação dos nomes de três professores pós-doutores para compor a Comissão Técnica para emissão de parecer sobre o pedido de Afastamento para Pós-Doutorado do professor Gustavo Augusto Lima de Campos. Fortaleza, 24 de março de 2014.

Ofício nº 23/2014/DFP - Encaminha os Planos de Afastamento de Docentes para realização de Pós-Graduação e Pós-Doutorado (PAPGPD-2014-2016), do Centro de Educação (CED); Centro de Ciências da Saúde (CCS); Faculdade de Educação; Ciências e Letras de Iguatu (FECLI); Faculdade de Educação de Crateús (FAEC); Faculdade de Educação, Ciências e Tecnologia da Região do Inhamuns (CECITEC), para apreciação na reunião do CONSU. Fortaleza, 24 de março de 2014.

Ofício nº 24/2014/DFP- Solicita a Diretora do Centro de Ciências da Saúde - CCS a indicação dos nomes de três professores pós-doutores para compor a Comissão Técnica para emissão de parecer sobre o pedido de Afastamento para Pós-Doutorado da professora Maria de Lourdes Oliveira Otoch. Fortaleza, 26 de março de 2014.

Ofício nº 25/2014/DFP - Encaminha processo com Portaria da Comissão de Avaliação, referente à solicitação de Afastamento para de Pós-Doutorado da professora Maria de Lourdes Oliveira Otoch, para emitir parecer técnico. Fortaleza, 27 de março de 2014.

Ofício nº 26/2014/DFP - Encaminha processo com Portaria da Comissão de Avaliação, referente à solicitação de Afastamento para de Pós-Doutorado do professor Gustavo Augusto Lima Campos, para emitir parecer técnico. Fortaleza, 27 de março de 2014.

Ofício nº 27/2014/DFP - Encaminha processo com Portaria da Comissão de Avaliação, referente à solicitação de Afastamento para de Pós-Doutorado da professora Ana Ruth Macedo Monteiro, para emitir parecer técnico. Fortaleza, 27 de março de 2014.

Ofício nº 28/2014/DFP - Encaminha processo com Portaria da Comissão de Avaliação, referente à solicitação de Afastamento para de Pós-Doutorado da professora Fernanda Maria Machado Maia, para emitir parecer técnico. Fortaleza, 27 de março de 2014.

Ofício nº 29/2014/DFP- Solicita a Diretora do Centro de Ciências da Saúde - CCS a indicação dos nomes de três professores pós-doutores para compor a Comissão Técnica para emissão de parecer sobre o pedido de Incentivo Profissional da professora Cláudia Ferreira Santos. Fortaleza, 02 de abril de 2014.

Ofício nº 30/2014/DFP - Encaminha processo com Portaria da Comissão de Avaliação, referente à solicitação de Incentivo Profissional da professora Cláudia Ferreira Santos, para emitir parecer técnico. Fortaleza, 03 de abril de 2014.

Ofício nº 31/2014/DFP – Solicita ao Diretor do Departamento de Administração da UECE, que os processos de Revalidação de título de pós-graduação *stricto sensu* obtidos em instituições estrangeiras, recebidos pelo Protocolo Geral da UECE sejam encaminhados para Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. Fortaleza, 07 de abril de 2014.

Ofício nº 32/2014/DFP- Solicita ao Diretor do Centro de Educação - CED a indicação dos nomes de três professores pós-doutores para compor a Comissão Técnica para emissão de parecer sobre o pedido de Incentivo Profissional da professora Lia Machado Fiuza Fialho. Fortaleza, 10 de abril de 2014.

Ofício nº 33/2014/DFP - Encaminha processo com Portaria da Comissão de Avaliação, referente à solicitação de Incentivo Profissional da professora Lia Machado Fiuza Fialho, para emitir parecer técnico. Fortaleza, 14 de abril de 2014.

Ofício nº 34/2014/DFP- Solicita ao Diretor do Centro de Educação – CED a indicação dos nomes de três professores doutores para compor a Comissão Técnica para emissão de parecer sobre o pedido de Revalidação de título de doutor obtido no exterior do Sr. Rodhen Melo de Oliveira. Fortaleza, 14 de abril de 2014.

Ofício nº 35/2014/DFP - Encaminha os Planos de Afastamento de Docentes para realização de Pós-Graduação e Pós-Doutorado (PAPGPD: 2014-2016), do Centro de Educação (CED); Centro de Ciências da Saúde (CCS); Faculdade de Educação; Ciências e Letras de Iguatu (FECLI); Faculdade de Educação de Crateús (FAEC); Faculdade de Educação, Ciências e Tecnologia da Região do Inhamuns (CECITEC), aprovados na reunião do CONSU. Fortaleza, 16 de abril de 2014.

Ofício nº 36/2014/DFP - Solicita ao Diretor do Centro de Ciências da Saúde - CCS a indicação dos nomes de três professores pós-doutores para compor a Comissão Técnica para emissão de parecer sobre o pedido de Incentivo Profissional da professora Nádia Tavares Soares. Fortaleza, 28 de abril de 2014.

Ofício nº 37/2014/DFP - Encaminha processo com Portaria da Comissão de Avaliação, referente à solicitação de Incentivo Profissional da professora Nádia Tavares Soares, para emitir parecer técnico. Fortaleza, 29 de abril de 2014.

Ofício nº 38/2014/DFP- Encaminha processo referente à solicitação de Revalidação de título de doutor obtido no exterior do Sr. Rodhen Melo de Oliveira, para apreciação na reunião do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão. Fortaleza, 30 de abril de 2014.

Ofício nº 39/2014/DFP- Solicita ao Diretor do Centro de Ciências da Saúde - CCS a indicação dos nomes de três professores pós-doutores para compor a Comissão Técnica para emissão de parecer sobre o pedido de Afastamento para Pós-Doutorado da professora Carla Soraya Costa Maia. Fortaleza, 30 de abril de 2014.

Ofício nº 40/2014/DFP - Encaminha processo com Portaria da Comissão de Avaliação, referente à solicitação de Afastamento para Pós-Doutorado da professora Carla Soraya Costa Maia, para emitir parecer técnico. Fortaleza, 02 de maio de 2014.

Ofício nº 41/2014/DFP - Encaminha processo com Portaria da Comissão de Avaliação referente à solicitação de Incentivo Profissional do professor Célio Rodrigues Muniz. Fortaleza, 06 de maio de 2014.

Ofício nº 42/2014/DFP – Encaminha informações ao Sr. Carlos Alberto Dallabona, relativas a pendências existentes no processo de Revalidação de Título de Pós-Graduação *stricto sensu* obtido em Instituição Estrangeira de seu interesse. Fortaleza, 22 de maio de 2014.

Ofício nº 43/2014/DFP – Encaminha informações ao Sr. José Carlos Colombo, relativas a pendências existentes no processo de Revalidação de Título de Pós-Graduação *stricto sensu* obtido em Instituição Estrangeira de seu interesse. Fortaleza, 22 de maio de 2014.

Ofício nº 44/2014/DFP- Solicita a Diretora do Centro de Humanidades - CH a indicação dos nomes de três professores pós-doutores para compor a Comissão Técnica para emissão de parecer sobre o pedido de Incentivo Profissional do professor Emanuel Angelo da Rocha Fragoso. Fortaleza, 29 de maio de 2014. (Observação: Ofício cancelado).

Ofício nº 45/2014/DFP- Solicita a Diretora do Centro de Ciências da Saúde - CCS a indicação dos nomes de três professores pós-doutores para compor a Comissão Técnica para emissão de parecer sobre o pedido de Afastamento para Pós-Doutorado da professora Ilvana Lima Verde Gomes. Fortaleza, 29 de maio de 2014.

Ofício nº 46/2014/DFP- Encaminha processo com Portaria da Comissão de Avaliação, referente à solicitação de Afastamento para Pós-Doutorado da professora Ilvana Lima Verde Gomes, para emitir parecer técnico. Fortaleza, 02 de junho de 2014.

Ofício nº 47/2014/DFP- Solicita a Diretora do Centro de Humanidades - CH a indicação dos nomes de três professores pós-doutores para compor a Comissão Técnica para emissão de parecer sobre o pedido de Incentivo profissional de pós-doutorado da professora Marly Carvalho Soares. Fortaleza, 04 de junho de 2014.

Ofício nº 48/2014/DFP - Solicita a Diretora do Departamento de Informática – DI a disponibilidade de um servidor do setor, de sua responsabilidade, para liberação do sistema de banco de dados do setor Diretoria de Formação Permanente da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. Fortaleza, 04 de junho de 2014.

Ofício nº 49/2014/DFP- Solicita a Diretora do Centro de Humanidades - CH a indicação dos nomes de três professores pós-doutores para compor a Comissão Técnica para emissão de parecer sobre o pedido de Incentivo profissional de pós-doutorado do professor Emanuel Angelo da Rocha Fragoso. Fortaleza, 06 de junho de 2014.

Ofício nº 50/2014/DFP- Encaminha processo com Portaria da Comissão de Avaliação, referente à solicitação de Incentivo profissional de pós-doutorado da professora Marly Carvalho Soares, para emitir parecer técnico. Fortaleza, 13 de junho de 2014.

Ofício nº 51/2014/DFP- Encaminha processo com Portaria da Comissão de Avaliação, referente à solicitação de Incentivo profissional de pós-doutorado do professor Emanuel Ângelo da Rocha Fragoso, para emitir parecer técnico. Fortaleza, 13 de junho de 2014.

Ofício nº 52/2014/DFP- Solicitamos ao Diretor da Faculdade de Medicina Veterinária - FAVET indicação dos nomes de três professores pós-doutores para compor a Comissão Técnica para emissão de parecer sobre o pedido de Incentivo profissional de pós-doutorado

da professora Adriana da Rocha Tomé. Fortaleza, 16 de junho de 2014.

Ofício nº 53/2014/DFP- Encaminha processo com Portaria da Comissão de Avaliação, referente à solicitação de Incentivo profissional de pós-doutorado da professora Adriana da Rocha Tomé, para emitir parecer técnico. Fortaleza, 18 de junho de 2014.

Ofício nº 54/2014/DFP- Solicita a Diretora do Centro de Ciências da Saúde - CCS indicação dos nomes de três professores pós-doutores para compor a Comissão Técnica para emissão de parecer sobre o pedido de Incentivo profissional de pós-doutorado da professora Lúcia de Fátima da Silva. Fortaleza, 25 de junho de 2014.

Ofício nº 55/2014/DFP- Encaminha processo com Portaria da Comissão de Avaliação, referente à solicitação de Incentivo profissional de pós-doutorado da professora Lúcia de Fátima da Silva, para emitir parecer técnico. Fortaleza, 1º de julho de 2014.

Ofício nº 56/2014/DFP- Solicita a Diretora do Centro de Ciências da Saúde - CCS indicação dos nomes de três professores pós-doutores para compor a Comissão Técnica para emissão de parecer sobre o pedido de Incentivo profissional de pós-doutorado do professor Eliseu Marlônio Pereira de Lucena. Fortaleza, 1º de julho de 2014.

Ofício nº 57/2014/DFP- Encaminha processo com Portaria da Comissão de Avaliação, referente à solicitação de Incentivo profissional de pós-doutorado do professor Eliseu Marlônio Pereira de Lucena, para emitir parecer técnico. Fortaleza, 09 de julho de 2014.

Ofício nº 58/2014/DFP- Solicita ao Diretor do Centro de Educação - CED indicação dos nomes de três professores pós-doutores para compor a Comissão Técnica para emissão de parecer sobre o pedido de Afastamento para pós-doutorado do professor José Deribaldo Gomes dos Santos. Fortaleza, 14 de julho de 2014.

Ofício nº 59/2014/DFP- Solicita ao Diretor do Centro de Educação – CED indicação dos nomes de três professores doutores para compor a Comissão Técnica para emissão de parecer sobre o pedido de Incentivo Profissional de Pós-Doutorado da professora Isabel Sabino de Farias. Fortaleza, 17 de julho de 2014.

Ofício nº 60/2014/DFP - Solicita ao Magnífico Reitor da Universidade Candido Mendes documento que ateste a Revalidação do Título de Mestre do Sr. Antonio Roosevelt Guerreiro – professor da Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, 22 de julho de 2014.

Ofício nº 61/2014/DFP- Solicita envio de documento, por meio do serviço de correio (postagem registrada) para o Prof. Candido Mendes-Reitor da Universidade Candido Mendes Campos Rua Anita Peçanha, 100-Pq. São Caetano - Campos dos Goytacazes, RJ-CEP.: 28030-335. Fortaleza, 22 de julho de 2014.

Ofício nº 62/2014/DFP - Solicita ao Diretor do Centro de Educação–CED a indicação dos nomes de três professores doutores para compor a Comissão Técnica para emissão de parecer sobre o pedido de Incentivo Profissional de Pós-Doutorado da professora Edite Colares Oliveira Marques. Fortaleza, 22 de julho de 2014.

Ofício nº 63/2014/DFP - Encaminha processo com Portaria da Comissão de Avaliação, referente à solicitação de Incentivo Profissional de Pós-doutorado da professora Maria Luisa de Aguiar Amorim, para emitir parecer técnico. Fortaleza, 29 de julho de 2014.

Ofício nº 64/2014/DFP - Solicita a indicação de três professores pós-doutores para emitirem parecer referente à solicitação de Incentivo Profissional de Pós-Doutorado, de interesse do professor Raimundo Oswald Cavalcante Barroso. Fortaleza, 29 de julho de 2014.

Ofício nº 65/2014/DFP - Solicita a indicação de três professores pós-doutores para emitirem parecer referente à solicitação de Incentivo Profissional de Pós-Doutorado, de interesse da professora Silvina Pimentel Silva. Fortaleza, 06 de agosto de 2014.

Ofício nº 66/2014/DFP- Solicita a indicação de três professores pós-doutores para emitirem parecer referente à solicitação de Incentivo de Pós-Doutorado, de interesse da professora Antônia Fádía Valentim de Amorim. Fortaleza, 08 de agosto de 2014.

Ofício nº 67/2014/DFP- Encaminha processo de interesse do professor Raimundo Oswald Cavalcante Barroso, que trata da solicitação de Incentivo Profissional de Pós-Doutorado, para que seja analisado e emitido parecer técnico pela Comissão de Avaliação. Fortaleza, 12 de agosto de 2014.

Ofício nº 68/2014/DFP – Encaminha Portaria nº 35/2014 de interesse da professora Antonia Fadia Valentim De Amorim, que trata da solicitação de Incentivo Profissional de Pós-Doutorado, para que seja analisado e emitido parecer técnico pela Comissão de Avaliação. Fortaleza, 12 de agosto de 2014.

Ofício nº 69/2014/DFP- Encaminha processo de interesse da professora Silvina Pimentel Silva, que trata da solicitação de incentivo de pós-doutorado, para que seja analisado e emitido parecer técnico pela Comissão de Avaliação. Fortaleza, 13 de agosto de 2014.

Ofício nº 70/2014/DFP- Solicita a indicação de três professores pós-doutores para emitirem parecer referente à solicitação de Incentivo Profissional de Pós-Doutorado, de interesse do professor Gerson Paiva Almeida. Fortaleza, 19 de agosto de 2014.

Ofício nº 71/2014/DFP- Encaminha Portaria de interesse do professor Gerson Paiva Almeida, que trata da solicitação de Incentivo Profissional de Pós-Doutorado, para que seja analisado e emitido parecer técnico pela Comissão de Avaliação. Fortaleza, 21 de agosto de 2014.

Ofício nº 72/2014/DFP- Encaminha para a Secretaria dos Órgãos de Deliberação Coletiva-SODC o processo de interesse do Senhor José Fernando Lobo Júnior, que trata da solicitação do Reconhecimento Institucional de Título de Pós-Graduação (mestrado em Teologia) para incluir na pauta de reunião do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão-CEPE. Fortaleza, 04 de setembro de 2014.

Ofício nº 73/2014/DFP- Solicita a indicação dos nomes de três professores pós-doutores para compor a Comissão Técnica para emissão de parecer sobre o pedido de Incentivo para Pós-Doutorado da professora Mona Lisa Moura de Oliveira. Fortaleza, 04 de setembro de 2014.

Ofício nº 74/2014/DFP- Solicita a indicação dos nomes de três professores pós-doutores para compor a Comissão Técnica para emissão de parecer sobre o pedido de Incentivo para Pós-Doutorado do professor Francisco Correia de Oliveira. Fortaleza, 04 de setembro de 2014.

Ofício nº 75/2014/DFP- Encaminha processo de interesse do professor Francisco Correia Oliveira, que trata da solicitação de Incentivo Profissional de Pós-Doutorado, para que seja

analisado emitido parecer Técnica pela Comissão de Avaliação. Fortaleza, 09 de setembro de 2014.

Ofício nº 76/2014/DFP- Encaminha processo de interesse da professora Mona Lisa Moura de Oliveira, que trata da solicitação de Incentivo Profissional de Pós-Doutorado, para que seja analisado e emitido parecer Técnica pela Comissão de Avaliação. Fortaleza, 12 de setembro de 2014.

Ofício nº 77/2014/DFP- Solicita envio de documento, por meio do correio (postagem registrada) Fortaleza, 13 de outubro de 2014.

Ofício nº78/2014/DFP- Encaminha livros e dissertações para a Biblioteca Central da UECE. Fortaleza, 16 de outubro de 2014.

Ofício nº79/2014/DFP- Encaminha para o Centro de Humanidades-CH material denominado “Concerto *for Orchestra*”. Fortaleza 16 de outubro de 2014.

Ofício nº80/2014/DFP- Solicita a indicação de três professores pós-doutores para emitirem parecer referente à solicitação de Incentivo profissional de Pós-Doutorado, de interesse da professora Liduina Farias Almeida da Costa. Fortaleza, 03 de novembro de 2014.

Ofício nº 81/2014DFP - NULO

Ofício nº82/2014/DFP- Reencaminha o Plano de Afastamento de Docentes para realização de Pós-Graduação e Pós-Doutorado (PAPGPD–2015-2017), do Centro de Ciências e Tecnologia - CCT, para que seja reencaminhado para a PROPGPq através do Protocolo Geral da UECE. Fortaleza, 01 de dezembro de 2014.

Ofício nº83/2014/DFP—Solicita indicação de três professores doutores, credenciados como docentes permanentes da UECE, com doutorado na área de Linguística, Letras e Artes, para analisar e emitirem parecer sobre a solicitação da outorga de título de Notório Saber ao Sr. Pablo Diego Mane Solari. Pedimos que a indicação seja realizada por meio de ofício, sem abertura de processo. Fortaleza, 01 de dezembro de 2014.

Ofício nº84/2014/DFP - Solicita a indicação dos nomes de três professores pós-doutores para compor a Comissão Técnica para emissão de parecer sobre o pedido de Incentivo Profissional de Pós-Doutorado do professor Antonio Vasques (vinculado ao curso de geografia). Fortaleza, 01 de dezembro de 2014.

Ofício nº85/2014/DFP - Solicita a indicação dos nomes de três professores pós-doutores para compor a Comissão Técnica para emissão de parecer sobre o pedido de Incentivo profissional de Pós-Doutorado do professor Raimundo Santiago dos Santos (vinculado ao curso de geografia-CCT). Fortaleza, 04 de dezembro de 2014.

Ofício nº86/2014/DFP - Solicita a indicação dos nomes de três professores pós-doutores para compor a Comissão Técnica para emissão de parecer referente à solicitação de afastamento de Pós-Doutorado do professor Francisco Jacinto Barbosa (vinculado ao curso de História-CH). Fortaleza, 11 de dezembro de 2014.

Ofício nº87/2014/DFP - Solicita a indicação dos nomes de três professores pós-doutores para compor a Comissão Técnica para emissão de parecer referente à solicitação de afastamento de Pós-Doutora do professor João Batista Costa Gonçalves (vinculado ao curso

de Letras-CH). Fortaleza, 17 de dezembro de 2014.

4.5. Processos de Solicitação de Revalidação Nacional e Reconhecimento Institucional de Titulações Pós-Graduação STRICTO SENSU Obtidos em Instituições Estrangeiras, Tramitados na DFP em 2014

Tramitaram na DFP 5 (cinco) processos de solicitação de revalidação nacional de títulos de pós-graduação *stricto sensu* obtidos em instituições estrangeiras e 3 (três) solicitações de reconhecimento institucional de títulos de pós-graduação. Destes, 01 (um) processo de revalidação foi deferido, 4 (quatro) estão tramitando, e 3 (três) foram aprovados, ou seja, tiveram reconhecimento institucional, mas de maneira compulsória, por mandato judicial, conforme demonstra o quadro abaixo:

Nº	PROCESSO Nº	INTERESSADO (A)	PARECER FINAL	RESOLUÇÃO	TÍTULO OBTIDO
1.	12778353-9 - Revalidação	Rhoden Melo de Oliveira	deferido	nº 3640/2014 CEPE de 05 de maio de 2014	Doutor em Educação e Sociedade
2.	12780801-9 - Revalidação	Miraldo Matuichuk	em tramitação	-----	-----
3.	12783190-8 - Revalidação	Carlos Alberto Dallabona	em tramitação	-----	-----
4.	12783188-6 Revalidação	José Carlos Colombo	em tramitação	-----	-----
5.	12776737-1 - Revalidação	Arnaldo Sbalqueiro	em tramitação	-----	-----
6.	0764129-1.2000.8.06.0001 Reconhecimento Institucional	José Fernandes Lôbo Júnior	Aprovado por mandato judicial	nº 760/2014 CEPE de 08 de setembro de 2014	Mestre em Teologia
7.	0764129-31.2000.8.06.0001 Reconhecimento Institucional	Antonio Haroldo Guerra Lôbo	Aprovado por mandato judicial	nº 777/2014 CEPE de 30 de setembro de 2014	Mestre em Teologia
8.	0764129-31.2000.8.06.0001 Reconhecimento Institucional	Cláutenes Fernandes Lôbo	Aprovado por mandato judicial	nº 776/2014 CEPE de 30 de setembro de 2014	Mestre em Teologia

5 - DIRETORIA DE PESQUISA

A Diretoria de Pesquisa as PROPGPq gerencia seis Programas de Iniciação Científica; a avaliação de processos de criação de Laboratórios de Pesquisa ou de Laboratórios Mistos, a certificação de Grupos de Pesquisa junto à Plataforma dos Grupos de Pesquisa do CNPq, a apreciação de projetos de pesquisa individuais dos professores; a elaboração de projetos institucionais de infraestrutura de pesquisa e dois eventos anuais (Encontro de Iniciação Científica e Encontro de Pesquisadores) realizados durante a Semana Universitária da UECE.

5.1. Programas de Iniciação Científica

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq – fomentado com recursos do Governo Federal.
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI/CNPq – fomentado com recursos do Governo Federal.
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica- Ações Afirmativas - PIBIC-AF/CNPq – fomentado com recursos do Governo Federal.
- Programa de Iniciação Científica e Tecnológica - ICT/FUNCAP – fomentado com recursos do Governo Estadual.
- Programa de Iniciação Científica – IC/UECE – fomentado pela própria instituição, como contrapartida pelo financiamento de agências de fomento estadual e federal.
- Programa de Bolsa de Preparação para Competições Acadêmicas - PCA/UECE.

Os programas de iniciação científica contaram, no primeiro semestre de 2014, com 634 alunos cadastrados, vinculados a 634 projetos de pesquisa e coordenados por 543 professores-orientadores, conforme pode ser visualizado nas tabelas a seguir:

QUADRO 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS NOS PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA/ARTÍSTICA DA UECE EM 2014

GRANDE ÁREA	PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA						TOTAL
	PIBIC/CNPq	PIBITI/CNPq	PIBIC-AF/CNPq	ICT/FUNCAP	IC/UECE	PCA/UECE	
Ciências Agrárias	16	3	-	13	26	-	66
Ciências Biológicas	24	3	-	26	34	-	77
Ciências da Saúde	31	2	-	41	30	-	124
Ciências Exatas e da Terra	30	2	-	29	39	16	119
Ciências Humanas	52	-	-	57	71	-	206
Ciências Sociais Aplicadas	9	-	2	14	18	-	74
Engenharias	3	-		-	1	3	4
Linguística, Letras e Artes	9	-	-	17	13	-	74
TOTAL	174	10	2	198	234	16	634

QUADRO 2 - DISTRIBUIÇÃO DE ORIENTADORES, PROJETOS E BOLSISTAS, POR ÁREA DE CONHECIMENTO, CADASTRADOS NO PIBITI/CNPQ EM 2014

GRANDE ÁREA	ORIENTADORES	PROJETOS	BOLSISTAS
Ciências Agrárias	3	3	3
Ciências Biológicas	3	3	3
Ciências da Saúde	2	3	3
Ciências Exatas e da Terra	2	2	2
TOTAL	10	10	10

QUADRO 3 - DISTRIBUIÇÃO DE ORIENTADORES, PROJETOS E BOLSISTAS, POR ÁREA DE CONHECIMENTO, CADASTRADOS NO PIBIC-AF/CNPQ EM 2014

GRANDE ÁREA	ORIENTADORES	PROJETOS	BOLSISTAS
Ciências Sociais Aplicadas	1	1	1
TOTAL	2	2	2

QUADRO 4 - DISTRIBUIÇÃO DE ORIENTADORES, PROJETOS E BOLSISTAS, POR ÁREA DE CONHECIMENTO, CADASTRADOS NO PIBIC/CNPQ EM 2014

GRANDE ÁREA	ORIENTADORES	PROJETOS	BOLSISTAS
Ciências Agrárias	14	16	16
Ciências Biológicas	19	24	24
Ciências da Saúde	25	31	31
Ciências Exatas e da Terra	26	30	30
Ciências Humanas	48	52	52
Ciências Sociais Aplicadas	9	9	9
Engenharias	3	3	3
Linguística, Letras e Artes	9	9	9
TOTAL	153	174	174

QUADRO 5 - DISTRIBUIÇÃO DE ORIENTADORES, PROJETOS E BOLSISTAS, POR ÁREA DE CONHECIMENTO, CADASTRADOS NO ICT/FUNCAP EM 2014

GRANDE ÁREA	ORIENTADORES	PROJETOS	BOLSISTAS
Ciências Agrárias	17	13	13
Ciências Biológicas	22	26	26
Ciências Exatas e da Terra	29	29	29
Ciências Humanas	48	57	57
Ciências da Saúde	26	41	41
Ciências Sociais Aplicadas	12	14	14
Engenharia	2	1	1
Linguística, Letras e Artes	16	17	17
TOTAL	172	198	198

ADRO 6 - DISTRIBUIÇÃO DE ORIENTADORES, PROJETOS E BOLSISTAS, POR ÁREA DE CONHECIMENTO, CADASTRADOS NO IC/UECE EM 2014

GRANDE ÁREA	ORIENTADORES	PROJETOS	BOLSISTAS
Ciências Agrárias	21	26	26
Ciências Biológicas	27	34	34
Ciências Exatas e da Terra	32	30	30
Ciências Humanas	57	39	39
Ciência da Saúde	26	71	71
Ciências Sociais Aplicadas	14	18	18
Engenharia	2	3	3
Linguística, Letras e Artes	11	13	13
TOTAL	190	234	234

5.2. Grupos de Pesquisa

As principais informações sobre os Grupos de Pesquisa da UECE podem ser obtidas diretamente de relatório gerado pelo Diretório de Grupos do CNPq (<http://www.cnpq.br>).

QUADRO 7 - GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO DIRETÓRIO DE PESQUISA DO CNPQ POR ÁREA DE CONHECIMENTO

ÁREA DE CONHECIMENTO	2012	2013	2014
Ciências Agrárias	16	16	16
Ciências Biológicas	14	14	14
Ciências da Saúde	24	25	25
Ciências Exatas e da Terra	18	17	19
Ciência Humanas	49	51	55
Ciências Sociais Aplicadas	10	11	12
Engenharias	7	8	8
Linguística, Letras e Artes	11	11	11
TOTAL	149	153	160

**QUADRO 8 - GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO DIRETÓRIO DO CNPQ POR
ÁREA DE CONHECIMENTO**

	GRUPO DE PESQUISA	LÍDER
1.	Alimentos e Nutrição: Ciência, Biotecnologia e Vigilância à Saúde	Antonio de Pádua Valença da Silva
2.	Biologia e Biotecnologia da Reprodução de Peixes	Carmina Sandra Brito Salmito Vanderley
3.	Biologia e Cultivo de Animais Aquáticos	Célia Maria de Souza Sampaio
4.	Biotecnologia da Reprodução	Jose Ferreira Nunes
5.	Ciências da Natureza e Tecnologia	José Fernando Mourão Cavalcante
6.	Doenças Infecciosas de Animais	Maria Fátima da Silva Teixeira
7.	Epidemiologia e Controle da Leishmaniose Visceral Canina	Claudia Maria Leal Bevilaqua
8.	Fisiologia e Controle da Reprodução de Pequenos Ruminantes	Vicente José Figueirêdo de Freitas
9.	Fisiologia e Patologia Suína	Ricardo Toniolli
10.	Genômica Estrutural, Funcional e Analítica	Diana Magalhães de Oliveira
11.	Helmintoses de Pequenos Ruminantes	Claudia Maria Leal Bevilaqua
12.	Manipulação de Folículos Ovarianos	José Ricardo de Figueiredo
13.	Nutrição e Produção de Pequenos Ruminantes	Davide Rondina
14.	Patologia e Produção Avícola	William Cardoso Maciel
15.	Reprodução de Carnívoros	Lúcia Daniel Machado Silva
16.	Sistemas Agrários e Desenvolvimento Autossustentável em Regiões Desfavorecidas	Déa de Lima Vidal

**CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

	GRUPO DE PESQUISA	LÍDER
1.	Biologia dos Insetos Sociais	Yves Patric Quinet
2.	Biologia e Marcadores Moleculares em Alterações Celulares Experimentais	Vânia Marilande Ceccatto
3.	Biologia Pós-Genômica, Computacional e de Sistemas Nanoestruturados	Diana Magalhães de Oliveira
5.	Ecofisiologia de Halófitas	Oriel Herrera Bonilla
6.	Eletrofisiologia de Tecidos Excitáveis	José Henrique Leal Cardoso
7.	Entomologia	Maria Goretti Araújo de Lima
8.	Fisiofarmacologia da Inflamação	Ana Maria Sampaio Assreuy
9.	Fisiopatologia da Diabetes e Hipertensão	Manassés Claudino Fonteles
10.	Histologia dos Efeitos Causados pelos Venenos de Serpentes e Plantas	Janaína Serra Azul Monteiro Evangelista
10.	Imunologia e Bioquímica de Animais	Diana Célia Sousa Nunes Pinheiro
11.	Metabolismo de Peptídeos Biologicamente Ativos	Krishnamurti de Moraes Carvalho
12.	Núcleo de Estudos Avançados em Resistência a Antimicrobianos	Marcos Fábio Gadelha Rocha
13.	Produtos Naturais de Origem Vegetal	José Henrique Leal Cardoso
14.	Toxinologia de Produtos Naturais	Krishnamurti de Moraes Carvalho

CIÊNCIAS DA SAÚDE

	GRUPO DE PESQUISA	LÍDER
1.	Atividade Física e Saúde	Luilma Albuquerque Gurgel
2.	Ciências Morfológicas e Cirúrgicas	Moacir Cymrot
3.	Clínica do Sujeito: Saber, Saúde e Laço Social -	Lia Carneiro Silveira
4.	Clínica e Epidemiologia das Doenças Infecciosas e Parasitárias-	Maria Lúcia Duarte Pereira
5.	Cuidados à Saúde da Criança e do Adolescente e Enfermagem	Maria Veraci Oliveira Queiroz
6.	Cultura, Saberes e Práticas em Saúde	Andrea Caprara
7.	Economia da Saúde	Marcelo Gurgel Carlos da Silva
8.	Educação, História e Saúde Coletiva	Sílvia Maria Nóbrega Therrien
9.	Enfermagem, Educação, Saúde e Sociedade	Maria Vilaní Cavalcante Guedes
10.	Epidemiologia, Cuidado em Cronicidades e Enfermagem	Thereza Maria Magalhães Moreira
11.	Grupo de Pesquisa em Transplantes	Ivelise Regina Canito Brasil
12.	Grupo Multidisciplinar de Políticas e Intervenções em Saúde e Nutrição	Maria Marlene Marques Ávila
13.	Indicadores de Saúde	Marcelo Gurgel Carlos da Silva
14.	Inovação Biotecnológica em Saúde	Maria Izabel Florindo Guedes
15.	Nutrição e Doenças Crônico-Degenerativas	Helena Alves de Carvalho Sampaio
16.	Nutrição Funcional	Fernanda Maria Machado Maia
17.	Nutrição Materno-Infantil	Helena Alves de Carvalho Sampaio
18.	Observatório de Recursos Humanos em Saúde Ceará	João Bosco Feitosa dos Santos
19.	Ósteses, Poiesis e Transtornos Crônicos	Maria Euridéa de Castro
20.	Políticas, Saberes e Práticas Coletivas em Saúde e Enfermagem	Maria Rocineide Ferreira da Silva
21.	Saúde da Mulher e Enfermagem	Dafne Paiva Rodrigues
22.	Saúde do Adulto e Família	Consuelo Helena Aires de Freitas
23.	Saúde Mental, Família, Práticas de Saúde e Enfermagem -	Maria Salete Bessa Jorge
24.	Tecnologia para o Cuidado Clínico da Dor e Cuidados Paliativos	Ana Cláudia de Souza Leite
25.	Vida e Trabalho	José Jackson Coelho Sampaio

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

	GRUPO DE PESQUISA	LÍDER
1.	Aerossóis e Modelagem de Meio Ambiente	Gerson Paiva Almeida
2.	Bioadsorção	Vicente de Oliveira Sousa Neto
3.	Biotecnologia Ambiental	Carlúcio Roberto Alves
4.	Biotecnologia em Recursos Naturais	Francisco Ernani Alves Magalhães
5.	Desenvolvimento de Metodologias Analíticas	Carlos Emanuel de Carvalho Magalhães
6.	Educação e Ciências da Natureza	José Ossian Gadelha de Lima
7.	Educação e História da Matemática	Ana Carolina Costa Pereira
8.	Educação em Química	Airton Marques da Silva
9.	Energia, Transporte e Poluição Atmosférica	Francisco Sales Ávila Cavalcante

10.	Física da Atmosfera	Carlos Jacinto de Oliveira
11.	Física Teórica	Marcony Silva Cunha
12.	Gestão Integrada da Zona Costeira -	Fábio Perdigão Vasconcelos
13.	Mudanças Climáticas, Variabilidade Climática e seus Impactos	Alexandre Araújo Costa
14.	Otimização para Sistemas de Processos	Plácido Rogério Pinheiro
15.	Química de Produtos Naturais	Selene Maia de Moraes
16.	Química de Produtos Naturais e Materiais	Edinilza Maria Anastácio Feitosa
17.	Semiárido Brasileiro e o Contexto Geoambiental	Maria Lúcia Brito da Cruz
18.	Síntese e Caracterização de Compostos Inorgânicos	Augusto Leite Coelho
19.	Sistemas Costeiros e Oceânicos	Jáder Onofre de Moraes

CIÊNCIAS HUMANAS

	GRUPO DE PESQUISA	LÍDER
1.	A Fundamentação Política em Benedictus de Spinoza	Emanuel Angelo da Rocha Fragoso
2.	A Questão da Liberdade na Ética de Benedictus de Spinoza	Emanuel Angelo da Rocha Fragoso
3.	Atualidade do Pensamento de Herbert Marcuse	Alberto Dias Gadanha
4.	Cidades Médias	ZenildeBaima Amora
5.	Conflitualidade e Violência	Geovani Jacó de Freitas
6.	Cultura Brasileira, Educação e Práticas Pedagógicas	Edite Colares Oliveira Marques
7.	Cultura Escrita na Antiguidade e Medievo	Gleudson Passos Cardoso
8.	Democracia e Globalização	Francisco Josênio Camelo Parente
9.	Dialética e Teoria Crítica da Sociedade	João Emiliano Fortaleza de Aquino
10.	Direitos Humanos e Políticas de Segurança Pública	Maria Glaucéria Mota Brasil
11.	Docência no Ensino Superior e na Educação Básica	Maria Socorro Lucena Lima
12.	Educação Especial	Geandra Cláudia Silva Santos
13.	Educação, Cultura Escolar e Sociedade	Isabel Maria Sabino de Farias
14.	Educação, Formação Docente e Representações Sociais	Marly Medeiros de Miranda
15.	Espaço, Cultura e Educação	Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos Júnior
16.	Estudos Surdos	João Emiliano Fortaleza de Aquino
17.	Ética e Direitos Humanos	Marly Carvalho Soares
18.	Ética, Educação e Formação Humana	Rosa Maria Barros Ribeiro
19.	Etnicidade	Joubert Max Maranhão Piorski Aires
20.	Filosofia e Metodologia da Pesquisa em Educação	Isaías Batista de Lima
21.	Filosofia Medieval	Jan Gerard Joseph terReegen
22.	Gênero, Família e Geração nas Políticas Sociais	Maria Helena Frota
23.	Gestão Pública e Desenvolvimento Urbano	João Bosco Feitosa dos Santos
24.	Globalização, Agricultura e Urbanização	Denise de Souza Elias
25.	Grupo Interdisciplinar Norte e Nordeste de Estudos e Pesquisas em Representações Sociais	Lia de Matos Brito de Albuquerque
26.	História, Cultura e Natureza	Francisco Carlos Jacinto Barbosa
27.	História, Memória, Sociedade e Ensino	Isaíde Bandeira Silva
28.	Investigação em Arte, Ensino e História	José Álbio Moreira Sales
29.	Laboratório de Estudos de População	Adelita Neto Carleial

30.	Laboratório de Estudos e Pesquisa em História e Culturas	Francisco José Gomes Damasceno
31.	Laboratório de Tecnologia Educacional e Software Livre	João Batista Carvalho Nunes
32.	Literatura de Massa: os Romances Sentimentais e o Imaginário Feminino	Roberta Manuela Barros de Andrade
33.	Matemática e Ensino	Marcília Chagas Barreto
34.	Metafísica e Estética	Eduardo Jorge Oliveira Triandópolis
35.	Mobilidades, Metropolização e Redes: Perspectivas sobre o Espaço Urbano no Ceará	ZenildeBaima Amora
36.	Mundos do Trabalho, História, Política, Cultura e Sociedade	William James Mello
37.	Natureza, Ciência e Sociedade	Makarius Oliveira Tahim
38.	Observatório das Nacionalidades	Mônica Dias Martins
39.	Ontologia do Ser Social, História, Educação e Emancipação Humana	Frederico Jorge Ferreira Costa
40.	Oralidade, Cultura e Sociedade	Gisafran Nazareno Mota Jucá
41.	Pensamento e Cultura Política	LuciliGrangeiro Cortez
42.	Política Educacional, Gestão e Aprendizagem	Sofia Lerche Vieira
43.	Política e Formação Docente	Jorge Alberto Rodriguez
44.	Políticas de Cultura e de Comunicação	Alexandre de Almeida Barbalho
45.	Políticas Sociais, Trabalho e Cidadania	Francisco Horácio da Silva Frota
46.	Práticas Urbanas	Antônio de Pádua Santiago de Freitas
47.	Práxis, Educação e Formação Humana	Luciôla Andrade Maia
48.	Rede de Pesquisa Observatório das Nacionalidades	Mônica Dias Martins
49.	Sistemas Técnicos e Espaço	Luiz Cruz Lima
50.	Teoria Crítica da Sociedade	João Emiliano Fortaleza de Aquino
51.	Trabalho, Educação e Luta de Classes	Maria Susana Vasconcelos Jimenez
52.	Trabalho, Educação, Estética e Sociedade	José Deribaldo Gomes dos Santos
53.	Turismo, Território e Cultura	Luzia Neide Menezes Teixeira Coriolano
54.	Um Olhar Interdisciplinar sobre a Subjetividade Humana	Marly Carvalho Soares
55.	Walter Benjamin e a Filosofia Contemporânea	Maria Terezinha de Castro Callado

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

	GRUPO DE PESQUISA	LIDER
1.	Estado, Questão Social e Serviço Social	Aurineida Maria Cunha
2.	Estratégia, Desempenho Empresarial e Empreendedorismo	Paulo César de Sousa Batista
3.	Estudos Organizacionais, Tecnologias Digitais e Pesquisa Qualitativa	Ana Silvia Rocha Ipiranga
4.	Gestão de Pequenos e Médios Negócios	Francisco Roberto Pinto
5.	Gestão e Estudos Organizacionais	Ana Augusta Ferreira de Freitas
6.	Políticas de Seguridade Social, Movimentos Sociais e Trabalho do Serviço Social	Lucia Conde de Oliveira
7.	Políticas Públicas e Exclusão Social	Francisca Rejane Bezerra Andrade
8.	Políticas Públicas e Indústrias Criativas	Kadma Marques Rodrigues
9.	Psicologia Econômica e Consumo	Veronica Lidia Peñaloza Fuentes

	Responsável/Ecológico	
10.	Relações Etnico-raciais: Cultura e Sociedade	Maria Zelma de Araújo Madeira
11.	Tecnologias Educacionais e Educação a Distância	Ana Augusta Ferreira de Freitas
12.	Trabalho, Sociabilidade e Lutas Sociais	Epitácio Macário Moura

ENGENHARIAS

	GRUPO DE PESQUISA	LÍDER
1.	Avaliação de Desempenho de Sistemas Computacionais	Jorge Luiz de Castro e Silva
2.	Datamining e Categorização de Informações em Larga Escala	Marcos José Negreiros Gomes
3.	Engenharia de Software e Sistemas Inteligentes	Mariela Inés Cortés
4.	Internet do Futuro	Marcial Porto Fernandez
5.	Otimização Combinatória em Grafos	Marcos José Negreiros Gomes
6.	Otimização em Engenharia de Software	Jerffeson Teixeira de Souza
7.	Padrões de Software	Jerffeson Teixeira de Souza
8.	Redes de Comunicação	Joaquim Celestino Júnior

LINGUISTICA, LETRAS E ARTES

	GRUPO DE PESQUISA	LÍDER
1.	Arte e Música	Alfredo Jacinto de Barros
2.	Cognição e Metáfora	Paula Lenz Costa Lima
3.	Grupo de Estudos de Mídia e Tensões Sociais no Contemporâneo	Raimundo Ruberval Ferreira
4.	Leitura-Escrita: do Verbal ao Visual	Iuta Lerche Vieira
5.	Lexicologia, Terminologia e Ensino	Antônio Luciano Pontes
6.	Literatura e as Metodologias para a Formação de Leitores	Maria Valdênia da Silva
7.	Literatura: Estudo, Ensino e (Re) Leitura do Mundo	Cleudene de Oliveira Aragão
8.	Pesquisas Cênicas	Raimundo Oswald Cavalcante Barroso
9.	Pragmática Cultural, Linguagem e Interdisciplinaridade	Dina Maria Martins Ferreira
10.	Práticas de Edição de Textos do Estado do Ceará	Expedito Eloísio Ximenes
11.	Tradução e Semiótica	Vera Lúcia Santiago Araújo

QUADRO 9 - BOLSISTAS DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO PQ-DT/CNPQ DA UECE NO PERÍODO 2012-2014, POR ÁREA DE CONHECIMENTO

ÁREA DE CONHECIMENTO	PQ-2012	PQ-2013	PQ-2014
Ciências Agrárias	8	8	8
Ciências Biológicas	5	6	6
Ciências da Saúde	6	2	2
Ciências Exatas e da Terra	3	7	7
Ciência Humanas	3	2	2
Ciências Sociais Aplicadas	3	2	3
Engenharias	2	1	1
Linguística, Letras e Artes	1	1	1
Tecnologias	-	3	3
TOTAL	31	32	33

**QUADRO 10 - BOLSISTAS DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA E
DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO PQ-DT/CNPQ DA UECE, EM 2014, POR NÍVEL E
ÁREA DE CONHECIMENTO**

Nº	NOME	NÍVEL	ÁREA
1.	Alexandre Araújo Costa	PQ-2	Geociências
2.	Ana Maria Sampaio Assreuy	PQ-1D	Farmacologia
3.	Ana Paula Ribeiro Rodrigues	PQ-1D	Medicina Veterinária
4.	Ana Sílvia Rocha Ipiranga	PQ-2	Administração
5.	Carlucio Roberto Alves	DT-2	Biotecnologia
6.	Claudia Maria Leal Bevilaqua	PQ-2	Medicina Veterinária
7.	Cristiane Clemente de Mello Salgueiro	DT-2	Biotecnologia
8.	Davide Rondina	PQ-2	Medicina Veterinária
9.	Denise de Souza Elias	PQ-1C	Geografia
10.	Gilberto Dantas Saraiva	PQ-2	Física
11.	Jader Onofre de Moraes	PQ-1B	Oceanografia
12.	Joaquim Celestino Júnior	DT-2	Tecnologia da Informação e Comunicação
13.	Jose Ferreira Nunes	PQ-1D	Medicina Veterinária
14.	Jose Henrique Leal-Cardoso	PQ-1B	Fisiologia
15.	José Ricardo de Figueiredo	PQ-1A	Medicina Veterinária
16.	Lúcia Daniel Machado da Silva	PQ-1D	Medicina Veterinária
17.	Luzia Neide Menezes Teixeira Coriolano	PQ-1D	Turismo
18.	Makarius Oliveira Tahim	PQ-2	Física
19.	Manasses Claudino Fonteles	PQ-1A	Fisiologia
20.	Marcos Fábio Gadelha Rocha	PQ-1D	Microbiologia
21.	Marcos José Negreiros Gomes	PQ-2	Engenharia de Produção
22.	Maria Fátima da Silva Teixeira	PQ-2	Medicina Veterinária
23.	Maria Glaucíria Mota Brasil	PQ-2	Serviço Social
24.	Maria Izabel Florindo Guedes	DT-2	Tecnologias Médicas e da Saúde
25.	Maria Salete Bessa Jorge	PQ-1B	Enfermagem
26.	Maria Veraci Oliveira Queiroz	PQ-2	Enfermagem
27.	Nilberto Robson Falcão do Nascimento	PQ-2	Farmacologia
28.	Selene Maia de Moraes	PQ-2	Química
29.	Sílvia Maria Nóbrega-Therrien	PQ-2	Educação
30.	Sofia Lerche Vieira	PQ-1C	Educação
31.	Thereza Maria Magalhães Moreira	PQ-1D	Enfermagem
32.	Vera Lúcia Santiago Araújo	PQ-2	Linguística
33.	Vicente José de Figueirêdo Freitas	PQ-1C	Medicina Veterinária

No ano de 2014 tramitaram na Diretoria de Pesquisa da PROPGPq 87 processos relacionados a projetos de pesquisa, grupos de pesquisa e registro de laboratório, assim distribuídos:

QUADRO 11 - PROCESSOS QUE TRAMITARAM NA DIRETORIA DE PESQUISA DA PROPGPQ EM 2014

NATUREZA DO PROCESSO	NÚMERO
Projeto de Pesquisa	58
Grupo de Pesquisa	11
Registro de Laboratório	18
TOTAL	87

A Câmara de Pesquisa, vinculada à Diretoria de Pesquisa, desenvolve atividades de assessoramento, planejamento e homologação, dentre outras. As reuniões da Câmara ocorrem mensalmente e são presididas pelo Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa ou pelo Diretor de Pesquisa, Tabela a seguir:

QUADRO 12 - MEMBROS DA CÂMARA DE PESQUISA DA PROPGPQ POR ÁREA DE CONHECIMENTO

OME	CLASSE	ÁREA DE CONHECIMENTO	BOLSA PQ-DT/CNPq
Marcos Fábio Gadelha Rocha	Prof. Adjunto	Ciências Agrárias	1D
Lúcia Daniel Machado da Silva	Prof. Adjunto	Ciências Agrárias	1C
Maria Fátima da Silva Teixeira	Prof. Adjunto	Ciências Agrárias	Não
Maria Gonçalves Pereira	Prof. Adjunto	Ciências Biológicas	Não
Ana Maria Sampaio Assreuy	Prof. Adjunto	Ciências Biológicas	Não
Yves Patric Quinet	Prof. Adjunto	Ciências Biológicas	2
Maria Cecília Oliveira da Costa	Prof. Adjunto	Ciências da Saúde	2
Lúcia de Fátima da Silva	Prof. Adjunto	Ciências da Saúde	Não
Cláudia Ferreira Santos	Prof. Adjunto	Ciências da Saúde	Não
Carlúcio Roberto Alves	Prof. Adjunto	Ciências Exatas e da Terra	2
Otávio José Lemos Costa	Prof. Adjunto	Ciências Exatas e da Terra	Não
Francisco Sales Ávila Cavalcante	Prof. Adjunto	Ciências Exatas e da Terra	Não
Emanuel Angelo da Rocha Fragoso	Prof. Adjunto	Ciências Humanas	Não
José Deribaldo dos Santos	Prof. Adjunto	Ciências Humanas	Não
Gerson Augusto de Oliveira Júnior	Prof. Adjunto	Ciências Humanas	Não
Isabel Maria Sabino de Farias	Prof. Adjunto	Ciências Humanas	Não
Liduína Farias de Almeida Costa	Prof. Titular	Ciências Sociais Aplicadas	Não
Estênio Ericson Botelho de Azevedo	Prof. Adjunto	Ciências Sociais Aplicadas	Não
Ana Augusta Ferreira de Freitas	Prof. Adjunto	Ciências Sociais Aplicadas	Não
Alexandre Almeida Barbalho	Prof. Adjunto	Linguística, Letras e Artes	2
Pedro Henrique Lima Praxedes Filho	Prof. Adjunto	Linguística, Letras e Artes	Não
Antônia Dilamar Araújo	Prof. Titular	Linguística, Letras e Artes	Não
Nilberto Robson Falcão do Nascimento	Prof. Adjunto	Comitê de Ética para o Uso de Animais - CEUA	Não
Ana Valeska Siebra e Silva	Prof. Adjunto	Comitê de Ética em Pesquisa - CEP	Não
Vânia Marilande Ceccatto	Prof. Associado	Comitê Interno de Biossegurança - CiBio	Não

Durante o ano de 2014, a Câmara de Pesquisa participou do processo seletivo dos programas de iniciação científica de ICT/FUNCAP, IC/UECE, PIBIC/CNPq, PIBIC-AF/CNPq e PIBITI/CNPq, julgando os projetos de pesquisa e homologando as fichas de qualificação de orientador. Os relatórios dos processos seletivos realizados em janeiro/fevereiro (ICT/FUNCAP, IC/UECE, PIBIC/CNPq, PIBIC-AF/CNPq e PIBITI/CNPq).

5.3. XIX Semana Universitária

Em 2014 realizou-se a XIX Semana Universitária durante a qual ocorreram dois eventos coordenados pela Diretoria de Pesquisa da PROPGPq: o XXIII Encontro de Iniciação Científica e o XX Encontro de Pesquisadores. Os trabalhos inscritos por alunos de graduação, de pós-graduação e por pesquisadores foram apresentados na modalidade oral e na modalidade painel (Quadro 13).

QUADRO 13 – TRABALHOS INSCRITOS NO ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E NO ENCONTRO DE PESQUISADORES E REALIZADOS DURANTE A XIX SEMANA UNIVERSITÁRIA - 2014

ÁREA DE CONHECIMENTO	INICIAÇÃO CIENTÍFICA		PESQUISADORES		TOTAL
	Oral	Painel	Oral	Painel	
Ciências Exatas e da Terra	104	109	40	24	277
Ciências Biológicas	79	93	25	30	227
Engenharias	03	01	02	01	07
Ciências da Saúde	258	233	94	134	719
Ciências Agrárias	66	32	17	14	129
Ciências Sociais Aplicadas	119	28	49	16	212
Ciências Humanas	393	80	291	24	788
Linguística, Letras e Artes	94	09	128	04	235
Outros	05	-	03	02	10
TOTAL	1.121	585	649	249	2.604

5.4. Premiação

Aos alunos de graduação regularmente matriculados na UECE que se inscreveram na XIX Semana na modalidade oral e indicaram por ocasião da inscrição *online* e desejavam concorrer à premiação. As Chamadas Públicas de Seleção na modalidade foram disponibilizadas na página da XIX Semana <http://www.semanauniversitaria.uece.br/semana/>. Após o envio do resumo, os alunos inscritos entregavam na Diretoria de Pesquisa três cópias impressas do trabalho na íntegra.

Um total de 48 alunos se inscreveram para a premiação dentre as seguintes áreas de conhecimento: Ciências Agrárias – 3; Ciências Biológicas – 4; Ciências Exatas e da Terra – 7; Ciências da Saúde – 11; Ciências Sociais Aplicadas – 7; Ciências Humanas – 13 e Linguística, Letras e Artes – 3.

TRABALHOS PREMIADOS – MODALIDADE ORAL

Ciências Exatas e da Terra

1º lugar

Título: Estudo químico e avaliação da atividade biológica de méis de *Apis mellifera* produzidos no estado do Ceará.

Orientanda: Marília Gabriela Gomes de Menezes

Orientadora: Maria da Conceição Tavares Cavalcanti Liberato

2º lugar

Título: Caracterização dos sedimentos bioclásticos ao largo da plataforma continental de Itarema, Ceará.

Orientando: Francisco Oricelio da Silva Brindeiro

Orientador: Jáder Onofre de Moraes

2º lugar

Título: Utilizando biomassas na produção de um plástico biodegradável.

Orientanda: Maiara Evaristo Torres

Orientador: José Carlos Vieira de Miranda

Ciências Biológicas

1º lugar

Título: Estrutura populacional de espécies lenhosas em UCs federais do Estado do Ceará.

Orientanda: Luana Mara da Silva Magalhães

Orientadora: Andrea Pereira Silveira

2º lugar

Título: Teste de diferentes métodos na maturação *in vitro* dos ovócitos e indução das desovas de pepino- do-mar (*Holothuria grisea*).

Orientanda: Vanessa Alves Pereira

Orientadora: Carminda Sandra Brito Salmito Vanderley

Ciências da Saúde

1º lugar

Título: Processo de enfermagem aplicado a pacientes hipertensos acompanhados nas Unidades Básicas de Saúde de Fortaleza, Ceará.

Orientanda: Lyllian Milena da Costa Matos

Orientadora: Maria Vilaní Guedes Cavalcante

2º lugar

Título: Produção do cuidado clínico em enfermagem cardiovascular: uso de tecnologias na promoção da saúde de sujeitos com cardiopatia crônica.

Orientanda: Jéssica Naiane Gama da Silva

Orientadora: Vera Lucia Mendes de Paula Pessoa

Ciências Agrárias

1º Lugar

Título: Resfriamento de embriões de tambaqui (*Colossoma macropomum*) em diferentes estágios de desenvolvimento e agentes criodiluidores.

Orientanda: Renata Vieira do Nascimento

Orientadora: Carmina Sandra Brito Salmito Vanderley

2º Lugar

Título: Expressão de CD4+ e CD8+ em amostras de pele de cães naturalmente infectados por *Leishmania infantum*.

Orientando: Pedro Ernesto de Araújo Cunha

Orientador: José Claudio Carneiro de Freitas

Ciências Sociais Aplicadas

1º Lugar

Título: Juventude e identidade negra: o olhar dos(as) jovens negros(as) da periferia de Fortaleza.

Orientanda: Tamires Ferreira Bastos

Orientadora: Jane Meyre Silva Costa

2º Lugar

Título: Mudanças na administração pública brasileira: do Estado Patrimonialista à Nova Gestão Pública.

Orientanda: Jorge Luiz de Souza Evaristo

Orientadora: Ana Cristina Batista dos Santos

Ciências Humanas

1º lugar

Título: O uso da ferramenta fórum nos cursos de Matemática e Física da UAB/UECE desde o olhar da analítica da aprendizagem.

Orientanda: Débora Silva Sampaio

Orientador: João Batista Carvalho Nunes

2º lugar

Título: Gestão educacional democrática, mito ou realidade? Relato de uma pesquisa realizada em uma escola pública da periferia de Fortaleza.

Orientanda: Vera Cristina Rabelo Muniz

Orientadora: Daniele Kelly Lima de Oliveira

Linguística, Letras e Artes

1º lugar

Título: Reformulação de atividade de Língua Portuguesa a partir dos pressupostos sociointeracionistas da linguagem..

Orientando: Luiz Eleildo Pereira Alves

Orientadora: Maria Helenice Araújo Costa

2º lugar

Título: O Som e o Silêncio da Democracia por Vir: discurso, ideologia e crítica em texto de Caros Amigos sobre o mensalão.

Orientanda: Marco Antônio Vasconcelos

Orientador: Raimundo Ruberval Ferreira

Minicursos

Durante o período de 24 a 28 de novembro de 2014 a PROPGPq coordenou a realização de 44 minicursos, previamente cadastrados na página da XIX Semana Universitária. A carga horária dos minicursos foi de 12 horas/aulas, para um público de aproximadamente 1.400 participantes.

Nº	TÍTULO	FACILITADOR
1	A ÉTICA E A EDUCAÇÃO EM BENEDICTUS DE SPINOZA	EMANUEL ANGELO DA ROCHA FRAGOSO
2	A IDADE MÉDIA ALÉM DO CRISTIANISMO	JAN GERARD JOSEPH TER REEGEN
3	A PRÁTICA PROFISSIONAL DO NUTRICIONISTA NO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NO CEARÁ	CARLA SORAYA COSTA MAIA
4	ALTERAÇÕES NEUROENDÓCRINAS E METABÓLICAS DO DIABETES MELLITUS EXPERIMENTAL: UMA FERRAMENTA PARA O ESTUDO DE NOVAS ABORDAGENS TERAPÊUTICAS	ARICLECIO CUNHA DE OLIVEIRA
5	ALTERIDADE E RESPONSABILIDADE NA TEORIA DO DIALOGISMO BAKHTINIANO	JOÃO BATISTA COSTA GONÇALVES
6	ANÁLISE DE COMPONENTES PRINCIPAIS PARA REDUÇÃO DE DIMENSIONALIDADE EM PORCESSAMENTO DE IMAGENS	THELMO PONTES DE ARAÚJO
7	AS (HETERO) (HOMO) SEXUALIDADES NA PSICANÁLISE	LIA CARNEIRO SILVEIRA
8	ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: CONTEXTUALIZAÇÃO, CARACTERÍSTICAS E DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA	GEANDRA CLÁUDIA SILVA SANTOS
9	CASTRAÇÃO JUVENIL: O QUE É MITO E O QUE É VERDADE	ADRIANA WANDERLEY DE PINHO PESSOA
10	CINEMA LIBERTÁRIO: CRITÉRIOS DIALÉTICOS POR HERBERT MARCUSE	ALBERTO DIAS GADANHA

11	COMO DIMINUIR A VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS?	ANA CARINA STELKO-PEREIRA
12	CRIAR É RESISTIR: A PRODUÇÃO CULTURAL NAS DÉCADAS DE 60 E 70	VALÉRIA APARECIDA ALVES
13	CULTIVO DE CÉLULAS COMO FERRAMENTA UTILIZADA NO DIAGNÓSTICO VIROLÓGICO	MARIA FÁTIMA DA SILVA TEIXEIRA
14	EDUCAÇÃO E EMANCIPAÇÃO HUMANA EM GRAMSCI	DANIELE KELLY LIMA DE OLIVEIRA
15	ELETRODEPOSIÇÃO DE SEMICONDUTORES	WELLINGTON ANTONIO BARBOSA
16	ESTRATÉGIAS LINGÜÍSTICAS DE PRESERVAÇÃO DA IMAGEM SOCIAL DOS FALANTES ENVOLVIDOS NAS INTERAÇÕES FACE A FACE- A POLIDEZ LINGÜÍSTICA	VERBENA LÚCIA DE MEDEIROS COSTA
17	FERRAMENTAS DA WEB 3.0 E AS INOVAÇÕES METODOLÓGICAS NO ENSINO A DISTÂNCIA	GERMANA COSTA PAIXÃO
18	FITOTERAPIA NO CONTROLE METABÓLICO DE PACIENTES DIABÉTICOS: O PAPEL DOS DERIVADOS DE FRUTAS BRASILEIRAS A PARTIR DE SEU ÍNDICE GLICÊMICO	HELENA ALVES DE CARVALHO SAMPAIO
19	GÊNERO, VIOLÊNCIA E ASSASSINATO DE MULHERES	MARIA HELENA DE PAULA FROTA
20	INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM SUÍNOS: COLETA, PREPARAÇÃO, CONSERVAÇÃO E APLICAÇÃO DO SÊMEN	RICARDO TONIOLLI
21	INTRODUÇÃO À BIOSSENSORES	CARLUCIO ROBERTO ALVES
22	INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DOS MATERIAIS: ESTUDO DE METAIS, CERÂMICOS, POLÍMEROS E COMPOSTOS PARA APLICAÇÕES DO FUTURO	FLAVIA OLIVEIRA MONTEIRO DA SILVA ABREU
23	INTRODUÇÃO À NUTRIGENÔMICA NAS DCNTS	DIANA MAGALHÃES DE OLIVEIRA
24	JUVENTUDE (S) E CULTURA: POLÍTICAS PÚBLICAS E LUTA PELO DIREITO À CULTURA	TERESA CRISTINA ESMERALDO BEZERRA
25	MONITORAMENTO AEROMICOLÓGICO EM AMBIENTES URBANIZADOS	GERMANA COSTA PAIXÃO
26	MULTIPLICIDADE DAS VIAS NAS FILOSOFIAS DE FICINO, POMPONAZZI, PICO DELLA MIRANDOLA E GIAMBATTISTA VICO: BUSCA DE CONCÓRDIA ENTRE DOUTRINAS E SABERES DIVERSOS	JOSÉ EXPEDITO PASSOS LIMA
27	NANOTECNOLOGIA	SOLANGE DE OLIVEIRA PINHEIRO
28	NOVA PRAGMÁTICA: O DIZER E SUA DIMENSÃO ÉTICA POR UMA LINGUAGEM CRÍTICA	CLAUDIANA NOGUEIRA DE ALENCAR
29	NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS	LUISILDA MARIA DERNIER PINTO MARTINS
30	NUTRICIONISTA: A FORMAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA UECE E O EXERCÍCIO PROFISSIONAL	MARIA MARLENE MARQUES ÁVILA
31	O CINQUENTENÁRIO DO GOLPE CIVIL-MILITAR NO BRASIL: PARA QUE NÃO SE ESQUEÇA, PARA QUE NUNCA MAIS ACONTEÇA	MARIA GLAUCÍRIA MOTA BRASIL
32	OS FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DE UMA PEDAGOGIA DA ESPERANÇA EM PAULO FREIRE	ISAIAS BATISTA DE LIMA
33	PARÂMETROS DESCRITIVOS PARA INSTRUMENTALIZAÇÃO DE AUDIODESCRITORES	MARISA FERREIRA ADERALDO
34	PERSPECTIVAS DE GÊNERO: DISTANCIAMENTOS E CONFLUÊNCIAS: APLICAÇÃO NOS ESTUDOS SOBRE IDENTIDADE NA ANÁLISE DO DISCURSO	DINA MARIA M. A. MARTINS FERREIRA
35	PESQUISA BIBLIOGRÁFICA NA INTERNET	NATHALIE OMMUDSEN PESSOA
36	PESQUISAS DE ANÁLISE DA FUNÇÃO PULMONAR EM VENTILADOR MECÂNICO E MICROMECAÂNICA DO TECIDO PULMONAR EM ATUADOR, UTILIZANDO MODELOS ANIMAIS	DANIEL SILVEIRA SERRA
37	POESIA ERÓTICA EM SALA DE AULA: ABORDAGENS E PROPOSTAS	MARIA DO SOCORRO PINHEIRO
38	POSSIBILIDADES DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DA CURIMATÃ COMUM, PROCHILODUS CEARAENSIS, EM TANQUES-REDES.	RAIMUNDO BEZERRA DA COSTA
39	POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS: REDES DE MOBILIZAÇÕES E POLÍTICAS PÚBLICAS	MAX MARANHÃO PIORSKY AIRES
40	SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL, PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL	MARIA CECILIA OLIVEIRA DA COSTA

41	SERVIÇO SOCIAL E TRABALHO: DEBATE ENTRE SÉRGIO LESSA E MARILDA IAMAMOTO	PAULA RAQUEL DA SILVA JALES/ CRISTIANE PORFÍRIO DE OLIVEIRA RIOS/ FABÍOLA MOTA FALCÃO
42	SISTEMA RENAL: FISILOGIA, FISIOPATOLOGIA DO EDEMA E TRATAMENTO FARMACOLÓGICO	ANTONIO TELES DE MENEZES
43	TÉCNICAS DE COMO PUBLICAR EM REVISTA CIENTÍFICA SUA MONOGRAFIA OU TCC	MARCELO CAMPÊLO DANTAS
44	TECNOLOGIAS DIGITAIS NA AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA: USO DO GOOGLE DOCS NA PRODUÇÃO DE TEXTOS	ANA MARIA PEREIRA LIMA

**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PROEX**

SUMÁRIO

Pró-Reitoria de Extensão - PROEX.....	223
APRESENTAÇÃO.....	225
1. DISCUSSÃO SOBRE AS POLÍTICAS E AS AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DESENVOLVIDAS NA UECE.....	226
2. AVALIAÇÃO DAS AÇÕES E ATUALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS.....	226
3. REESTRUTURAÇÃO DA CÂMARA DE EXTENSÃO E RECONFIGURAÇÃO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA PROEX.....	227
4. REALIZAÇÃO DE ENCONTRO DE LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS NO ENTORNO DOS CAMPI DA UECE.....	228
5. ESTÍMULO A TALENTOS ARTÍSTICO-CULTURAIS DA UECE.....	228
6. VISIBILIDADE DAS AÇÕES EXTENSIONISTAS.....	231
7. AMPLIAÇÃO DO ESPAÇO PARA ATIVIDADES DE EXTENSÃO:RECONSTRUÇÃO DO ESPAÇO EKOBE.....	231
8. ESTÍMULO À REALIZAÇÃO DE NOVOS CONVÊNIOS E PARCERIAS.....	231
9. AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE BOLSAS DE EXTENSÃO.....	232
10. AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO.....	233
11. FINANCIAMENTO DA EXTENSÃO: EDITAL PROEXT - 2014.....	234
12. CERTIFICAÇÃO E INTERAÇÃO COM A POPULAÇÃO POR MEIO DE DISTINTAS MODA- LIDADE DE AÇÕES EXTENSIONISTAS.....	234
12.1. Relação de Programas e Projetos realizados em 2014.....	234
12.2. Relação de Cursos Realizados em 2014.....	241
12.3. Relação de Eventos realizados em 2014.....	242
13. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS.....	244
13.1. Eventos Internos promovidos pela UECE.....	244
13.2. Eventos externos em que atuamos como participantes.....	244
14. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	245

APRESENTAÇÃO

A Pró-Reitoria de Extensão - PROEX apresenta o seu Relatório de Gestão aos órgãos superiores, à comunidade acadêmica e, principalmente, à comunidade em geral. Mais do que uma peça obrigatória de prestação de contas, o relatório cumpre a função de apresentar à sociedade as principais ações extensionistas desenvolvidas pela UECE, no exercício de 2014.

Ao assumir o desafio proposto para os governos, gestores e comunidade acadêmica de criar instrumentos e políticas públicas, no âmbito universitário, que tornem mais efetiva a função social da universidade, a PROEX buscou como meta, em 2014, estabelecer relações entre a universidade e a sociedade mais sustentadas na “interação dialógica”, que traz múltiplas possibilidades de transformação da sociedade e da própria Universidade Pública. Essa diretriz possibilitou-nos a reflexão sobre a produção de um conhecimento acadêmico que contribua para a superação da desigualdade e da exclusão social, para a construção de uma sociedade mais justa, ética e democrática. Nesse intuito, considerando os pontos priorizados em seu Plano de Gestão (Biênio 2012-2104), a PROEX atingiu as seguintes metas em 2014:

1. DISCUSSÃO SOBRE AS POLÍTICAS E AS AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DESENVOLVIDAS NA UECE

Buscou-se, durante todo o ano de 2014, promover uma série de discussões sobre extensão universitária na UECE, em reuniões com coordenadores dos cursos de graduação, coordenadores de estágio, coordenadores de projetos de extensão e estudantes, com a finalidade de reafirmar o compromisso da PROEX/UECE com a Política Nacional de Extensão que propõe a centralidade da extensão universitária como um espaço movido pela interação dialógica com as comunidades e que busca a transformação social. Nesse sentido, a UECE adota o conceito de extensão universitária definido pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX, 2010): “A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade”.

2. AVALIAÇÃO DAS AÇÕES E ATUALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS

As diretrizes que orientaram a formulação e implementação das ações de Extensão Universitária na UECE, foram as pactuadas no FORPROEX (NOGUEIRA, 2000): interação dialógica; interdisciplinaridade e interprofissionalidade; indissociabilidade ensino – pesquisa – extensão; impacto na formação do estudante e impacto na transformação social.

Para refletir sobre as ações extensionistas comprometidas com essas diretrizes, foram elaborados novos formulários para o cadastro de Programas, Projetos, Cursos e Eventos. Também foram elaborados novos formulários para o Relatório de Atividades que funcionem como um instrumento de autoavaliação de nossas ações extensionistas para construirmos, na UECE, a Extensão Universitária como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade social; um processo também responsável pela formação do estudante, pela qualificação do professor e por repensar o papel da própria Universidade na articulação que promove com os movimentos e demandas sociais.

Também foi realizado encontro com os coordenadores dos projetos e programas de extensão para avaliação e planejamento, no dia 12.12. 2014.

3. REESTRUTURAÇÃO DA CÂMARA DE EXTENSÃO E RECONFIGURAÇÃO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA PROEX

Em 01.08.2014 foi realizada reunião para a instauração da nova Câmara de Extensão da UECE. Em 19.09.2014 foi emitida a portaria no. 2204/2014 para designar os membros da referida câmara pelo período de um ano, que fica assim constituída:

MEMBROS DA CÂMARA DE EXTENSÃO

UNIDADE	NOME
PROEX	Claudiana Nogueira de Alencar
CED	Renata Rosa Russo Pinheiro Costa Ribeiro
CH	Alba Liarth da Cruz
CCT	Gerardo Oliveira Barbosa
CED	Edite Colares Oliveira
FECLESC	Vilarin Barbosa Barros
FECLI	Fernando Roberto Ferreira da Silva
FAFIDAM	Emanuela Rutila Monteiro Chaves
FACEDI	Antonia Solange Xerez
CECITEC	Lucio Roberto Galvão de Araújo
FAVET	José Clielder Rebouças da Silva

A Câmara de Extensão se reuniu mensalmente a partir de então, de acordo com o seguinte cronograma: 26/09/2014; 31/10/2014; 28/11/2014 e 12/12/2014.

Também em setembro, por motivos pessoais, a Pró-Reitora profa. Dra. Lúcia Helena Grangeiro Fonseca necessitou entregar a pasta, concluindo com competência a sua gestão e sendo substituída pela profa. Dra. Claudiana Nogueira de Alencar, que já fazia parte da equipe da Proex. No período, nova célula foi acrescida à estrutura da PROEX; a Célula de Formação Pedagógica, que foi ocupada pela profa. Renata Russo, do Centro de Educação. A Proex passa a ser constituída por quatro células: Célula de Saúde e Promoção Social, Célula de Educação Arte e Cultura, Célula de Ciências, Tecnologia e Meio ambiente e Célula de Formação Pedagógica.

4. REALIZAÇÃO DE ENCONTRO DE LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS NO ENTORNO DOS *CAMPI* DA UECE

O primeiro encontro “UECE e as lideranças comunitárias de seu entorno”, foi realizado no dia 27 de fevereiro de 2014, no Auditório do CESA, e alcançou seu grande objetivo de discutir a integração de ações entre a universidade e a comunidade da Serrinha para o fortalecimento das relações e a troca de saberes.

A partir da deste encontro foi sugerida a criação de um Fórum Popular e realizado, então, o segundo encontro de lideranças e o “I Encontro Preparatório para o Fórum da Serrinha: momento de escuta” no dia 11 de setembro de 2014.

Nos meses de outubro e novembro de 2014 foram realizadas três reuniões com os movimentos sociais da Parangaba e em dezembro, após uma reunião realizada no dia 10, na Escola Giulliana Galli, na Comunidade Garibaldi, situada na Serrinha, realizou-se um grande encontro na UECE, coordenado pela PROEX da UECE, unindo as lideranças e movimentos sociais da Serrinha, da Parangaba, Da Vila Manoel Sátiro, da Itaoca, no dia 17 de dezembro de 2014, constituindo neste encontro, o Fórum Popular da Grande Parangaba, articulado com a PROEX/UECE, estabelecendo troca de saberes e fortalecimento das lutas sociais das comunidades do entorno do Campus do Itaperi.

Durante a XIX Semana Universitária da UECE 2014, a PROEX também promoveu uma mesa redonda intitulada “O papel da extensão nas lutas dos movimentos sociais”, com os movimentos socioambientais do entorno dos campi. Participaram da mesa- redonda: representante do Movimento Pró-Parque Lagoa de Itaperoba; representante do Movimento em Defesa da Lagoa da Parangaba e representante do Movimento 21Chapada do Apodi de Limoeiro do Norte.

5. ESTÍMULO A TALENTOS ARTÍSTICO-CULTURAIS DA UECE

A PROEX assumiu a gestão dos programas de Iniciação Artística e Orquestra Sinfônica da UECE, ampliando, em 2014, o número de bolsas próprias de Iniciação Artística (30 para 60) e da Orquestra Sinfônica da UECE (25 para 65).

Em parceria com a Câmara de Arte e Cultura da UECE, a PROEX promoveu diversas apresentações artístico-culturais durante a XIX Semana Universitária da UECE 2014. Na Semana, foi realizado o Encontro de Iniciação Artística da UECE, com apresentações dos projetos que fazem parte do Programa de Iniciação Artística da PROEX, tais como: Grupo Doce de Flautas da UECE, Grupo de Danças Antigas da UECE, Orquestra Transversal da UECE, Grupo de Choro da UECE e Coral Vozes da Uece, para um público de aproximadamente 2000 participantes.

Seguem os quadros de apresentações e média de público das atividades dos programas de Iniciação Artística e Orquestra Sinfônica da UECE:

QUADRO 1 - PROGRAMA DE INICIAÇÃO ARTÍSTICA DA UECE

APRESENTAÇÕES IA EM 2014			
Discriminação	Quantidade	Média de Público por apresentação	Total Público
Orquestra Transversal	15	566	8.480
Grupo Doce de Flautas	18	171	3.070
Orquestra de Sopros	1	300	300
Piano e Cia	2	300	600
Grupo Cordas Dedilhadas	7	200	1.400
Grupo Choro da UECE	2	300	600
Grupo Danças Antigas	8	100	800
Coral Semeando Sons	11	100	1.100
TOTAL	64	-	16.350

QUADRO 2 - CONCERTOS DA ORQUESTRA SINFÔNICA DA UECE- OSUECE

CONCERTOS DA OSUECE EM 2014			
Discriminação	Concertos Sinfônicos	Concertos de Câmara	Colações de Grau e Outros Eventos da UECE
Quantidade	12	11	11
Média de Público por concerto	350	100	200
Total	4.200	1.100	2.200

Total Público em 2014=	7.500
-------------------------------	--------------

6. VISIBILIDADE DAS AÇÕES EXTENSIONISTAS

A PROEX realizou em novembro de 2014 a VII Mostra de Extensão, sendo responsável pela coordenação de oficinas e minicursos, ministrados por professores e/ou alunos de, com carga horária de 8 e 12 horas/aulas, respectivamente, além de apresentações de programas e projetos para um público de aproximadamente 1800 participantes.

Para conferir mais visibilidade às ações extensionistas, o *site* da PROEX foi reconfigurado, sendo-lhe acrescentado novos links, melhorando também os fluxos de comunicação.

7. AMPLIAÇÃO DO ESPAÇO PARA ATIVIDADES DE EXTENSÃO: RECONSTRUÇÃO DO ESPAÇO EKOBÉ

A PROEX, em parceria com a Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular em Saúde (ANEPS/CE) e as Cirandas da Vida, da Secretaria de Saúde de Fortaleza, inauguraram o novo Espaço Ekobé no dia 31 de outubro de 2014, com uma série de atividades que marcaram a finalização do curso Permacultura e Ecoconstrução: diálogos com a educação popular, localizado no Campus do Itaperi.

O curso Permacultura e Ecoconstrução, aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), da UECE, contou com a parceria do Ministério da Saúde e da Organização Pan-Americana de Saúde. Por meio do curso, que teve início em junho de 2014, o espaço Ekobé da UECE foi reconstruído sob os princípios e técnicas da permacultura e da educação popular em saúde, sob a ação protagonista de estudantes, pessoas dos movimentos populares e trabalhadores.

8. ESTÍMULO À REALIZAÇÃO DE NOVOS CONVÊNIOS E PARCERIAS

Em 2014, a PROEX articulou um importante Convênio de Cooperação Técnica Institucional entre a UECE e o Instituto Maria da Penha. A cerimônia de assinatura foi realizada no dia 05 de dezembro de 2014, às 14:00h no auditório Central da UECE do Campus do Itaperi, com a presença da bióloga Maria da Penha, que ganhou projeção nacional na luta pelo fim da violência contra a mulher e a formulação de uma lei específica contra este tipo de crime.

O referido convênio teve como objetivo a implantação de ações conjuntas destinadas à promoção e realização de projetos, cursos de extensão, de pesquisa e capacitação, enfim ações que atuem no combate à violência contra a mulher.

A Cerimônia de Celebração do Convênio foi o ponto alto da Campanha de 16 dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher. Iniciada no dia 25 de novembro, Dia Internacional de Não Violência Contra a Mulheres, a Campanha pretende promover o debate e a luta pela erradicação da violência contra as mulheres. A PROEX articulada com seus diversos projetos e programas de extensão, realizou uma série atividades ao longo dos 16 dias, que incluíram a realização de 4 palestras no Centro de Humanidades, Campus Fátima.

A PROEX procurou também ampliar o número de parcerias para estágio curricular, extracurricular e atividades complementares dos graduandos.

O Estágio extracurricular é uma oportunidade estabelecida através da cooperação mútua entre a UECE e as empresas no sentido de propiciar ao aluno/estagiário conhecimentos e habilidades significativas para a formação, a partir da articulação entre teoria e prática. Segue a apresentação do número de estágios por Centro ou Faculdade:

QUADRO 3 - DEMONSTRATIVO DE ESTÁGIO POR CENTRO OU FACULDADE

CENTRO OU FACULDADE	NÚMERO DE ESTÁGIOS
CCT (Centro de Ciências e Tecnologia)	51
CCS (Centro de Ciências da Saúde)	34
CH (Centro de Humanidades)	58
CESA (Centro de Estudos Sociais Aplicados)	214
CED (Centro de Educação)	81
TOTAL	438

9. AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE BOLSAS DE EXTENSÃO

O Programa de Bolsas de Extensão, criado em 2011, com recursos próprios da UECE, tem por objetivo apoiar, por meio da concessão de bolsas de extensão, o desenvolvimento de programas e/ou projetos de Extensão de forma a estimular a participação de alunos, regularmente matriculados nos cursos de graduação da UECE, contribuindo para a sua formação cidadã e acadêmico-profissional, num processo de interação entre a Universidade e a Sociedade.

Ampliou-se o número (100 para 200) e o valor (R\$ 200,00 para R\$ 400,00) das bolsas próprias de extensão, estimulando assim o aumento do número de estudantes que participam das atividades extensionistas na UECE.

10. AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO

Em 2014 foram aprovados 73 programas/projetos de extensão no edital anual para novos programas/projetos e concessão de novas bolsas de extensão para os estudantes (em 2013 eram 55 projetos). Os programas e projetos aprovados em 2014 estão assim distribuídos por Centros e Faculdades:

QUADRO 4 - DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS/PROGRAMAS POR CENTRO E FACULDADE

CENTRO OU FACULDADE	NÚMERO DE PROGRAMAS/ PROJETOS
CCT (Centro de Ciências e Tecnologia)	02
CCS (Centro de Ciências da Saúde)	33
CH (Centro de Humanidades)	07
CESA (Centro de Estudos Sociais Aplicados)	05
CED (Centro de Educação)	02
FAVET- Faculdade de Veterinária	03
FECLI (Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu)	03
FAFIDAM (Faculdade de Filosofia Dom Aureliano de Matos de Limoeiro do Norte)	01
FACEDI (Faculdade de Educação de Itapipoca)	09
FECLESC (Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central de Quixadá)	08
FAEC (Faculdade de Educação de Crateús)	0
CECITEC (Centro de Educação, Ciências e Letras dos Inhamuns de Tauá)	0
TOTAL	73

Os números acima dizem respeito apenas aos programas/projetos que foram contemplados com bolsas. Ainda assim mostram a predominância dos programas/projetos na área de saúde e a carência de atividades de extensão em alguns centros/faculdades, como a FAEC e a CECITEC, o que indica a urgência de se realizar atividades que provoquem discussões sobre a importância da extensão para a universidade e para a sociedade.

11. FINANCIAMENTO DA EXTENSÃO: EDITAL PROEXT 2014

O Programa de Extensão Universitária (ProExt) tem o objetivo de apoiar as instituições públicas de ensino superior no desenvolvimento de programas ou projetos de extensão que contribuam para a implementação de políticas públicas. Criado em 2003, o ProExt abrange a extensão universitária com ênfase na inclusão social.

No edital de 2014, a PROEX aprovou dois programas com recursos:

- Programa Escolas geradoras de paz, direitos humanos e solidariedade: caminhos transdisciplinares interligando escola e sociedade Coordenadoras: Rosamaria Medeiros Arnt e Ana Maria Bezerra de Almeida
- Programa Questão Social no Ceará: construindo e compartilhando saberes sobre o semiárido e as formas de convivência com as secas em assentamentos rurais do Ceará Coordenadora: Maria Cristina de Queiroz Nobre

12. CERTIFICAÇÃO E INTERAÇÃO COM A POPULAÇÃO POR MEIO DE DISTINTAS MODALIDADES DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

Na interação com a comunidade interna e externa à universidade, são utilizadas distintas modalidades de ações extensionistas na UECE, tais como programas, projetos, eventos, cursos e prestação de serviços. Seguem os quadros demonstrativos das ações extensionistas realizadas pela PROEX em 2014, com o número de pessoas certificadas e/ou participantes/atendidas nessas ações:

12.1. Relação de Programas e Projetos Realizados em 2014

O Programa de Extensão abrange o universo de ações extensionistas similares que são agrupadas sob um mesmo título, caracterizando-se por serem mais abrangentes e reunirem projetos com o mesmo objetivo. Já os Projetos de Extensão Universitária são caracterizados por um conjunto de atividades sistemáticas e bem definidas, organizados em uma sequência clara e lógica, contendo objetivos concretos, específicos e operacionais. O projeto se refere sempre à produção de determinado bem ou serviço.

**QUADRO 5 - DEMONSTRATIVO DE PROGRAMAS E PROJETOS COM
BOLSISTAS REALIZADOS EM 2014 POR CENTRO OU FACULDADE DA UECE**

	CENTRO	PROJETO	COORDENADOR	NÚMERO DE BOLSAS	Nº PESSOAS ATENDIDAS
01	CCS	Anestesia sem Medo	Nely Marjorie Guanabara Teixeira	02	700
02	CCS	Medicina na Comunidade	Sheila Marcia de Araújo Fontenele Fortaleza	04	2500
03	CCS	Como vão seus Rins?	Paula Frassinetti Castelo Branco Camurça Fernandes	03	170
04	CCS	Liga da Clínica Médica LCM Informa	Pedro Braga Neto	03	3000
05	CCS	Reconstruindo Sorrisos	Moacir Cymrot	03	100
06	CCS	Atividades de educação em Saúde na prevenção do Câncer de Mama na Atenção Primária	Antonio Wilson Vasconcelos	01	800
07	CCS	Laboratório de saúde Mental e Coletiva “Maria Liduina Aguiar Freire” – LAPRACS	Lucilane Maria Sales da Silva	04	500
08	CCS	Viva Coração	Filadelfo RodriguesFilho	02	1000
9	CCS	Educação em Genética: Intervenção na Comunidade	Maria Denise Fernandes Carvalho	02	820
10	CCS	Caminhando pela Vida – CAPEVI	Adriano César carneiro Loureiro	04	60
11	CCS	Educação em Saúde no AVC	Aline Alice Cavalcante de Albuquerque	02	100
12	CCS	Diagnostico da Tripofauna e seu Controle em Cultivos de Plantas Ornamentais no Maciço de Baturité	Maria Goretti Araujo de Lima	02	50
13	CCS	Suporte Básico de Vida nas escolas	Adriana Augusta Lopes de Araújo Lima	03	400
14	CCS	Educação em saúde para Promoção da qualidade de Vidade Mulheres no Ciclo Gravídico-puerperal	Ana Virginia de Melo Fialho	03	170
15	CCS	Núcleo de danças e Lutas da Universidade Estadual do Ceará – NUDAL	Heraldo Simões Ferreira	05	100
16	CCS	O Transplante e a Sociedade	Ivelise Regina Canito Brasil	02	2000
17	CCS	Projeto Bem Viver na Infância	Jocélia Maria de Azevedo Bringel	02 Ok	1000

	CENTRO	PROJETO	COORDENADOR	NÚMERO DE BOLSAS	Nº PESSOAS ATENDIDAS
18	CCS	Educação para Saúde Cardiovascular e o Controle do Sobrepeso/Obesidade em Adultos Jovens: Fortalecimento de Prevenção nas escolas	Thereza Maria Magalhães Moreira	04	480
19	CCS	Projeto Humanização com Artes na Saúde – HUMANARTES	Maria Irismar de Almeida	06	500
20	CCS	Projeto de Extensão em Medicina Interna	Daniel Bezerra de Castro	02	95
21	CCS	Universidade e Escola Somando saberes: proposta de educação em saúde para adolescentes	Dafne Paiva Rodrigues	02	60
22	CCS	Aviva nordeste: desenvolvimento de ações desportivas	Luis Flávio Mendes saraiva	04	50
23	CCS	Promoção da Alimentação Saudável para Adolescentes: da escolha ao preparo, com aproveitamento integral dos alimentos	Paula Alves Salmito Rodrigues	02 Ok	35
24	CCS	Transplante Cardíaco na Infância e Adolescência: construção para adesão e auto cuidado	Vera Lucia Mendes de Paula Pessoa	02	100
25	CCS	Universidade Como promotora de Saúde Mental e Cultura	Maria Salete Bessa Jorge	04	2000
26	CCS	Observatório de Saúde de Urgência da Macrorregião “Fortaleza” do Estado do Ceará	Ana Claudia de Souza Leite	03	2000
27	CCS	Como está sua pele?	Antonio Renê Diogenes de Sousa	02	102
28	CCS	Em Sintonia com a Saúde (S@S) através da Web Rádio AJIR	Raimundo Augusto Martins Torres	05	500
29	CCS	Ações Educativas em Saúde	Maria Rocineide Ferreira da Silva	02 k	100_

	CENTRO	PROJETO	COORDENADOR	NÚMERO DE BOLSAS	Nº PESSOAS ATENDIDAS
30	CCS	Treinamento para profissionalização de Jovens e adultos através da tecnologia de utilização de produtos amiláceos regionais na produção de pães	Antonio de Pádua Valença da Silva	04	60
31	CCS	Implantação de uma unidade Permacultural modelo no Campus do Itaperi como ferramenta de ensino	Oriel Herrera Bonilla	05	84
32	CCS	PROGINC – Projeto Ginástica para a Comunidade	Fábio de Freitas Minervino	04	200
33	CCS	Esportes na UECE	Marcilio Bruno de Oliveira Lima	06	164
34	CCT	Construindo conceitos matemáticos a partir de instrumentos históricos de medida	Ana Carolina Costa Pereira	02	120
35	CCT	O papel estratégico da tecnologia em micro e em pequenas empresas	Joaquim Celestino Júnior	02	100
36	CED	Arte na Escola	Edite Colares Oliveira Marques	02	100 –
37	CED-PROEX	A Didática e a Prática de Ensino nas relações entre escola, formação de professores e sociedade-ENDIPE	Maria Marina Dias Cavalcante	04	3500
38	CESA	Arte e Crítica Social: debatendo a Questão Social através do Cinema	Sambara Paula Francelino Ribeiro	02	429
39	CESA	Serviço Social/UECE e a Comunidade da Serrinha	Maria Cristina de Queiroz Nobre	04	150
40	CESA	Visão 360°	Marcos Aurélio Maia Silva	02	100
41	CESA	Empresa Júnior ADM Soluções	Francisco Laércio Pereira Braga	02	1900
42	CESA	UECE/Serviço Social e as Comunidades no Entorno	Aurineida Maria Cunha	02	300

	CENTRO	PROJETO	COORDENADOR	NÚMERO DE BOLSAS	Nº PESSOAS ATENDIDAS
		do Estádio Castelão: os impactos das obras para a copa de 2014			
43	CH	DSTs e HIV/AIDS: Ações de Prevenção nas escolas Públicas Municipais de Fortaleza	Preciliana Barreto de Moraes	02	250
44	CH	Prevenir na Escola: promoção de relações interpessoais saudáveis entre alunos por meio de atividades lúdicas	Ana Carina Stelko Pereira	02	100
45	CH	Programa Viva a Palavra: circuitos de linguagem, paz e resistência da juventude negra na periferia de Fortaleza	Claudiana Nogueira de Alencar	02	100
46	CH	Projeto Psicologia, Educação e Arte	Ruth Maria de Paula Gonçalves	02	100 –
47	CH	Memória e Envelhecimento: um estudo sobre a importância da reminiscência para idosos	Raimunda Eliana Cordeiro Barroso	01	39
48	CH-PROEX	Diálogos da Educação Popular em saúde com a Permacultura para Práticas de Ecoconstrução no Espaço Ekobé	Lise Mary Soares Souza	02	100
49	CH- PROEX	Projeto de Qualidade Profissional – Teoria e Prática para a Vida	Eveline Maria Perdigão	02	50
50	FACEDI	Educação Ambiental e Água: da escola para a comunidade	Norma Oliveira de Almeida	02	60
51	FACEDI	Cine Itinerante: Leitura do mundo por meio do cinema	José Alex Soares Santos	02	250
52	FACEDI	Atividades lúdico-pedagógicas como estratégias de educação em saúde para pacientes renais submetidos à hemodiálise	Ana Paula da Silva Oliveira	02	88
53	FACEDI	Grupo palavra Encantada: formação de professores suficientemente narradores	Ana Luisa Nunes Diógenes	02	55
54	FACEDI	Coral Em-Cantando a FACEDI	Maria Zenilda Costa	04	300
55	FACEDI	Grupo Tubo de Ensaio: Divulgando a Química Através da Arte-Educação	Francisco Furtado Tavares Lins	04	1500

	CENTRO	PROJETO	COORDENADOR	NÚMERO DE BOLSAS	Nº PESSOAS ATENDIDAS
56	FACEDI	Radiolutemos: Comunicação livre, Formação Cultura e Artística de Estudantes da Educação Básica e da Universidade	Antonio Valricelio Linhares da Silva	04	800
57	FACEDI	Banda de Rock Lutemos: Formação Musical, Cultura Popular, Consciência Política Juvenil	Benedito Montenegro Alencar 4	02	800
58	FACEDI	Banda de Lata: O Som em Defesa da Expansão da Universidade Pública e Gratuita	Célio Ribeiro Coutinho	04	1000 –
59	FAFIDAM	Educação do campo, escola, meio ambiente e vida: reconstruindo saberes caminhos	Sandra Maria Gadelha de Carvalho	06	1500
60	FAVET	Conscientização da População em Fortaleza sobre as principais Zoonoses Transmitidas por Animais de Companhias e Silvestres	Maria Veronica Moraes Campello	02	100
61	FAVET	Estratégias educacionais na comunidade de Fortaleza para prevenção e intoxicação em animais de companhia	Lucia de Fátima Lopes dos Santos	02	120
62	FAVET	Educação humanitária: aprendendo sobre bem-estar animal, zoonoses e guarda responsável	Adriana Wanderley de Pinho Pessoa	04	250
63	FECLESC	Conhecer para Preservar e Restaurar Áreas da Caatinga: dos Livros da Rachel de Queiroz ao Tripé Universitário – Pesquisa, Ensino e Extensão	Profa. Dra. Jamile Silva Fialho	04	250
64	FECLESC	Educação sexual na Universidade e nas escolas de ensino Médio de Quixadá: Abordagens e Reflexões	Vaneicia dos Santos Gomes	02	100
65	FECLESC	Programa de Extensão em educação especial – PROEESP	Keila Andrade Haiashida	02	52
66	FECLESC	Cinema na escola: Uso do Filme em Prol da Consciência Histórica	Sander Cruz Castelo	02	188
67	FECLESC	FECLESCine	Derivaldo Santos	01 Ok	35

68	FECLESC	Comida de rua: segurança e qualidade alimentar no município de Quixadá-CE	Maria Edite Bezerra da Rocha	02	50
69	FECLESC	Guardiões do Ser(tão) Antigo: Arte Rupestre e Preservação Patrimonial no Sertão Central do Ceará	Marcélia Marques do Nascimento	02	60
70	FECLESC	Astronomia para todos	Makarius Oliveira Tahim	02	18000
71	FECLI	Conservação da Caatinga: Sensibilidade em Alunos do Ensino Básico da Região Centro-sul do Ceará	Jones Baroni ferreira de Menezes	02	100
72	FECLI	Matemática Aplicada: O Cálculo	Italo Pereira Bezerra	02	100
73	FECLI	Popularização da Ciência Astronomia	Lázara Silveira Castrillo	02	100
		TOTAL		200	53.296

O trabalho parceiro constituiu uma marca sempre presente, a partir da prospecção de importantes instituições que se aliaram à universidade e contribuíram para a consecução de significativas ações, a partir de programas e projetos desenvolvidos junto a variados públicos. Essa tem sido uma prática que vem se ampliando e conseguido bons resultados.

QUADRO 6 - DEMONSTRATIVO DE PROGRAMAS E PROJETOS SEM BOLSISTAS

PROGRAMA	NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS	PARCEIROS
Programa Geração da Paz	1.100	UNESCO/ SEDUC
Espaço Ekobé	2.200	Secretaria de Saúde/Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular e Saúde (ANEPS)
PRIINTAR - Programa Integrativo e Intensivo de Apoio e Revitalização	30	UFC/ UNIFOR
CDD-Programa Com.Domínio Digital	1.585	INSTITUTO ALIANÇA
ESV-Escola Social de Varejo	810	INSTITUTO ALIANÇA
TOTAL	5.725	-

12.2. Relação de Cursos Realizados em 2014

Cursos são conjunto de ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, ofertados nas modalidades presenciais ou à distância, com carga horária e processo de avaliação formal. (inclui: oficina, workshop, laboratório e treinamentos).

QUADRO 7- DEMONSTRATIVO DE CURSOS REALIZADOS EM 2014

Nº	TÍTULO DO CURSO	Nº PARTICIPANTES
01	Educação em saúde como instrumento de promoção humana	35
02	I Curso de Princípios de Anatomia Vegetal: microtécnica vegetal e anatomia vegetal aplicada	34
03	I Curso de Ecologia, conservação e taxonomia de felinos selvagens	54
04	Nefrologia e urologia em pequenos animais	30
05	Curso de técnicas cirúrgicas contraceptivas minimamente invasivas	52
06	I curso de teórico e prático de anestesia em cães e gatos	34
07	Treinamento em métodos de diagnósticos e controle da brucelose e tuberculose animal e ETT	20
08	Curso básico de tecnologia de produção de pães para jovens e adultos	142
09	Cursos do Diretório Acadêmico	30
10	1º Curso de Atualização em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral	40
11	Curso de atualização do currículo lattes	30
12	Curso da Empresa Júnior de Biologia - Harpia Soluções Ambientais	32
13	II Ciclo de Minicursos - "Dia a dia no Zoológico" Como é a rotina do zoológico que prioriza o bem estar do animal cativo?	116
14	I minicurso de Ecofisiologia de plantas parasitas	85
15	Curso de atualização em atenção primária com ênfase na atuação do núcleo de apoio ao saúde da família (NASF)	24
16	Uso consciente dos domissanitários doméstico	30
17	Processamentos de frutas tropicais	13
18	Introdução às Biocerâmicas	30
19	I curso de férias em Ornitologia: princípios teóricos e práticos	33
20	Confeccionando quadrinhos para o estudo do conceito de função quadrática no ensino médio	20
21	Processo de desenvolvimento de software documentação de projeto	14
22	Técnicas de como publicar em revista científica sua monografia ou TCC	36
23	Curso preparatório para olimpíada de química	43

24	Curso do Programa de formação Agente Digital	10
25	Introdução aos números complexos e funções analíticas	30
26	Introdução à lógica de programação	18
27	Curso de Introdução programação	26
28	Curso Teórico/Prático de Criação de galinha Caipira	90
29	Curso de Formação em avaliação institucional	30
30	Curso de Gestão de projetos	24
31	Cursos Estação Ecológica de Pacoti	17
32	Curso aprendendo, ensinando e criando com arte	30
33	Cursos do Núcleo de Línguas	276
34	Cursos PROINFO	232
35	Grupo de Estudos, Trabalho, Instrumentalidade e Serviço Social	45
36	Curso de Teatro – Performance Poéticas	15
37	Oficina de Contação de História: A Literatura Infantil e seu Caráter Transgressor	30
38	Curso do Núcleo de Artes cênicas da FACEDI - NACE	20
39	Curso de Laboratório de Práticas de Ensino – Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE/LAPERIN)	16
40	Aplicação de Integral Definitiva	11
41	Preleções Científicas	163
42	Conhecer para Conversar e Restaurar Áreas da Caatinga: Dos Livros de Rachel de Queiroz ao Tripé Universitário	69
43	Promoção da Equidade do SUS – Fundação Demócrito Rocha	15.890
44	Metodologia do Ensino de Física Moderna	14
45	Prevenir na Escola: Promoção de Relações Interpessoais Saudáveis entre alunos por Meio de Atividades Lúdicas	80
46	Psicologia, Educação e Arte	10
47	Técnicas de como Publicar em Revista Científica sua Monografia ou TCC	36
TOTAL		18.159

12.3. Relação de Eventos Realizados em 2014

São consideradas como “eventos” as ações que envolvem organização, promoção ou atuação, implicando em apresentação pública, livre ou para clientela definida, objetivando a difusão do conhecimento, envolvendo sempre parcerias. Os principais tipos de eventos desenvolvidos abrangem congressos, conferências, Seminários, Palestras, Oficinas, Simpósios, Jornadas, dentre outros.

QUADRO 8 - DEMONSTRATIVO DE EVENTOS REALIZADOS EM 2014

Nº	TÍTULO DO EVENTO	Nº PARTICIPANTES
01	Simpósio da Caatinga	20
02	I Simpósio de Zoologia	27
03	XI Semana da Biologia	50
04	Semana Saudável – UECE/CCS	204
05	VI Encontro Nordestino de Grupos de Estudos de Animais Selvagens e IV Simpósio Cearense de Animais Selvagens	28
06	Endipe	3.500
07	Cinema na Escola: Uso do filme eem prol da consciência histórica XVIII Semana Universitária	30
08	UECE Solidária – Semana Universitária	166
09	Semana da FACEDI	1.364
10	A alienação no processo marxiano	24
11	Cine Intinerante – Leitura do Mundo através do Cinema, Mostra e Cine Documentário	22
12	V Cantos e Contos ao Redor do Fogo	106
13	Divulgando a Ciência em Escolas Públicas: Experiências nas Áreas de Biologia, Física, Química e Tecnologia da Informação	21
14	Semana do Meio Ambiente	26
15	I ciclo de Palestras de Química	102
TOTAL		5.690

Em resumo, no exercício de 2014, foram beneficiadas **107.158 pessoas** nas inúmeras ações promovidas pela PROEX, conforme o quadro a seguir:

QUADRO 9- RESUMO DE AÇÕES E DE PESSOAS BENEFICIADAS

DESCRIÇÃO	BENEFICIADOS
Iniciação Artística	16.350
OSUECE	7.500
Estágios	438
Programas e Projetos com bolsas	53.296
Programas e Projetos sem bolsa	5.725
Cursos	18.159
Eventos	5.690
TOTAL	107.158

13. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

13.1 Eventos Internos Promovidos pela UECE

- Colação de Grau CCS/FAVET – 05/09/14
 - I Encontro “UECE e as lideranças comunitárias de seu entorno”, dia 27 /02/2014,
 - I Encontro Preparatório para o Fórum da Serrinha: momento escuta, dia 11/09/2014.
- □ Encontro de Articulação PROEX/PRAE 09/2014
- Colação de Grau CCT 12/09/2014
- Colação de Grau CH 19/09/14
- Colação de Grau CESA/CED 26/09/2014
- Cerimônia de Lançamento do Programa de Qualificação da Pós-Graduação da UECE (QualiPG) , dia 23/10/2014
- Colação de Grau FAFIDAM 24/10/2014
- Inauguração do novo Espaço Ekobé – 31/10/2014
- Participação de Reunião da Câmara de Graduação 10/2014
- Celebração do Convênio Instituto Maria da Penha dia 05.12.14
- Enex- Encontro de coordenadores de extensão da UECE 12.12.14
- III Encontro de Avaliação e Planejamento da UECE 22.12.14

13.2 Eventos Externos em que Atuamos como Participantes

- XLII Encontro de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior da Regional Nordeste realizado em março/2014 em Juazeiro da Bahia.
- XXXV Encontro Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras realizado em maio/2014 em Belém/PA.
- Festival Internacional de Folclore e Artes Tradicionais realizado em agosto de 2014 em Pirenópolis-GO
- XLIII Encontro de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior da Regional Nordeste realizado em outubro/2014 em Ilhéus/BA.

- 55º Fórum Nacional de Reitores da ABRUEM realizado em novembro de 2014 em Fortaleza/CE.
- Certificação do Programa de Extensão Escola Social do Varejo realizada em agosto de 2014 em Salvador / BA.
- Certificação do Programa de Extensão Com.domínio Digital realizada em outubro de 2014 em Piracicaba/SP.
- Certificação do Programa de Extensão Com.domínio Digital realizada em outubro de 2014 em Altamira/PA.
- Certificação do Programa de Extensão Com.domínio Digital realizada em novembro de 2014 em Altamira/PA
- Certificação do Programa de Extensão Escola Social do Varejo realizada em dezembro de 2014 em Barueri/SP
- I Encontro Nacional do PROEXT realizado em dezembro de 2014 em Brasília-DF

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de todas as dificuldades que encontramos para realizar atividades extensão em nosso meio acadêmico em que ainda se enfrenta o não-reconhecimento do papel central da extensão em sua articulação vocacional com o ensino e com a pesquisa, seguimos focados em três objetivos:

- Promover a interação transformadora entre a UECE e os demais setores da sociedade;
- Contribuir para a formação acadêmico-profissional e cidadã de estudantes de graduação da UECE, mediante a sua participação no desenvolvimento de programas e projetos de Extensão;
- Fortalecer a institucionalização das atividades de Extensão no âmbito das Faculdades e dos Centros da UECE.

Por fim, com o presente Relatório a equipe - gestora, técnica e de apoio – que integra a PROEX objetiva também fomentar debates e contribuições para o aperfeiçoamento da prática extensionista e para a sedimentação de uma política de extensão universitária na UECE capaz de responder às reais demandas da comunidade acadêmica, do estado e da sociedade em geral.

**PRÓ-REITORIA DE POLÍTICAS
ESTUDANTIS - PRAE**

SUMÁRIO

Pró-Reitoria de Políticas Estudantis - PRAE.....	246
APRESENTAÇÃO.....	248
1. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2014.....	249
1.1. Célula de Assistência ao Estudante - CAES.....	249
1.1.1. Restaurante Universitário - RU.....	249
1.1.2. Programa de Bolsas de Estudo e Permanência Universitária - FBEPU....	250
1.1.2.1. Realização do IV Encontro dos Bolsistas do Programa de Bolsas de Estudos e Assistência da UECE.....	252
1.1.2.2. Realização do II Concurso Literário.....	253
1.2. Célula de Atenção Psicopedagógico e de Saúde.....	253
1.2.1. Programa de Atendimento Psicopedagógico ao Estudante.....	254
1.2.1.1. Campus de Fortaleza.....	254
1.2.1.2. Campus da FAEC - Crateús.....	254
1.2.2. II Feira das Profissões.....	254
1.2.2.1. Estrutura e Funcionamento.....	255
1.2.2.2. Programação dos Cursos da II Feira das Profissões.....	256
1.3. Célula de Ações Afirmativas.....	259
1.3.1. Censo Discente.....	259
1.3.2. II Seminário Abolição Inacabada: Permanência das desigualdades Raciais.....	259
1.4. Célula de Ações de Esporte, Cultura e Lazer.....	260
1.4.1. Jogos Universitários.....	260
1.4.2. Auxílio Financeiro (AF) para Participação em Eventos Científicos e Culturais.....	261
1.4.3. Regulamentação do Uso dos Espaços Físico da UECE para Realização de Eventos.....	261
1.5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	262
1.6. ANEXOS.....	264

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta a Pró-reitoria de Políticas Estudantis, sua estruturação e uma breve análise de suas atividades realizadas em 2014.

Como segmento privilegiado das ações desenvolvidas pela PRAE, a comunidade estudantil partilha vínculos estabelecidos mediante processos de configuração identitária condicionados por sua pertença à comunidade acadêmica. Tais processos aliam a apropriação/invenção de formas de sociabilidades juvenis – constituídas por categorias cognitivas, perceptivas e afetivas específicas – à apreensão de conhecimentos voltados à formação acadêmica, desempenho profissional e a reprodução social como um todo.

Esta particularidade estrutural exige a formulação de políticas de apoio não assistencialista ao estudante universitário, definidas como política de Estado, com recursos permanentes, orientada pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAEST, mediante a qual o estudante seja considerado segmento social objeto de cuidados e atenção de políticas públicas específicas que confirmem sustentabilidade às dinâmicas de constituição subjetiva, sociocultural, política e acadêmico-profissional deste segmento.

Neste sentido, a Pró-Reitoria de Políticas Estudantis da UECE - PRAE desenvolve ações consoantes aos princípios do Plano Nacional de Assistência Estudantil – PNAEST, estruturadas a partir de quatro eixos principais: 1) Célula de Assistência ao Estudante; 2) Célula de Ações Afirmativas; 3) Célula de Ações Culturais e Esporte; e 4) Célula de Atenção Integral à Saúde do Estudante.

O conjunto destas ações, plenamente articulado e desenvolvido, anuncia processos nos quais podem conformar-se seguintes aspectos: a) melhoria da qualidade de vida do estudante na Universidade; b) combate às formas da desigualdade e hierarquização social, calcadas frequentemente sobre diferenças socioeconômicas e culturais de acesso a bens públicos; c) inversão de auto-representações negativas de si; e d) fortalecimento do reforço de vínculos sociais com base no sentimento de pertencimento à coletividade acadêmica.

1. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2014

1.1. Célula de Assistência ao Estudante - CAES

Esta célula tem a finalidade de analisar, promover e apoiar projetos de assistência estudantil por meio da construção de mecanismos que garantam o acesso e a permanência qualificada dos estudantes na Universidade.

A CAES tem sobre sua responsabilidade atribuições administrativas estruturadas nos seguintes itens:

1.1.1 Restaurante Universitário - RU

Funcionamento do RU na Universidade produz impactos sociais e acadêmicos, ao possibilitar: a) Sobrevivência do estudante na Universidade, sobretudo daqueles oriundos de família de baixa renda (60,24 % dos alunos da UECE são de famílias pobres cuja renda econômica situa-se na faixa de menos de 1 a 3 salários mínimos), que dependem do Restaurante como condição para estarem na Universidade, conforme revelaram dados do Censo Discente 2013, realizado por esta Pró-Reitoria; b) contribui na diminuição dos índices de evasão Universitária; c) garantia de alimentação balanceada, de qualidade, em conformidade com parâmetros técnicos de alimentação saudável e das necessidades diárias por indivíduos; d) fortalecimento da comunidade universitária ao funcionar como apoio a intercâmbios acadêmicos de estudantes em âmbitos estadual e nacional; e) é local agregador de sociabilidades e elos da comunidade acadêmica; f) é, também, espaço de estágios e de formação curricular e profissional de estudantes de áreas de conhecimento afins (Nutrição, Educação Física, Economia, Administração etc.); e g) em suas finalidades de apoiar a permanência do estudante na Universidade, concorre, mediatamente, para a qualidade da formação acadêmica e profissional do estudante universitário.

Na UECE funcionam um RU no campus do Itaperi, um refeitório descentralizado no campus de Fátima e um RU no campus FAFIDAM, com previsão de inauguração para este ano de 2015. Por meio destes equipamentos, são fornecidas refeições a estudantes, funcionários e professores, com custos diferenciados conforme cada categoria (R\$ 0,80 para estudantes de graduação; R\$ 1,30 para estudantes de Pós-Graduação; R\$ 1,50 para funcionários e R\$ 2,50 para docentes. Em cálculos reais, o custo médio da alimentação é de R\$ 5,25).

O RU do campus do Itaperi, após transferência, no ano de 2012, para as novas dependências, funciona como referência, no Estado, para outros restaurantes universitários, sobretudo no que respeita a cardápio e a composição dos preços das refeições estabelecidos para os seus usuários.

Ainda se encontra em fase de elaboração do projeto de construção do RU de Crateús e em fase de licitação a reforma do refeitório do campus de Fátima. Neste ano, foi concluída a implantação do sistema de climatização do RU do campus Itaperi.

No ano de 2014, o Restaurante forneceu 257.355 mil refeições à comunidade universitária, em dois turnos, nos campi do Itaperi e Fátima, conforme quadro a seguir:

Número de Comensais - 2014

Mês	Alunos						Total
	Desjejum	Graduação	Pós-graduação	Servidores	Professores	Sopa	
	Número	Número	Número	Número	Número	Número	Número
Janeiro	40	5674	0	485	82	0	6281
Fevereiro	40	8941	53	456	66	1034	10590
Março	40	19349	3	436	68	2496	22392
Abril	40	25689	359	673	120	5660	32541
Mai	40	23110	666	923	104	4982	29825
Junho	40	13840	84	1735	103	3105	18907
Julho	40	23361	218	2239	195	6742	32795
Agosto	40	13896	283	1375	94	1697	17385
Setembro	40	24783	264	2315	163	4690	32255
Outubro	40	17012	276	2455	147	3076	23006
Novembro	40	14855	248	2219	138	2.121	19621
Dezembro	40	8505	154	1367	71	1.620	11757
total	480	199015	2608	16678	1351	37223	257355

FONTE: PRAE/RU 2014.

1.1.2. Programa de Bolsas de Estudo e Permanência Universitária - FBEP

Este Programa impacta direta e positivamente nas condições dos estudantes em situação de hipossuficiência na UECE. A bolsa proporciona, muitas vezes, a mobilidade (transporte), sustento doméstico (aluguel, água, luz, de forma partilhada com outros) e custeio mínimo de despesas com material de estudos na Universidade (fotocópias, atividades de campo e deslocamento para estas).

O Programa, em 2013, contemplou 260 bolsas, com valor de R\$ 200,00, distribuídas pelas Unidades Capital e Interior, com inserção da maioria dos estudantes em atividades administrativas advindas do número insuficiente de servidores públicos e ou terceirizados na Universidade.

Em 2014, resultado da liberação de recursos do governo do Estado, na ordem de R\$ 10 milhões destinadas à Política Estudantil na UECE, o número de bolsas de estudos e permanência universitária elevou-se para 900 bolsas (Confira anexo 1), distribuídas em todos os campi da Universidade, conforme quadro abaixo:



Com os novos recursos em 2014, foi possível à PRAE reconfigurar o perfil do projeto de bolsas estudantis, que, até o ano de 2013 voltava-se para a inserção dos bolsistas nas atividades administrativas da UECE. Com a implantação do PBEP, o perfil do Projeto mudou, possibilitando abrir um leque de opções de inserção dos bolsistas em vários campos de atuação da Universidade, tais como: atividades e ou projetos de natureza acadêmica, técnico, de extensão, de pesquisas, de estudos e administrativas, ou de iniciativa comunitária desenvolvida pela sociedade, que contribuam para o desenvolvimento e capacidade de resiliência do Estudante na Universidade.

Com o PBEP, tem-se como objetivo propiciar aos alunos (as) de graduação presencial com situação socioeconômica comprovada - especialmente os de semestres iniciais na Universidade, condições financeiras para sua permanência

e desempenhos acadêmico e científico satisfatórios enquanto permanecerem na Universidade (Confira anexo 1: Projeto de Bolsas de Estudos e Permanência Universitária – PBEPU).

1.1.2.1. Realização do IV Encontro dos Bolsistas do Programa de Bolsas de Estudo e Assistência da UECE

Durante a realização da XIX Semana Universitária da UECE, a Célula de Assistência ao Estudante, foi responsável pelo IV Encontro dos Bolsistas do Programa de Bolsas de Estudo e Permanência Universitária, reunindo 575 estudantes bolsistas do PBEPU.



O evento teve por objetivo promover a integração entre participantes do Programa de Bolsa de Estudo e Permanência Universitária, proporcionar a troca de experiências entre bolsistas da Capital e do interior; Refletir sobre o PBEPU, propondo melhorias para o Programa; e socializar as atividades desenvolvidas, por meio de apresentações artístico-culturais, exposição e análise do perfil dos bolsistas do Programa e atividades de integração com a comunidade. No evento, também foi realizada a primeira corrida dos bolsistas do PBEPU, com 41 atletas inscritos, de ambos os sexos.



1.1.2.2. Realização do II Concurso Literário

No ano de 2014, também foi promovido o II concurso literário dos estudantes da UECE (Confira Edital, anexo 3), com o objetivo de identificar e promover a produção literária dos estudantes da UECE. O evento aconteceu durante o período de realização da XIX Semana Universitária. Inscreveram-se 15 estudantes escritores e 26 obras literárias de suas autorias, entre os gêneros prosa e poesia. Foram vencedores: em primeiro lugar, a obra *Epístola com epílogo*, do estudante Durval Araújo Mendonça, do curso de Física da FECLI - Iguatu; em segundo lugar, a obra *Sobre aquele dia em que eu fumei*, da estudante Nathaly de Oliveira Rufino, do Curso de Letras Português, da FECLESC – Quixadá; e, em terceiro lugar, a obra *Uma lenda interiorana*, do estudante Alex Bezerra Costa, do Curso Letras Português, do Centro de Humanidades – Fortaleza. Os vencedores receberam, como prêmio, vale compra de livros em valores correspondentes a R\$ 300,00 para o primeiro lugar; R\$ 200,00 para o segundo lugar; e R\$ 100,00 para o terceiro lugar, respectivamente.

1.2. Célula de Atenção Psicopedagógico e de Saúde

O Objetivo desta Célula é buscar diagnósticos institucionais visando identificar possíveis problemas pedagógicos que possam estar dificultando o processo ensino-aprendizagem dos estudantes; oferecemos também atendimento psicológico aos alunos com dificuldades emocionais, por intermédio de atendimentos de psicoterapia.

1.2.1. Programa de Atendimento Psicopedagógico ao Estudante

Objetiva desenvolver ações de caráter psicopedagógico e atividades voltadas para a promoção da qualidade de vida dos estudantes. Busca atender e fazer encaminhamentos específicos de alunos que venham a apresentar dificuldades em questões relativas ao crescimento pessoal e acadêmico-profissional.

As atividades, no ano de 2014, foram realizadas em dois campus da Universidade, a saber:

1.2.1.1. Campus de Fortaleza

As ações realizadas em 2014 no Campus do Itaperi totalizaram 384 atendimentos individuais aos estudantes inscritos no Programa, contudo, também realizou atendimentos pontuais de alunos da graduação com demandas diversas, sem inscrição prévia.

1.2.1.2. Campus da FAEC - Crateús

Na Faculdade de Educação de Crateús - FAEC, o Programa continua sendo coordenado pelo Prof. Ms. Alexsandro Macedo Saraiva. No ano letivo de 2014, foram atendidos 12 estudantes, resultando num total de 64 atendimentos, com uma média de 5,3 atendimentos por aluno. Em relação às demandas mais comumente apresentadas nesse ano, registramos mesmas identificações do ano anterior, como desmotivação com o curso, dificuldades de adaptação ao ambiente universitário, dificuldades de aprendizagem em algumas disciplinas, problemas familiares e demais problemas pessoais. Não houve necessidade de encaminhamento para tratamento psicoterapêutico especializado no CAPS.

1.2.2. II Feira das Profissões

Esta Célula foi a responsável pela realização da II Feira das Profissões da UECE, realizada nos dias 26 e 27 de novembro de 2014, como parte integrante da programação da XIX Semana Universitária, no Campus do Itaperi. A feira teve como público alvo estudantes do Ensino Médio das Escolas Públicas e Particulares e dos cursinhos pré-vestibulares da cidade de Fortaleza

Foram convidadas 32 Escolas. Desse total, dez escolas foram agendadas e distribuídas nos dois dias de Feira pela Superintendência das Escolas Estaduais de Fortaleza – SEFOR.

Durante o evento, compareceram doze Escolas, ao total. Das dez escolas agendadas pela SEFOR, apenas oito compareceram. Duas escolas vieram por conta própria. É importante salientar que estudantes do Cursinho Pré-Vestibular da UECE – UECEvest compareceram os três dias de Feira. Foi contabilizada a presença de 827 estudantes, no total.



Embora a participação das escolas tenha sido abaixo do esperado, o evento foi bem avaliado pelos participantes e, sobretudo, pelos estudantes da própria UECE, o que reforça a importância da Feira e a sua realização como evento que será bem mais planejado e replicado no ano de 2015.

1.2.2.1. Estrutura e Funcionamento

A Feira realiza-se seguindo a estrutura de estandes individuais, por Curso. São elaborados materiais informativos (folders, banners, audiovisual etc.);

Além da elaboração e exposição desse material informativo, cada curso realiza atividades práticas, a exemplo de apresentações orais e intervenções artísticas, quando for o caso, além de experimentos científicos que possibilitam ações interativas entre visitantes e os estudantes universitários envolvidos com esses produtos;

A participação dos estudantes universitários e mesmo de professores se dá pela exposição contínua nos estandes, com revezamento de equipes responsáveis pelas atividades;

Ao final, a PRAE emite certificados para os participantes, destinados à comprovação de atividades curriculares complementares.

1.2.2.2. Programação dos Cursos da II Feira Das Profissões

Curso de Administração

Apresentação do curso; apresentação do resultado no ENADE; Apresentação do Centro Acadêmico e Apresentação da ADM Soluções.

Curso de Ciências Biológicas

Apresentação do curso; Apresentação dos modelos didáticos, animais vasculados e conservados em álcool; exposição de alguns trabalhos (herbários) e lâminas em microscópios; Explicação das consequências da carcinicultura; Explicação e Exposição de um esqueleto (anatomia humana).

Curso: Ciências Sociais

Apresentação do Curso; apresentação sobre o mercado de trabalho.

Curso: Ciências da Computação

Apresentação do Curso de Graduação; apresentação sobre o mercado de trabalho. As atividades desenvolvidas no estande foram: Balões com desafios lógicos simples; demonstração de robótica com Lego Mindstorms; demonstração de programas de reconhecimento com Kinect; Jogo "Light-Bot", que trabalha o ensino de algoritmo; plaquinhas com informações do tipo "O que eu não faço em ciência da computação" e "O que eu faço em ciência da Computação".

Curso: Enfermagem

Apresentação do Curso de Graduação; apresentação do Curso de Pós-Graduação; Demonstrações Práticas (Saúde da Mulher); Educação e Saúde em DST/HIV/AIDS.

Curso de Serviço Social

Apresentação do Curso de Graduação; orientação das Bases Curriculares; esclarecimentos sobre a profissão – locais de atuação e intervenção (saúde, educação, previdência, assistência, habitação, área jurídica etc.); orientação sobre a prática profissional.

Curso de Geografia

Informação sobre as modalidades do curso; áreas de atuação; estrutura (pós-graduação, laboratórios) abrangência dos cursos; matriz curricular.

Curso de História

Exposição oral sobre o curso; matriz curricular, área de atuação, amostra de materiais; dinâmica.

Curso de Letras

Apresentação do curso sobre o mote: “Letras além do que se pensa”; exposição do currículo do curso; áreas de atuação.

Curso de Matemática

Interação com o público através de Jogos como: Pétala ao redor da rosa, Torre de Hani, Tangran; Cubo 3D; Soma Estrela 26. Distribuição de panfletos e explicação sobre os grupos de pesquisa (MAES e GPEHM) e explicação sobre o curso de matemática.

Curso de Medicina

Apresentação do curso; Slides, Banners; Esclarecimentos sobre a profissão.

Curso de Nutrição

Divulgação do Curso (Folderes); Avaliação Nutricional (orientações) e avaliação antropométrica (IMC).

Curso de Psicologia

Apresentação do Curso; Jogo da roleta; divulgação do Projeto de Extensão Fábrica Escola – (exposição dos trabalhos manuais dos recuperandos); Tour pelo estande - áreas de atuação, abordagens e Projetos de Pesquisas; Grupos de estudos.

Curso de Química

Apresentação do Curso; Áreas de atuação; Grade curricular; realização de experimentos.

Curso de Física

Apresentação do Curso de Graduação e Mestrado; Distribuição de Panfletos; Experimentos como: Experimentos com Gerador de Van de Graaff.

Curso de Medicina Veterinária

Apresentação do Curso; Áreas de atuação; Grade curricular; O Curso trouxe uma temática principal: “Não Abandone Animais”. Metodologia: Teatro itinerante “Não Abandone Animais”. Docentes e alunos participaram de uma dinâmica onde receberam pintura no rosto, com imagens das mais diversas espécies animais incluindo os pertencentes à fauna brasileira, ameaçados ou não de extinção (os que a artista conseguiu desenhar).

Curso de Pedagogia

Projeção de um vídeo institucional comemorativo aos 60 anos de formação da primeira turma.

Apresentação do Projeto Arte na Escola: Edite ficou de pensar sobre o que apresentar. Orientações do Palhaço Rapadura no trato do meio ambiente. Esclarecimentos sobre Oficinas; Divulgação das atividades do PIBID: distribuição de folders e esclarecimentos sobre o mapa curricular do Curso: *banner* colorido e fotocópias. Avaliação do Guia do Estudante: exposição do resultado. Apresentação do Programa de Pós-graduação em Educação e esclarecimentos sobre a modalidade do Curso de Pedagogia a distância.

Curso de Educação Física

Apresentação do Curso; Áreas de atuação; Grade curricular; Esclarecimentos de possíveis dúvidas a respeito do curso em questão.

Atividades *Blitz* da Saúde: foram realizadas “estações” com teste de flexibilidade, de pisada, medição de peso/ altura e circunferência abdominal.

Extra: competição de força (teste de força, onde a pessoa com maior força ganhará uma premiação). Realização de flashmob.

1.3. Célula de Ações Afirmativas

A Célula de Ações Afirmativas tem por objetivo desenvolver práticas afirmativas a partir de diagnósticos, elaboração de programas e promoção de espaços públicos de debates sobre temas ligados ao acesso e à permanência de estudantes na universidade pública.

Em 2014, como integrante da Comissão ENEM/SiSU, a PRAE focou suas ações na formulação e nos encaminhamentos necessários, em parceria com a PROGRAD e a Procuradoria Institucional (PI), para a aprovação da Resolução 1117/CONSU que aprovou a adesão da Universidade Estadual do Ceará ao Exame Nacional do Ensino Médio/ENEM, ao Sistema de Seleção Unificado - SiSU/MEC e ao sistema de cotas, dando outras providências (Confira anexo 5).

1.3.1. Censo Discente

Após realização do Censo Discente no ano de 2013, cujo objetivo foi de obter informações sobre o perfil social, econômico e cultural dos estudantes, visando a subsidiar o planejamento de políticas estudantis da Universidade, a exemplo do que ocorreu na apresentação da situação dos estudantes da UECE no seminário da Universidade com o então governador Cid Gomes, em março de 2014, a PRAE, por intermédio desta Célula, realizou análise mais cuidadosa dos dados obtidos pelo Censo Discente, concluindo o relatório final da pesquisa (Confira anexo 5). Devido à conjuntura atípica que marcou o segundo semestre de 2014, a exemplo da greve docente, não foi possível apresentar à comunidade em geral o conteúdo final do relatório, que está previsto para o ano de 2015.

1.3.2 II Seminário Abolição Inacabada: Permanência das Desigualdades Raciais

Em parceria com O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Afrobrasilidade, Gênero e Família (NUAFRO) esta Célula realizou, no dia 13 de maio, o II Seminário Abolição Inacabada: permanências das desigualdades raciais, constando em sua programação a exibição do documentário “RAÇA - Um filme sobre Igualdade”, produzido por Joel Zito de Araújo, seguido de mesa redonda e cortejo Afro Caravana Cultural, com apresentação Jongo.

Referida Mesa teve a participação de João Paulo Có, (SECULT); Ms. Jomasi (CEPPIR); Cristiano Pereira (COPPIR); e Aby Rodrigues (INEGRA). O Objetivo do Seminário foi o de resignificar a data de comemoração da Abolição da escravidão, no sentido de debater as desigualdades raciais, a vulnerabilidade e as lutas da população negra no País.

Estiveram presente ao evento, realizado no auditório Paulo Petrola, da Reitoria, cerca de 120 pessoas pertencentes à comunidade acadêmica, como pesquisadores e estudiosos, além de militantes e articuladores dos movimentos sociais em geral.

O evento teve como parceiros realizadores a Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para a Promoção da Igualdade Racial (CEPPIR) e o Fórum Permanente de Educação e Diversidade Etnico-racial do Ceará. Programação:

1.4. Célula de Ações de Esporte, Cultura e Lazer

Esta Célula tem como objetivo principal desenvolver o programa de práticas culturais, esportivas e de lazer universitário, a partir das concepções de lazer como direito social, promoção da saúde e qualidade de vida.

1.4.1. Jogos Universitários

No ano de 2014, a PRAE, por meio desta Célula, desenvolveu atividades no sentido de preparar os XVIII Jogos da UECE, previstos para serem realizados em 2015. Para este fim, constituiu Comissão Organizadora composta por dois membros da PRAE e três professores convidados, com expertise na área, pertencentes ao Curso de Educação Física.

As atividades realizadas por esta comissão de trabalho resultaram em dois produtos: atualização do Projeto dos Jogos e o seu Regimento (Anexo 6).

No tocante aos objetivos dos Jogos, assim estão definidos: 1) Integrar membros do corpo discente, docente e servidores técnico-administrativos (inclusive terceirizados) em cada nível e modalidade esportiva executada neste evento; 2) promover o intercâmbio sócio desportivo entre estudantes, professores e funcionários; 3) oferecer a prática desportiva como instrumento para superação do

individualismo e via de formação da personalidade; 4) fomentar a incorporação de hábitos saudáveis por meio de integração Universidade-comunidade; 5) estimular a formação de uma consciência social e crítica; 6) melhorar os padrões de aptidão orgânica e motora, bem como de disposições psicológicas, sociais, cognitivas e afetivas, sobretudo do segmento estudantil; e 7) oportunizar o surgimento e aperfeiçoamento de novos valores no cenário esportivo local, regional e/ou nacional.

1.4.2. Auxílio Financeiro (AF) para Participação em Eventos Científicos e Culturais

Com a expansão dos recursos financeiros, na ordem de R\$ 10.000.000,00 voltados para ações de políticas estudantis na Universidade, conforme já referido anteriormente, foi possível definir uma política institucional de apoio à participação de estudantes de graduação da Universidade em eventos acadêmicos, científicos e culturais. Para este propósito, a PRAE coordenou os trabalhos da Comissão que teve a participação das Pró-Reitorias de Planejamento (PROPLAN) e Administração (PROAD), com o objetivo de elaborar o Programa Institucional de Auxílio Financeiro para a Participação de Estudantes de Graduação em Eventos Acadêmicos de Cunho Científico Artístico-Cultural, Esportivo e Político-Estudantil. Este Programa foi regulamentado mediante aprovação, pelo CONSU, da Resolução 530/2014, em 25 de julho de 2014 (Anexo 7).

A partir deste marco regulatório, em 2014, foi possível atender a 387 estudantes, de vários cursos de graduação, lhes garantido Auxílio financeiro para participação em eventos desta natureza, em várias universidades e instituições no País, totalizando a liberação de R\$ 78.350,00 para este fim.

1.4.3. Regulamentação do Uso dos Espaços Físico da UECE para Realização de Eventos

Em função de racionalizar os espaços físicos da Universidade no que respeita aos usos desses espaços tanto por eventos promovidos pelos estudantes, quanto por demais agentes da comunidade universitária e outros, a PRAE realizou discussões com representantes dos movimentos estudantis visando estabelecer os fundamentos dessa regulamentação.

Aplicando mesma metodologia de trabalho, foi constituída Comissão com participação dos estudantes, da PROPLAN e da PROAD, sob a coordenação desta

Pró-Reitoria, no que resultou da aprovação da Resolução 1097/2014, aprovada pelo CONSU no dia 04 de agosto de 2014, que trata das normas de utilização de espaços físicos e equipamentos da Universidade estadual do Ceará – UECE para promoção de eventos artísticos, científicos, culturais, esportivos, comemorativos, sindicais e de formação política, que favoreçam a integração da comunidade universitária, internamente com a sociedade.

Durante o ano de 2014, e conforme as normas desta Resolução, foi possível apoiar 17 eventos, de diferentes portes e natureza, totalizando 10.050 pessoas beneficiárias, conforme quadro de especificação abaixo:

MÊS	PERÍODO	NOME DO EVENTO	Nº DE PARTICIPANTES
ABRIL	09 a 14/04	Congresso Internacional da Rede Unida	100 participantes
	25 a 27/04	I Encontro Cearense dos Estudantes de Serviço Social	500 estudantes
	15 a 18/04	II Ciclo de debates de Ciências Sociais	200 participantes
MAIO	14 a 16/05	33º Encontro Estadual de Pedagogia	400 estudantes
JULHO	10/07	II São João da UECE	570 participantes
AGOSTO	25 a 31/08	XXVII Encontro Nacional de Estudantes de Psicologia	600 estudantes
	14 a 17/08	Encontro Nacional dos Movimentos em Luta por uma Universidade Popular	700 participantes
	16 a 23/08	Encontro Nacional de História –	2.000 estudantes
	26 a 29/08	Encontro Nordestino de Grupos de Estudo em Animais Selvagens	250 estudantes
SETEMBRO	06/09	Calourada Geral da UECE	3.000 participantes
OUTUBRO	17 e 18/10	Sarau Feminista Jana Barroso	50 participantes
	17/10	Calourada Química	400 participantes
	10/10	Calourada História	300 participantes
DEZEMBRO	12/12	Confraternização – Projeto de Extensão de Esportes da UECE	30 participantes
	09 a 10/12	VI Semana da Matemática	350 estudantes
	01 a 04/12	II Encontro Internacional História, memória, oralidade e culturas	200 participantes
	04 e 05/12	I Ciclo de palestras “Química e suas múltiplas faces”	400 participantes

1.5. Considerações Finais

O ano de 2014 foi marcado por eventos significativos que afetaram o cotidiano da Universidade, como a continuidade da greve dos docentes e funcionários, que perdurou por mais de cem dias. Em decorrência disto, o cenário foi de muitas expectativas dos estudantes, que protagonizaram momentos de negociação direta com o então governador Cid Gomes e com a Administração Superior da Universi-

dade, no sentido de viabilizar suas reivindicações e torná-las, efetivamente, ações concretas de políticas estudantis.

Este processo, de fato, colocou a PRAE frente aos desafios concretos de dar forma e conteúdos às políticas estudantis que assumiram, nesse ano, caráter pioneiro, como as ações aqui descritas. Exemplos disto podem ser considerados:

a) A implantação da Política de Auxílio Financeiro para estudantes de graduação participarem de eventos acadêmicos, científicos e culturais fora da Universidade. Este fato marca um novo desenho de assistência ao estudante uma vez que, até 2013, os recursos, quando disponíveis, eram raros, insuficientes e sua distribuição não se orientava por critérios regulamentados que garantissem uma racionalização previsível.

b) Da mesma forma, a expansão do número de bolsas de permanência universitária, que em 2013 era de 260 bolsas, passou a ser, no ano de 2014, de 900 bolsas, vislumbrou novas fronteiras para as políticas estudantis na Universidade, sobretudo porque impôs a esta Pró-Reitoria, a elaboração de um novo desenho do Programa de bolsas que garantisse, ao máximo, o aproveitamento acadêmico, científico e cultural dos estudantes beneficiados, sobretudo porque estes têm como recorte de seleção o perfil socioeconômico de baixa renda. Isto requereu romper com a cultura institucional sobre o caráter das bolsas de permanência universitária como “bolsas de trabalho”. Neste sentido, a injeção de recursos públicos, conquistados pelos estudantes da UECE, aplicados em cerca de 85% do total do seu valor como custeio finalístico, possibilitou que estes recursos fossem incorporados ao custeio da Universidade, a partir de 2014, sendo a maior parte deles voltada para o fomento das bolsas estudantis, o que possibilitou dobrar o número total de bolsas, em várias modalidades, em toda a Universidade e, especificamente, mais que triplicar a quantidade de bolsas ofertadas na modalidade de permanência universitária, gerida por esta Pró-Reitoria. Não só a ampliação quantitativa, como a equiparação dos valores, passando de R\$ 200,00 para R\$ 400,00 foram fatores relevantes para serem redimensionados os rumos da Assistência Estudantil na UECE.

Outra questão relevante em 2014 referiu-se à adesão da UECE ao Sistema ENEM/SISU/COTAS, no que se refere às políticas afirmativas e inclusivas de estudantes de escolas públicas, considerando cotas socioeconômicas e étnico-

raciais. Esta adesão também acenou para novos horizontes políticos ao se pensar o ingresso de estudantes sob estas referências socioeconômicas e étnico-raciais. Por este motivo, esta Pró-Reitoria deu ênfase à continuidade de suas ações voltadas para esta política, visando a garantir, juntamente com demais setores institucionais envolvidos nesta ação, a fundação e qualificação do processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação sistemático da Política de adesão da UECE a esse Sistema, sobretudo com o olhar voltado para as trajetórias dos estudantes cotistas, a partir deste momento.

Importante destacar o Projeto Piloto Estudante Solidário, constituído, em sua primeira versão em 2014, por 41 bolsistas do PBEP, que atuaram em 39 escolas da rede pública de ensino em Fortaleza e em sua Região Metropolitana. Esta ação desenvolveu-se em parceria com a Secretaria de Educação do estado do Ceará-SEDUC. A atuação desses estudantes se deu por intermédio do Programa Mais-Educação, cujo objetivo é o de contribuir para a diminuição do índice de adolescentes em situação de retenção escolar nas escolas públicas do Ceará.

Esta experiência traz perspectivas de aproximação da Universidade com a realidade das escolas públicas do Estado e, com isto, contribui de forma específica para a formação dos jovens estudantes e na sua inserção social, com a proposta de fortalecimento do protagonismo social, tantos dos bolsistas envolvidos, quanto na sua relação com demais jovens e adolescentes dessas escolas.

O conjunto destas e das demais ações descritas ao longo deste relatório revela-se desafiador e requer, da Administração Superior, esforços para criação de novos dispositivos de avaliação e controle que possam, efetivamente, manter a qualidade e profundidade da política de assistência estudantil na Universidade e, principalmente, buscam caminhos que garantam a sua universalização por meio da interiorização dela em todos os campi desta Universidade. Esta pretensão é, desta forma, um dos desafios que se nos apresenta para os anos de 2015 e 2016.

1.6. Anexos

ANEXO I

CHAMADA PÚBLICA Nº 16 / 2014

PROCESSO SELETIVO DE ALUNOS DE CURSO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ PARA O PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDOS E PERMANÊNCIA UNIVERSITÁRIA.

O Presidente da Fundação Universidade Estadual do Ceará – FUNECE, Professor José Jackson Coelho Sampaio, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, na conformidade do que dispõe os Parágrafos 1º. e 2º. do art. 12, do Estatuto da FUNECE; combinados com o art. 163, “letra f”, do Regimento Geral da UECE, torna público que se encontram abertas as inscrições para o processo seletivo para o Programa de Bolsas de Estudos e Permanência Universitária, ano 2014, destinado a alunos em situação socioeconômica comprovada.

1 - DAS BOLSAS

1-1. Do Objetivo Geral

Propiciar aos alunos (as) de graduação presencial com situação socioeconômica comprovada - especialmente os de semestres iniciais na Universidade, condições financeiras para sua permanência e desempenho acadêmico satisfatório, através da atuação em atividades e ou projetos de natureza acadêmica, técnico, de extensão, de pesquisas, de estudos e administrativas, ou de iniciativa comunitária desenvolvida pela sociedade, que contribuam para o desenvolvimento e capacidade de resiliência do Estudante na Universidade.

1-2. Dos Objetivos específicos;

A) Possibilitar aproximações dos (as) estudantes de graduação às experiências concretas de formação intelectual, profissional, política e social desenvolvidas: a) pela UECE, internamente e extensivas à sociedade, sobretudo na relação de seus campi e seu entorno; b) pelo sistema público de educação formal e não formal; e c) pelas iniciativas solidárias e comunitárias de setores da sociedade civil voltadas para o fortalecimento da cidadania.

B) Contribuir na criação de projetos e ações, mediante parcerias público-público e público-privado, que venham fortalecer a integração da Universidade com a comunidade e os vínculos sociais dos estudantes beneficiados no decurso de sua formação acadêmica e profissional.

A situação socioeconômica será comprovada a partir da ficha de inscrição, que avaliará os seguintes indicadores:

- a) Trajetória familiar;
- b) Situação de moradia do (a) aluno (a) e de sua família;
- c) Situação de transporte ou formas de deslocamento dos membros do grupo familiar para o trabalho ou instituições escolares;
- d) Trajetória escolar do (a) aluno (a);
- e) Situação de trabalho e de escolaridade dos familiares;
- f) Renda familiar;
- g) Situação de saúde dos membros familiares bem como o comprometimento da renda com tratamentos médicos.

1-3. Do número de Bolsas:

Serão ofertadas 900 bolsas. A distribuição das vagas para Centros e Faculdades será feita de acordo com a proporcionalidade de total de alunos regularmente matriculados.

1-4. Da Duração das Bolsas:

As Bolsas de Estudos e Permanência Universitária de que trata a presente Chamada Pública terão duração de abril a dezembro de 2014.

1-5. Do Valor das Bolsas:

O valor da bolsa é de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) mensais, acrescido de auxílio transporte e seguro contra acidentes pessoais durante o período de vigência da bolsa. Os valores citados serão provenientes dos Recursos do Tesouro Estadual.

2 - DOS REQUISITOS

2.1. Poderão inscrever-se e submeter-se ao processo seletivo que trata a presente Chamada Pública, alunos:

- a) Regularmente matriculados, a partir do primeiro semestre, em um dos cursos de graduação da UECE;
- b) Que comprovem situação socioeconômica de baixa renda com pertença a extratos de até 03 Salários Mínimos;
- c) Que disponham de 12 horas semanais.

2.2. Não poderão inscrever-se e submeter-se ao processo seletivo, alunos:

- a) Contemplados, por 2 (dois) períodos de Bolsa de Estudo e Permanência Universitária;

- b) Que apresentem matrícula institucional;
- c) Que já tenham concluído outro curso de graduação;
- d) Que exerçam atividades de trabalho remunerado, com vínculo empregatício ou outros;
- e) Contemplados com Bolsas desta Universidade ou de quaisquer outros órgãos de fomento;
- f) Já contemplados com a Bolsa de Estudos e Permanência Universitária, que tenham desistido ou abandonado esta. Salvo em situações justificadas e devidamente aprovada pela Coordenação do Programa de Bolsas de Estudos e Permanência Universitária.

3 - DAS INSCRIÇÕES

3-1 As inscrições terão início às 08h00min do dia **31 de março de 2014** e permanecerão abertas até às 23h59min do dia **02 de abril de 2014**.

3-2 **NÃO HAVERÁ INSCRIÇÃO PRESENCIAL**. Os pedidos de inscrição, no período previsto no subitem 3.1, deverão ser feitos, **EXCLUSIVAMENTE VIA INTERNET** (www.uece.br/prae).

3-3 A partir das 0h00 do dia **03 de abril de 2014**, o acesso à internet para geração da ficha eletrônica de inscrição será bloqueado.

3-4 A ficha de inscrição, que poderá ser gerada até às 23h59min do dia **02 de abril de 2014**, terá como vencimento o dia **03 de abril de 2014**, último dia em que o candidato poderá entregar na Célula de Assistência ao Estudante ou na sua respectiva unidade do interior de lotação a ficha de inscrição juntamente com a documentação exigida no item 3.5.

3-5 Os documentos necessários para inscrição estão, a seguir, relacionados:

- a) Ficha de inscrição devidamente preenchida;
- b) Histórico escolar atualizado;
- c) Declaração de que o (a) aluno (a) está regularmente matriculado;
- d) Cópia do comprovante de todos os participantes na constituição da renda familiar (pais ou responsáveis). Se trabalhador autônomo, declaração de rendimentos reconhecida em cartório;
- e) Comprovante de endereços (Somente cópia da conta de energia elétrica ou telefone, na face em que está discriminado o valor);

- f) Comprovante de participação em ação inclusiva da UECE, caso tenha participado, anexar comprovante a ficha de inscrição. (isenção do vestibular, uecevest e outros).

3-6 Os aluno das Unidades do interior deverão inscrever-se e submeter-se ao processo seletivo em suas respectivas Unidades, onde também serão lotados.

3-7 A inscrição pode ser invalidada a qualquer tempo mediante verificação de inexatidão ou falsidade nas informações prestadas.

4 - DO PROCESSO SELETIVO

4-1 Das Etapas

O processo seletivo constará de duas etapas:

- a) Análise documental: Procura avaliar, objetivamente a situação de vulnerabilidade socioeconômica, por meio de um questionário socioeconômico e mediante a análise dos comprovantes de renda familiar e de endereço (conta de energia ou telefônica).
- b) Entrevista: Objetiva a) validar as informações prestadas pelo candidato relativas à situação socioeconômica b) identificar habilidades e potencialidades de cada candidato relacionadas aos campos de atuação, como bolsista, indicados na ficha de inscrição. A Entrevista é aplicada por uma comissão constituída pela Pró-Reitoria de Políticas Estudantis – PRAE (etapa dispensada aos (as) alunos (as) que já fazem parte do Programa de Bolsas de Estudos e Permanência Universitária).
- c) O estudante convocado para a entrevista deverá apresentar a documentação original;
- d) O estudante que NÃO comparecer à entrevista na data e horário agendados será considerado desistente do processo seletivo.

4-2 Do Preenchimento das vagas

a) As vagas serão preenchidas obedecendo à ordem de classificação estabelecida a partir da Análise Documental e da avaliação dos critérios dos indicadores socioeconômicos avaliados no decorrer da entrevista, e ao limite de vagas ofertadas pelo Programa de Bolsas de Estudos e Permanência Universitária.

b) Os demais candidatos, que atenderem aos requisitos da seleção, comporão o cadastro de reserva para as substituições de bolsistas que ocorrerem durante o ano de 2014, seguindo ordem de classificação.

c) Fica sob a responsabilidade e/ou a critério da Pró-Reitoria de Políticas Estudantis - PRAE, a realização de nova seleção para suprir vagas ociosas, caso, exista o esvaziamento do cadastro de reserva ou para preenchimento de novas vagas.

5 - DA SELEÇÃO, DOS RESULTADOS E DO CADASTRAMENTO DOS ALUNOS.

5-1 A seleção ocorrerá conforme descrita no item 4-1 desta Chamada Pública, nos seguintes prazos:

- a) Inscrição: 31 de março de 2014 a 02 de abril de 2014.
- b) Análise da documentação apresentada: 02 a 04 de abril de 2014.
- c) Divulgação dos resultados da primeira etapa: 04 de abril de 2014.
- d) Realização das entrevistas: 05, 07, 08 e 09 de abril de 2014.
- e) Divulgação do resultado: 10 de abril de 2014.
- f) Recurso: 11 de abril de 2014.
- g) Resultado do recurso: 14 de abril de 2014.

5-2 Após a divulgação dos resultados, os bolsistas selecionados na Capital deverão comparecer à PRAE e os selecionados nas Unidades do Interior, comparecer a sua respectiva unidade de lotação para cadastramento e encaminhamentos relativos à alocação dos alunos.

5-3 As Unidades do Interior deverão enviar à PRAE as listagens do resultado da seleção até o dia 10 de abril de 2014 e o instrumental aplicado na avaliação de que trata o item 4-1, com os respectivos documentos comprobatórios do candidato, até o dia 14 de abril de 2014.

6 - DOS RECURSOS

Admitir-se-á um único recurso por candidato, devidamente fundamentado quanto ao resultado preliminar de classificação.

6.1 - Somente serão considerados os recursos interpostos no dia 11 de abril de 2014. Para tanto, deverão imprimir e preencher Formulário de Recurso (Anexo I) e entregá-lo na Célula de Assistência ao Estudante ou encaminhá-lo para o email sec.caes@uece.br, devidamente preenchido e assinado.

6.2 - Não serão aceitos os recursos interpostos em prazo destinado a assunto diverso do questionado.

6.3 - Os recursos interpostos em desacordo com as especificações contidas nesta cláusula não serão avaliados.

6.4 - A Banca Examinadora constitui a última instância para os recursos, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.

7 - DAS VAGAS DESTINADAS AOS CANDIDATOS COM DEFICIÊNCIA

7.1 Reserva-se 5% das vagas destinadas para as Bolsas de Estudo e Permanência Universitária para pessoas com deficiência física e visual.

7.2 O candidato que se declarar com deficiência concorrerá em igualdade de condição com os demais candidatos.

7.3 Para concorrer a uma das vagas, o candidato deverá:

a) No ato da inscrição, declarar-se com deficiência (ANEXO II).

b) Encaminhar cópia do CPF e laudo médico emitido nos últimos doze meses, atestando a espécie e grau ou nível de deficiência, juntamente com os comprovantes necessários para a inscrição.

7.4 No caso de não preenchimento das vagas seguindo os critérios estabelecidos nessa Chamada Pública, as vagas deverão ser preenchidas por outros candidatos.

8 - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

8-1 Os alunos deverão ficar atentos às datas estabelecidas na Chamada Pública, pois a Comissão Organizadora não se responsabiliza pelo não cumprimento dos devidos prazos estabelecidos.

8-2 Serão utilizados os dados do controle acadêmico, se as informações não forem coerentes, o aluno deverá atualizá-los junto ao DEG.

8-3 As atividades relacionadas às Bolsas de Estudos e Permanência Universitária serão iniciadas em abril de 2014.

8-4 O desempenho do bolsista, durante o período de vigência da bolsa, será acompanhado pelo responsável do setor de lotação de cada bolsista. O processo de acompa-

nhamento será realizado mediante: a) preenchimento e envio mensal do formulário de frequência do bolsista, por cada Centro, Faculdade, Unidade e Pró-Reitorias à Célula de Assistência ao Estudante b) preenchimento, pelo responsável do setor, do relatório de atividades desenvolvidas pelo bolsista e envio do mesmo para a Célula de Assistência ao Estudante c) preenchimento, pelo bolsista, do relatório de avaliação das atividades desenvolvidas em cada campo de inserção, juntamente com o histórico escolar do bolsista. Estes dois instrumentos servirão de base para verificação do desempenho acadêmico do bolsista.

8-5 O bolsista deverá cumprir a carga horária de 12 (doze) horas semanais e exercer com responsabilidade, pontualidade e assiduidade suas obrigações junto ao campo de inserção a que foi destinado pela Pró- Reitoria de Políticas Estudantis - PRAE.

8-6 O bolsista poderá ser desligado do Programa a qualquer tempo, nos seguintes casos:

8.6.1 Por abandono ou trancamento total das disciplinas;

8.6.2 Possua 7 (sete) faltas consecutivas e não justificadas;

8.6.3 Adquirir, no intervalo de sua bolsa, vínculo empregatício;

8.6.4 Por solicitação do estudante;

8.6.5 Por constatação de inveracidade das informações prestadas pelo estudante durante qualquer etapa do processo seletivo e período de vigência da bolsa;

8.6.6 Por ter concluído curso de graduação.

8-7 É de inteira responsabilidade do estudante acompanhar todo o processo de seleção no site www.uece.br/prae, bem como manter atualizados os seus dados de contatos (email, telefone e endereço) na CAES;

8-8 Os casos omissos serão resolvidos pela Pró-Reitoria de Políticas Estudantis – PRAE / UECE.

ANEXO I

FORMULÁRIO PARA INTERPOSIÇÃO DE RECURSO CONTRA O RESULTADO FINAL DO PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDOS E PERMANÊNCIA UNIVERSITÁRIA.

Nome: _____

CPF: _____

Curso: _____

Telefone para contato: _____

Solicito revisão do resultado final do Programa de Bolsas de Estudos e Permanência Universitária considerando a justificativa a seguir:

[illegible]

Fortaleza, _____ de _____ de 2014.

Assinatura do estudante

ANEXO II

DECLARAÇÃO DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA

REQUERIMENTO DE VAGA POR COTA DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PCD)

O(A) candidato(a) _____, portador do n.º CPF _____, que concorre à Chamada Pública 16/2014 do Programa de Bolsas de Estudos e Permanência Universitária vem requerer vaga especial como PESSOA COM DEFICIÊNCIA.

Nessa ocasião, o (a) referido candidato (a) apresentou o LAUDO MÉDICO com a respectiva Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID), no qual constam os seguintes dados:

Tipo de deficiência que é portador:_____.

Código correspondente da (CID):_____.

Nome e CRM do médico responsável pelo laudo:_____.

OBSERVAÇÃO: Não serão considerados como deficiência os distúrbios de acuidade visual passíveis de correção simples, tais como miopia, astigmatismo, estrabismo e congêneres.

Ao assinar este requerimento, o (a) candidato(a) declara sua expressa concordância em relação ao enquadramento de sua situação, nos termos do Decreto n.º 5.296, de 2 de dezembro de 2004, publicado no Diário Oficial da União, de 03 de dezembro de 2004, sujeitando-se à perda dos direitos requeridos em caso de não homologação de sua situação por ocasião da realização da perícia médica.

Nº da inscrição:_____

Fortaleza-CE, _____ de _____ de 2014.

Assinatura do candidato (a)

ATENÇÃO: ESTE FORMULÁRIO DEVERÁ SER IMPRESSO E ENVIADO JUNTAMENTE COM O ATESTADO MÉDICO, CONFORME PREVISTO NA CHAMADA PÚBLICA.

ANEXO II

PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDOS E PERMANÊNCIA QUALIFICADA

1) INTRODUÇÃO

A UECE, por meio de sua Pró-reitora de Políticas Estudantis – (PRAE), tem como fundamento de sua ação institucional o estudante de graduação considerado segmento social objeto de cuidados e de atenção de políticas públicas específicas que lhe confirmem permanência universitária durante seu período de formação.

Entre as várias atividades desenvolvidas pelas PRAE, destaca-se o Programa de Bolsa de Assistência ao Estudante que tem como uma das metas principais apoiar estudantes de pertença social de baixa renda, garantindo-lhe apoio econômico com vistas à sua permanência qualificada na Universidade.

O Programa, em 2013, contemplou 260 bolsas, com valor de R\$ 200,00, distribuídas pelas Unidades Capital e Interior, com inserção da grande maioria dos estudantes contemplada em atividades de apoio administrativo na Universidade.

2) METAS

Em 2014, a UECE/PRAE tem como meta ofertar 900 bolsas de assistência ao estudante de graduação com pertença a estratos de renda familiar de até 3 Salários Mínimos, sujeito prioritário do Programa. O Programa tem como fundamento principal a criação de oportunidades de inserção em vários campos de ação que venham a contribuir, positivamente, na permanência desse estudante na Universidade, associada a oportunidades de qualificação da sua formação acadêmica, profissional e cidadã.

Para isto, o Programa vislumbra a ampliação do campo de ação de intervenção dos bolsistas, deslocando-o para experiências não apenas administrativas, mas possibilitar-lhes aproximação a ações ligadas ao ensino, a pesquisa e estudos, à extensão universitária e outras formas de ação de natureza solidária e emancipatória, dentro e fora da Universidade. Na medida do possível, esta aproximação será efetuada associando a área de formação acadêmica e escolha preferencial do estudante com as demandas previamente identificadas dos setores interessados em acolher e acompanhar, sistematicamente, os estudantes beneficiados.

3) OBJETIVOS

Possibilitar permanência universitária qualificada do estudante beneficiário, propiciando-lhe condições mínimas de reprodução e resiliência na Universidade;

Criar oportunidades de inserções acadêmica, científica e social em diferentes espaços de atuação, seja na Universidade, seja fora dela;

Contribuir na formação acadêmica, profissional, política e social dos estudantes bolsistas, qualificando-os, neste processo de aproximação e vivência nos espaços de produção de conhecimentos e troca de saberes, para novas escolhas acadêmicas e profissionais;

Redimensionar o Programa de Bolsas de Assistência Estudantil, conferindo-lhe sentido diferenciado de fornecimento de bolsas de trabalho, mas de bolsa de estudo voltada para a permanência universitária qualificada por meio do engajamento em atividades acadêmicas, profissionais, científicas e sociais.

4) JUSTIFICATIVA

O Programa de Bolsa de Assistência Estudantil na UECE tem sido objeto de permanentes discussões acerca de seus objetivos. Antes conhecido como “bolsa de trabalho”, referência

consolidada devido à dinâmica do próprio Programa, cujos objetivos se associavam ao fornecimento de bolsas de auxílio ao estudante “carente”, com o suprimento de necessidades administrativas da própria UECE. É fato histórico o *déficit* de funcionários técnicos e administrativos na Universidade, o que revela a o quão é importante o contingente atual de funcionários terceirizados como a necessária presença de ‘estudantes bolsistas de trabalho’ em vários setores da Instituição.

Ainda que a ideia de bolsa de trabalho tenha sido contestada e afirmada a ideia de bolsas de assistência estudantil, nos últimos anos, o fato é que dificuldades estruturais da UECE continuam e a própria cultura institucional de trabalho interna fazem *ver* e levam a *crer* que estudantes bolsistas, submetido a critérios de seleção pelo recorte socioeconômico e não de mérito acadêmico e científico, devem, oportunamente, suprir, de forma suplementar e naturalizada, atividades administrativas como contrapartida do auxílio da bolsa, para que a máquina administrativa da UECE, em muitos setores, não pare.

Esta função atribuída ao Programa e socialmente representada pelo senso comum da Comunidade converte-se em indubitável contribuição administrativa para gestores da Universidade, mas necessariamente não é convertida em ganhos subjetivos e simbólicos para o estudante, salvo exceções.

A proposta que ora se anuncia visa a inversão gradativa desta situação, trazendo para o centro o eixo orientador voltado para contribuir na ampliação de oportunidades de formação de novas subjetividades dos estudantes para os quais destinam-se as bolsas de assistência estudantil e permanência universitária qualificada.

Neste sentido, 900 bolsas previstas para 2014 deverão, nesta primeira etapa de reconfiguração do Programa, arregimentar novos espaços de atuação dos estudantes, além atender demandas administrativas existentes de, no máximo, mesmo montante demandado em 2013. A partir deste parâmetro, buscar-se-á estabelecer processo de transição gradual do modelo vigente (bolsa de trabalho) para o modelo de bolsa de permanência universitária, considerando os diferentes espaços, inclusive o administrativo, desde que este seja do interesse do estudante e tenha natureza formativa consoante à sua área de formação acadêmica.

A importância de ressignificação do Programa revela a importância que se reveste a criação de novas oportunidades de experiências acadêmicas, científicas e sociais, fora e dentro do espaço universitário, para que o aluno possa, a partir delas, estar em condições equalizadas de concorrer a quaisquer outras oportunidades que lhe estejam no horizonte de seus desejos e relações, independentemente de sua pertença de classe, etnia ou raça.

Logo, tem-se, como horizonte de atuação, assegurar que a nova cota de bolsas, adicionada às atuais 260 bolsas operadas até 2013, não deva, em hipótese alguma, ser contaminada pela lógica e cultura do “trabalho”, podendo, ao seu contrário, que a cota anterior, se possível, seja já afetada pela nova lógica de concepção e execução do Projeto em pauta.

5) CAMPOS DE ATUAÇÃO

Para efeito de execução do Projeto de Bolsas de Assistência Estudantil e Permanência Universitária, propõem-se espaços prioritários de inserção, com suas dinâmicas e especificidades, nos quais estudantes bolsistas de assistência estudantil podem ser inseridos e neles desenvolverem seus potenciais de conhecimento e de saberes. Estes espaços estão relacionados a campos de atuação distintos:

5.1) Universidade Estadual do Ceará

A UECE constitui-se em ampla diversidade de ações, fornecendo rico campo de experiências e iniciativas relacionado que podem acolher estudantes bolsistas e contribuir na sua formação,

a partir dos seguintes espaços:

- a) Grupos e laboratórios de estudos, pesquisas e ensino;
- b) Projetos e atividades de extensão universitárias;
- c) Atividades de gestão e administração;
- d) Atividades artísticas, culturais e desportos.

5.2) Escolas Públicas de Ensino Médio

Será dada ênfase à inserção dos estudantes bolsistas nas escolas públicas de Ensino Médio, sobretudo nas escolas situadas no entorno dos campi da UECE e ou naquelas situadas nas comunidades onde o estudante reside ou mantém seus vínculos sociais orgânicos. Esta inserção será orientada pela formulação do Programa Aluno Solidário, com objetivo de desenvolver atividades de reforço escolar e outras ações nas escolas que fortaleçam a illusio social de jovens estudantes de escolas públicas nos espaços de abrangência da UECE. A proposta é a de desenvolvimento de trabalho solidário, em células de trabalho, a partir de preparação prévia dos grupos¹.

5.3) Movimentos Sociais e Organizações da Sociedade Civil

Campo rico de relações sociais no âmbito da sociedade civil popular em que são desenvolvidos e executados tecnologias sociais e projetos solidários voltados para o fortalecimento da cidadania em suas múltiplas expressões e formas de organização. Será dada especial atenção às experiências sociais no entorno dos campi da UECE em todo o Estado e ou nas comunidades onde o estudante possa constituir grupos de trabalho com demais bolsistas que venham a reforçar suas relações orgânicas sociais.

6) GESTÃO DO PROJETO

A perspectiva do Projeto é de caráter multidisciplinar e transversal aos vários setores da Universidade, cabendo, nesta transversalidade, ações cooperadas da PRAE com as PROGRAD, PROEX e PROPGPq.

Propõe-se, em primeira instância, gestão compartilhada a partir do estabelecimento de uma equipe de Gestão formada pelas três Pró-Reitorias, tendo como presidência a PRAE, responsável pela condução executiva e financeira do Projeto.

A cogestão tem como tarefa garantir o cumprimento das corresponsabilidades estabelecidas previamente com cada um dos agentes ao se pronunciarem interessados no acolhimento e acompanhamento do estudante ou grupo de estudantes bolsistas que optaram por aquele tipo de inserção.

Isto implica no reconhecimento de corresponsabilidades de cada setor, a partir da formulação de Termos de Compromisso, nos seguintes moldes:

¹ O Programa de Educação em Células Cooperativas (PRECE) é uma organização sem fins lucrativos, formado em 1994, inicialmente por um grupo de estudantes da comunidade de Cipó no município de Pentecostes. Hoje envolve estudantes de comunidades rurais e municípios do interior do Ceará (Apuiarés, Paramoti, Pentecoste e Umirim, entre outros) que, por meio de estudos em células, ingressam na universidade e retornam para ajudar outros jovens através das associações estudantis chamadas de Escolas Populares Cooperativas (EPC's). Segundo informações, o Programa já ingressou mais de 500 estudantes na universidade e sua metodologia já é adotada por algumas secretarias municipais de ensino e inspirou a Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis, na Universidade Federal do Ceará, com o objetivo de aumentar os índices de conclusão dos cursos. Cf. <http://www.prece.ufc.br/> Acesso em 08 de março de 2014.

1) *Para os agentes internos à Universidade*, como os grupos e laboratórios de pesquisa, de ensino e de extensão e seus coordenadores, estabelecimento e pactuação da compreensão de que o Programa de Bolsas não se restringe a Bolsas de trabalho; que tem como partida uma política de qualificar a permanência do estudante na Universidade, cabendo aos parceiros do projeto, como contrapartida, o compromisso de contribuir no desenvolvimento do *habitus* acadêmico e científico desse estudante, mediante a sua inserção reflexiva nas atividades internas do Grupo.

2) *Para os agentes das escolas públicas de Ensino Médio* - pactuar, de forma coletiva entre Universidade e Escolas, via Secretaria de Educação do Estado, as bases da parceria com esteio na proposição do *Projeto Estudante Solidário*, orientada pela perspectiva de difusão da metodologia de aprendizagem cooperativa, com objetivo de fortalecimento do protagonismo dos estudantes bolsistas que optaram pelo desenvolvimento de suas experiências nas escolas públicas de Ensino Médio.

Neste sentido, a partida da Universidade é o investimento em bolsas e em estudantes com vista a uma ação colaborativa nas escolas do entorno da Universidade, cabendo, como contrapartida de cada escola, o compromisso no acompanhamento sistemático das ações desenvolvidas pelos grupos de estudantes em cada unidade escolar.

3) *Movimentos sociais e instituições* – igual procedimento será estabelecido com movimentos sociais e instituições interessadas no acolhimento de estudantes universitários e no seu acompanhamento, visando sua formação social e cidadã.

7 SISTEMA DE IMPLANTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES

Na sistemática de implantação e avaliação do Projeto, preveem-se seguintes procedimentos:

1) As Pró-Reitorias envolvidas, assim como a administração central, devem proceder consulta aos seus setores visando identificar os interessados em acolher bolsistas. Para isto, cabe a cada Pró-Reitoria esclarecer aos seus setores a natureza do Programa de Bolsa de Assistência e Permanência Universitária e as corresponsabilidades dele advindas, estabelecendo, assim, as condições básicas do seu funcionamento e a demanda objetiva de bolsistas requeridas por cada área;

3) A PRAE, em conjunto com a PROEX e movimentos estudantis ficam encarregados da consulta prévia aos movimentos sociais e organizações não governamentais de atuação, prioritariamente, no entorno dos campi da UECE

2) A seleção dos bolsistas se dará mediante edital público de seleção, seguindo critérios objetivos declarados pelos inscritos e confrontados por meio de entrevistas individuais;

3) Consta. no ato da inscrição do candidato, formulário individual com dados pessoais, socioeconômicos, étnico raciais, origem geográfica, habilidades e competências, além de indicações preferenciais do candidato em relação aos campos de inserção, em conformidade com a proposta do Projeto. Estes dados balizarão a conjugação e distribuição dos bolsistas entre demandas apresentadas e potencialidades e opções apresentadas por cada candidato;

5) Serão destinadas um percentual de até 10% do número de bolsas para o reforço a estudantes que tenham habilidades comprovadas na prática de desportos e ou na prática de atividades artísticas e culturais;

4) As vagas serão distribuídas entre os campi da Capital e do interior, definido seu quantidade a partir dos critérios de proporcionalidade estatística de cada campus. Exemplo disto: em cálculos iniciais, a Capital representa aproximadamente 65% do total dos estudantes matriculados em toda a UECE;

5) Definidas as demandas e processada a distribuição dos estudantes por campos de atuação,

deverá ser realizada atividade coletiva, em cada campus, de acolhida dos estudantes bolsistas, de apresentação do Projeto e do seus objetivos e de afirmação das corresponsabilidades;

6) Igual procedimento será realizado com representantes de movimentos sociais e organizações não governamentais, com mesmo objetivo e fins;

7) Estará disponível, em versão *on line*, Manual do Programa de Bolsa de Assistência Estudantil e Permanência Universitária e do Estudante com objetivo de servir de esteio no processo de cogestão do Programa;

8) Para as ações voltadas ao acompanhamento das atividades dos bolsistas relacionados ao campo do ensino público de nível médio, estão planejadas seguintes ações:

- Estabelecimento de parceria com Secretaria da Educação do Estado;
- Estabelecimento de parceria com a UFC (UFC Virtual);
- Encontro inicial com professores de escolas envolvidas e estudantes bolsistas com objetivo de apresentação do Projeto as corresponsabilidades entre Universidade e escolas;
- Um encontro de formação inicial dos bolsistas em metodologia de educação em células cooperativas;
- Oficinas sobre educação em célula cooperativas;
- Realização de intercâmbios entre bolsistas da UECE e da UFC;
- Visitas de intercâmbio às experiências de campo desenvolvidas pelo PRECE em Pentecostes e Apunharés.

7.1 Sistema de avaliação

A perspectiva é a de estabelecimento de um sistema de monitoramento e avaliação que possibilite a criação de indicadores de impactos destas inserções na formação política, intelectual e profissional dos estudantes contemplados e, conseqüentemente, da política de apoio ao estudante em situação de vulnerável socialmente, desenvolvida pela PRAE

Neste sentido, serão aplicadas, a cada semestre, duas fichas de avaliação, sendo uma da do responsável do setor que acolheu o estudante bolsista e outro do estudante bolsista sobre o setor de acolhimento.

ANEXO III

O Pró-Reitor de Políticas Estudantis da Universidade Estadual do Ceará, no uso de suas atribuições, torna público o II Concurso Literário PRAE/UECE, para selecionar obras literárias de autoria de estudantes da UECE.

O prazo de inscrição para a participação no CONCURSO será de 15 de novembro de 2014 a 20 de novembro de 2014, mediante o encaminhamento das obras literárias à Pró-Reitoria de Políticas Estudantis – CAES – Av. Dr. Silas Munguba, 1700 – Itaperi – CEP 60740-000 – Fortaleza – CE.

A divulgação do Concurso será feita nos campi da UECE, na Capital e no interior, e no site desta instituição www.uece.br, bem como pelo telefone (85) 31019676, no horário de 8h00 às 12h00 e de 13h00 às 17h00.

1. DO OBJETO

1.1 O presente Edital tem como objeto a valorização dos talentos literários de estudantes da UECE e sua visibilidade junto a comunidade acadêmica.

1.2 O II Concurso Literário PRAE/UECE selecionará até doze obras de natureza literária para divulgação e possível publicação. As obras serão avaliadas de acordo com os gêneros literários que representam. Podendo ser:

- Prosa (conto ou crônica)
- Poesia

1.2.1 A responsabilidade de adequação e indicação da obra a cada modalidade é de exclusiva responsabilidade dos autores.

1.3 A obra literária deverá ser, obrigatoriamente, inédita. Entende-se por inédita a obra não-editada e não-publicada, parcialmente ou em sua totalidade, em antologias, coletâneas, suplementos literários, jornais, revistas, internet ou qualquer outro meio de comunicação.

1.4 As obras literárias escolhidas serão contempladas com prêmios em vale-livros.

2. DA PARTICIPAÇÃO

2.1 O II Concurso Literário PRAE/UECE é aberto para estudantes de graduação e pós-graduação da UECE.

2.2 É vedada a participação de membros da Comissão Julgadora, seus parentes e afins.

3. DAS INSCRIÇÕES

3.1 A inscrição no Concurso se dará mediante o encaminhamento das obras literárias, por meio do protocolo geral da UECE ou via postal, para: II Concurso Literário PRAE/UECE – Pró-Reitoria de Políticas Estudantis – CAES – Av. Dr. Silas Munguba, 1700 – Itaperi – CEP 60740-000 – Fortaleza – CE.

3.2 O prazo de inscrição e encaminhamento dos textos das obras literárias concorrentes inicia-se no dia 15 de novembro de 2014 e encerra-se no dia 20 de novembro de 2014.

3.3 Não serão aceitas inscrições de candidatos que protocolarem ou remeterem as obras literárias fora do prazo estabelecido no item anterior, considerando, para tanto, a data do protocolo único ou postagem.

3.4 Cada participante poderá inscrever até três trabalhos inéditos, podendo ser premiado com apenas um trabalho.

3.5 Será admitida a participação em co-autoria.

3.6 Os originais deverão ser apresentados em quatro vias, em formato A4 numa só face, fonte Times New Roman, tamanho 12, entrelinha de 1,5, todas as páginas numeradas; os originais deverão ser identificados apenas com o pseudônimo do autor.

3.6.1 O autor que quiser inscrever mais de uma obra deverá adotar um pseudônimo para cada obra que inscrever.

3.7 As quatro vias deverão ser reunidas em um único envelope, com o título do concurso e o pseudônimo do autor. Nesse mesmo envelope, deverá ser colocado um outro envelope que deverá ter no seu exterior, exclusivamente, o nome da obra, o gênero a que concorre e o pseudônimo do autor; no interior deste envelope deverá conter a identificação do autor, comprovante de matrícula (na forma de encaminhamento) o nome da obra, o endereço completo, um breve currículo.

3.8 As obras literárias inscritas não serão devolvidas, constando do acervo e da memória do Concurso.

3.9 Obras que apresentarem temas que desrespeitem a dignidade humana, como homofobia, racismo etc., serão automaticamente desclassificadas.

4. DO JULGAMENTO

4.1 Os trabalhos apresentados serão submetidos, para análise e julgamento, à Comissão Julgadora constituída por ato do Pró-Reitor de Políticas Estudantis e composta por membros com experiência e competência na área de Literatura.

4.2 As obras literárias serão julgadas com base nos seguintes critérios:

	Critérios de Análise e Julgamento	Pontuação Máxima
A	Adequação ao gênero literário indicado para concorrer	20
B	Presença característica de literariedade	20
C	Coerência temática e originalidade	20
D	Escrita original utilizando linguagem expressiva que estimule a imaginação e a reflexão	20
E	Narrativas que permitam o fluxo do pensamento, contribuindo para a construção da consciência individual, social e ética	20
F	Pontuação total	100

4.3 A decisão da Comissão Julgadora será lavrada em ata, com menção expressa e preordenada dos trabalhos classificados, e encaminhada para posterior homologação pelo Pró-Reitor de Políticas Estudantis da UECE.

4.4. O resultado do concurso deverá ser divulgado no site www.uece.br, no dia 25 de novembro de 2014.

4.5 Do resultado provisório do Concurso caberá recurso, até o dia 26 de novembro de 2014, às 17 horas, ao Pró-reitor de Políticas Estudantis.

4.6 O resultado definitivo do Concurso, após análise e julgamento dos recursos, será comunicado via e-mail aos vencedores e divulgado no site da UECE.

5. DA PREMIAÇÃO

5.1 Serão selecionadas e premiadas as três melhores obras classificadas dentre os autores, nas diferentes modalidades descritas no item 1.2. deste edital.

5.2. O autor premiado em primeiro lugar deverá receber um vale-livro no valor de R\$ 300,00, o segundo lugar R\$ 200,00, no terceiro R\$ 100,00 e um certificado de participação no concurso.

5.3. Os autores e co-autores premiados cederão os direitos autorais à Pró-reitoria de Políticas Estudantis para possível publicação em coletânea organizada pela PRAE.

5.4 O recebimento do prêmio estipulado no item 5.2 fica condicionado à assinatura do

Contrato de cessão de direitos autorais à PRAE/UECE pelo período de dois anos

5.5 Os prêmios serão pagos aos vencedores em parcela única e em dia e local a serem anunciados após a divulgação do resultado definitivo.

5.6 A PRAE/UECE não tem nenhuma responsabilidade sobre o rateio do valor do prêmio das obras feitas em co-autoria. A premiação será feita, integralmente ao autor da obra.

5.7 O vencedor que não comparecer à solenidade de entrega dos prêmios poderá receber a importância a ele destinada no prazo de até 60 (sessenta) dias após a referida solenidade, prazo em que o prêmio estará à sua disposição na CAES/PRAE/UECE PRAE/UECE – Pró-Reitoria de Políticas Estudantis – Núcleo de Políticas Culturais – Av. Dr. Silas Munguba, 1700 – Itaperi – CEP 60740-000 – Fortaleza – CE.

5.8 Os prêmios poderão deixar de ser conferidos caso a Comissão Julgadora conclua não haver trabalhos com qualidade satisfatória ou adequada à temática proposta.

6. DA PUBLICAÇÃO DAS OBRAS

6.1 A UECE se responsabiliza pela possível publicação das obras nos meios adequados e disponíveis.

7. DOS DIREITOS E OBRIGAÇÕES

7.1 Aos Autores e co-autores são assegurados os direitos: reconhecimento dos direitos autorais das obras premiadas, verificando as especificações do item 5.3 deste edital

7.2 Os Autores e co-autores obrigam-se a: assinar contrato de cessão de direitos autorais com a PRAE/UECE até 10 (dez) dias após a divulgação dos resultados proclamados pela Comissão Julgadora nos meios eletrônicos

A PRAE/UECE obriga-se a:

a) promover a divulgação deste Edital através dos meios de comunicação e no sítio www.uece.br e da PRAE www.uece.br/prae.

b) receber e catalogar os textos inscritos, procedendo a seu encaminhamento à Comissão Julgadora para seleção em tempo hábil;

c) Possibilitar a publicação dos textos selecionados pela Comissão Julgadora, de acordo com as especificações constantes neste Edital;

d) julgar eventuais recursos interpostos contra a decisão da Comissão Julgadora;

e) promover o lançamento oficial das obras;

8. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 O ato de inscrição gera a presunção absoluta de que os candidatos conhecem as normas do Concurso e a elas adere, tais como se acham estabelecidas no presente Edital.

8.2 Os casos omissos serão decididos pela PRAE, através de assessoria jurídica.

8.3 Eventuais pedidos de esclarecimento deverão ser encaminhados por intermédio do email sec.caes@uece.br ou remetidos para o seguinte endereço: da Pró-Reitoria de Políticas Estudantis – Av. Dr. Silas Munguba, 1700 – Itaperi – CEP 60740-000 – Fortaleza – CE.

8.4 O descumprimento das obrigações e regras constantes do presente Edital, por parte dos participantes, implicará na eliminação imediata do certame ou, se já, recebido o prêmio, restituição parcial ou total do mesmo, a critério da Comissão, sempre sob decisão fundamentada.

Fortaleza, 11 de novembro de 2014

Prof. Geovani Jacó de Freitas

Pró-Reitor de Políticas Estudantis

ANEXO IV

RESOLUÇÃO Nº 1117/2014 - CONSU, de 22 de outubro de 2014.

**APROVA A ADEÇÃO DA UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO CEARÁ AO EXAME NACIONAL DO
ENSINO MÉDIO/ENEM, AO SISTEMA DE SELEÇÃO
UNIFICADO - SISU/MEC E AO SISTEMA DE COTAS E
DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

O REITOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

Considerando que as Universidades brasileiras vêm nos últimos anos utilizando o Exame Nacional de Ensino Médio - ENEM, o Sistema de Seleção Unificado – SISU e Sistema de Cotas sociais e raciais como elementos propulsores de inclusão social no ensino superior;

Considerando subsidiariamente o que dispõe a Lei Federal nº 12.711, de 29 de agosto de 2012;

Considerando que a Universidade Estadual do Ceará – UECE, no uso de sua autonomia universitária, entende que sua inserção em tal contexto é opção voluntária que irá promover a inclusão social.

RESOLVE, *ad referendum* do **Conselho Universitário - CONSU**:

Art. 1º Aprovar a adesão da Universidade Estadual do Ceará – UECE ao Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM, ao Sistema de Seleção Unificado – SISU e ao Sistema de Cotas sociais e raciais estabelecendo normas para sua operacionalização.

Parágrafo único. Anualmente a UECE expedirá Edital específico que regulamentará o ingresso de estudantes, na Universidade, através do Sistema ENEM/SISU/COTAS.

Art. 2º A adesão da UECE ao Sistema ENEM/SISU/COTAS dar-se-á a partir do semestre

2015.1, mediante a oferta de vagas aos egressos da escola pública, contemplando todos os turnos e cursos de graduação presenciais de oferta regular, exceto aqueles que requeiram provas de habilidades específicas, atendendo ao disposto na Portaria Normativa nº 21/2012-MEC, conforme as seguintes especificações:

- a) Para cursos com duas entradas anuais, serão destinadas 50% (cinquenta por cento) das vagas ofertadas para entrada no primeiro semestre;
- b) Para cursos com apenas uma entrada anual, no primeiro ou no segundo

semestre, serão destinadas 25% das vagas ofertadas para o semestre de entrada;

c) Quando o cálculo do percentual concedido resultar em número inferior a 1 (um), não serão destinadas vagas ao Sistema ENEM/SISU/COTAS;

d) O cálculo de número de vagas destinadas ao Sistema ENEM/SISU/COTAS deve utilizar as regras de arredondamento;

e) Os cursos com duas ofertas anuais deverão oferecer no primeiro semestre letivo, número de vagas igual ou superior ao do segundo semestre imediatamente anterior.

f) O candidato que aderir ao sistema de cotas, ao optar por curso com entrada somente no 2º semestre, terá que aguardar a oferta para iniciar o curso escolhido.

Art. 3º A partir da adesão da UECE ao Sistema ENEM/SISU/COTAS, o ingresso na UECE dar-se-á através das seguintes formas:

a) Processo seletivo, realizado pela UECE, no âmbito de suas atribuições e competências;

b) Sistema ENEM/SISU/COTAS, nas épocas próprias, e em consonância com as diretrizes da Instituição, aplicando-se subsidiariamente a legislação federal.

Art. 4º A adesão da UECE ao Sistema ENEM/SISU/COTAS dar-se-á mediante assinatura de Termo de Adesão, a ser firmado com vistas a contemplar a oferta das vagas, como referida no Art. 2º desta Resolução.

§ 1º Por ocasião da assinatura do Termo de Adesão, a UECE informará a composição das vagas ofertadas ao Sistema, indicando o quantitativo dos cursos, turnos e vagas oferecidos, podendo manter ou alterar os quantitativos da oferta, bem como suspender a adesão, conforme interesse institucional.

§ 2º A distribuição das vagas ofertadas pelo Sistema ENEM/SISU/COTAS será exclusiva para egressos da escola pública e será realizada anualmente mediante a estipulação de subcotas socioeconômicas e raciais, as quais considerarão os seguintes critérios:

I – 50% das vagas a estudantes egressos de escola pública, com renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 (um vírgula cinco) salário-mínimo per capita, divididas conforme se especifica:

a) desse número serão reservadas vagas aos que se autodeclararam pretos, pardos ou indígenas, na proporção dos números indicados pelo último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, para cada raça/cor, no Ceará;

b) o restante das vagas previstas no inciso I, após a retirada daquelas previstas na alínea a, serão destinadas aos que não se autodeclararam pretos, pardos ou indígenas.

II - 50% das vagas a estudantes egressos de escolas públicas, independentemente de renda, divididas conforme se especifica:

a) desse número serão reservadas vagas aos que se autodeclararam pretos, pardos ou indígenas, na proporção dos números indicados pelo último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, para cada raça/cor, no Ceará;

b) o restante das vagas previstas no inciso II, após a retirada daquelas previstas na alínea a, serão destinadas aos que não se autodeclararam pretos, pardos ou indígenas.

§ 3º As vagas não ocupadas por decorrência do processo de ingresso através do ENEM/SISU/COTAS, após as três chamadas de matrícula do Sistema, estas serão incorporadas às vagas ofertadas no vestibular.

Art. 5º Por ocasião da oferta de vagas através do Sistema ENEM/SISU/COTAS, deverá o candidato optar expressamente pela vaga à qual pretende concorrer, sendo vedada a concorrência em mais de uma categoria.

§ 1º Os candidatos que concorrerem às vagas pertinentes às cotas raciais deverão, obrigatoriamente, por ocasião da opção pela adesão ao sistema de cotas, firmar termo específico de identificação, em consonância com as disposições de edital específico.

§ 2º Os candidatos que optarem pelas cotas sociais, por ocasião da opção, deverão comprovar a situação de baixa renda por meio da documentação exigida no edital específico.

§ 3º O fornecimento de informações divergentes, controversas ou inverídicas resultará na imediata exclusão do candidato, sem prejuízo da adoção das medidas pertinentes à matéria.

Art. 6º A publicação do edital do ENEM, a realização de suas provas, sua correção e homologação são de responsabilidade exclusiva do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP/MEC ou de quem o Governo Federal indicar.

Art. 7º Os casos omissos serão resolvidos pela Reitoria, ouvindo-se a Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD.

Art. 8º Fica revogada a Resolução Nº 1088/2014 – CONSU, de 04 de agosto de 2014.

Art. 9º Esta Resolução entrará em vigor na data da sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.

Reitoria da Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 22 de outubro de 2014.

Prof. Dr. José Jackson Coelho Sampaio
Reitor

ANEXO V

RELATÓRIO GERAL DO CENSO DISCENTE DA UECE – 2013

**FORTALEZA
2014**

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO

2- RESULTADOS E DISCUSSÃO

3- CONCLUSÕES

4- SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa – Censo Discente/ 2013, sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PRAE), por meio da Célula de Ações Afirmativas, e da Procuradoria Educacional Institucional (PI), tem o objetivo de levantar o perfil socioeconômico e cultural dos estudantes da UECE, de modo a ser possível conhecer os indicadores para a formulação de políticas de equidade e acesso à assistência estudantil - indicadores fundamentais no cenário da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como garantir a permanência dos estudantes viabilizando a conclusão de seus cursos, evitando as situações de retenção e evasão.

O levantamento do Censo Discente da UECE foi realizado, durante o período da matrícula, por meio de questionário autoaplicado ao conjunto de estudantes da UECE matriculados nos cursos presenciais de graduação no primeiro semestre de 2013.

Antes e durante o levantamento, a realização do Censo foi divulgada por meios de comunicação universitária que supostamente atingiriam os estudantes, além da divulgação e explicitação do seu propósito por meio de visitas institucionais realizadas no mês de junho de 2013 pela equipe da Pró-Reitoria de Políticas Estudantis nos *campi* desta Universidade no interior do Estado, como em Crateús, Tauá, Quixadá, Limoeiro e Iguatu. O objetivo foi motivar os discentes a responderem ao instrumental da pesquisa, como dados importantes e necessários para a Universidade.

Assim, foi possível alcançar a meta de 68,55 %, ou seja, 11.128 estudantes em um universo (audiência) de 16.234. Este percentual foi expressivo para uma pesquisa desta natureza, podendo fornecer boas estimativas. A pesquisa pode ser replicada a cada ano, passando a ser uma ferramenta que permite manter atualizadas as informações do corpo discente desta instituição.

2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O questionário foi respondido por 68,55% dos estudantes da Universidade, com participação expressiva de todos os Centros e Faculdades, contudo vale destacar a relativamente baixa participação (menos de 60%) do CECITEC com 54,71% e da FAEC, com 54,47%. Nesse quesito, observa-se uma distribuição equilibrada entre os cursos, com exceção de Ciências Biológicas (58,16%) e de Pedagogia (47,01%) do CECITEC; Pedagogia (59,00%) da FACEDI; Ciências Biológicas (52,61%) e Pedagogia (49,80%) da FAEC; Química (59,05%) da FAFIDAM; História (53,61%) da FECLESC; e Matemática (44,19%) da FECLI.

Predomina, entre os respondentes, o gênero feminino (58%), o que corresponde à realidade nacional que é de 54,7%². A grande maioria é formada por jovens entre 15 e 29 anos (84,41%), faixa etária definida pelo Estatuto da Juventude, [Lei Nº 12.852, de 5 de Agosto de 2013](#). Contudo, a quantidade de estudantes na faixa etária de 25 a 29 anos (20,16%) e dos que já não são mais jovens (15,59%), quando se espera que o discente possa estar em uma pós-graduação ou no mercado de trabalho, é significativa (35,75%)³.

Tal contexto pode relacionar-se tanto a uma permanência prolongada na Universidade, ocasionada, por exemplo, por dificuldades de sobrevivência, o que levaria o estudante a priorizar o trabalho em detrimento do estudo – nesse sentido, é importante observar que, como a maioria dos cursos da UECE é voltada para a licenciatura, muitos estudantes entram na carreira discente dos ensinos fundamental e médio antes de finalizar o curso -, quanto a uma entrada tardia no ensino superior, provocada, por exemplo, pelo desvio de idade dos estudantes oriundos do ensino médio da rede pública de ensino. Tais hipóteses se reforçam quando a pesquisa revela que parte significativa de nossos estudantes vem de classes baixas, como se verá em seguida, e que fizeram seus estudos em escolas públicas (48,02 %).

Os dados revelam que 60,24 % dos estudantes sobrevivem em cenários de

² A esse respeito ver o Censo da Educação Superior – 2013, disponível em http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/apresentacao/2014/coletiva_censo_superior_2013.pdf.

³ Considera-se como faixa etária adequada ao ensino superior o intervalo entre 18 e 24 anos. A esse respeito ver Censo da Educação Superior – 2013, disponível em http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/apresentacao/2014/coletiva_censo_superior_2013.pdf.

pobreza (44,33% de 01 a 03 salários mínimos – classe social D) e extrema pobreza (15,91% até 01 salário mínimo – classe social E). Entre 3 e 5 salários mínimos, classe social C, são 24,26%. Somente 14,12% ganham acima de 5 salários mínimos (classes sociais A e B). Dessa forma, mesmo que a maioria seja de estudantes solteiros (81,97%), não possua filhos/as (81,97%) e resida com a família (85,33%), tal fato não implica que não tenha obrigações na manutenção familiar.

Se o principal mantenedor dos alunos da UECE é os pais (Pai e a Mãe, 25,96 %; só o Pai, 19,28 %; só a Mãe, 18,20 %), um número relevante de estudantes tem que trabalhar para manter a si e aos estudos (25,49%). Esse dado é potencialmente conflitante com outro, que revela uma maior participação do estudante no mercado de trabalho. Quando perguntado “Qual a sua ocupação atual, além de estudante?”, somente 40,90% responderam que apenas estudam. Ou seja, a maioria trabalha e estuda. Podemos entender essa discrepância somente se deduzirmos que apesar de ter seus próprios rendimentos, os pais continuam sendo os principais responsáveis para o sustento do estudante.

As três principais ocupações dos mantenedores dos estudantes são o serviço público (19,10%), os profissionais do comércio (14,76 %) e os da Educação e Cultura (10,61%), o que corresponde à posição que essas ocupações possuem no âmbito da economia cearense. O que destoa é o fato dos profissionais ligados à indústria comparecerem com apenas 5,19%, quando esse setor corresponde a 20,9% dos empregos gerados no Estado em 2012. O mesmo se pode dizer em relação à agricultura, com 4,64%, quando o setor agropecuário corresponde a 23,6% das ocupações no Estado⁴. Por sua vez, os aposentados são 10,75%.

Na UECE, os estudantes que se autodeclaram brancos e pardos são maioria com 37,46 % e 47,11 % respectivamente. O restante se distribui da seguinte forma: amarelos orientais 3,72%, pretos 6,77% e indígenas 0,58%. O que corresponde à realidade cearense como um todo, pois, segundo dados de 2010, no Estado, os brancos são 32%; os pretos, 4,65%; os amarelos, 1,25%, os pardos, 61,88% e os indígenas, 0,23%⁵.

Para efeitos de políticas públicas considera-se “negro/a” ou “afrodescendentes” aqueles que escolheram as alternativas “preto” ou “pardo”. Isso

⁴ Dados relativos a 2012. A esse respeito ver “Indicadores sociais do Ceará – 2012”, disponível em http://www.ipece.ce.gov.br/publicacoes/Indicadores_Sociais_2012.pdf

⁵ A esse respeito ver “Perfil da raça da população cearense”, disponível em http://www.ipece.ce.gov.br/publicacoes/ipece-informe/Ipece_Informe_23_fevereiro_2012.pdf.

encontra justificativa nas reivindicações dos grupos políticos negros, bem como nos estudos sociológicos que têm demonstrado as desigualdades raciais no Brasil entre grupos brancos de um lado e pretos e pardo de outro. Nesse sentido, considerou-se oportuno perguntar àqueles que se autodeclararam pretos e pardos se são negros: 34,76 % disseram que não e 20,47% afirmaram que sim. Esta diferença revela que tal definição não está isenta de problemas e disputas⁶.

No que se refere a deficiências físicas e intelectuais, a quantidade de estudantes portadores é relativamente baixa (4,23 %)⁷. Longe de ser insignificante, tal dado exige da UECE o cuidado em elaborar políticas para atender às demandas diferenciadas dessa população, em especial dos estudantes que apresentam visão subnormal ou baixa visão, mais da metade do referido universo (2,54%).

O transporte público predomina como meio para chegar na UECE (65,57%), contudo esse percentual tem capacidade para crescer. Especificamente no que diz respeito ao transporte privado, a Universidade pode estimular o uso da bicicleta, ainda muito baixo (2,93%), reivindicando sua ligação a ciclovias e um posto de bicicleta, bem como espaço para seu estacionamento.

A grande maioria dos estudantes nasceu no Ceará (91,58%) e mora na mesma cidade do *campus* onde estuda (77,57 %). A questão é saber quantos estudantes desse universo necessitam de residência universitária por terem ido morar na cidade do *campus* apenas para cursar a faculdade. Por sua vez, a quantidade que tem que se deslocar diariamente entre cidades é significativa (21,50%), o que demanda uma política de transporte público e, possivelmente, de moradia estudantil, além do papel da Universidade na articulação junto a prefeituras. Destacam-se, nesse contexto, as cidades de Caucaia (2,1%), Maracanaú (1,6%) e Russas (1,2%), que apresentaram os maiores percentuais de estudantes com necessidade de deslocamento para a sede do *campus*, possivelmente Caucaia e Maracanaú para Fortaleza e Russas para a FAFIDAM.

Para o estudante da UECE, cursar e finalizar um curso superior o colocará em uma situação de escolaridade melhor do que a de seus pais, posto que apenas

⁶A esse respeito ver o artigo “O pardo como dilema político”, de Luiz Augusto Campos, disponível em <http://www.insightinteligencia.com.br/63/PDFs/pdf5.pdf>

⁷ Na vivência cotidiana da PRAE, como, por exemplo, nos processos de seleção de bolsistas, observa-se que um número significativo de estudantes claramente portadores de alguma deficiência física e/ou intelectual não assume tal condição, o que indica possivelmente que há uma subnotificação nesse quesito.

19,49% dos pais e 23,68% das mães têm curso superior completo ou incompleto, incluindo os que têm pós-graduação. Por outro lado, é relativamente baixo o número de pais e mães que são apenas alfabetizados (7,58% dos pais, 6,12% das mães) e relativamente altos os índices dos que não são alfabetizados (7,77% dos pais; 3,85 das mães), ainda que bem distante do índice de analfabetismo do estado (18,8% em 2010).

Os meios audiovisuais são os principais meios de comunicação e informação utilizados pelos estudantes (internet: 69,85% e televisão: 22,23%). No que diz respeito ao acesso à internet, somente 13% acessam na universidade, o que sinaliza a necessidade de crescimento da oferta desse tipo de serviço à comunidade discente por parte da UECE.

A maioria dos estudantes não domina outra língua (72,67%) e dos que possuem esse domínio, a maioria domina o inglês (60,7%), seguido do espanhol (23,7%). Revela-se assim a necessidade de capacitar os estudantes no trato com uma segunda língua, de preferência o inglês que se impõe como a língua internacional tanto no âmbito acadêmico, quanto no mercado de trabalho.

A grande maioria escolheu a UECE por ser uma universidade “pública, gratuita e satisfazer as necessidades socioeconômicas da família” (67,18%). Se este dado reforça o compromisso do Estado com a gratuidade do ensino público, o fato de que somente 6,17% escolheram a UECE por ser a única universidade que oferta o curso pretendido revela a necessidade de se ampliar o leque de cursos oferecidos a partir de uma análise do que as outras IES públicas oferecem. Por sua vez, 13,96 % afirmaram que a UECE é a que oferece o curso pretendido no horário adequado. Esse último motivo nos faz crer que o estudante busca a Universidade porque possibilita conjugar o ensino com o (ou a busca de) trabalho.

Um número relevante de estudantes já fez matrícula institucional (28,36%), o que aponta dificuldades na permanência na Universidade. Perguntado sobre o motivo de efetuar trancamento de disciplina, apesar da grande maioria não ter respondido (67%), a maioria dos que responderam aponta impedimento financeiro ou trabalho (14,77%). Nesse sentido, é de se supor que os mesmos motivos levaram ao referido número de matrículas institucionais.

Sobre as atividades acadêmicas remuneradas 75,94% não têm qualquer atividade desse gênero. A atividade com maior número de estudantes é o Estágio (8,52 %). Sobre os aspectos da assistência estudantil, a maior demanda é por

aquisição de livros (19,46%), o que denota fragilidade no acervo da biblioteca, ao tempo que mostra o interesse dos alunos por esse instrumento de formação. O segundo item foi a Bolsa de assistência (16,25%).

Além de conhecer a pertença racial e a condição socioeconômica dos estudantes da UECE, o I Censo procurou conhecer os argumentos que são utilizados quando o assunto é o das cotas raciais e sociais no ensino superior. A metodologia adotada na construção desse instrumental levou em consideração a importância de acessar diferentes opiniões sobre temas que ainda não têm unanimidade na realidade brasileira.

As respostas dessas questões são de fundamental importância para a Universidade na efetivação e condução de políticas educacionais e ações institucionais com intuito de garantir uma instituição socialmente referenciada e inclusiva. Para tanto, necessita mapear as resistências e aceitações quanto ao sistema de cotas. Os fundamentos de nossa intenção dão-se pela conjugação de dois preceitos relevantes: a democratização do ensino e a busca ou manutenção da qualidade e da excelência da formação.

Quanto à percepção sobre as maiores dificuldades que os cotistas terão para acompanhar seus cursos, as opiniões estão divididas ao meio, pois 48,69% acreditam que não terão contra 48,59% que acham que os cotistas acompanharão o curso com mais dificuldades que o estudante não cotista.

Uma maioria relevante (55,75% contra 41,53%) não concorda que o sistema de cotas adotado é uma alternativa de correção das desigualdades raciais e sociais existentes com relação ao ingresso na universidade. E a grande maioria (71,31% contra 25,77%) concorda que a cota é demagógica, pois é incapaz de resolver o problema da desigualdade social.

Contudo, a grande maioria (73,26% contra 24,02%) concorda que a convivência acadêmica com os colegas que entrarem pelo sistema de cotas será positiva ao processo educacional e discorda (60,95% contra 36,13%) que as cotas irão provocar o acirramento dos conflitos entre os grupos sociais ou que a qualidade dos cursos será prejudicada com a entrada de alunos cotista (94,22% contra 2,86%). E uma maioria relevante (54,70% contra 42,58%) não concorda que os alunos que entrarão através das cotas serão privilegiados em detrimento a outros alunos.

Portanto, a percepção da maioria dos estudantes é de que a política de cotas não resolve os problemas da desigualdade social, qualificando-a mesmo como

demagógica. Tal dado parece indicar mais uma análise crítica das causas geradoras de tal desigualdade, o que coloca as cotas como um “paliativo”, do que uma atitude racista contra os futuros cotistas. É o que indica o fato da maioria apontar como positiva a convivência acadêmica com os futuros colegas que entrarem pelo sistema de cotas; de que sua presença (dos estudantes cotistas) não provocará o acirramento dos conflitos entre os grupos sociais; nem que tais estudantes serão privilegiados em detrimento dos outros alunos e muito menos que a qualidade dos cursos será prejudicada.

Quanto aos serviços ofertados pela UECE mais utilizados, os discentes apontaram o Restaurante Universitário (RU) com 53,02%, seguidos do Apoio aos estudantes (21,47%), da Inclusão Digital (20,07 %) e do atendimento social e psicológico (5,43%). No que diz respeito especificamente ao RU, apenas 33,64% não o utilizam de modo algum. Uma parcela significativa (42,77%) está insatisfeita com a qualidade do restaurante (Insatisfeita: 28,19%; Totalmente Insatisfeito: 14,58%), o que impõe a necessidade de descobrir o que melhorar.

Entre as atividades culturais, predominam aquelas feitas geralmente no espaço privado (Ver televisão, 16,33%; Ouvir música (rádio, CD, etc.), 18,25%; Ver filmes (vídeo, DVD), 18,35%). Nesse sentido, a PRAE deve desempenhar um papel importante no sentido de promover atividades culturais coletivas, com o intuito de propiciar espaços e tempos de sociabilidade e convívio entre os estudantes. Por outro lado, a qualidade da infraestrutura esportiva da Universidade é a principal causa que desmotiva o estudante à prática de atividades físicas/esportivas nos *campi* (22,93%).

3. CONCLUSÕES

A realização da pesquisa – Censo Discente/ 2013 mostrou-se uma ferramenta fundamental para a gestão da UECE, e não somente para a PRAE, ao apresentar um amplo mapeamento do perfil socioeconômico e cultural do nosso corpo docente, fornecendo dados que apenas intuitivamente eram afirmados.

Assim, sabemos que há uma relação equilibrada de gênero entre o quantitativo dos estudantes e que a grande maioria é jovem. Também a grande maioria fez seus estudos em escolas públicas, vive em cenários de pobreza e extrema pobreza e tem que trabalhar para se manter. Se estes dados dão relevo ao papel de promoção social, além do educacional e científico, da UECE, também colocam à Universidade desafios de como garantir a permanência com qualidade desses jovens como seus estudantes. Em parte, a PRAE responde a esse desafio com suas políticas, equipamentos e ações, mas a tarefa se revela em sua complexidade, o que requer uma atuação conjunta de todos os setores da UECE.

Outro dado relevante é de termos uma maioria de estudantes que não se autodeclarou branca. A UECE, portanto, vem respondendo aos esforços de afirmação da população negra (pretos e pardos) e indígena – postura que se reforça com a recente adesão ao ENEM/SISU. O que não deve nos tornar acomodados em relação a políticas de afirmação das minorias (étnicas, religiosas etc), pelo contrário, o que se espera é que possamos assumir, cada vez mais, posições de referência nesse setor.

Um importante desafio a ser assumido pela UECE se refere ao quesito mobilidade urbana, que tanto pauta os debates sobre o espaço da cidade nos dias atuais. É preciso ampliar o uso do transporte público entre nossos estudantes, bem como de meios privados alternativos, em especial da bicicleta. Quanto ao primeiro, cabe a articulação com o poder público municipal no sentido de estudar a ampliação de linhas que atendem os nossos *campi*. No segundo caso, também cabe o diálogo com a Prefeitura com o intuito de implantar nos *campi* as estações de bicicleta, que têm se mostrado uma ação bem-sucedida nos bairros onde foram instaladas. Outra medida, essa de responsabilidade nossa, é a criação de estacionamentos de

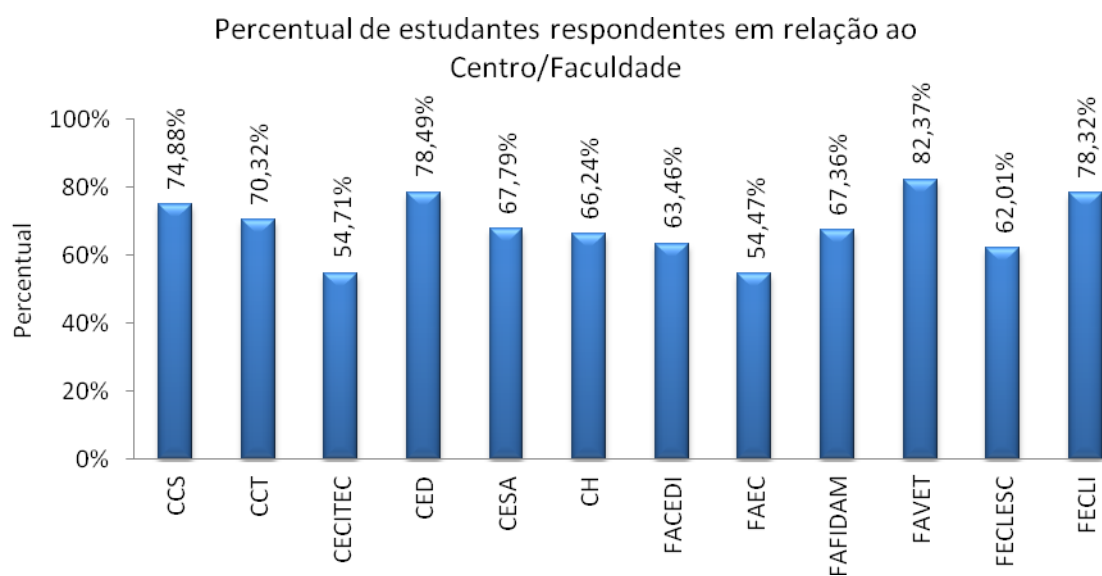
bicicletas ou bicicletários.

Afora estas, outras conclusões e medidas decorrentes já foram avançadas na análise dos dados, e muitas outras podem ser feitas, a partir do interesse que as informações despertem nos mais diversos âmbitos de decisão política e administrativa da UECE. Importa aqui é finalizar afirmando a relevância de tal instrumento e a necessidade de sua continuidade, inclusive implementando esforços para aumentar a representatividade da pesquisa, envolvendo o máximo possível da totalidade de nossos estudantes.

4. SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS

1. Percentual dos Estudantes Respondentes em relação ao Centro/Faculdade.

CENTRO/ FACULDADE	AUDIÊNCIA	RESPONDENTES	% Respondentes em Relação ao Centro/Faculdade
CCS	1.692	1.267	74,88%
CCT	2.864	2.014	70,32%
CECITEC	276	151	54,71%
CED	888	697	78,49%
CESA	2.394	1.623	67,79%
CH	3.578	2.370	66,24%
FACEDI	602	382	63,46%
FAEC	637	347	54,47%
FAFIDAM	1.351	910	67,36%
FAVET	329	271	82,37%
FECLESC	1.074	666	62,01%
FECLI	549	430	78,32%
TOTAL	16.234	11.128	68,55%

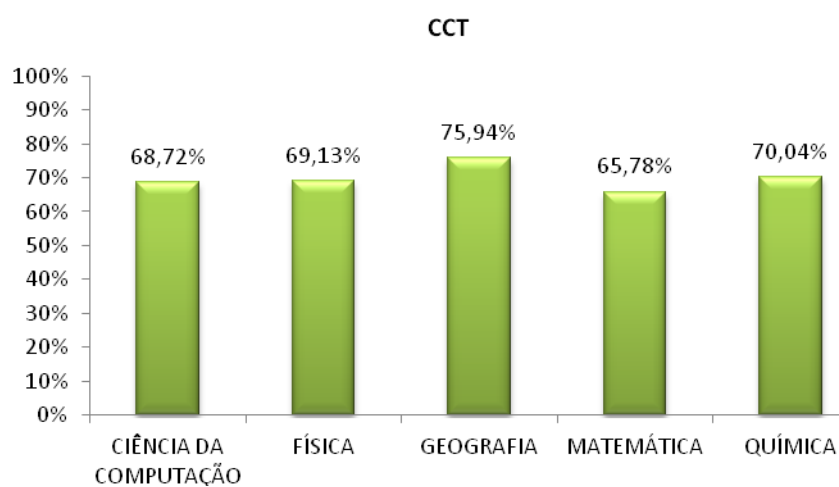
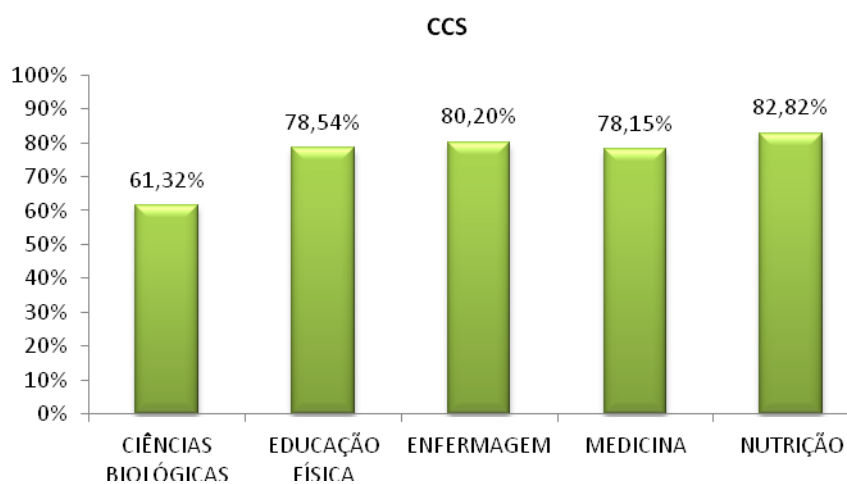


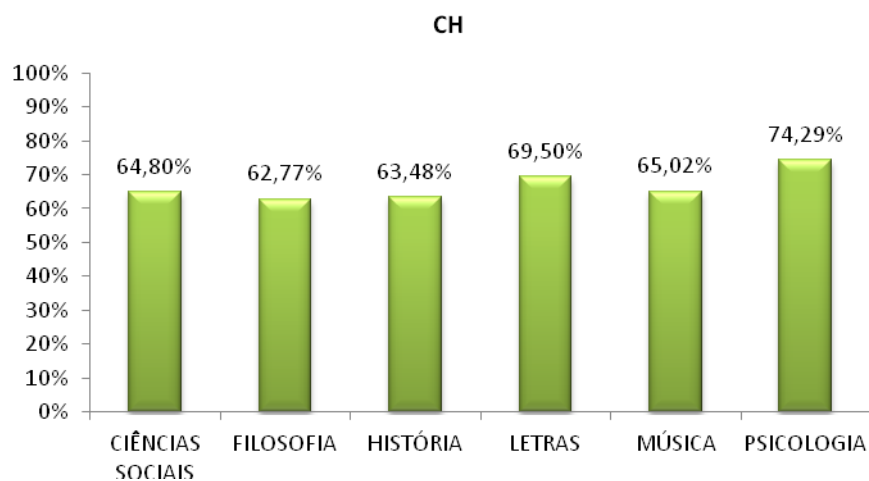
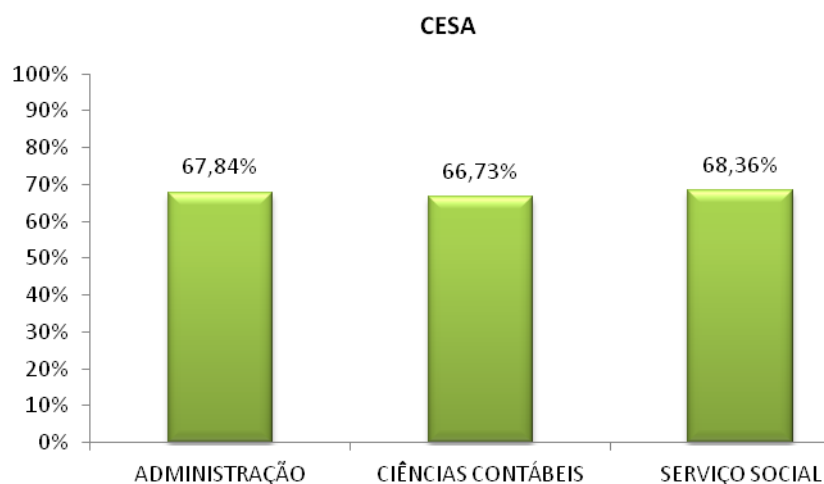
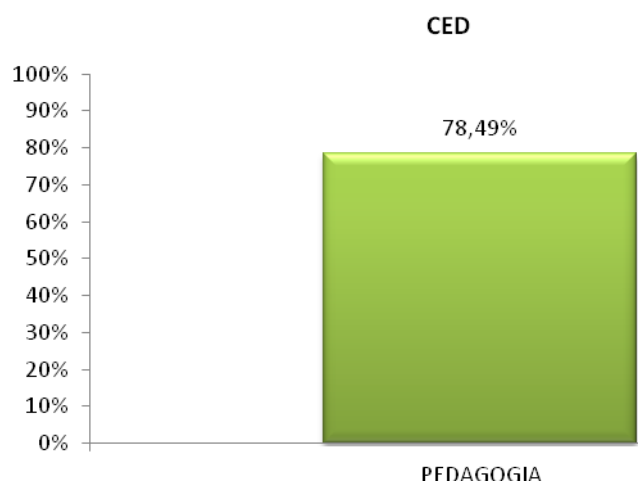
2. Percentual dos Estudantes Respondentes em relação ao Curso no Centro/Faculdade.

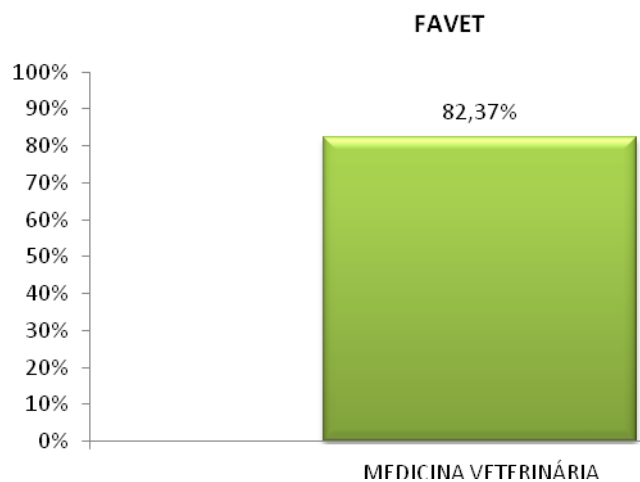
CENTRO/ FACULDADE	CURSOS	AUDIÊNCIA	RESPONDENTES	% Respondentes em Relação ao Curso
CCS	CIÊNCIAS		279	
	BIOLÓGICAS	455		61,32%
	EDUCAÇÃO FÍSICA	410	322	78,54%
	ENFERMAGEM	298	239	80,20%
	MEDICINA	238	186	78,15%
	NUTRIÇÃO	291	241	82,82%
CCT	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	390	268	68,72%
	FÍSICA	541	374	69,13%
	GEOGRAFIA	769	584	75,94%
	MATEMÁTICA	640	421	65,78%
	QUÍMICA	524	367	70,04%
CECITEC	CIÊNCIAS		57	
	BIOLÓGICAS	98		58,16%
	PEDAGOGIA	117	55	47,01%
	QUÍMICA	61	39	63,93%
CED	PEDAGOGIA	888	697	78,49%
CESA	ADMINISTRAÇÃO	1.051	713	67,84%
	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	499	333	66,73%
	SERVIÇO SOCIAL	844	577	68,36%
CH	CIÊNCIAS SOCIAIS	392	254	64,80%
	FILOSOFIA	975	612	62,77%
	HISTÓRIA	471	299	63,48%
	LETRAS	1.282	891	69,50%
	MÚSICA	283	184	65,02%
	PSICOLOGIA	175	130	74,29%
FACEDI	CIÊNCIAS		100	
	BIOLÓGICAS	155		64,52%
	PEDAGOGIA	339	200	59,00%

	QUÍMICA	108	82	75,93%
FAEC	CIÊNCIAS		111	
	BIOLÓGICAS	211		52,61%
	PEDAGOGIA	245	122	49,80%
	QUÍMICA	181	114	62,98%
FAFIDAM	CIÊNCIAS		113	
	BIOLÓGICAS	170		66,47%
	FÍSICA	69	43	62,32%
	GEOGRAFIA	138	88	63,77%
	HISTÓRIA	204	137	67,16%
	LETRAS	278	193	69,42%
	MATEMÁTICA	143	88	61,54%
	PEDAGOGIA	244	186	76,23%
	QUÍMICA	105	62	59,05%
FAVET	MEDICINA		271	
	VETERINÁRIA	329		82,37%
FECLESC	CIÊNCIAS		73	
	BIOLÓGICAS	121		60,33%
	FÍSICA	74	48	64,86%
	HISTÓRIA	194	104	53,61%
	LETRAS	260	162	62,31%
	MATEMÁTICA	138	95	68,84%
	PEDAGOGIA	209	134	64,11%
	QUÍMICA	78	50	64,10%
FECLI	CIÊNCIAS		99	
	BIOLÓGICAS	122		81,15%
	FÍSICA	60	45	75,00%
	LETRAS	211	171	81,04%
	MATEMÁTICA	43	19	44,19%
	PEDAGOGIA	113	96	84,96%
TOTAL		16.234	11.128	68,55%

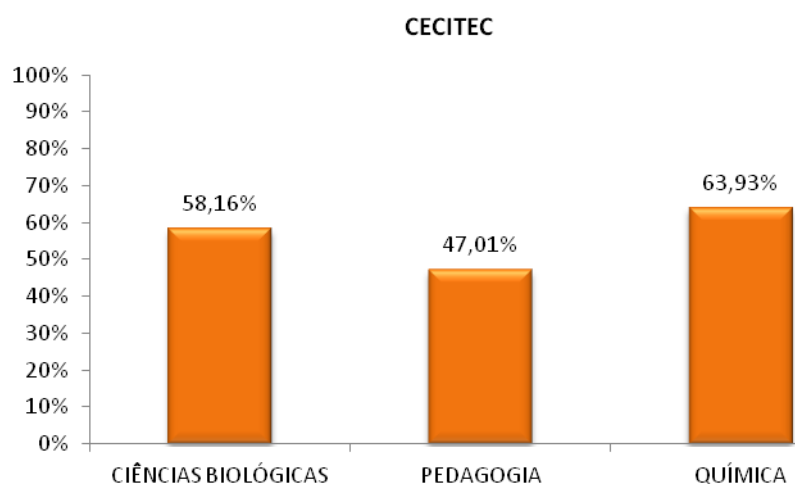
Percentual dos Estudantes Respondentes por Curso nos Centros da Capital.

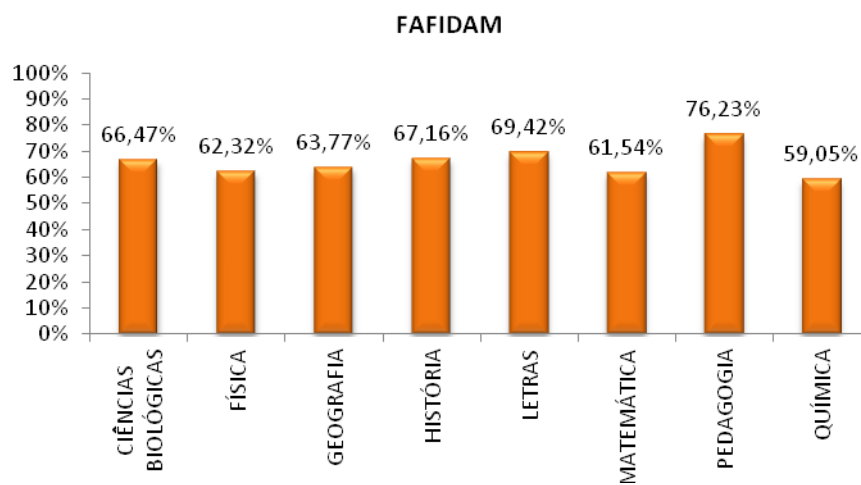
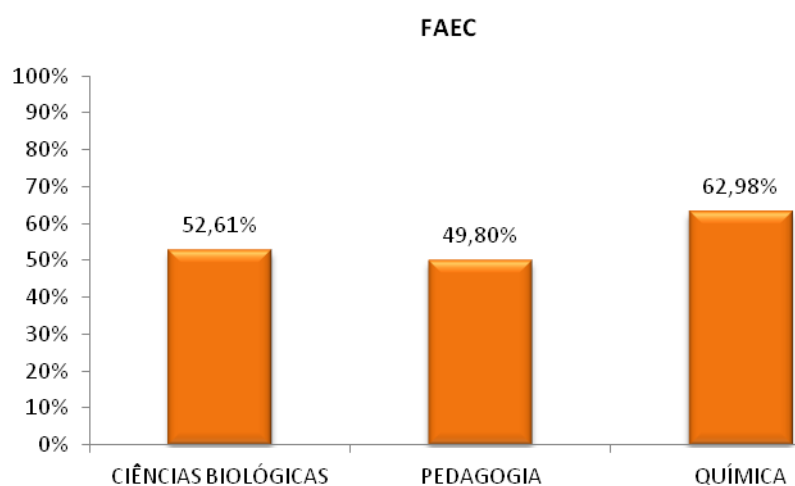
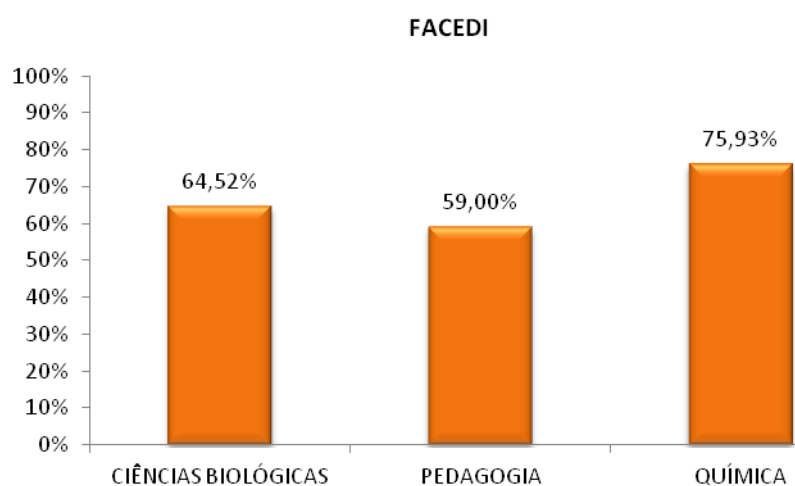


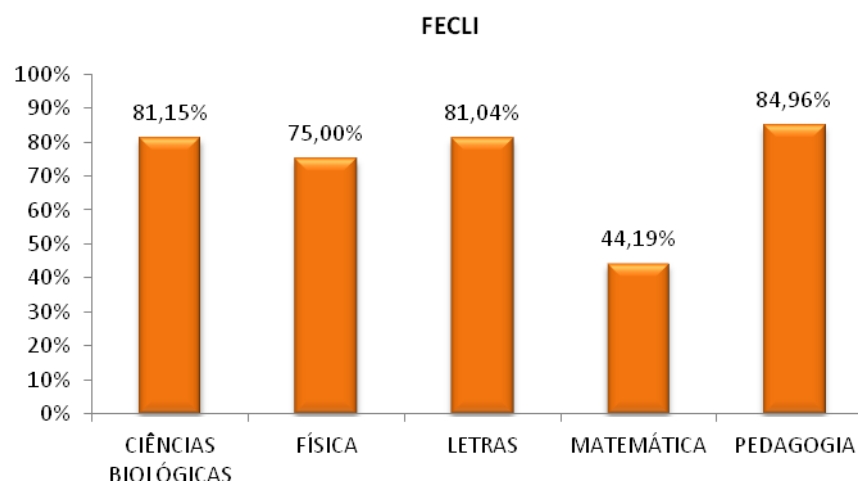
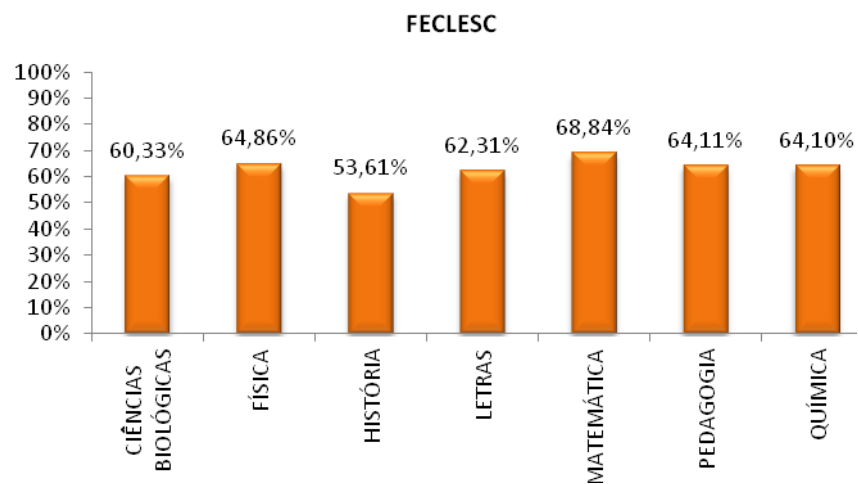




3. Percentual dos Estudantes Respondentes por Curso nas Faculdades do Interior.



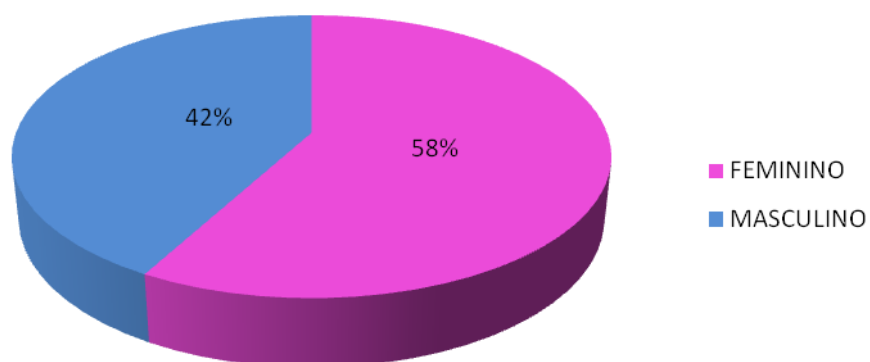




4. Percentual de Estudantes Respondentes agrupados por Gênero.

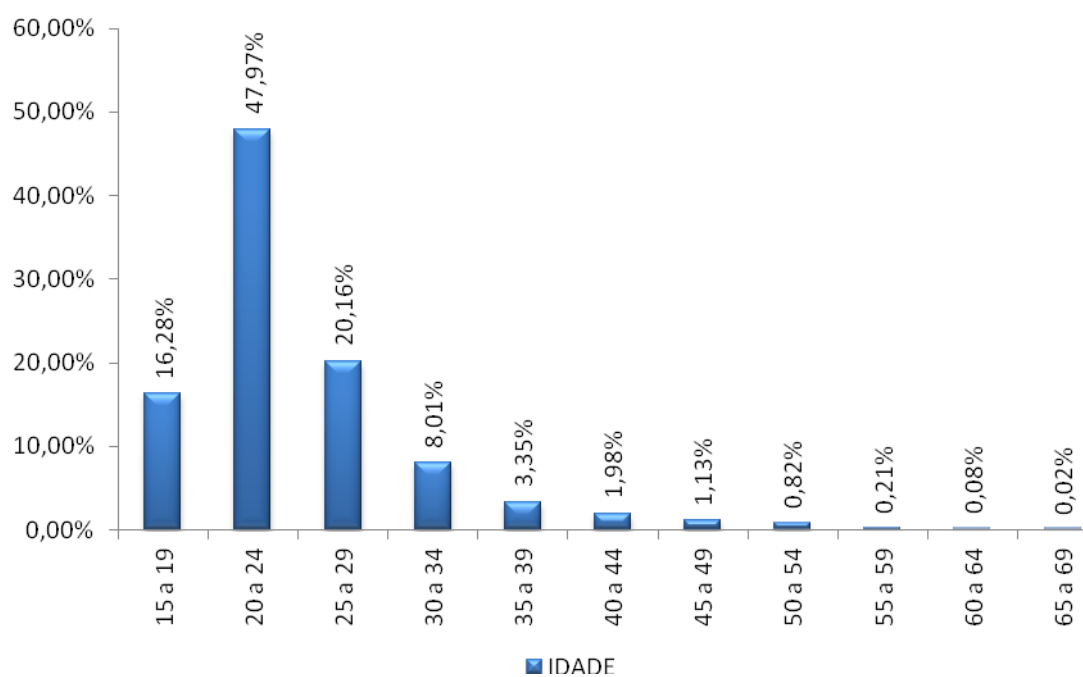
GÊNERO	%
FEMININO	58,0%
MASCULINO	42,0%
TOTAL	100%

Percentual de estudantes respondentes agrupados por gênero.



5. Percentual de Estudantes Respondentes agrupados por Idade.

IDADE	Frequência	%
15 a 19	1.812	16,28%
20 a 24	5.338	47,97%
25 a 29	2.243	20,16%
30 a 34	891	8,01%
35 a 39	373	3,35%
40 a 44	220	1,98%
45 a 49	126	1,13%
50 a 54	91	0,82%
55 a 59	23	0,21%
60 a 64	9	0,08%
65 a 69	2	0,02%
TOTAL	11.128	100%

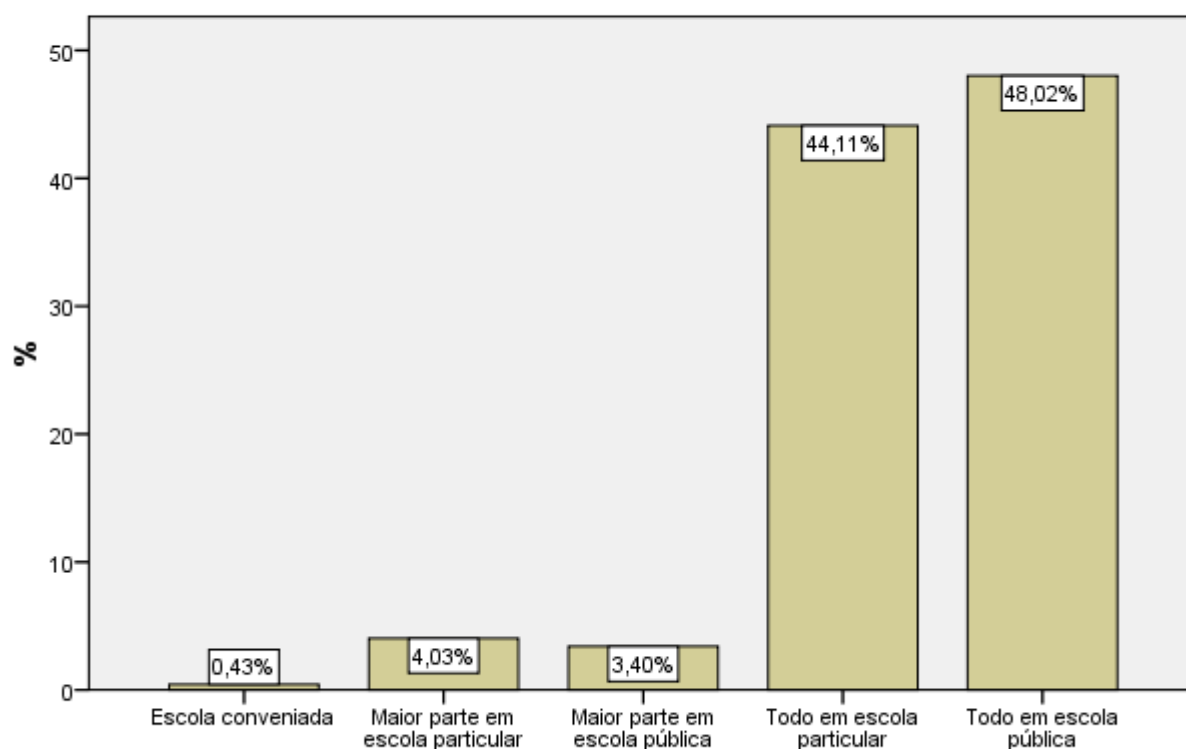


**QUANTIDADE E PERCENTUAL DAS RESPOSTAS DOS ESTUDANTES QUE RESPON-
DERAM A AVALIAÇÃO POR ITENS.**

Tipo de estabelecimento em que concluiu o Ensino Médio:

Alternativas	Frequência	%
Escola conveniada	48	0,43
Maior parte em escola particular	449	4,03
Maior parte em escola pública	378	3,40
Todo em escola particular	4.909	44,11
Todo em escola pública	5.344	48,02
TOTAL	11.128	100

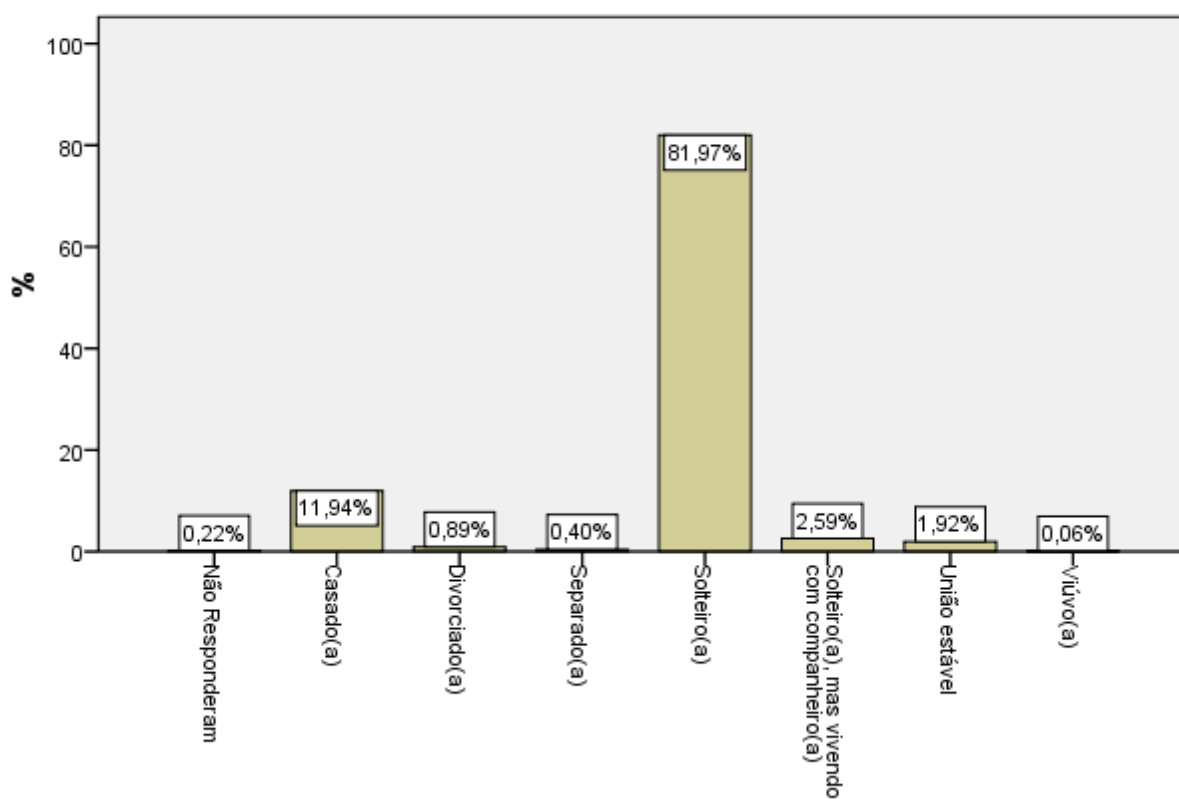
Tipo de estabelecimento em que concluiu o Ensino Médio:



Estado civil:

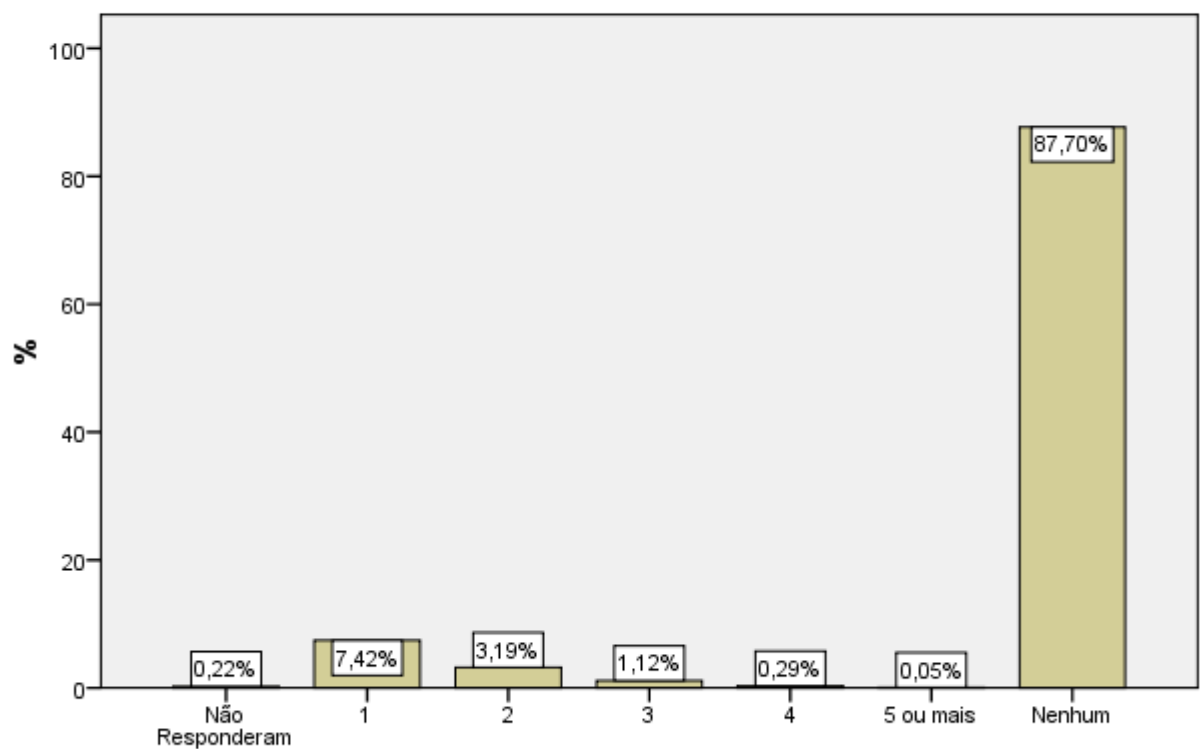
Alternativas	Frequência	%
Não Responderam	25	0,22
Casado(a)	1.329	11,94
Divorciado(a)	99	0,89
Separado(a)	44	0,40
Solteiro(a)	9.122	81,97
Solteiro(a), mas vivendo com companheiro(a)	288	2,59
União estável	214	1,92
Viúvo(a)	7	0,06
TOTAL	11.128	100

Estado civil:



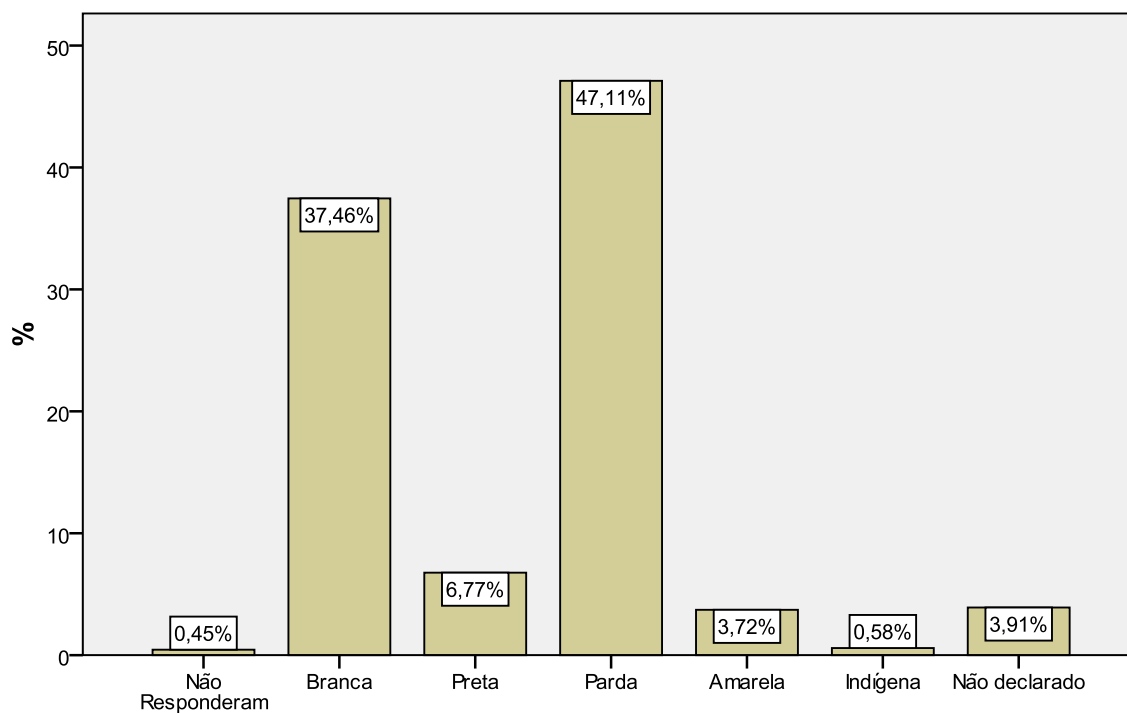
Quantidade de filhos:

Alternativas	Frequência	%
Não Responderam	25	0,22
1	826	7,42
2	355	3,19
3	125	1,12
4	32	0,29
5 ou mais	6	0,05
Nenhum	9.759	81,97
TOTAL	11.128	100

Quantidade de filhos:

Cor/Raça/Etnia:

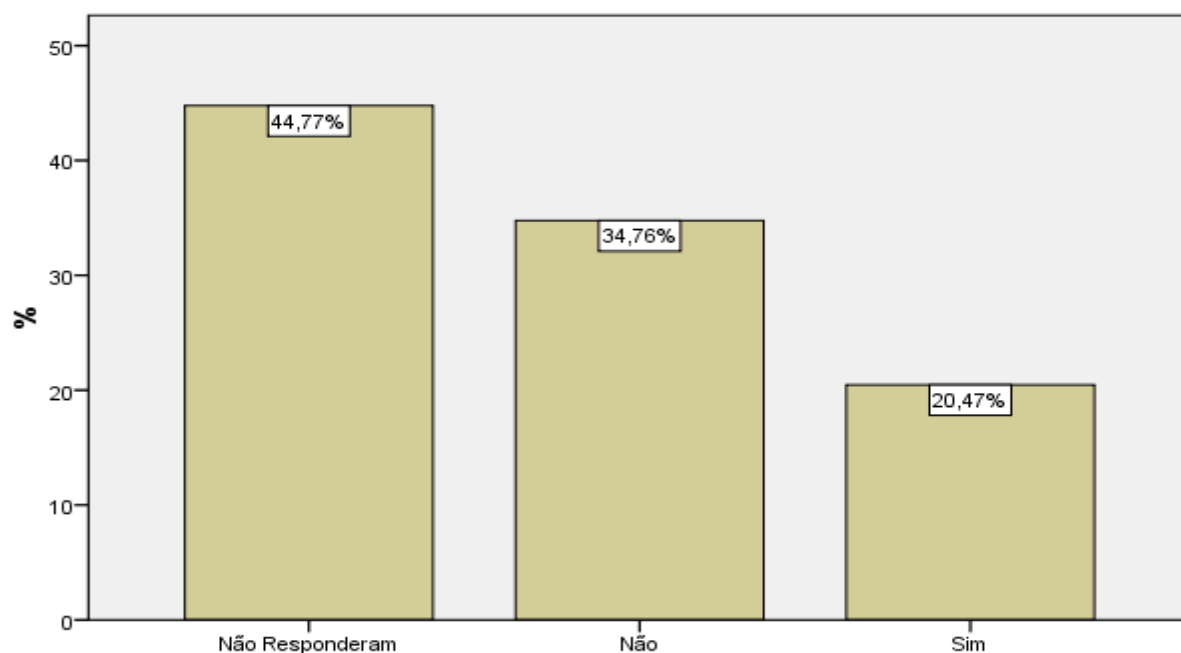
Alternativas	Frequência	%
Não Responderam	50	0,45
Branca	4.169	37,46
Preta	753	6,77
Parda	5.242	47,11
Amarela	414	3,72
Indígena	65	0,58
Não declarado	435	3,91
TOTAL	11.128	100

Cor/Raça/Etnia:

Sendo você da cor parda ou preta, você se considera negro?

Alternativas	Frequência	%
Não Responderam	4.982	44,77
Não	3.868	34,76
Sim	2.278	20,47
TOTAL	11.128	100

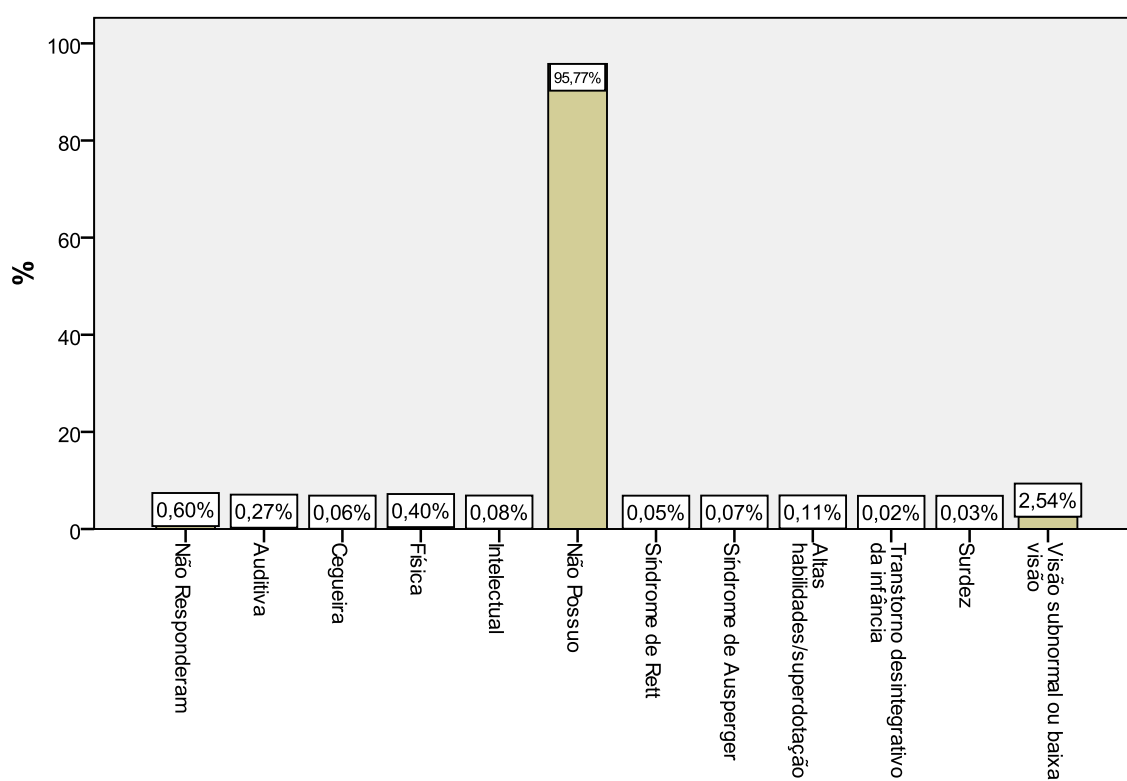
Sendo você da cor parda ou preta, você se considera negro?



Possui deficiência:

Alternativas	Frequência	%
Não Responderam	67	0,60
Auditiva	30	0,27
Cegueira	7	0,06
Física	44	0,40
Intelectual	9	0,08
Não Possuo	10.657	95,77
Síndrome de Rett	6	0,05
Síndrome de Ausperger	8	0,07
Altas habilidades/superdotação	12	0,11
Transtorno desintegrativo da infância	2	0,02
Surdez	3	0,03
Visão subnormal ou baixa visão	283	2,54
TOTAL	11.128	100

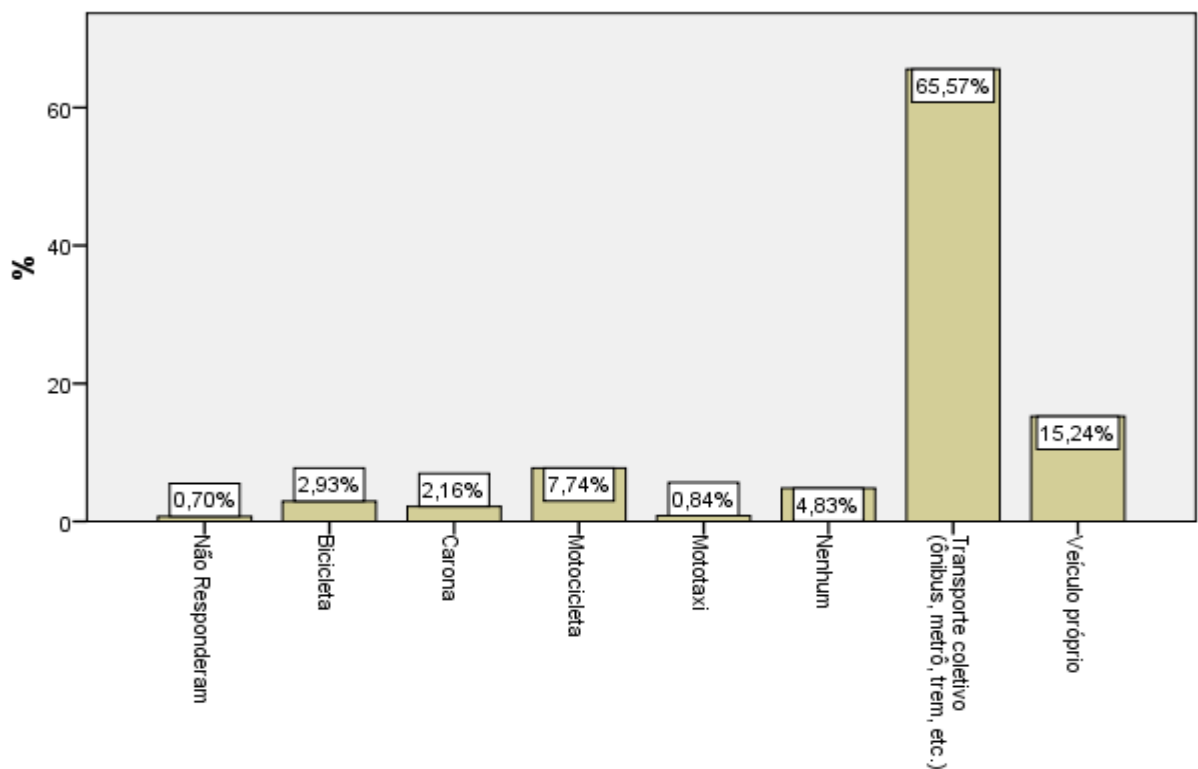
Possui deficiência:



Que meio de transporte utiliza?

Alternativas	Frequência	%
Não Responderam	78	0,70
Bicicleta	326	2,93
Carona	240	2,16
Motocicleta	861	7,74
Mototaxi	93	0,84
Nenhum	537	4,83
Transporte coletivo (ônibus, metrô, trem, etc.)	7.297	65,57
Veículo próprio	1.696	15,24
TOTAL	11.128	100

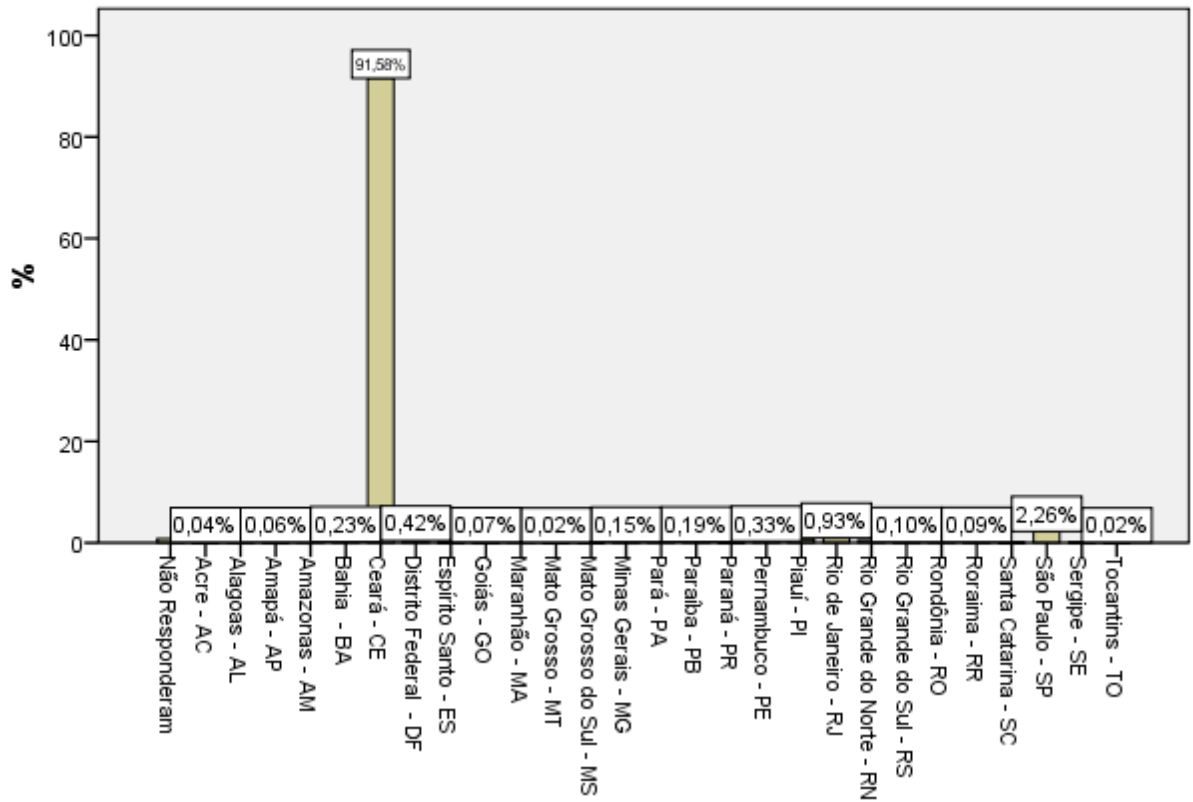
Que meio de transporte utiliza?



Nasceu em que Estado da Federação?

Alternativas	Frequência	%
Não Responderam	92	0,83
Acre - AC	4	0,04
Alagoas - AL	12	0,11
Amapá - AP	7	0,06
Amazonas - AM	30	0,27
Bahia - BA	26	0,23
Ceará - CE	10.191	91,58
Distrito Federal - DF	47	0,42
Espírito Santo - ES	5	0,04
Goiás - GO	8	0,07
Maranhão - MA	53	0,48
Mato Grosso - MT	2	0,02
Mato Grosso do Sul - MS	4	0,04
Minas Gerais - MG	17	0,15
Pará - PA	49	0,44
Paraíba - PB	21	0,19
Paraná - PR	7	0,06
Pernambuco - PE	37	0,33
Piauí - PI	60	0,54
Rio de Janeiro - RJ	104	0,93
Rio Grande do Norte - RN	49	0,44
Rio Grande do Sul - RS	11	0,10
Rondônia - RO	20	0,18
Roraima - RR	10	0,09
Santa Catarina - SC	2	0,02
São Paulo - SP	251	2,26
Sergipe - SE	7	0,06
Tocantins - TO	2	0,02
TOTAL	11.128	100

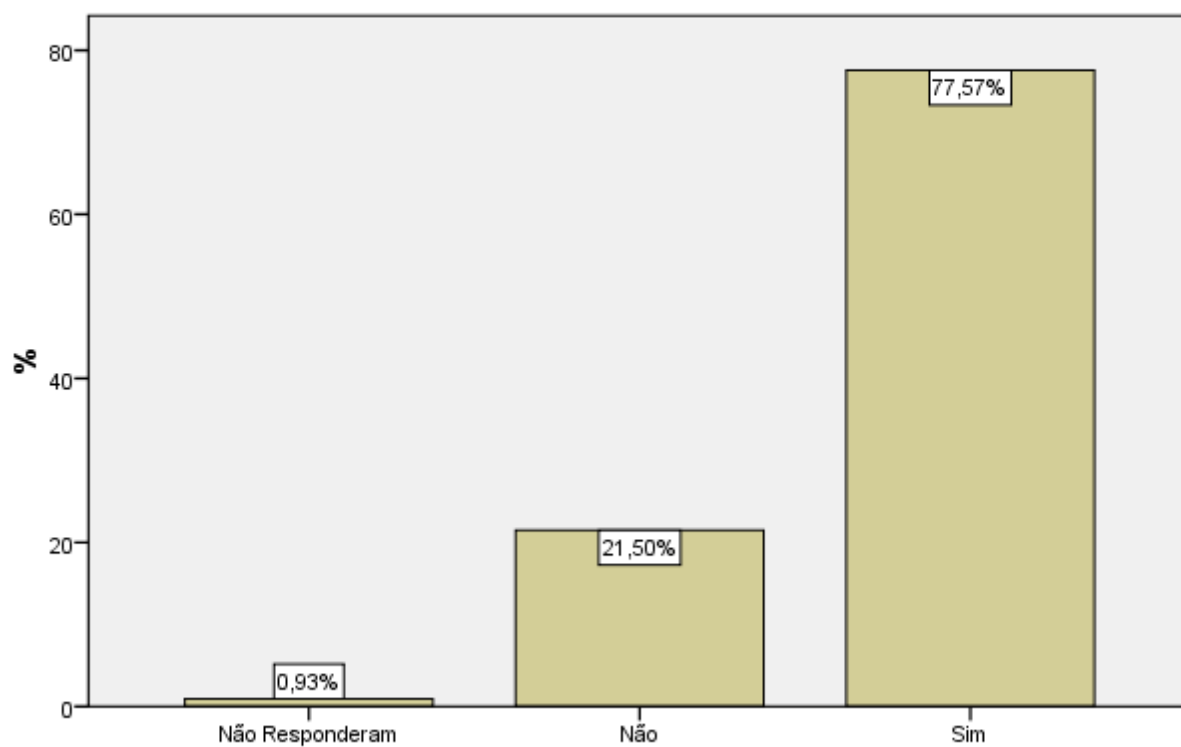
Nasceu em que Estado da Federação?



Mora na cidade sede de seu campus?

Alternativas	Frequência	%
Não Responderam	103	0,93
Não	2.393	21,50
Sim	8.632	77,57
TOTAL	11.128	100

Mora na cidade sede de seu campus?



Se não mora na cidade sede de seu campus, onde mora?

CIDADES	Frequência	%
NÃO RESPONDEU	9.128	82,0%
ACARAPE	2	0,0%
ACOIARA	63	0,6%
AIUABA	1	0,0%
ALAGOAS - AL	1	0,0%
ALTO SANTO	10	0,1%
AMONTADA	19	0,2%
AQUIRAZ	25	0,2%
ARACATI	2	0,0%
ARACOIABA	7	0,1%
ARARENDÁ	2	0,0%
ARATUBA	2	0,0%
ARNEIROZ	5	0,0%
ASSUNÇÃO	2	0,0%
BANABUIÚ	24	0,2%
BARREIRA	1	0,0%
BATURITÉ	5	0,0%
BEBERIBE	10	0,1%
BRASÍLIA - DF	1	0,0%
BROTAS	1	0,0%
CAMPINA GRANDE - PB	1	0,0%
CAMPINAS - SP	1	0,0%
CANINDÉ	1	0,0%
CAPISTRANO	47	0,4%
CARIÚS	8	0,1%
CASCADEL	38	0,3%
CAUCAIA	235	2,1%
CEDRO	2	0,0%
CHORÓ	9	0,1%

CHOROZINHO	5	0,0%
CIDADE PACATUBA	1	0,0%
CRATEÚS	16	0,1%
CRATO	1	0,0%
EUSÉBIO	27	0,2%
FORTALEZA	76	0,7%
GENERAL SAMPAIO	1	0,0%
GUAIÚBA	2	0,0%
GUARAMIRANGA	2	0,0%
HORIZONTE	42	0,4%
IBARETAMA	13	0,1%
IBICUITINGA	9	0,1%
ICÓ	4	0,0%
IGUAPE	1	0,0%
IGUATU	14	0,1%
ILHÉUS - BA	1	0,0%
INDEPENDÊNCIA	20	0,2%
IPAPORANGA	10	0,1%
IPUEIRAS	1	0,0%
ITAIÇABA	5	0,0%
ITAITINGA	11	0,1%
ITAPIPOCA	23	0,2%
ITAPIÚNA	35	0,3%
ITAREMA	2	0,0%
JAGUARIBARA	8	0,1%
JAGUARIBE	2	0,0%
JAGUARUANA	85	0,8%
JERICOACOARA	1	0,0%
JUATAMA	1	0,0%
JUAZEIRO DO NORTE	4	0,0%
JUCÁS	26	0,2%
LIMOEIRO DO NORTE	18	0,2%
MARACANAÚ	181	1,6%

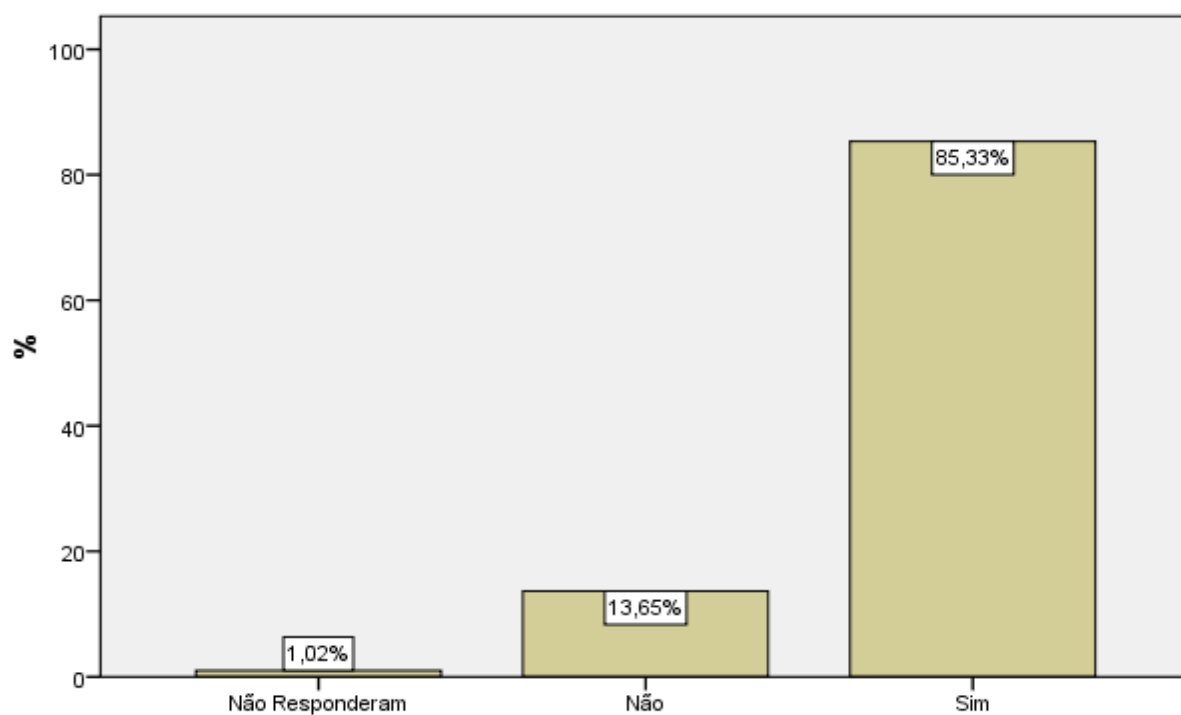
MARANGUAPE	70	0,6%
MARRUÁS	1	0,0%
MASSAPÊ	1	0,0%
MILHÃ	15	0,1%
MIRAÍMA	5	0,0%
MOMBAÇA	2	0,0%
MONSENHOR TABOSA	1	0,0%
MORADA NOVA	95	0,9%
NOVA JAGUARIBARA	1	0,0%
NOVA METRÓPOLE	1	0,0%
NOVA RUSSAS	9	0,1%
NOVO ORIENTE	17	0,2%
OCARA	39	0,4%
ORÓS	1	0,0%
PACAJUS	30	0,3%
PACATUBA	29	0,3%
PACOTI	2	0,0%
PALHANO	25	0,2%
PALMÁCIA	1	0,0%
PARACURU	1	0,0%
PARAIPABA	3	0,0%
PARAMBU	11	0,1%
PARNAMIRIM - RN	1	0,0%
PEDRA BRANCA	3	0,0%
PENTECOSTES	1	0,0%
PINDORETAMA	11	0,1%
PURÃO	1	0,0%
QUITERIANÓPOLIS	2	0,0%
QUIXADÁ	9	0,1%
QUIXELÔ	15	0,1%
QUIXERAMOBIM	59	0,5%
QUIXERÉ	51	0,5%
REALEJO	1	0,0%

REDENÇÃO	1	0,0%
RIO DE JANEIRO - RJ	1	0,0%
RUSSAS	133	1,2%
SANTA INÊS - MA	1	0,0%
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	3	0,0%
SÃO JOÃO DO JAGUARIBE	19	0,2%
SÃO PAULO - SP	3	0,0%
SENADOR POMPEU	24	0,2%
SERRA DE ARAPARI	1	0,0%
SOBRADINHO - DF	1	0,0%
SOBRAL	1	0,0%
SOLOMÓPOLE	4	0,0%
SUCESO	2	0,0%
TABATINGA	1	0,0%
TABUBA	1	0,0%
TABULEIRO DO NORTE	49	0,4%
TAMBORIL	5	0,0%
TAUÁ	6	0,1%
TRAIRI	16	0,1%
TURURU	19	0,2%
UMIRIM	7	0,1%
URUBURETAMA	13	0,1%
VÁRZEA ALEGRE	2	0,0%
TOTAL	11.128	100,0%

Reside com a família?

Alternativas	Frequência	%
Não Responderam	114	1,02
Não	1.519	13,65
Sim	9.495	85,33
TOTAL	11.128	100

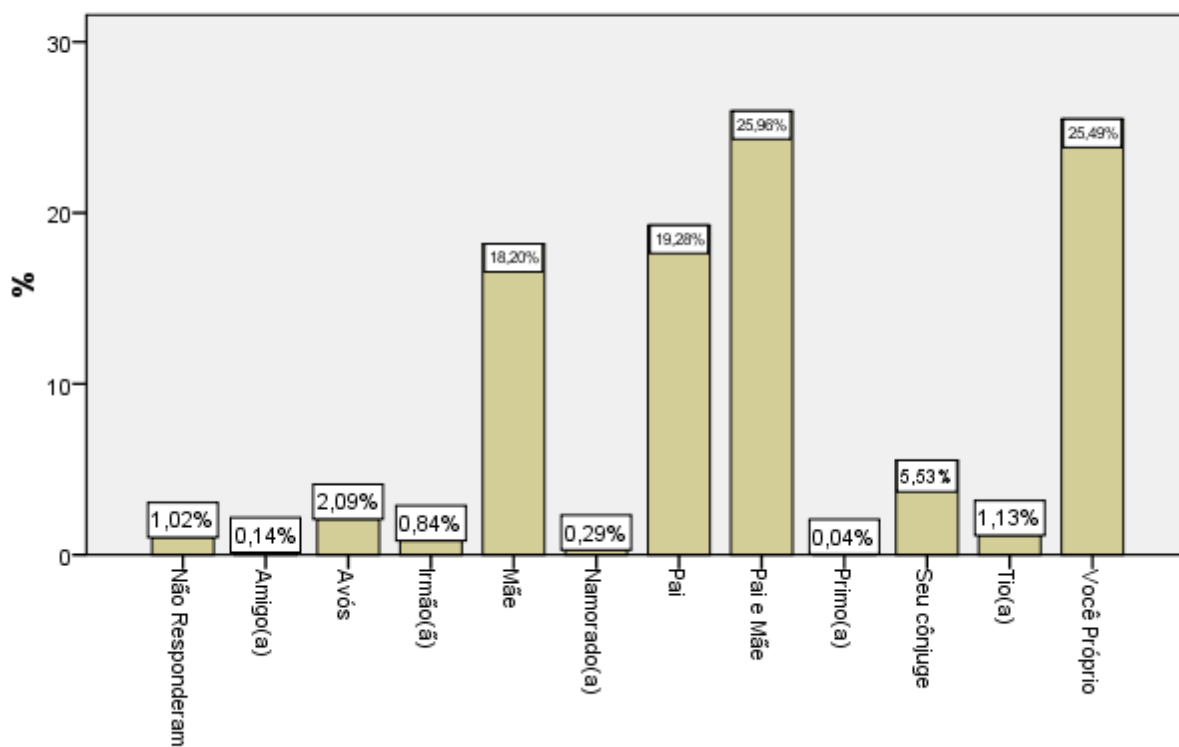
Reside com a família?



Qual o principal responsável pelo seu sustento?

Alternativas	Frequência	%
Não Responderam	114	1,02
Amigo(a)	16	0,14
Avós	233	2,09
Irmão(ã)	93	0,84
Mãe	2.025	18,20
Namorado(a)	32	0,29
Pai	2.145	19,28
Pai e Mãe	2.889	25,96
Primo(a)	4	0,04
Seu cônjuge	615	5,53
Tio(a)	126	1,13
Você Próprio	2.836	25,49
TOTAL	11.128	100

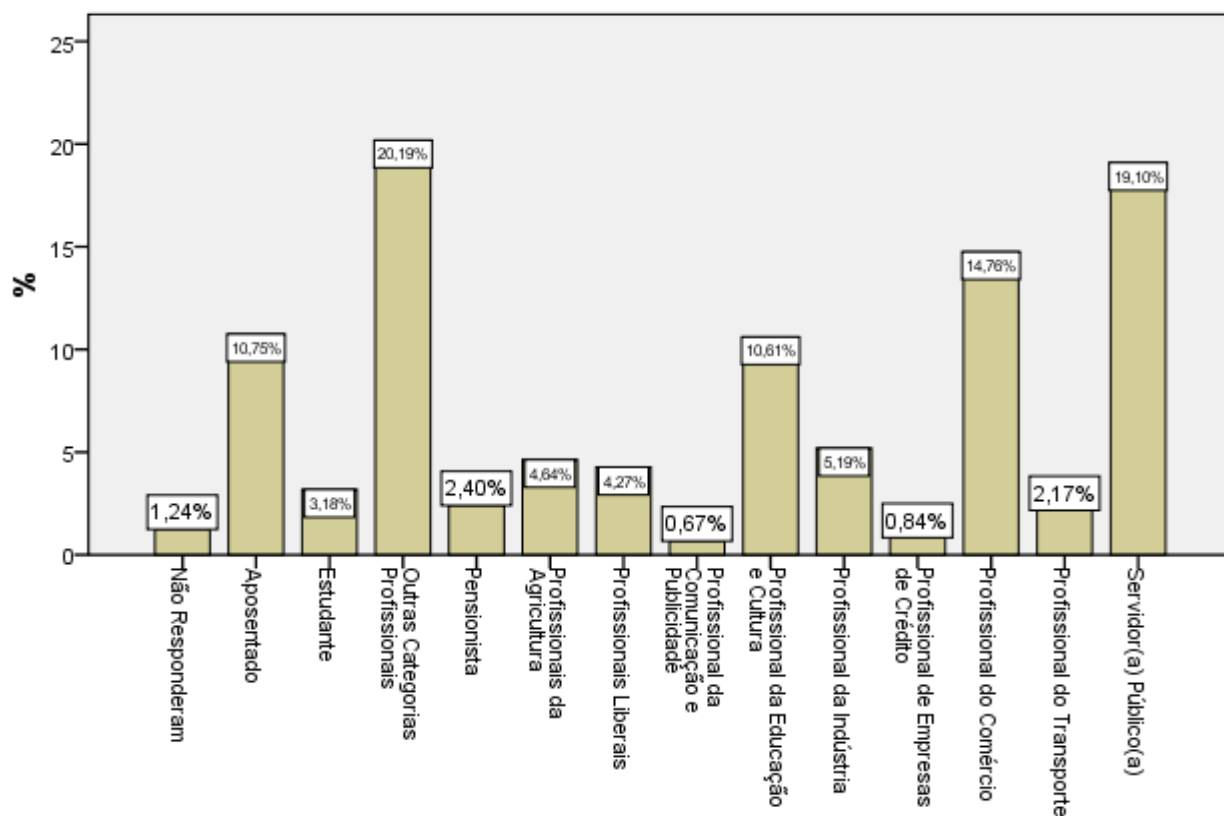
Qual o principal responsável pelo seu sustento?



Qual a principal ocupação do responsável pelo sustento?

Alternativas	Frequência	%
Não Responderam	138	1,24
Aposentado	1.196	10,75
Estudante	354	3,18
Outras Categorias Profissionais	2.247	20,19
Pensionista	267	2,40
Profissionais da Agricultura	516	4,64
Profissionais Liberais	475	4,27
Profissional da Comunicação e Publicidade	75	0,67
Profissional da Educação e Cultura	1.181	10,61
Profissional da Indústria	578	5,19
Profissional de Empresas de Crédito	93	0,84
Profissional do Comércio	1.642	14,76
Profissional do Transporte	241	2,17
Servidor(a) Público(a)	2.125	19,10
TOTAL	11.128	100

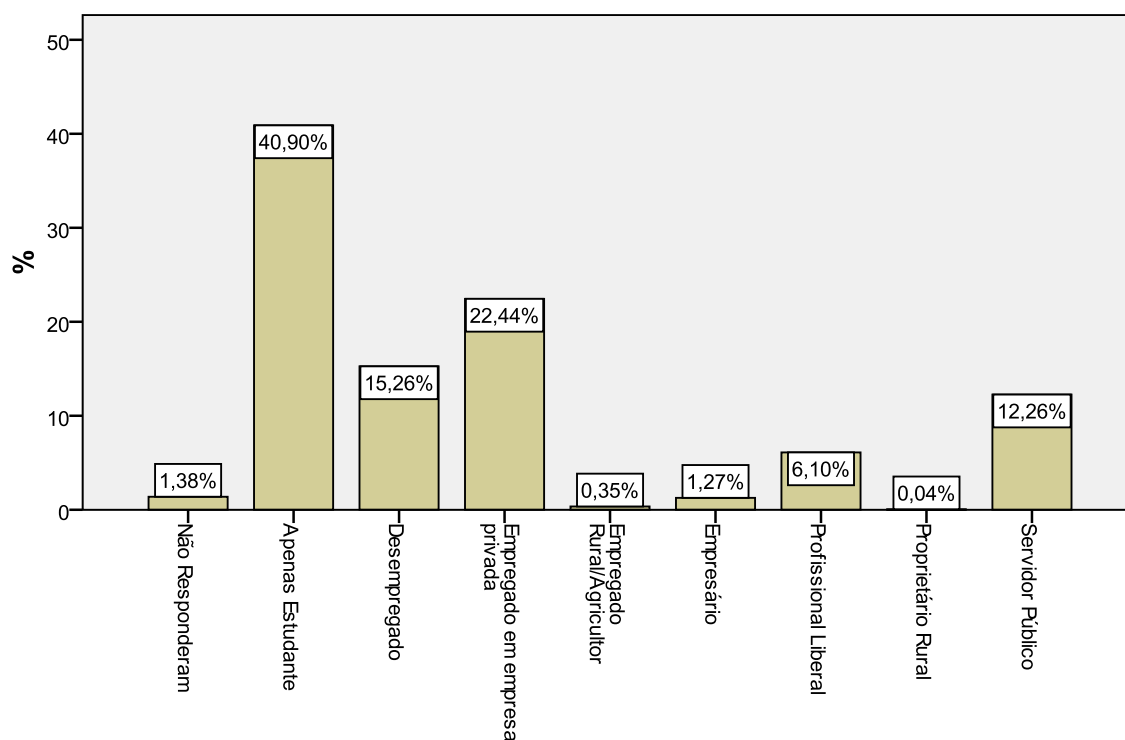
Qual a principal ocupação do responsável pelo sustento?



Qual a sua ocupação atual, além de estudante?

Alternativas	Frequência	%
Não Responderam	154	1,38
Apenas Estudante	4.551	40,90
Desempregado	1.698	15,26
Empregado em empresa privada	2.497	22,44
Empregado Rural/Agricultor	39	0,35
Empresário	141	1,27
Profissional Liberal	679	6,10
Proprietário Rural	5	0,04
Servidor Público	1.364	12,26
TOTAL	11.128	100

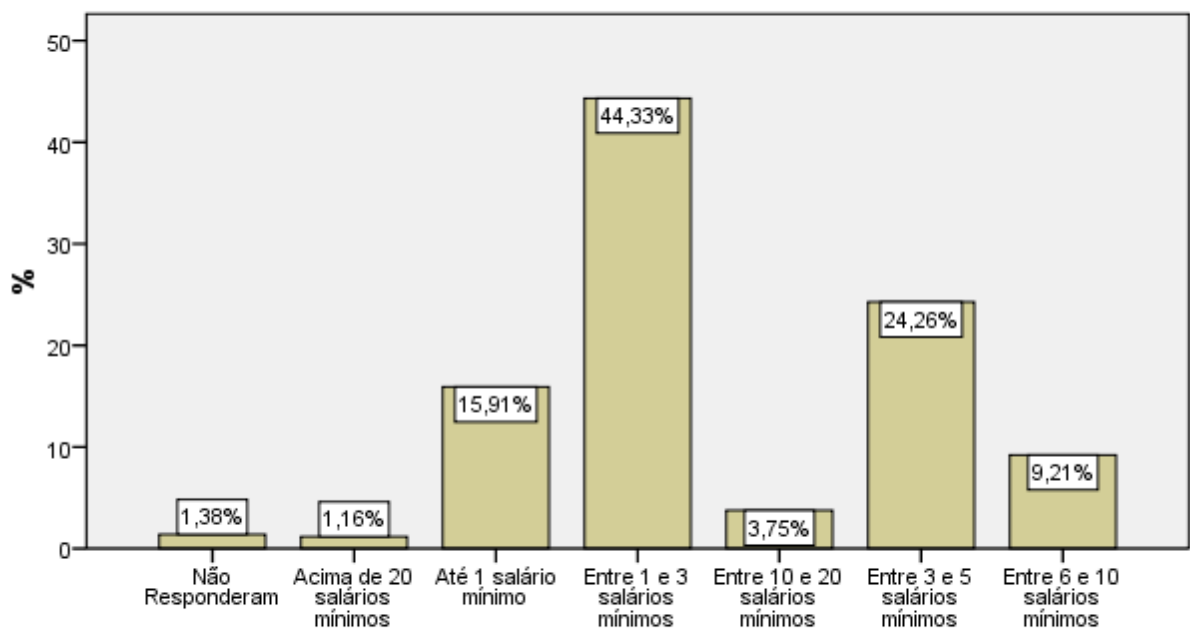
Qual a sua ocupação atual, além de estudante?



Qual a renda bruta da família (Quantidade de salários mínimos)?

Alternativas	Frequência	%
Não Responderam	154	1,38
Acima de 20 salários mínimos	129	1,16
Até 1 salário mínimo	1.770	15,91
Entre 1 e 3 salários mínimos	4.933	44,33
Entre 10 e 20 salários mínimos	417	3,75
Entre 3 e 5 salários mínimos	2.700	24,26
Entre 6 e 10 salários mínimos	1.025	9,21
TOTAL	11.128	100

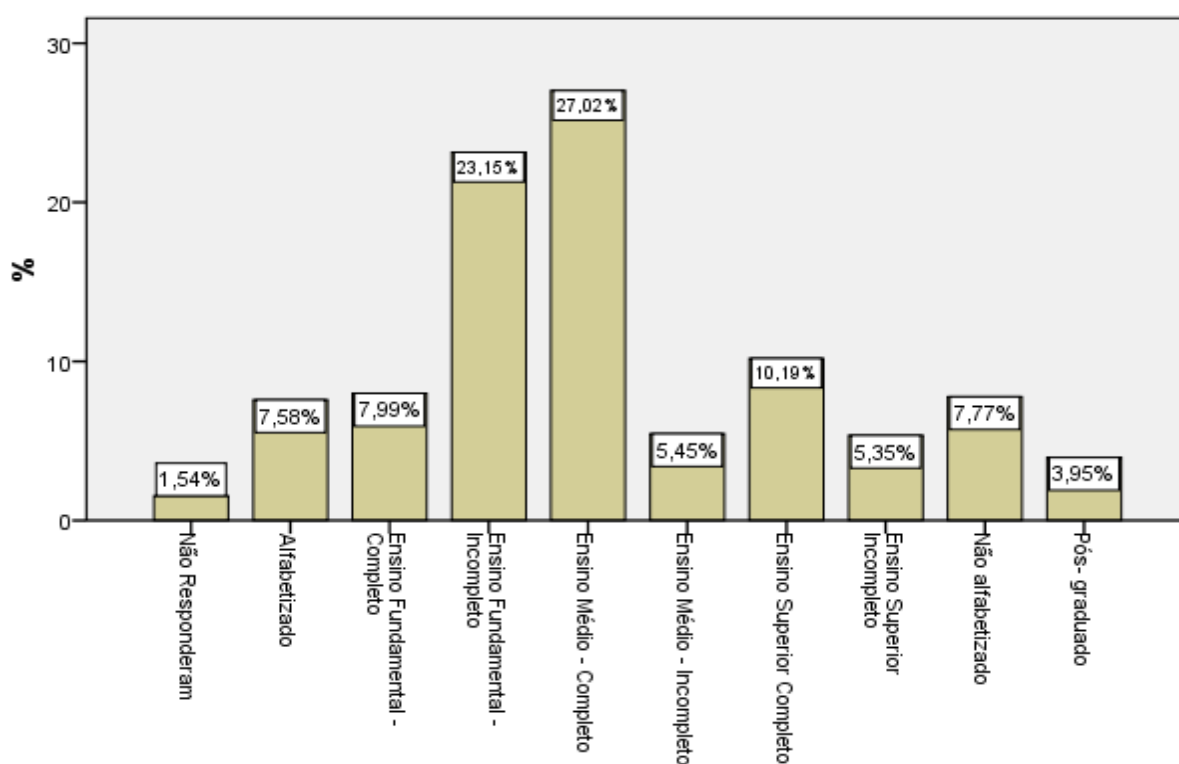
Qual a renda bruta da família (Quantidade de salários mínimos)?



Qual o grau de escolaridade do seu pai?

Alternativas	Frequência	%
Não Responderam	171	1,54
Alfabetizado	844	7,58
Ensino Fundamental – Completo	889	7,99
Ensino Fundamental – Incompleto	2.576	23,15
Ensino Médio – Completo	3.007	27,02
Ensino Médio – Incompleto	607	5,45
Ensino Superior Completo	1.134	10,19
Ensino Superior Incompleto	595	5,35
Não alfabetizado	865	7,77
Pós- graduado	440	3,95
TOTAL	11.128	100

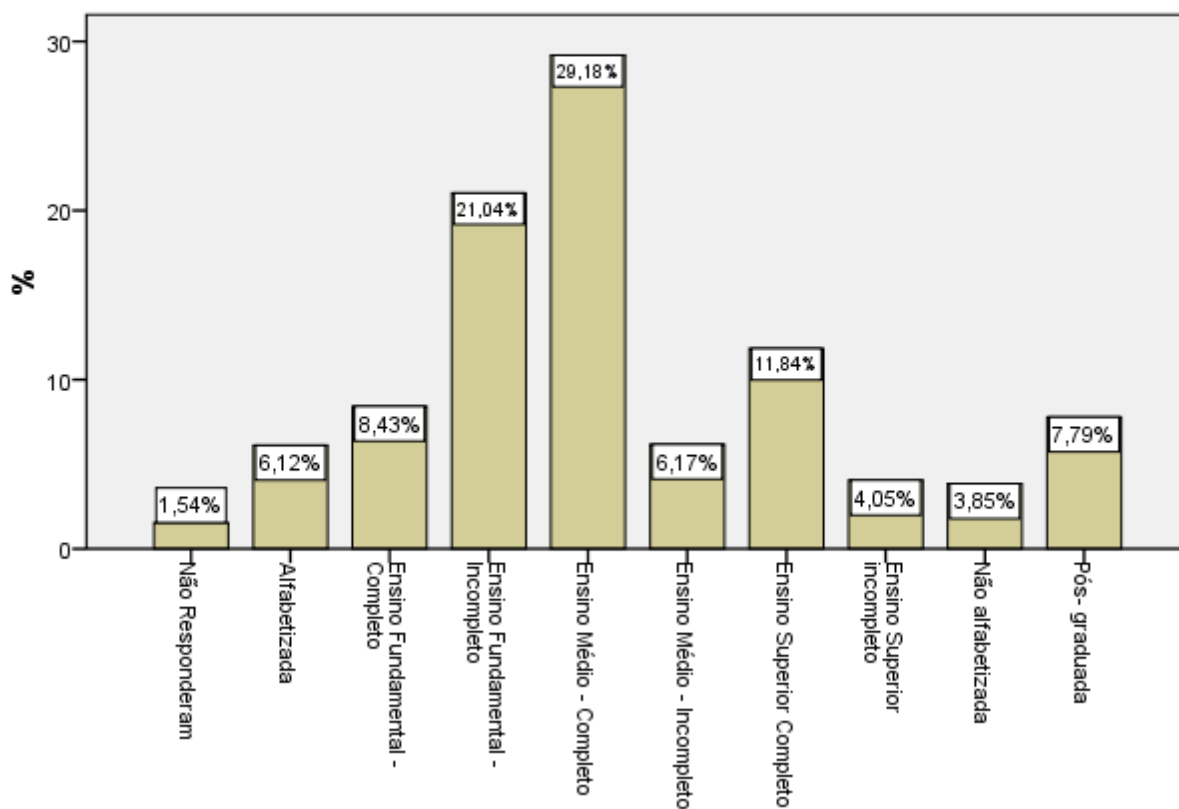
Qual o grau de escolaridade do seu pai?



Qual o grau de escolaridade de sua mãe?

Alternativas	Frequência	%
Não Responderam	171	1,54
Alfabetizada	681	6,12
Ensino Fundamental – Completo	938	8,43
Ensino Fundamental – Incompleto	2.341	21,04
Ensino Médio – Completo	3.247	29,18
Ensino Médio – Incompleto	687	6,17
Ensino Superior Completo	1.317	11,84
Ensino Superior incompleto	451	4,05
Não alfabetizada	428	3,85
Pós- graduada	867	7,79
TOTAL	11.128	100

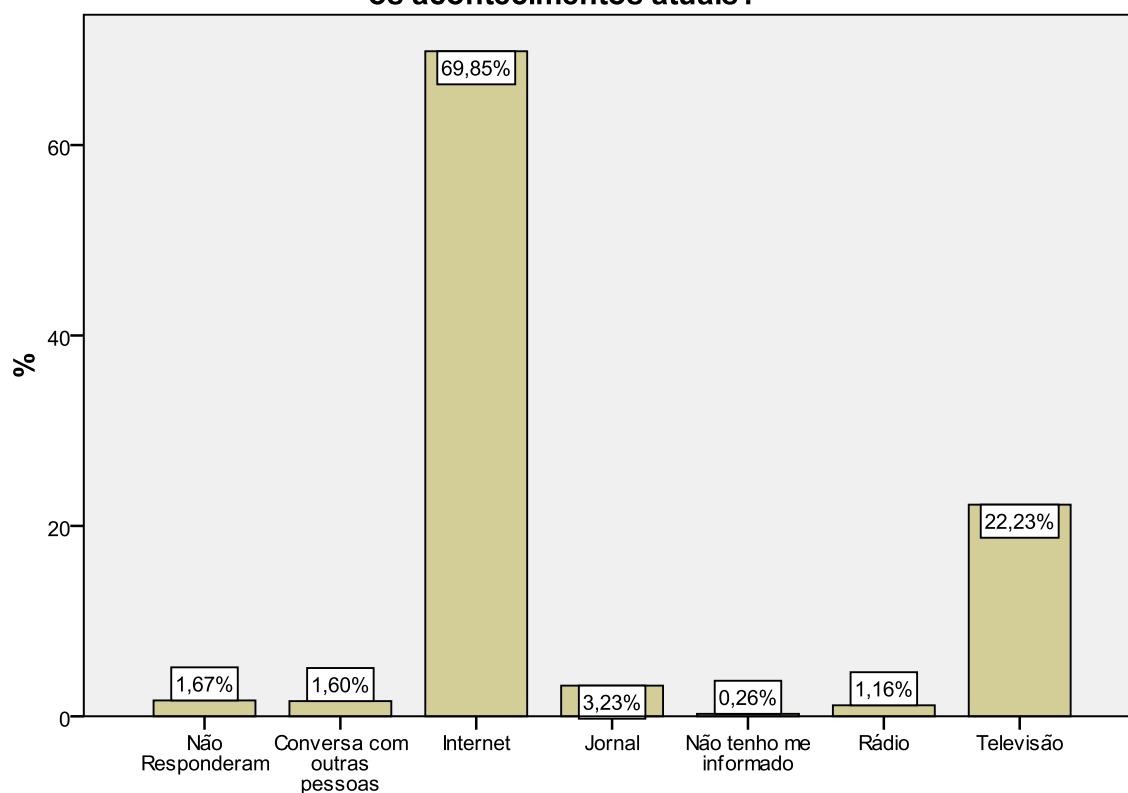
Qual o grau de escolaridade de sua mãe?



Qual o principal meio de comunicação mais utilizado para informações sobre os acontecimentos atuais?

Alternativas	Frequência	%
Não Responderam	186	1,67
Conversa com outras pessoas	178	1,60
Internet	7.773	69,85
Jornal	359	3,23
Não tenho me informado	29	0,26
Rádio	129	1,16
Televisão	2.474	22,23
TOTAL	11.128	100

Qual o principal meio de comunicação mais utilizado para informações sobre os acontecimentos atuais?

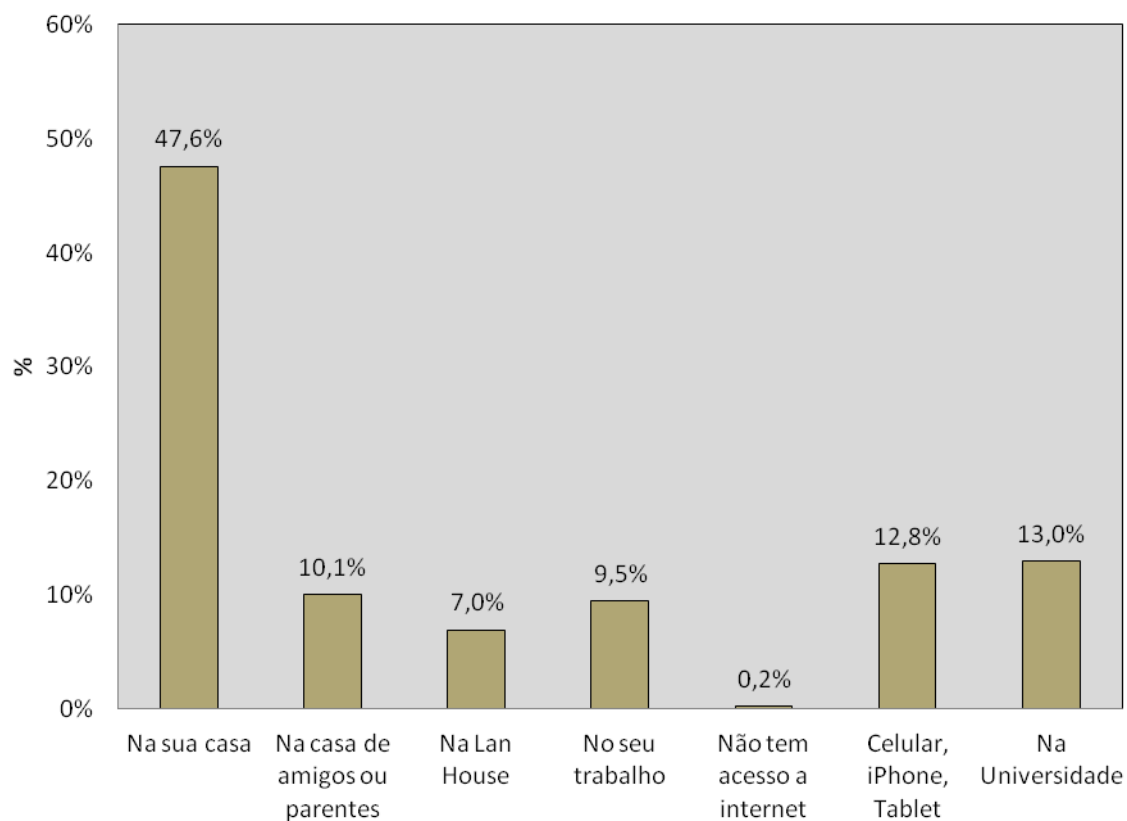


Onde você tem acesso à internet?

Alternativas	Frequência	%
Na sua casa	8.662	47,6
Na casa de amigos ou parentes	1.831	10,1
Na Lan House	1.268	7,0
No seu trabalho	1.724	9,5
Não tem acesso a internet	40	0,2
Celular, iPhone, Tablet	2.323	12,8
Na Universidade	2.364	13,0
TOTAL	18.212	100

Observação: Este item é de múltipla escolha.

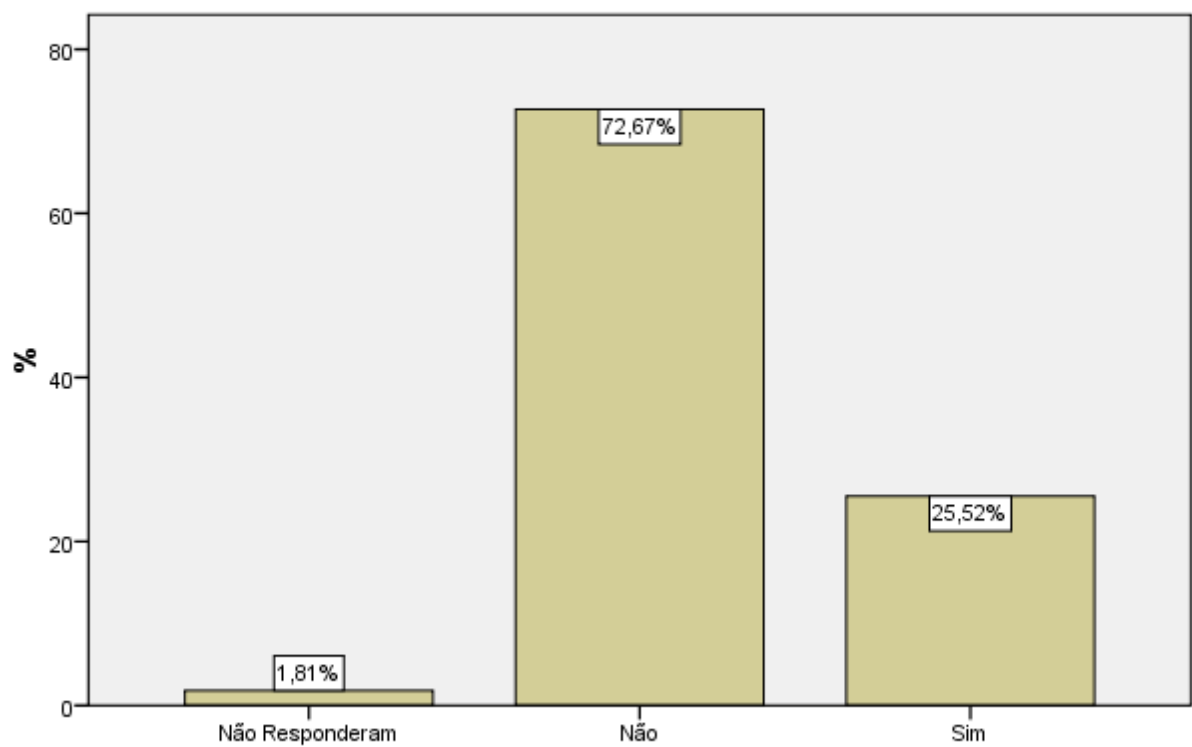
Onde você tem acesso à internet?



Domina alguma língua estrangeira?

Alternativas	Frequência	%
Não Responderam	201	1,81
Não	8.087	72,67
Sim	2.840	25,52
TOTAL	11.128	100

Domina alguma língua estrangeira?

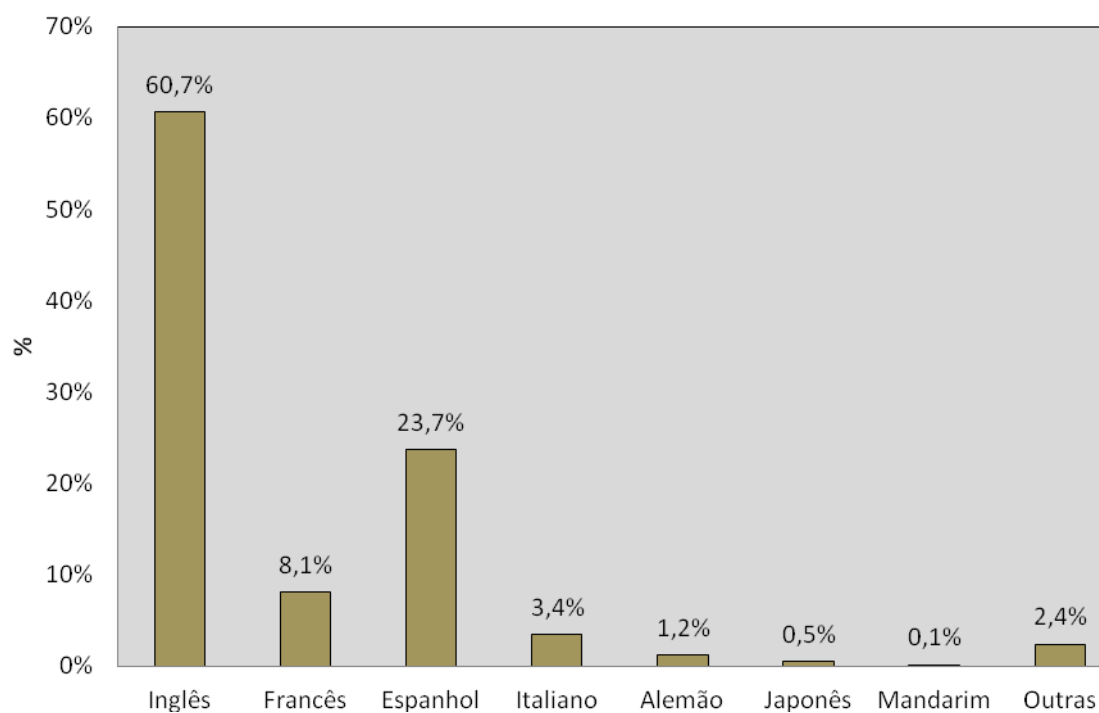


Em caso de dominar alguma língua estrangeira, qual(is) é(são)?

Alternativas	Frequência	%
Inglês	2.207	60,7
Francês	293	8,1
Espanhol	860	23,7
Italiano	124	3,4
Alemão	44	1,2
Japonês	18	0,5
Mandarim	4	0,1
Outras	86	2,4
TOTAL	3.636	100

Observação: Este item é de múltipla escolha.

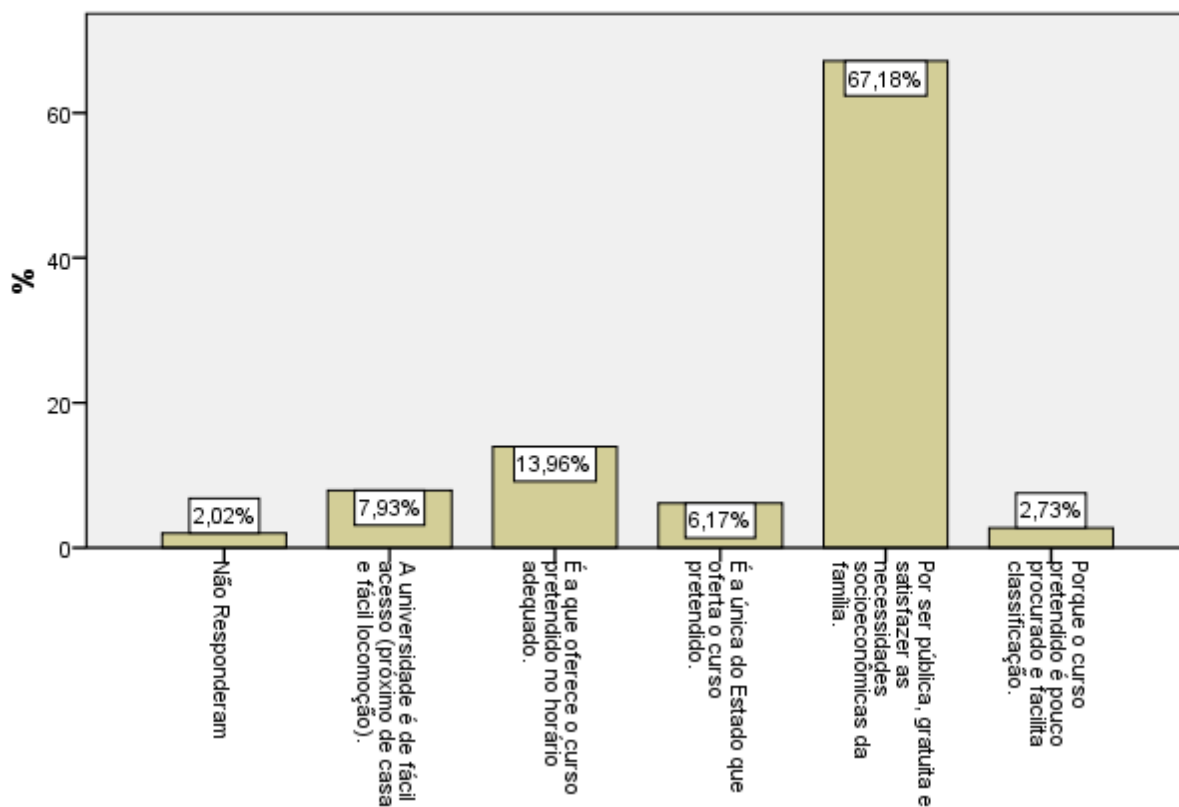
Em caso de dominar alguma língua estrangeira, qual(is) é(são)?



Motivo pelo qual procurou o vestibular da Universidade Estadual do Ceará:

Alternativas	Frequência	%
Não Responderam	225	2,02
A universidade é de fácil acesso (próximo de casa e fácil locomoção).	882	7,93
É a que oferece o curso pretendido no horário adequado.	1.554	13,96
É a única do Estado que oferta o curso pretendido.	687	6,17
Por ser pública, gratuita e satisfazer as necessidades socioeconômicas da família.	7.476	67,18
Porque o curso pretendido é pouco procurado e facilita classificação.	304	2,73
TOTAL	11.128	100

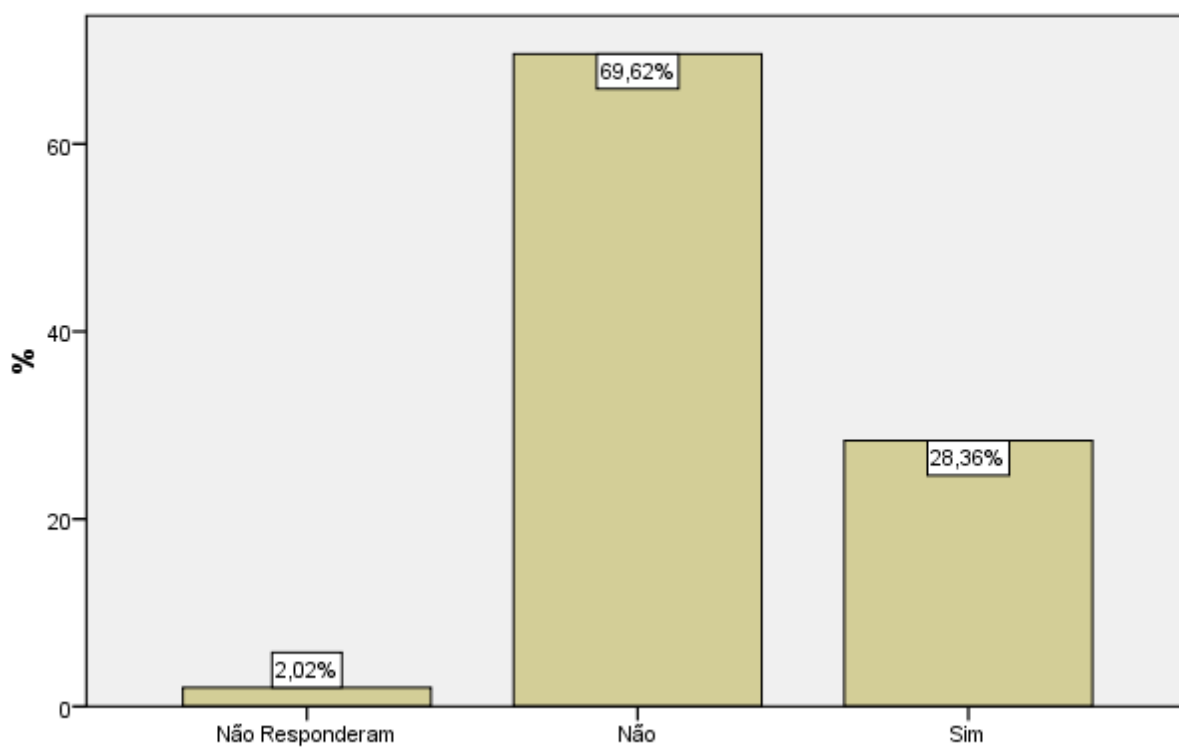
Motivo pelo qual procurou o vestibular da Universidade Estadual do Ceará:



No seu curso atual, você já fez matrícula institucional?

Alternativas	Frequência	%
Não Responderam	225	2,02
Não	7.747	69,62
Sim	3.156	28,36
TOTAL	11.128	100

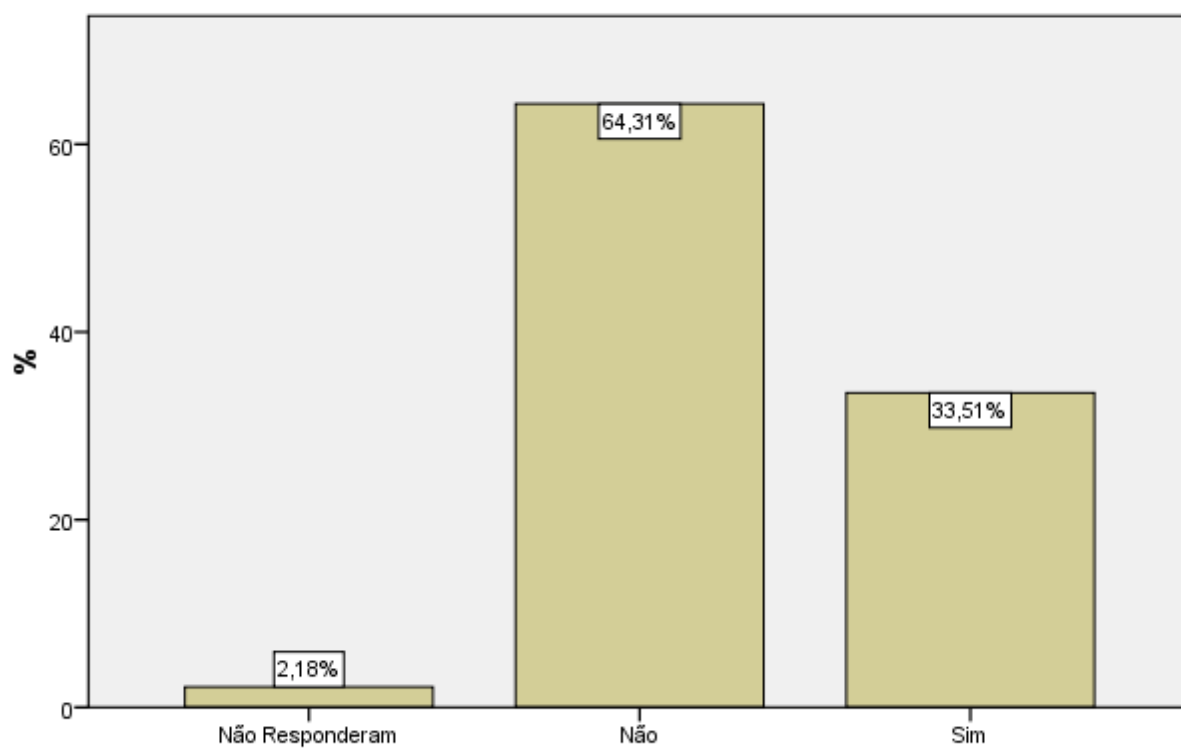
No seu curso atual, você já fez matrícula institucional?



No seu curso atual, você já fez trancou matrícula de disciplina?

Alternativas	Frequência	%
Não Responderam	243	2,18
Não	7.156	64,31
Sim	3.729	33,51
TOTAL	11.128	100

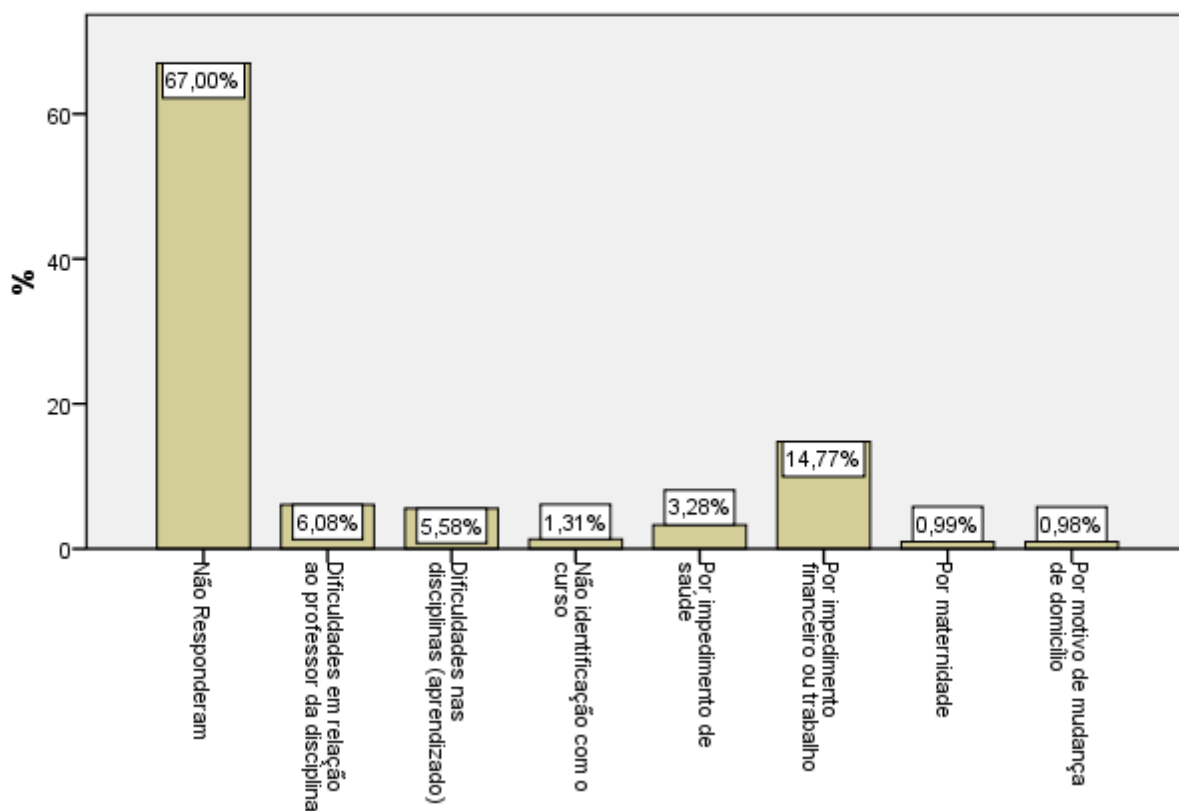
No seu curso atual, você já fez trancou matrícula de disciplina?



Se você trancou, qual o motivo?

Alternativas	Frequência	%
Não Responderam	7.456	67,00
Dificuldades em relação ao professor da disciplina	677	6,08
Dificuldades nas disciplinas (aprendizado)	621	5,58
Não identificação com o curso	146	1,31
Por impedimento de saúde	365	3,28
Por impedimento financeiro ou trabalho	1.644	14,77
Por maternidade	110	0,99
Por motivo de mudança de domicílio	109	0,98
TOTAL	11.128	100

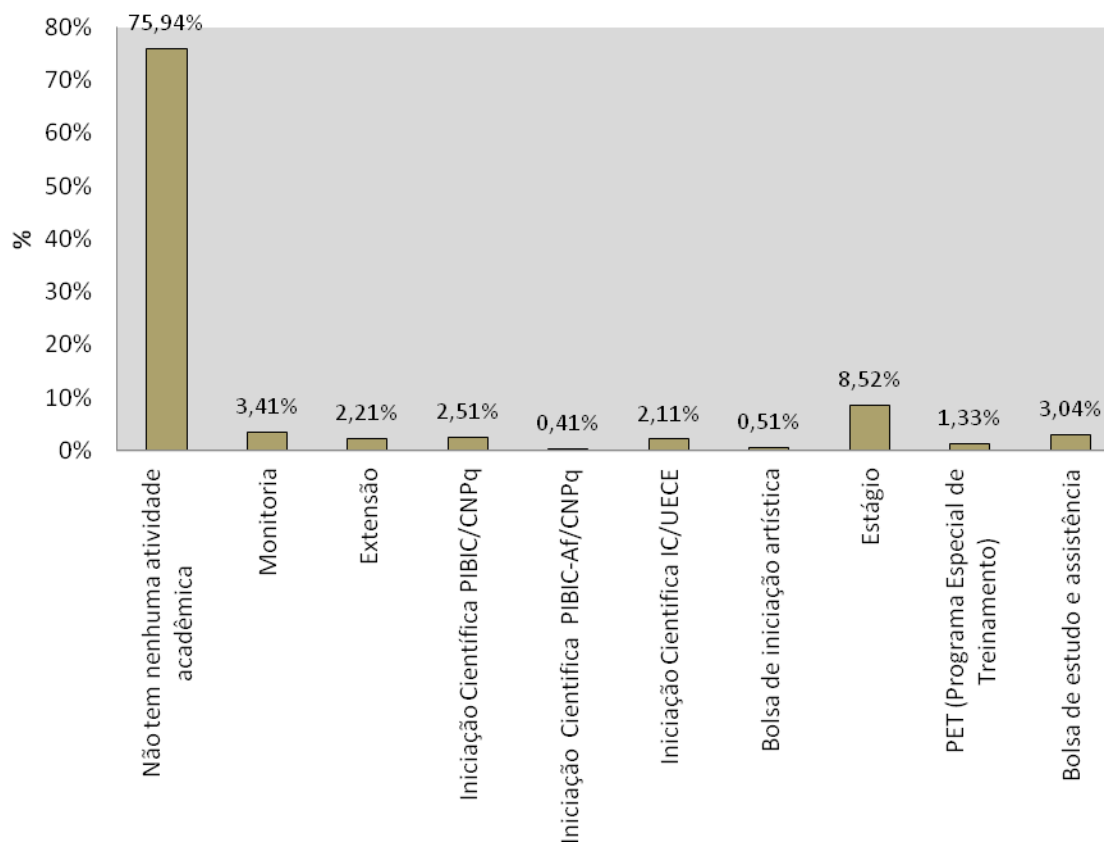
Se você trancou, qual o motivo?



Se você tem alguma atividade acadêmica remunerada, qual(is) realiza?

Alternativas	Frequência	%
Não tem nenhuma atividade acadêmica	8.451	75,94
Monitoria	380	3,41
Extensão	246	2,21
Iniciação Científica PIBIC/CNPq	279	2,51
Iniciação Científica PIBIC-Af/CNPq	46	0,41
Iniciação Científica IC/UECE	235	2,11
Bolsa de iniciação artística	57	0,51
Estágio	948	8,52
PET (Programa Especial de Treinamento)	148	1,33
Bolsa de estudo e assistência	338	3,04
TOTAL	11.128	100

Se você tem alguma atividade acadêmica remunerada, qual(is) realiza?

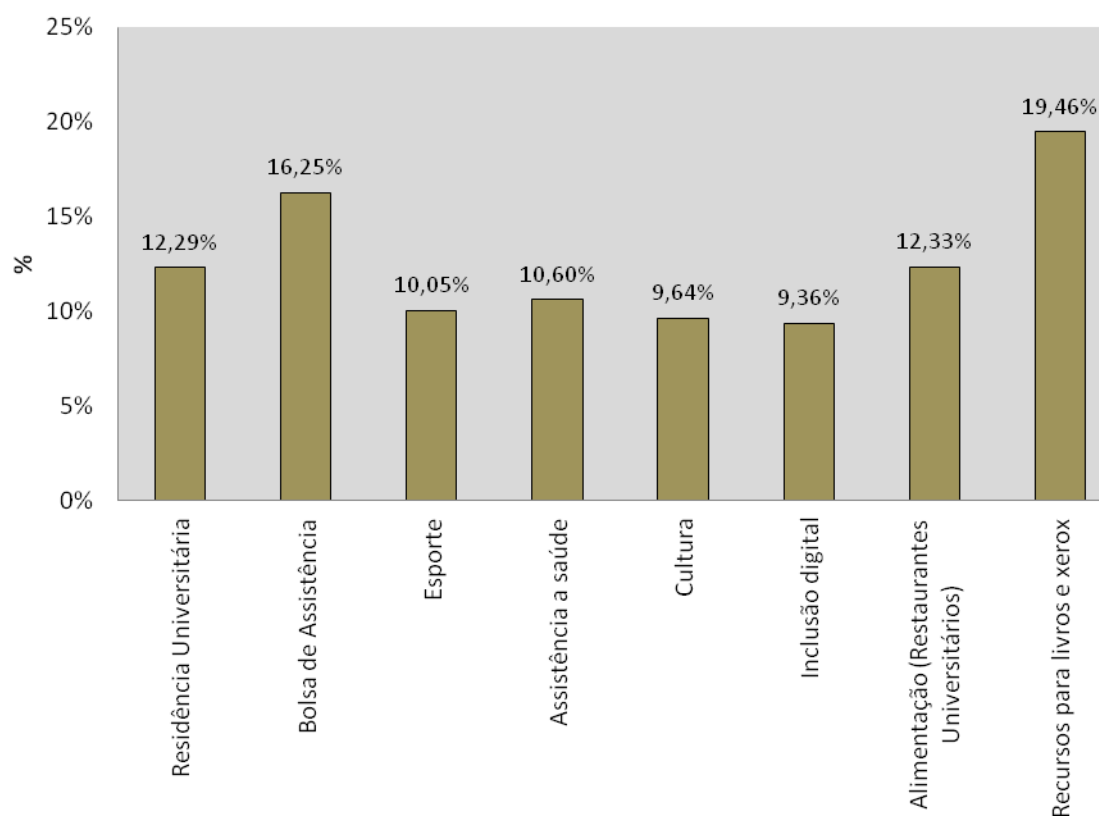


Em sua opinião, quais os aspectos da assistência estudantil precisam ser melhor trabalhados na UECE?

Alternativas	Frequência	%
Residência Universitária	5.004	12,29
Bolsa de Assistência	6.613	16,25
Esporte	4.091	10,05
Assistência a saúde	4.316	10,60
Cultura	3.925	9,64
Inclusão digital	3.811	9,36
Alimentação (Restaurantes Universitários)	5.019	12,33
Recursos para livros e Xerox	7.922	19,46
TOTAL	40.701	100

Observação: Este item é de múltipla escolha.

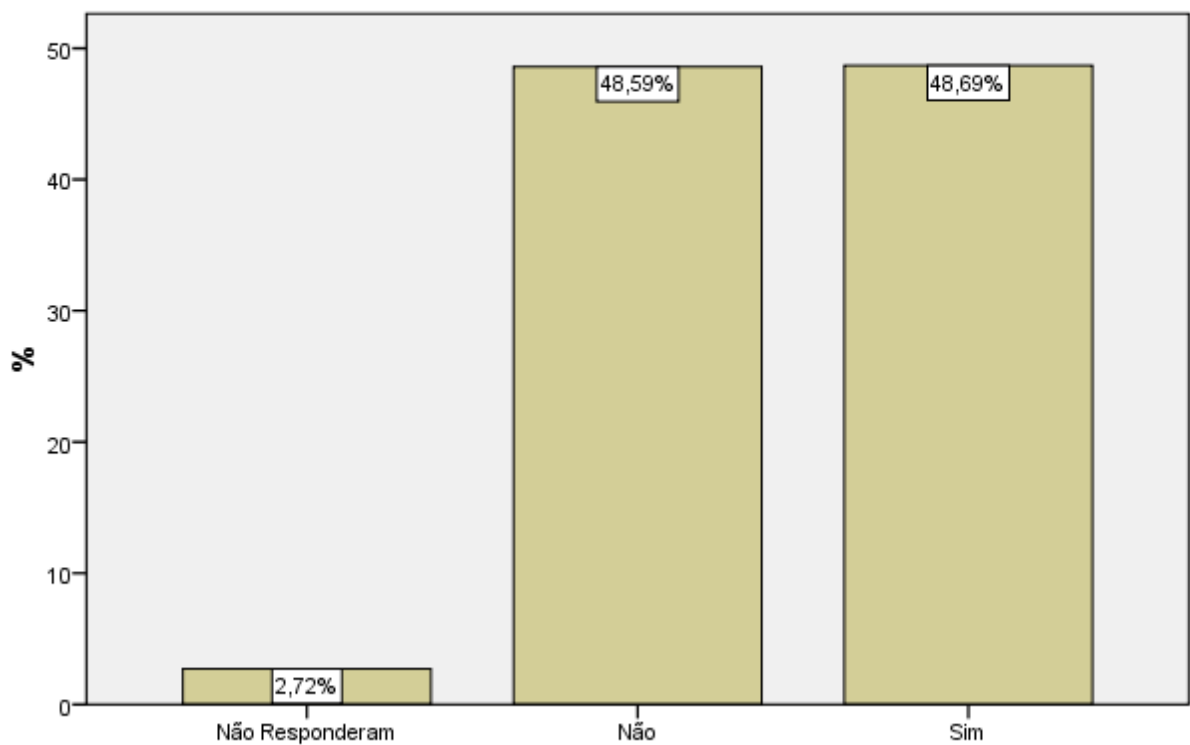
Em sua opinião, quais os aspectos da assistência estudantil precisam ser melhor trabalhados na UECE?



Você concorda que os alunos que entrarem através das cotas não terão maiores dificuldades que outros para acompanhar o curso?

Alternativas	Frequência	%
Não Responderam	303	2,72
Não	5.407	48,59
Sim	5.418	48,69
TOTAL	11.128	100

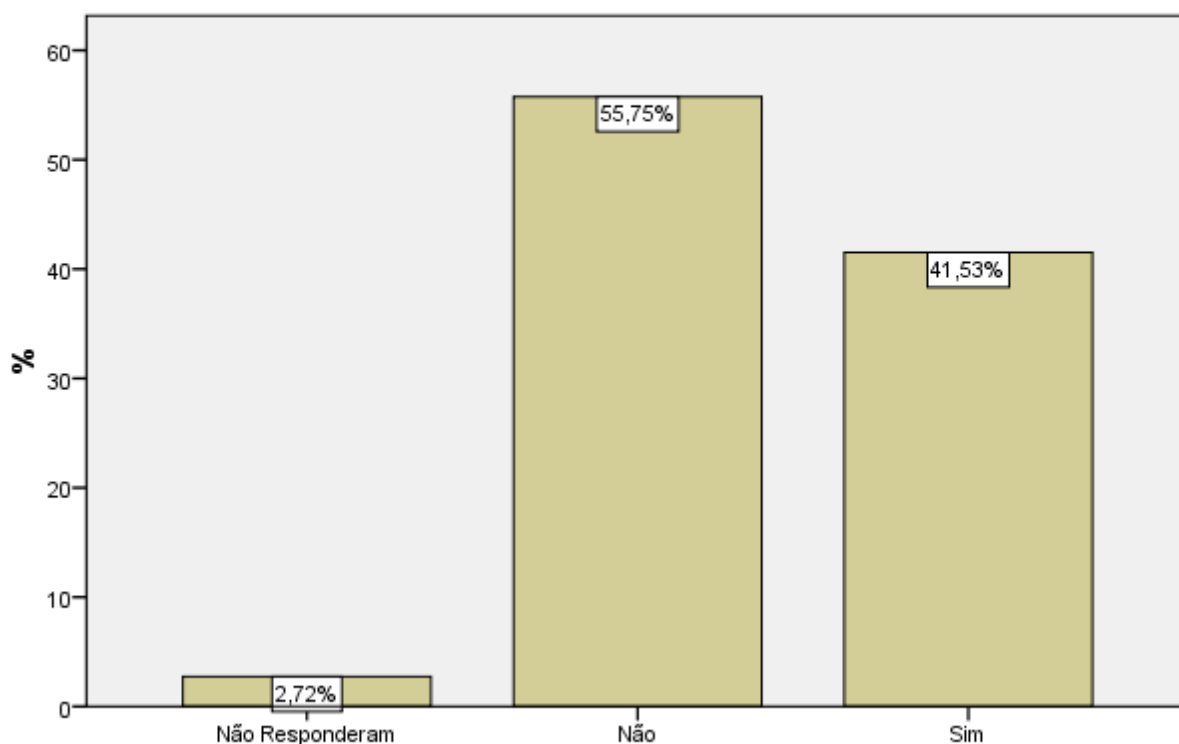
Você concorda que os alunos que entrarem através das cotas não terão maiores dificuldades que outros para acompanhar o curso?



Você concorda que o sistema de cotas adotado é uma alternativa de correção das desigualdades raciais e sociais existentes com relação ao ingresso na universidade?

Alternativas	Frequência	%
Não Responderam	303	2,72
Não	6.204	55,75
Sim	4.621	41,53
TOTAL	11.128	100

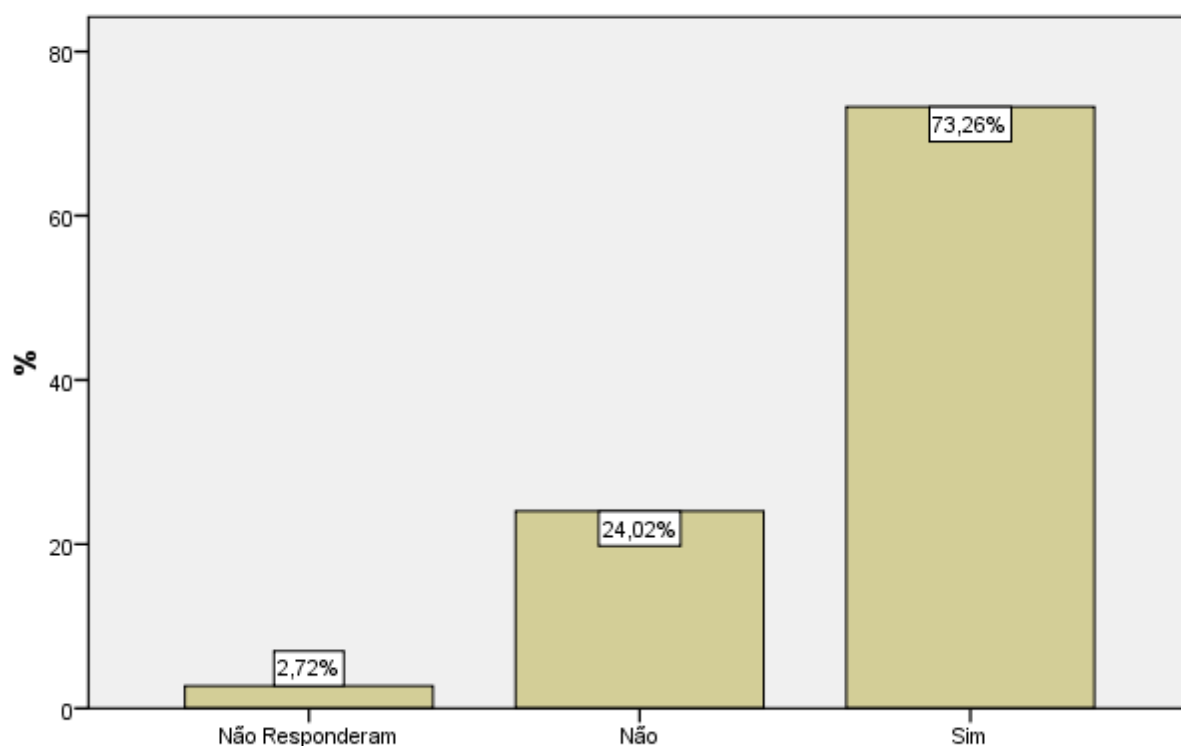
Você concorda que o sistema de cotas adotado é uma alternativa de correção das desigualdades raciais e sociais existentes com relação ao ingresso na universidade?



Você concorda que a convivência acadêmica com os colegas que entrarem pelo sistema de cotas será positiva ao processo educacional?

Alternativas	Frequência	%
Não Responderam	303	2,72
Não	2.673	24,02
Sim	8.152	73,26
TOTAL	11.128	100

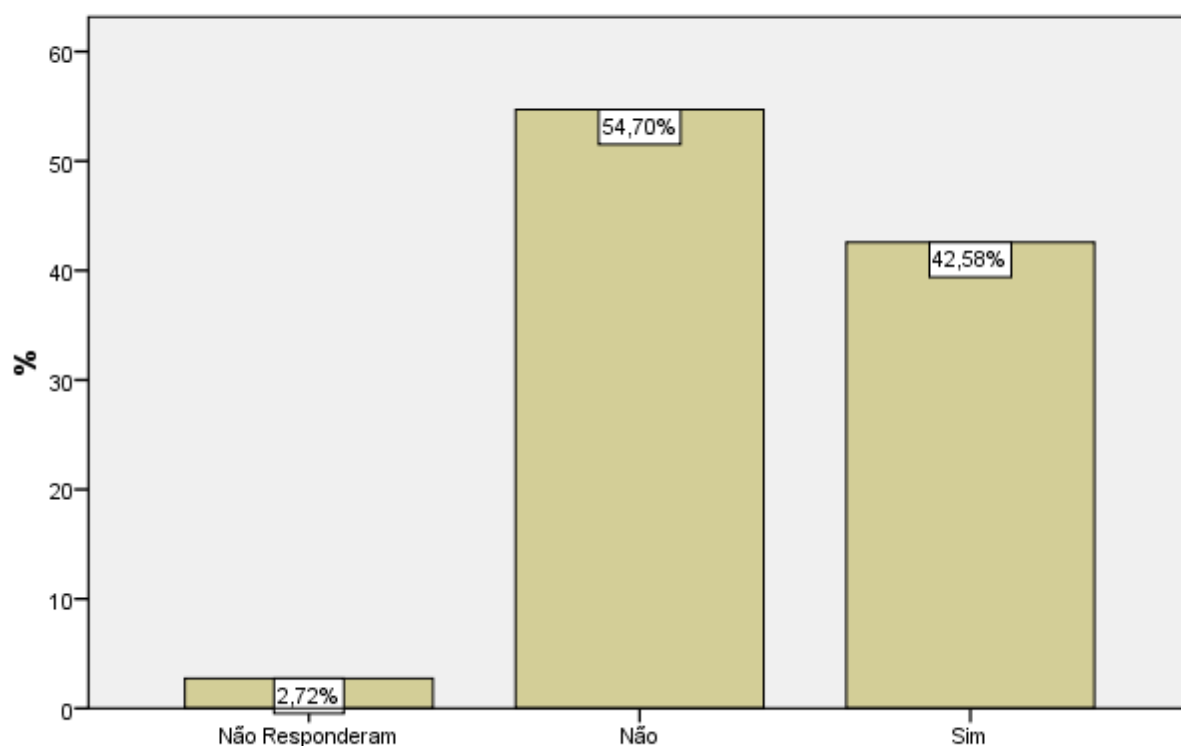
Você concorda que a convivência acadêmica com os colegas que entrarem pelo sistema de cotas será positiva ao processo educacional?



Você concorda que os alunos que entrarão através das cotas serão privilegiados em detrimento a outros alunos?

Alternativas	Frequência	%
Não Responderam	303	2,72
Não	6.087	54,70
Sim	4.738	42,58
TOTAL	11.128	100

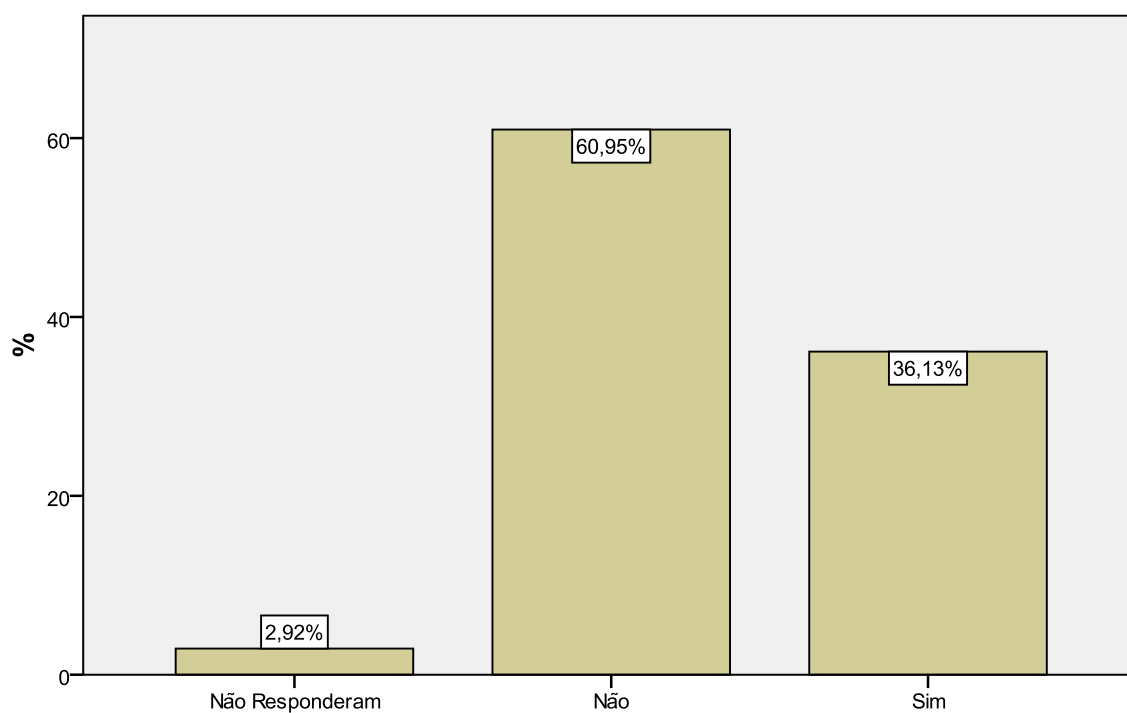
Você concorda que os alunos que entrarão através das cotas serão privilegiados em detrimento a outros alunos?



Você concorda que as cotas irão provocar o acirramento dos conflitos entre os grupos sociais?

Alternativas	Frequência	%
Não Responderam	325	2,92
Não	6.783	60,95
Sim	4.020	36,13
TOTAL	11.128	100

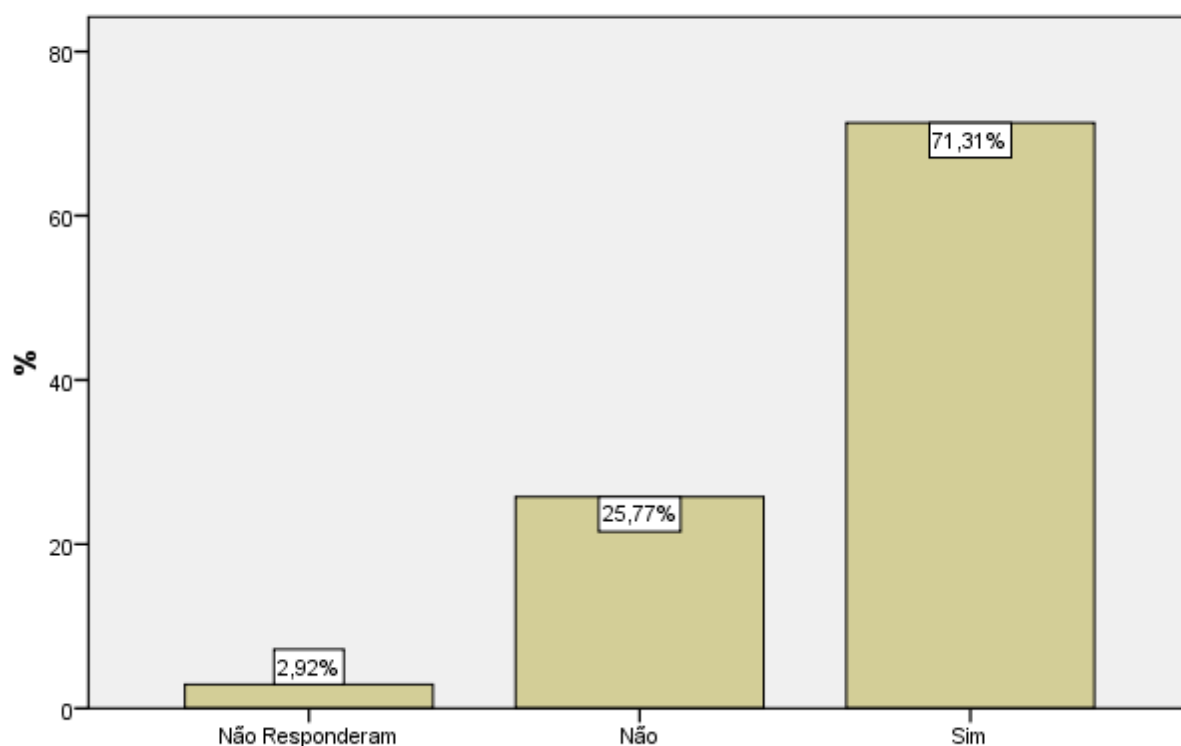
Você concorda que as cotas irão provocar o acirramento dos conflitos entre os grupos sociais?



Você concorda que a cota é demagógica, pois é incapaz de resolver o problema da desigualdade social?

Alternativas	Frequência	%
Não Responderam	325	2,92
Não	2.868	25,77
Sim	7.935	71,31
TOTAL	11.128	100

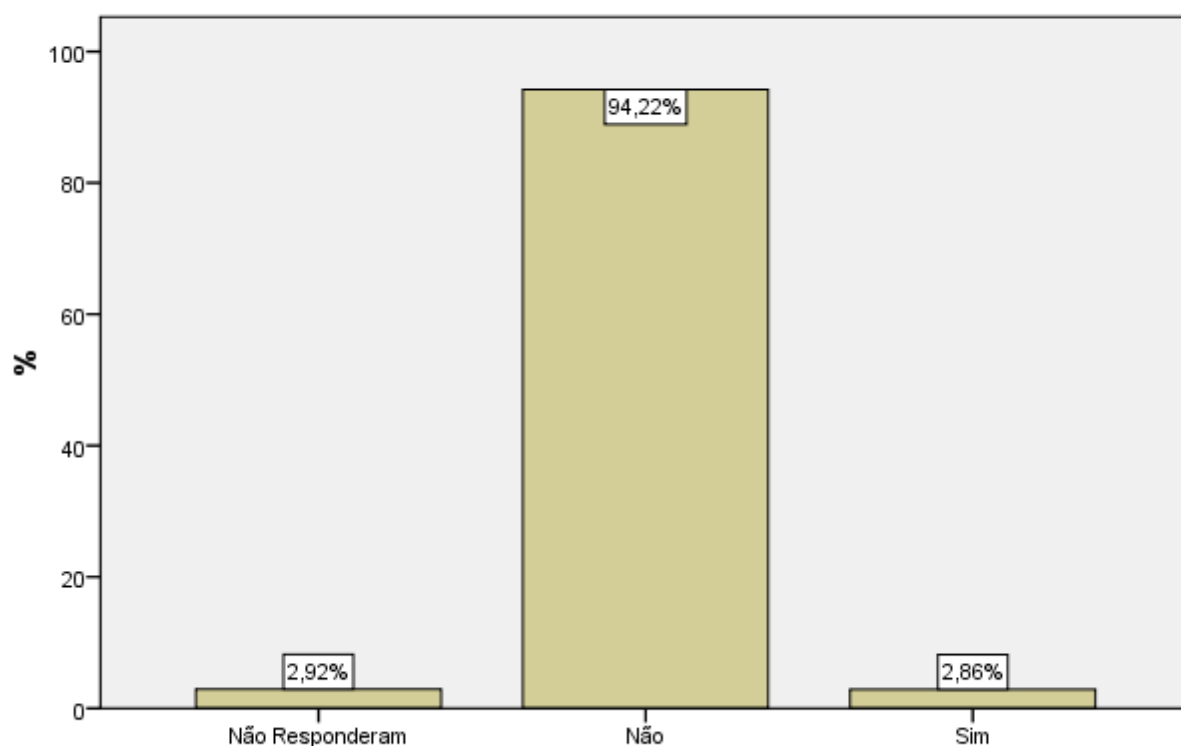
Você concorda que a cota é demagógica, pois é incapaz de resolver o problema da desigualdade social?



Você concorda que a qualidade dos cursos será prejudicada com a entrada de alunos negros?

Alternativas	Frequência	%
Não Responderam	325	2,92
Não	10.485	94,22
Sim	318	2,86
TOTAL	11.128	100

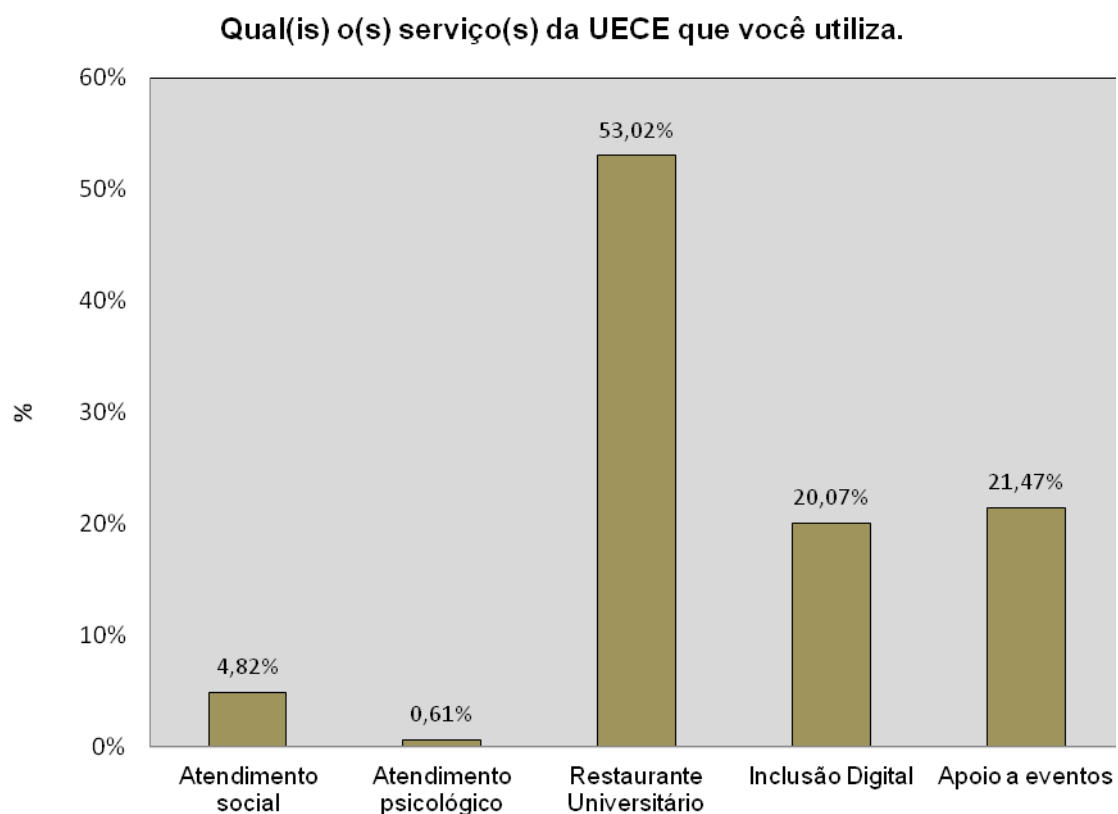
Você concorda que a qualidade dos cursos será prejudicada com a entrada de alunos negros?



Qual(is) o(s) serviço(s) da UECE que você utiliza?

Alternativas	Frequência	%
Atendimento social	620	4,82
Atendimento psicológico	78	0,61
Restaurante Universitário	6.820	53,02
Inclusão Digital	2.582	20,07
Apoio a eventos	2.762	21,47
TOTAL	12.862	100

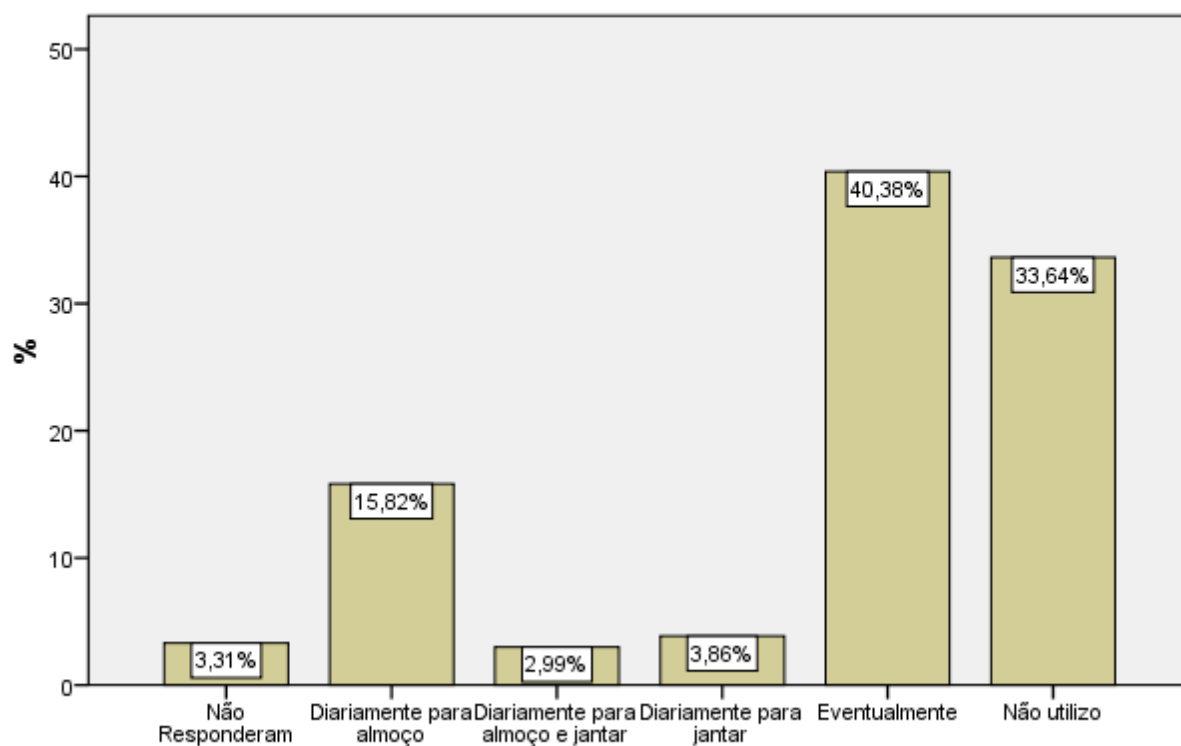
Observação: Este item é de múltipla escolha.



Você utiliza o RU (Restaurante Universitário)?

Alternativas	Frequência	%
Não Responderam	368	3,31
Diariamente para almoço	1.761	15,82
Diariamente para almoço e jantar	333	2,99
Diariamente para jantar	430	3,86
Eventualmente	4.493	40,38
Não utilizo	3.743	33,64
TOTAL	11.128	100

Você utiliza o RU (Restaurante Universitário)?

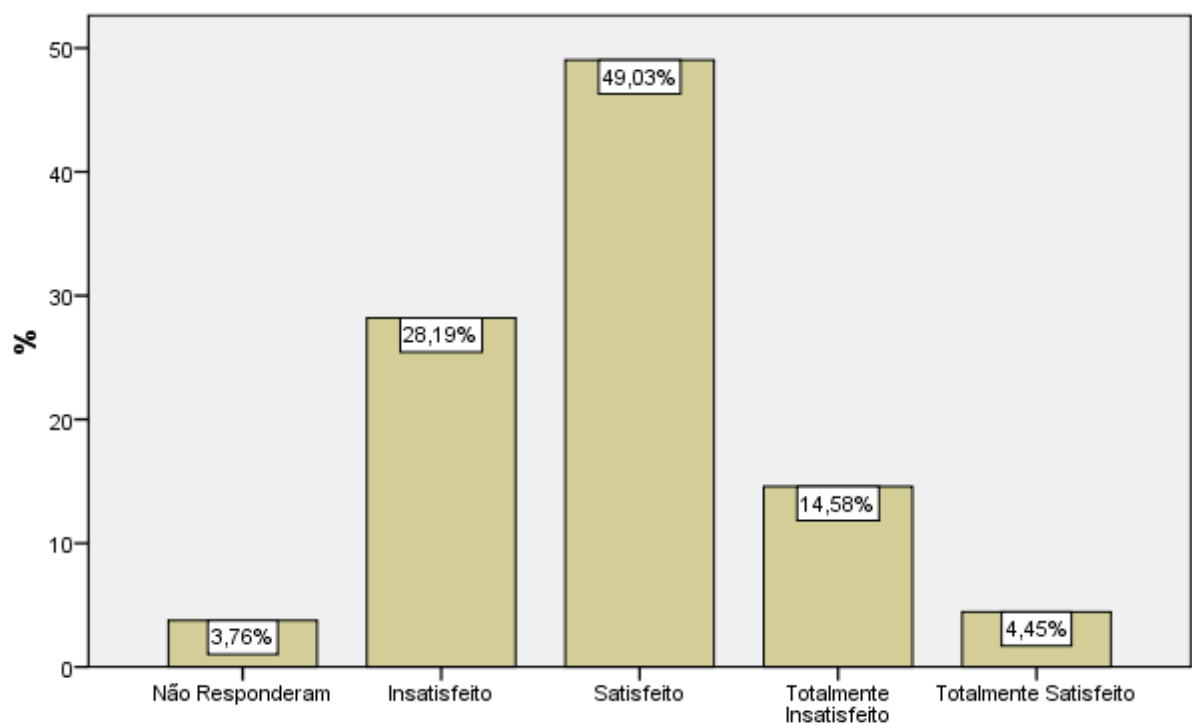


Qual a sua avaliação quanto ao Restaurante Universitário?

Alternativas	Frequência	%
Não Responderam	418	3,76
Insatisfeito	3.137	28,19
Satisfeito	5.456	49,03
Totalmente Insatisfeito	1.622	14,58
Totalmente Satisfeito	495	4,45
TOTAL	11.128	100

Pode ser
incorporada

Qual a sua avaliação quanto ao Restaurante Universitário?

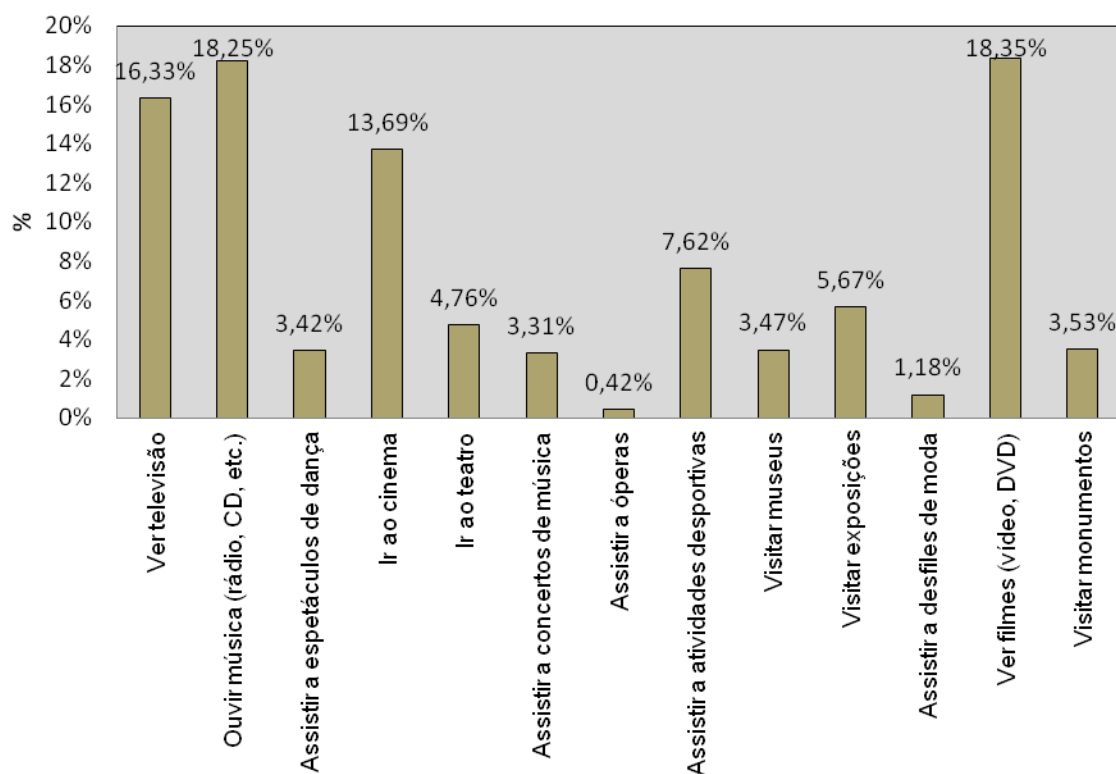


Assinale quais das seguintes manifestações artísticas e culturais costuma assistir:

Alternativas	Frequência	%
Ver televisão	8.222	16,33
Ouvir música (rádio, CD, etc.)	9.188	18,25
Assistir a espetáculos de dança	1.723	3,42
Ir ao cinema	6.894	13,69
Ir ao teatro	2.397	4,76
Assistir a concertos de música	1.668	3,31
Assistir a óperas	212	0,42
Assistir a atividades desportivas	3.838	7,62
Visitar museus	1.746	3,47
Visitar exposições	2.857	5,67
Assistir a desfiles de moda	595	1,18
Ver filmes (vídeo, DVD)	9.239	18,35
Visitar monumentos	1.775	3,53
TOTAL	50.354	100

Observação: Este item é de múltipla escolha.

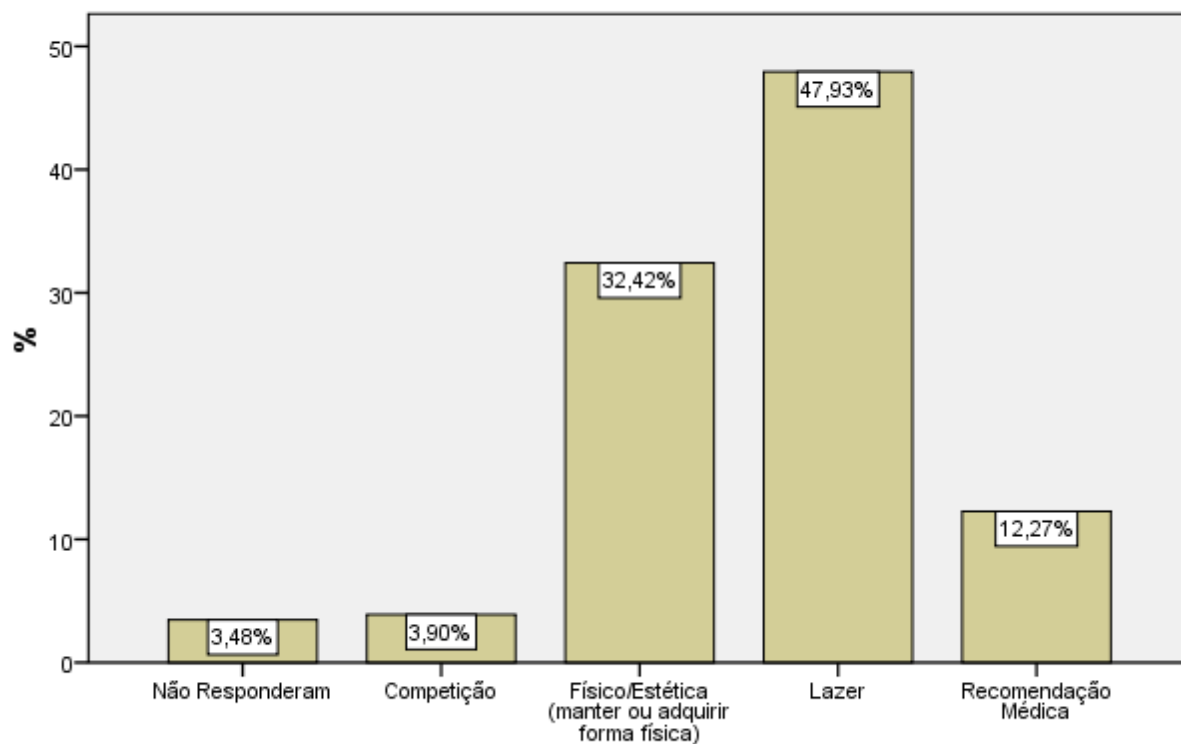
Assinale quais das seguintes manifestações artísticas e culturais costuma assistir:



Indique a forma como encara a atividade física/esportiva.

Alternativas	Frequência	%
Não Responderam	387	3,48
Competição	434	3,90
Físico/Estética (manter ou adquirir forma física)	3.608	32,42
Lazer	5.334	47,93
Recomendação Médica	1.365	12,27
TOTAL	11.128	100

Indique a forma como encara a atividade física/esportiva.

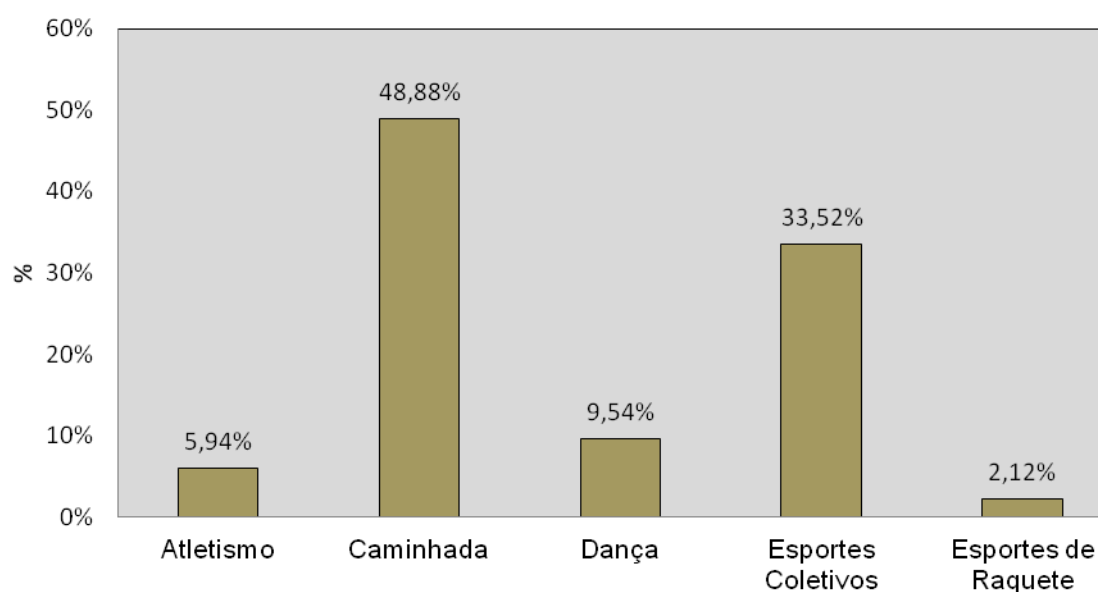


Quais os tipos de atividades físicas/esportivas você pratica regularmente na UECE, de acordo com a oferta da universidade?

Alternativas	Frequência	%
Atletismo	185	5,94
Caminhada	1.521	48,88
Dança	297	9,54
Esportes Coletivos	1.043	33,52
Esportes de Raquete	66	2,12
TOTAL	3.112	100

Observação: Este item é de múltipla escolha.

Quais os tipos de atividades físicas/esportivas você pratica regularmente na UECE, de acordo com a oferta da universidade?

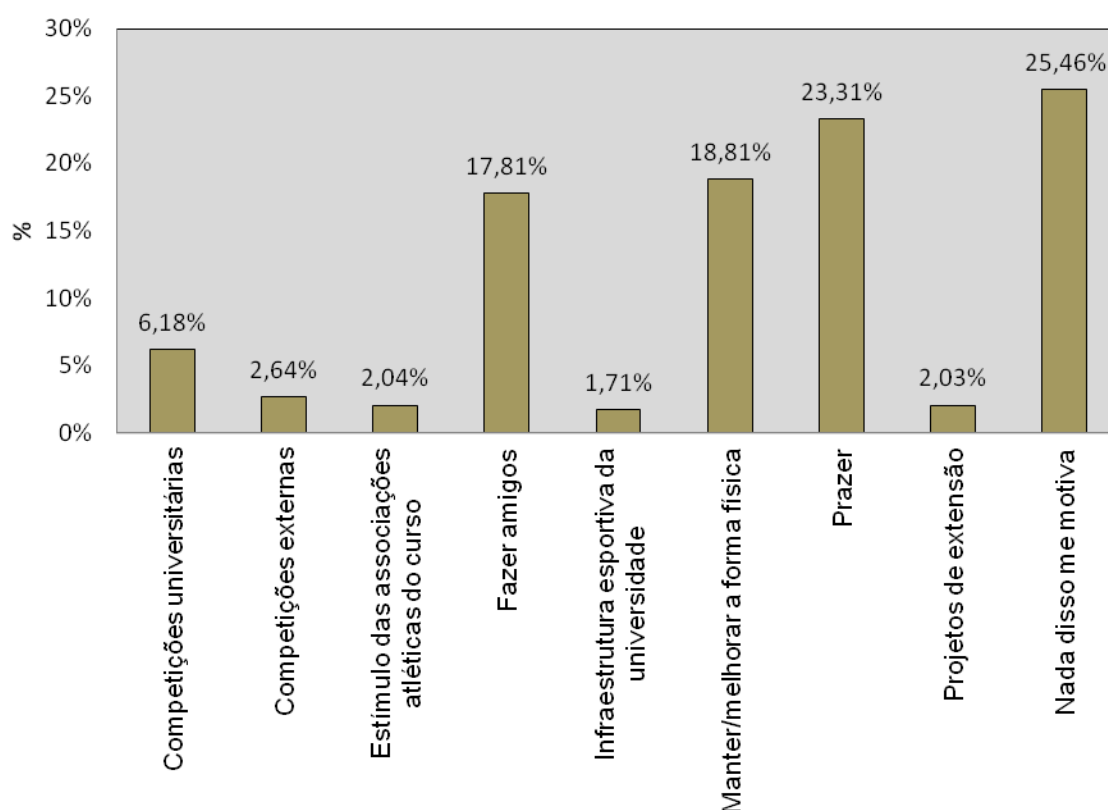


Quais são os três fatores que mais lhe motivam à prática de atividades físicas/esportivas

Alternativas	Frequência	%
Competições universitárias	1.115	6,18
Competições externas	477	2,64
Estímulo das associações atléticas do curso	368	2,04
Fazer amigos	3.213	17,81
Infraestrutura esportiva da universidade	309	1,71
Manter/melhorar a forma física	3.393	18,81
Prazer	4.205	23,31
Projetos de extensão	366	2,03
Nada disso me motiva	4.593	25,46
TOTAL	18.039	100

Observação: Este item é de múltipla escolha.

Quais são os três fatores que mais lhe motivam à prática de atividades físicas/esportivas no Campus?

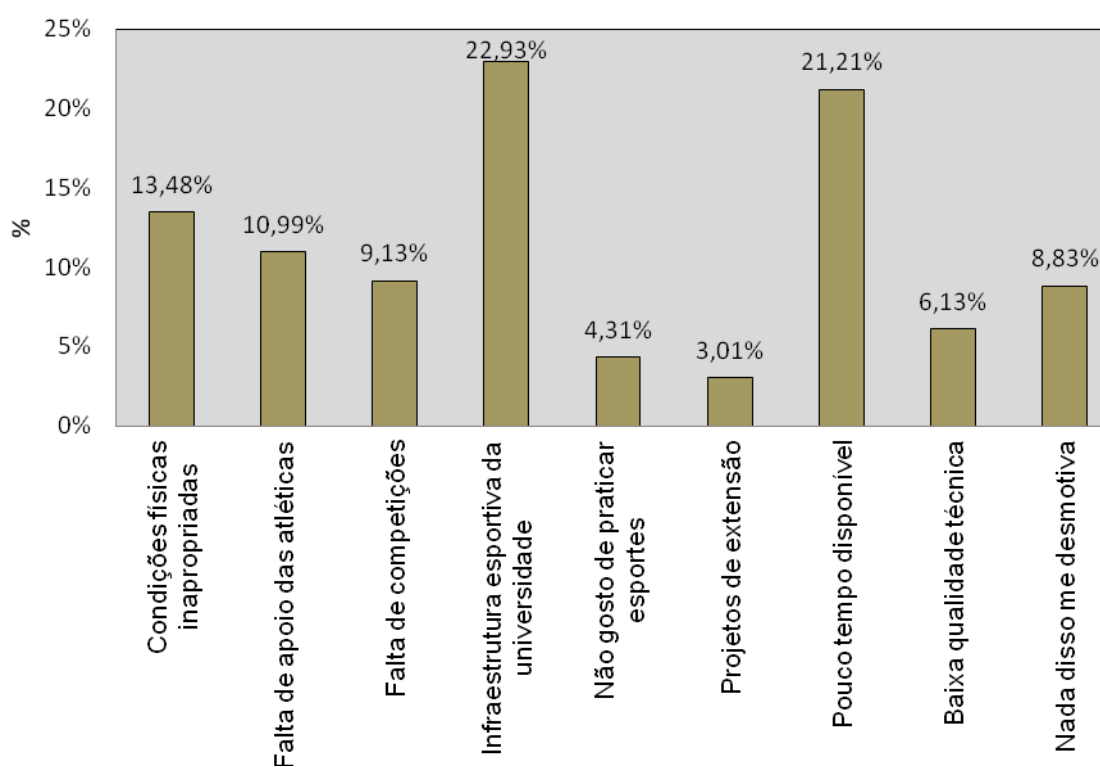


Quais são os três fatores que mais lhe desmotivam à prática de atividades físicas/esportivas no Campus?

Alternativas	Frequência	%
Condições físicas inapropriadas	2.992	13,48
Falta de apoio das atléticas	2.440	10,99
Falta de competições	2.028	9,13
Infraestrutura esportiva da universidade	5.091	22,93
Não gosto de praticar esportes	956	4,31
Projetos de extensão	668	3,01
Pouco tempo disponível	4.709	21,21
Baixa qualidade técnica	1.360	6,13
Nada disso me desmotiva	1.960	8,83
TOTAL	22.204	100

Observação: Este item é de múltipla escolha.

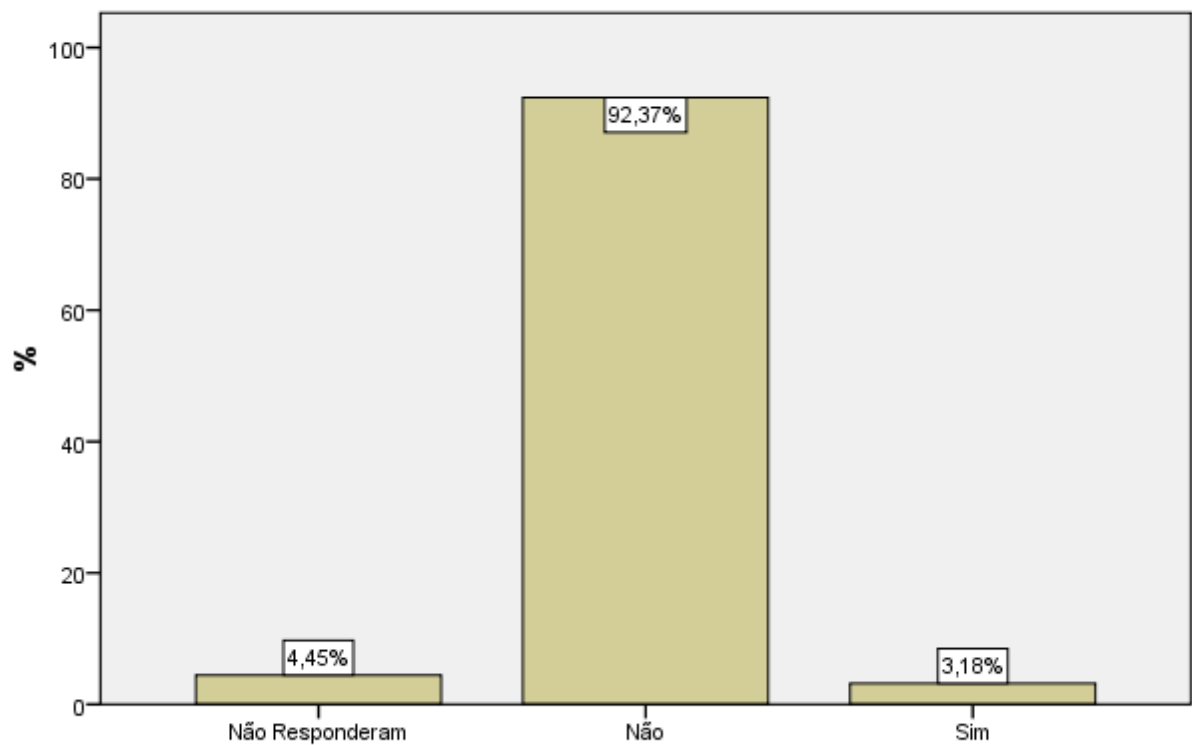
Quais são os três fatores que mais lhe desmotivam à prática de atividades físicas/esportivas no Campus?



Você é bolsista da PRAE?

Alternativas	Frequência	%
Não Responderam	495	4,45
Não	10.279	92,37
Sim	354	3,18
TOTAL	11.128	100

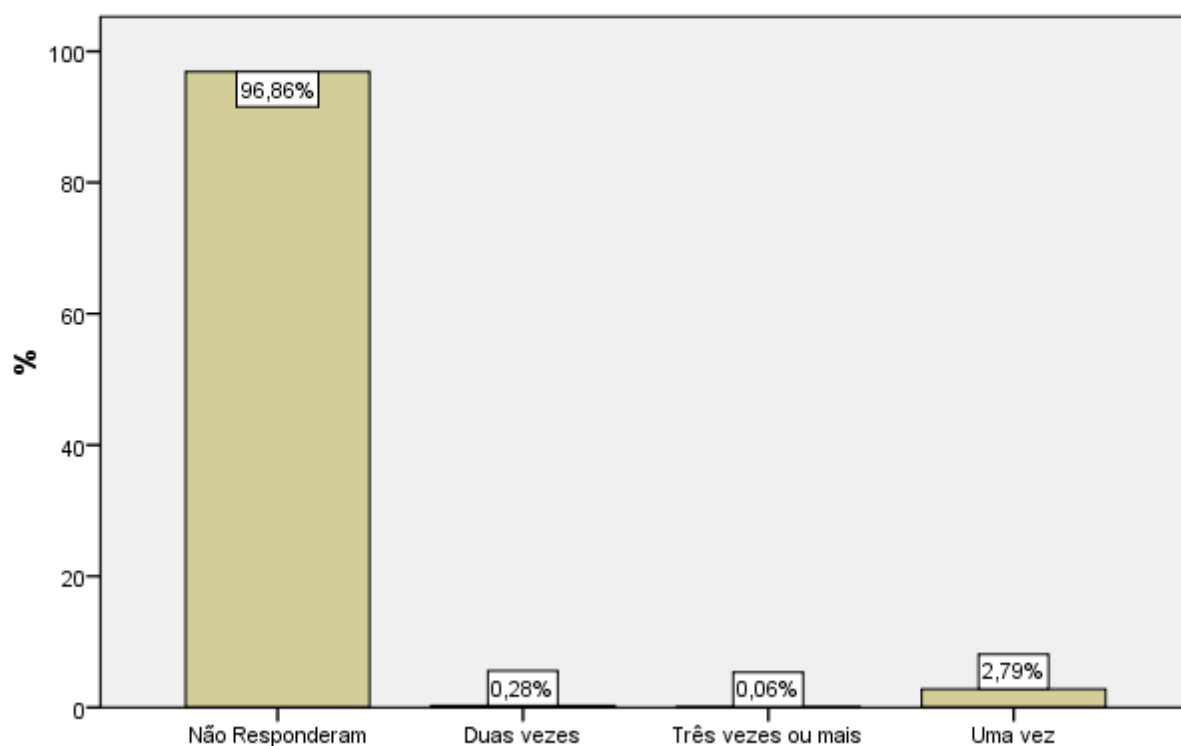
Você é bolsista da PRAE?



Quantas vezes se inscreveu no programa Bolsa Assistência até ser selecionado?

Alternativas	Frequência	%
Não Responderam	10.779	96,86
Duas vezes	31	0,28
Três vezes ou mais	7	0,06
Uma vez	311	2,79
TOTAL	11.128	100

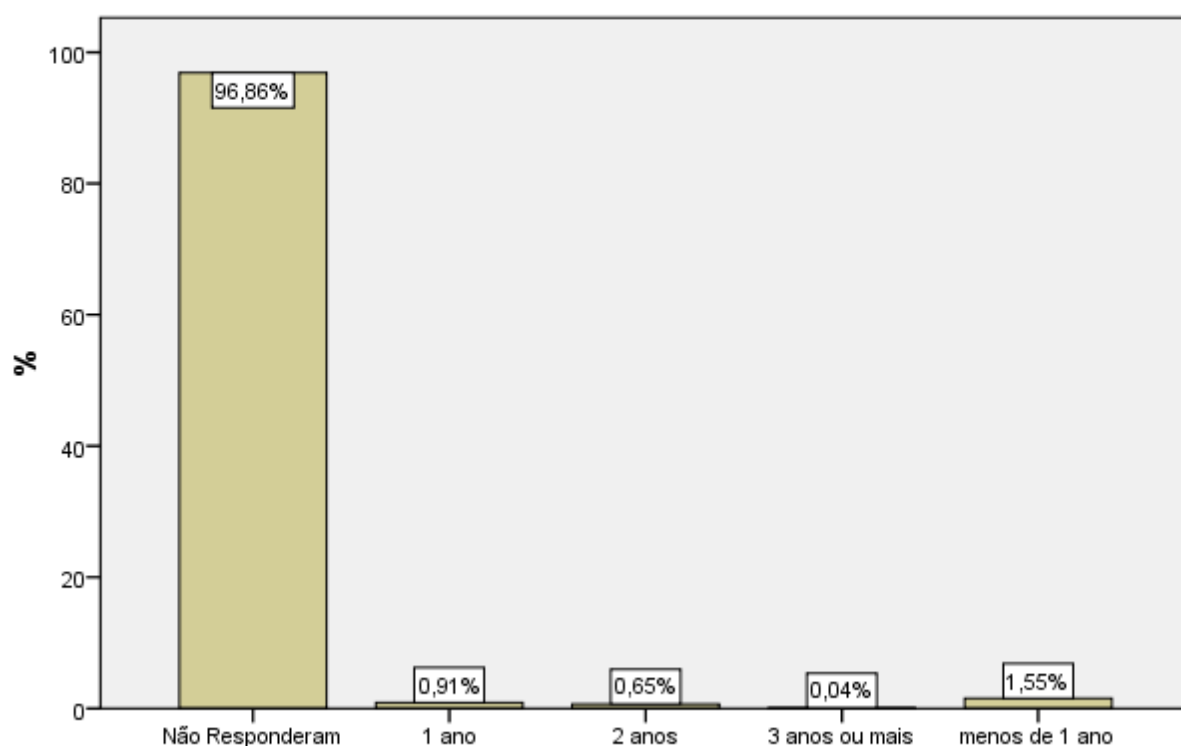
Quantas vezes se inscreveu no programa Bolsa Assistência até ser selecionado?



Quanto tempo permaneceu no programa?

Alternativas	Frequência	%
Não Responderam	10.779	96,86
1 ano	101	0,91
2 anos	72	0,65
3 anos ou mais	4	0,04
menos de 1 ano	172	1,55
TOTAL	11.128	100

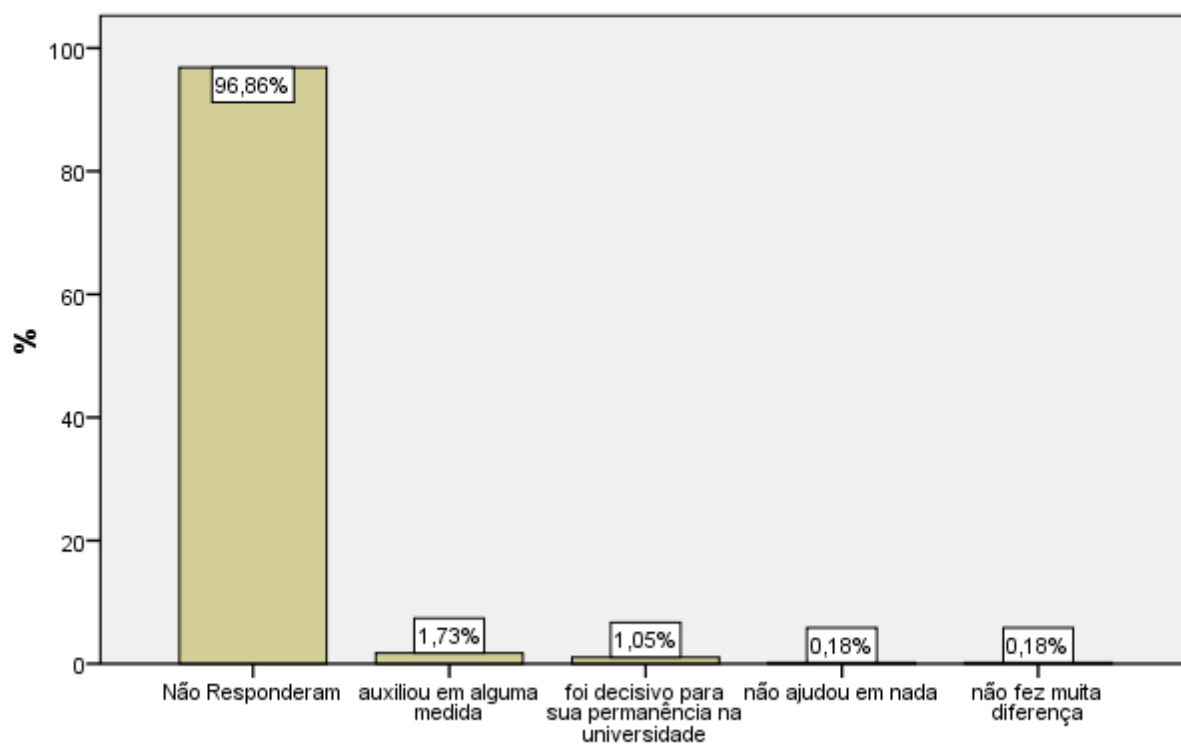
Quanto tempo permaneceu no programa?



O auxílio econômico oferecido pela bolsa:

Alternativas	Frequência	%
Não Responderam	10.779	96,86
auxiliou em alguma medida	192	1,73
foi decisivo para sua permanência na universidade	117	1,05
não ajudou em nada	20	0,18
não fez muita diferença	20	0,18
TOTAL	11.128	100

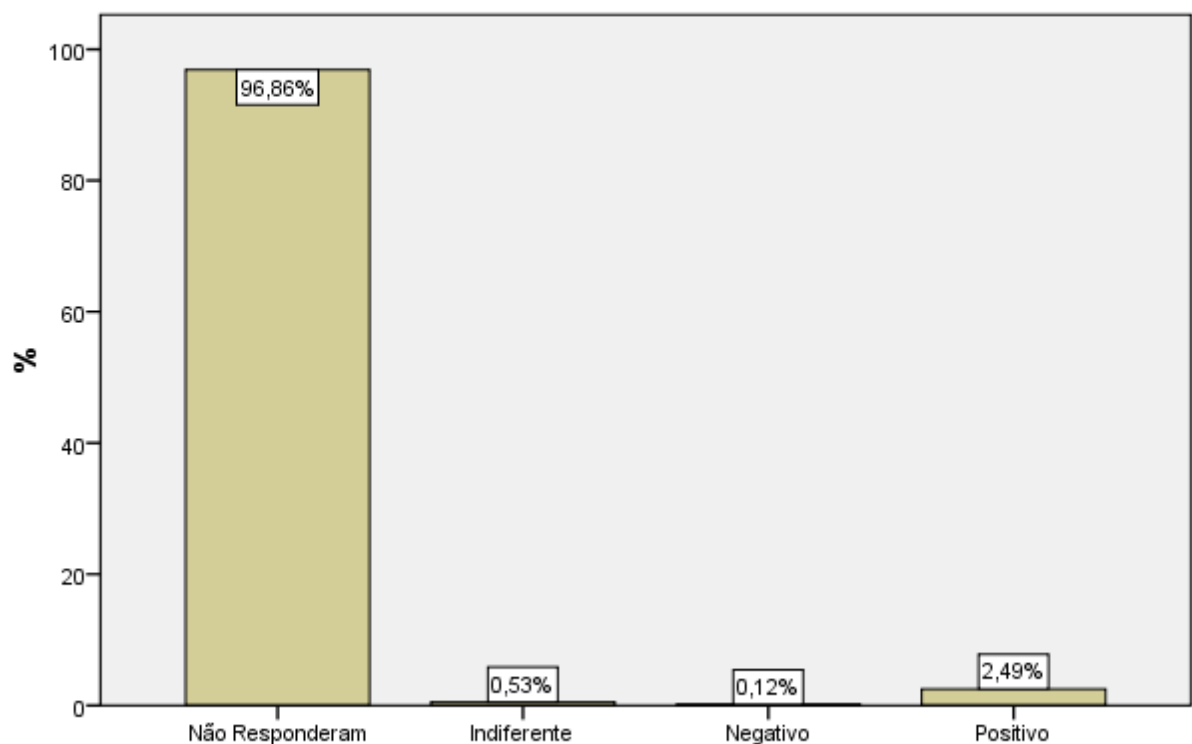
O auxílio econômico oferecido pela bolsa:



Conforme seu desempenho acadêmico na graduação, tendo em vista sua atuação como bolsista, que tipo de reflexo você sofreu?

Alternativas	Frequência	%
Não Responderam	10.779	96,86
Indiferente	59	0,53
Negativo	13	0,12
Positivo	277	2,49
TOTAL	11.128	100

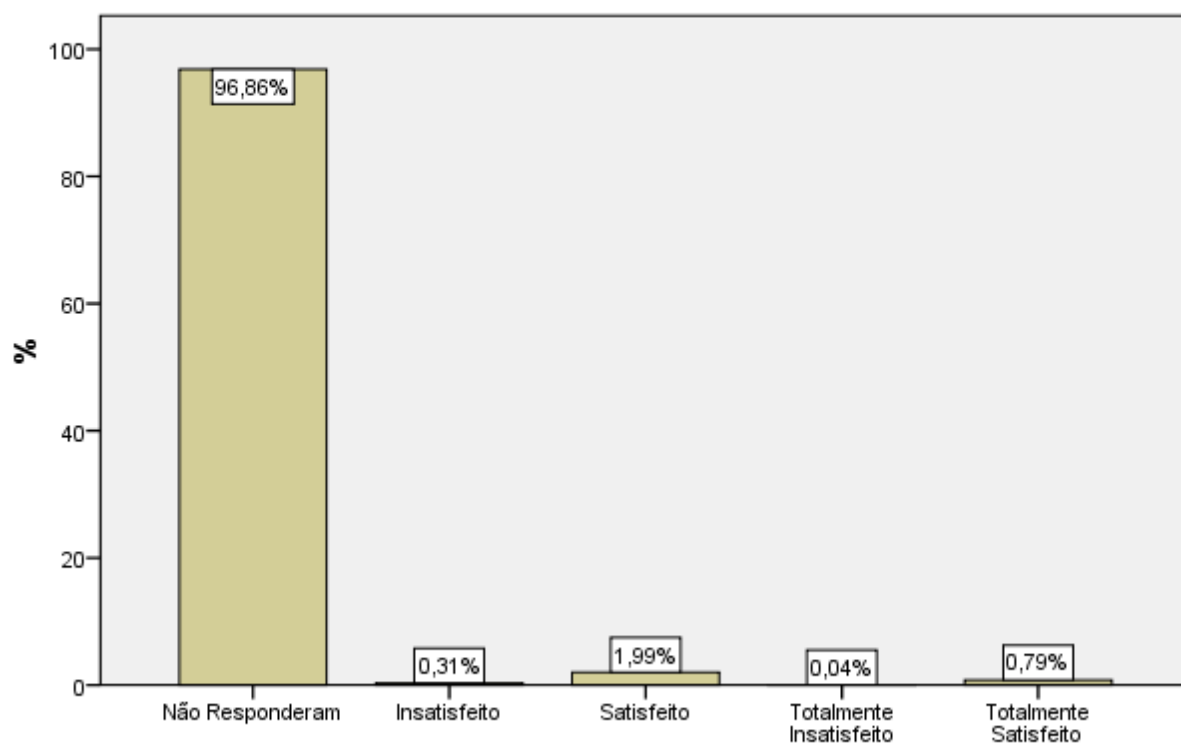
Conforme seu desempenho acadêmico na graduação, tendo em vista sua atuação como bolsista, que tipo de reflexo você sofreu?



Qual o grau de satisfação em relação às atividades administrativas que você prestou como bolsista?

Alternativas	Frequência	%
Não Responderam	10.779	96,86
Insatisfeito	34	0,31
Satisfeito	222	1,99
Totalmente Insatisfeito	5	0,04
Totalmente Satisfeito	88	0,79
TOTAL	11.128	100

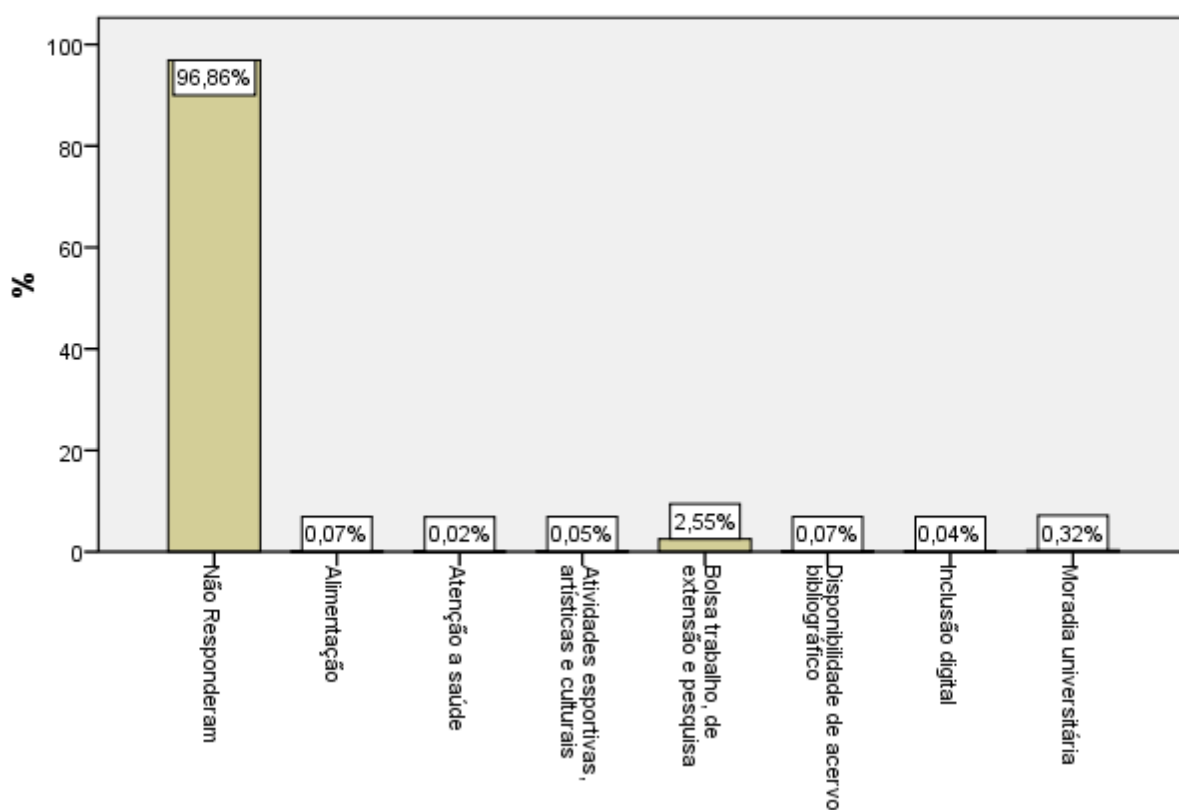
Qual o grau de satisfação em relação às atividades administrativas que você prestou como bolsista?



O que você considera importante para a permanência do estudante com baixo poder aquisitivo na universidade?

Alternativas	Frequência	%
Não Responderam	10.779	96,86
Alimentação	8	0,07
Atenção a saúde	2	0,02
Atividades esportivas, artísticas e culturais	6	0,05
Bolsa trabalho, de extensão e pesquisa	284	2,55
Disponibilidade de acervo bibliográfico	8	0,07
Inclusão digital	5	0,04
Moradia universitária	36	0,32
TOTAL	11.128	100

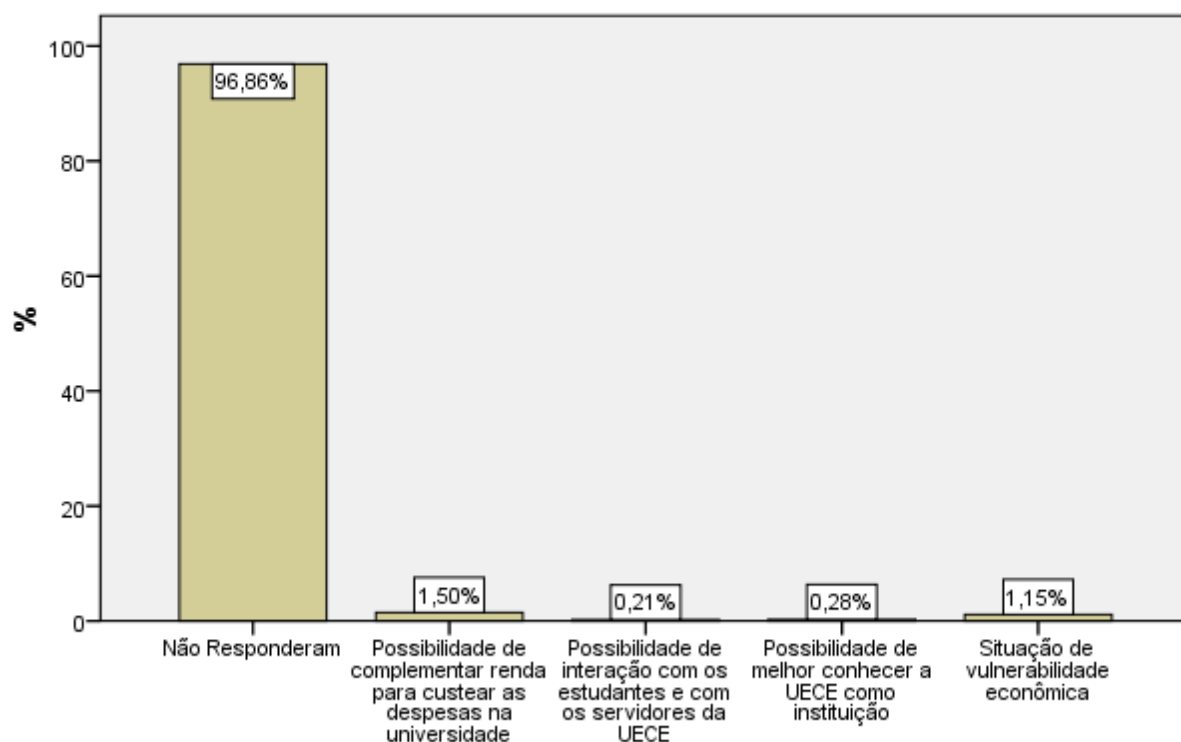
O que você considera importante para a permanência do estudante com baixo poder aquisitivo na universidade?



O que o motivou a solicitar a bolsa?

Alternativas	Frequência	%
Não Responderam	10.779	96,86
Possibilidade de complementar renda para custear as despesas na universidade	167	1,50
Possibilidade de interação com os estudantes e com os servidores da UECE	23	0,21
Possibilidade de melhor conhecer a UECE como instituição	31	0,28
Situação de vulnerabilidade econômica	128	1,15
TOTAL	11.128	100

O que o motivou a solicitar a bolsa?



ANEXO VI

XVIII JOGOS DA UECE

REGULAMENTO GERAL

TÍTULO I

DA CARACTERIZAÇÃO E OBJETIVOS

DA CARACTERIZAÇÃO

Art.1º - Os **XVIII JOGOS da UECE**, será um evento realizado no **Campus do Itaperi, da Universidade Estadual do Ceará**, Instituição de Ensino Superior (IES) localizada na cidade de Fortaleza – CE, e serão regidos por este Regulamento e pelos Regulamentos Específico-Técnicos dos **XVIII JOGOS DA UECE**.

§1º: Os **XVIII JOGOS DA UECE** poderão contar com a cooperação de entidades educacionais, filantrópicas, privadas e de órgãos oficiais.

§2º – As Unidades de Ensino da UECE que se inscreverem nos **Jogos da UECE** serão consideradas conhecedores deste regulamento, bem como do Regulamento Técnico Específico de cada modalidade e, assim, submeter-se-ão, sem reserva alguma, a todas as consequências que deles emanar.

DOS OBJETIVOS

Art.2 – Os **XVIII JOGOS DA UECE** têm como objetivo atender aos estudantes, professores e funcionários vinculados a esta IES.

Art.3 – São objetivos dos **XVIII JOGOS DA UECE**.

- I – Integrar membros do corpo discente, docente e servidores técnico-administrativos (inclusive terceirizados) em cada nível e modalidade esportiva executada neste evento.
- II – Promover o intercâmbio sócio desportivo entre estudantes, professores e funcionários;
- III – Oferecer a prática desportiva como instrumento para superação do individualismo e via de formação da personalidade;
- IV – Fomentar a incorporação de hábitos saudáveis por meio de integração universidade-comunidade;
- V – Estimular a formação de uma consciência social e crítica;
- VI – Melhorar os padrões de aptidão orgânica e motora, bem como de disposições psicológicas, sociais, cognitivas e afetivas, sobretudo do segmento estudantil;
- VII – Oportunizar o surgimento e aperfeiçoamento de novos valores no cenário esportivo local, regional e/ou nacional.

TÍTULO II

DA CONSTITUIÇÃO, ESTRUTURA E COMPETÊNCIAS.

DA CONSTITUIÇÃO E ESTRUTURA

Art.4 – Os **XVIII JOGOS DA UECE** serão constituídos de:

- I – Comissão de Honra;
- II – Comissão Organizadora;
- III – Comissão Disciplinar Especial;
- IV – Participantes.

Art. 5 – As Comissões terão as seguintes constituições e estruturas:

§1º - A **Comissão de Honra** será constituída por:

- I – Reitor;
- II – Vice-Reitor;
- III – Pró-Reitor de Políticas Estudantis.

§2º - A **Comissão de Honra** terá seus trabalhos presididos pela autoridade de hierarquia superior presente. A critério da Comissão Organizadora, poderão ainda integrar a Comissão de Honra autoridades que contribuíram ou venham a contribuir para o êxito dos Jogos.

§3º – A **Comissão Organizadora** terá a seguinte constituição e estrutura:

- I – Presidente;
- II – Vice-Presidente;
- III – Membro(s) da Secretaria;
- IV – Comissão de Infraestrutura;
- V – Comissão de Cerimonial;
- VI – Coordenação Técnica: Coordenador Técnico;
Coordenadores de Modalidades.
- VII – Comissão Disciplinar Especial.

§4º - A **Comissão Organizadora** será presidida pelo Pró-Reitor de Políticas Estudantis (ou representante por este designado) e profissionais de Educação Física, todos da UECE.

§5º - A **Comissão Disciplinar Especial (CDE)** será designada pelo Presidente da Comissão Organizadora e constituída por 03 membros, escolhidos entre profissionais de Educação Física da UECE. A Comissão deliberará com quorum mínimo de 02 (dois) membros.

§6º - Os **Participantes** são constituídos por estudantes, professores e funcionários (inclusive terceirizados) organizados em equipes e as suas respectivas comissões técnicas.

DAS COMPETÊNCIAS

Art.6 – A **Comissão de Honra** será convidada a participar das solenidades de abertura e de encerramento dos **XVIII JOGOS DA UECE**.

Art.7 - À **Comissão Organizadora** compete:

- I – Organizar, coordenar, executar e dirigir administrativamente os **XVIII JOGOS DA UECE**;
- II – Designar os membros das Comissões e da Coordenação Técnica;
- III – Controlar recursos materiais e financeiros destinados à realização dos **JOGOS**;
- IV – Elaborar os relatórios finais, referentes às competições, jogos e/ou eventos;
- V – Encaminhar os recursos interpostos e as irregularidades ocorridas, baseando-se neste Regulamento, e no Código Nacional da Organização da Justiça e Disciplina Desportiva – **CNOJDD**, à comissão específica;
- VI – Analisar os relatórios das Comissões e Coordenações sob sua jurisprudência.
- VII – Organizar, coordenar e executar, por meio da Comissão de Cerimonial, a Cerimônia de Abertura e Encerramento Oficial do evento.

Art.8 – A **Secretaria**, subordinada à Comissão Organizadora, compete:

- I – Transcrever os relatórios dos Coordenadores;
- II – Preparar e expedir correspondências;
- III – Elaborar e expedir boletins respectivos das edições dos **JOGOS DA UECE** – Preparar relatório geral dos Jogos;
- V – Estabelecer contatos com autoridades civis, militares e eclesiásticas visando manter a segurança nos locais de realização dos Jogos;
- VI – Requisitar material esportivo, administrativo e de premiação junto à Comissão Organizadora, atendendo a solicitação da Coordenação Técnica.

Art. 9 – À **Comissão de Infraestrutura**, subordinada à Comissão Organizadora compete:

- I – Supervisionar a limpeza e manutenção dos espaços físicos utilizados durante os Jogos;
- II – Responsabilizar-se pelo transporte, montagem e manutenção dos materiais esportivos utilizados durante os Jogos.

Art.10 – À **Comissão de Cerimonial**, subordinada à Comissão Organizadora compete:

- I – Organizar e dirigir as cerimônias de abertura e de encerramento dos **JOGOS** e de entrega de prêmios, de acordo com as instruções específicas aprovadas pela Comissão Organizadora;
- II – Expedir convites;
- III – Elaborar relatório das atividades desenvolvidas.

Art.11– À **Coordenação Técnica**, subordinada à Comissão Organizadora, compete:

- I – Organizar e dirigir as competições, de acordo com as determinações da Comissão Organizadora;
- II – Elaborar o calendário das competições;
- III – Encaminhar as súmulas à Secretaria para publicação no boletim oficial;
- IV – Elaborar e encaminhar relatório das ocorrências de infrações disciplinares à

Secretaria com vistas à análise e providências tomadas pela Comissão Disciplinar Especial;

V – Articular as atividades dos Coordenadores de Modalidades, propiciando um efetivo trabalho em equipe, integrado à Comissão do Cerimonial;

VI – Dar suporte operacional à Comissão de Justiça e Disciplina Desportiva.

§1º - Compete aos **Coordenadores de Modalidades**, subordinadas à Coordenação Técnica:

I – Preparar e dirigir a Reunião Técnica da modalidade;

II – Coordenar as competições, jogos e/ou eventos;

III – Preparar súmulas;

IV – Providenciar material para as competições;

V – Avaliar as condições das instalações desportivas para a realização dos **JOGOS**, e intermediar a solicitação das mesmas;

VI – A critério da Coordenação Técnica, apresentar relatórios das atividades desenvolvidas ao final de cada rodada de jogos, competição e/ou evento;

VII – Escalar árbitros;

VIII – Observar, acompanhar e coordenar o trabalho técnico dos árbitros;

IX – Realizar reuniões de coordenação com os árbitros;

X – Elaborar calendário da modalidade.

Art.12 – A **Comissão Disciplinar Especial**, subordinada à Comissão Organizadora, compete:

I – Receber e avaliar os relatórios e recursos dos participantes, coordenadores e árbitros;

II – Julgar e aplicar sanções disciplinares para as infrações cometidas, antes, durante e após as provas e partidas que compõem as competições, baseados neste Regulamento e no **CNOJDD**.

TÍTULO III

DA PARTICIPAÇÃO E INSCRIÇÃO

DA PARTICIPAÇÃO

Art.13 – Poderão participar dos **XVIII JOGOS DA UECE**, estudantes, vinculados à UECE e organizados em equipes esportivas coletivas e/ou individuais, representativas de todos os *campi* da Universidade Estadual do Ceará.

Art.14 – Os estudantes somente poderão representar equipes do campus em que estejam matriculados.

Parágrafo Único: Por uma questão de logística da organização das equipes o *campi* ITAPERI será subdividido nos seus seis centros, os demais *campi* da UECE são denominados por: **FAFIDAM; FECLI; FAEC; FECLESC; FACEDI; CECITEC**.

DA INSCRIÇÃO

Art.15 – As inscrições deverão ser efetuadas nos prazos e locais estabelecidos pelo Calendário de Atividades dos **JOGOS**.

§1º - A relação nominal dos atletas inscritos deverá ser entregue em ficha padrão dos XVIII JOGOS DA UECE conforme Calendário dos Jogos.

§3º - Cada campus participante poderá inscrever somente uma equipe em cada modalidade desportiva coletiva, por categoria e gênero, sendo no máximo dois participantes por prova nas modalidades individuais, salvo o estabelecido no Regulamento Técnico da Modalidade.

§4º– Caso seja detectada uma inscrição ou participação irregular, e/ou ainda irregularidade na documentação apresentada durante o evento, por meio de recurso ou pela Coordenação dos Jogos, a representação infratora estará **SUSPENSA** automaticamente dos JOGOS até a apuração dos fatos e será enquadrada no CNOJDD, no julgamento feito pela Comissão Disciplinar Especial.

§6º - Entende-se assim por inscrição ou participação irregular, o professor, auxiliar técnico ou outro representante legal do campus, que usar de qualquer meio ilícito para a inscrição ou participação nos JOGOS.

§8º - Não poderão ser inscritos estudantes que colaram grau até a data de inscrição dos JOGOS.

Art.16 – A relação nominal dos estudantes poderá ser alterada até o início da 1ª partida de cada modalidade desde que haja aviso prévio à Comissão Organizadora, mediante justificativa.

Art.17 – Cada participante poderá ser inscrito em 02 (duas) modalidades coletivas e 02 (duas) individuais.

Parágrafo Único: A Comissão Organizadora não assume nenhuma responsabilidade se, na montagem das tabelas dos **XVIII Jogos da UECE**, houver a simultaneidade de disputas do participante, de membros da Comissão Técnica, campus inscrito em 02 (duas) ou mais modalidades.

Art.18 – O número mínimo e máximo de atletas inscritos em súmula para cada partida será de:

MODALIDADE	NAIPES	Nº MÍNIMO DE INSCRITOS POR NAIFE/CATEGORIA	Nº MÁXIMO DE INSCRITOS POR NAIFE/CATEGORIA
Futsal	Masc. e Fem.	08	12
Handebol	Masc. e Fem.	08	12

Voleibol	Masc. e Fem.	08	12
Basquetebol	Masc. e Fem.	08	12
Natação (50m; 100m; 200m; 400m;)	Masc. e Fem.	01	02
Xadrez	Misto	01	02

DAS CATEGORIAS E MODALIDADES

Art.19 – Os **XVIII JOGOS DA UECE** serão disputados em categorias, modalidades e nas formas estabelecidas pelos Regulamentos Específicos / Técnicos de cada modalidade.

Art.20 – Serão disputadas as seguintes modalidades esportivas, em ambas as categorias.

<u>Futsal:</u>	Feminino e Masculino
<u>Handebol:</u>	Feminino e Masculino
<u>Voleibol:</u>	Feminino e Masculino
<u>Basquetebol:</u>	Feminino e Masculino
<u>Natação:</u>	Feminino e Masculino
<u>Xadrez:</u>	Misto

Art.21 – As Equipes inscritas nos **XVIII JOGOS DA UECE** serão distribuídas em chaves nas modalidades coletivas, mediante sorteio a ser realizado por ocasião da Reunião Técnica das diversas modalidades. No caso das modalidades individuais, o sistema de disputa ou de classificação por provas será estabelecido pela respectiva Coordenação de Modalidade, de acordo com a especificidade de cada evento. Os critérios e formas serão comunicados ou estabelecidos nas respectivas Reuniões Técnicas.

DAS FORMAS DE DISPUTA

Art.22 – As formas de disputas de cada modalidade serão definidas posteriormente pela Comissão Técnica, de acordo com o número de equipes participantes e com a disponibilidade de quadras e horários.

Art.23 – Caso haja desistência de alguma dentre as equipes participantes, a Coordenação dos Jogos poderá alterar a forma de disputa estabelecida anteriormente em consenso com as demais equipes inscritas.

TÍTULO VI

DOS RECURSOS, DENÚNCIAS, PROTESTOS E SANÇÕES.

DOS RECURSOS, DENÚNCIAS E PROTESTOS

Art 29 – Os Recursos sobre irregularidades, incluindo o não comparecimento ao local de jogo (W x O) constatado durante a realização dos JOGOS, competições ou eventos somente serão recebidos pela Secretaria dos Jogos até 02 (duas) horas após o término do jogo, partida, etapa ou prova que gerou a irregularidade. A Secretaria dos Jogos terá o prazo máximo de 02 (duas) horas para o encaminhamento à Comissão Disciplinar Especial (CDE).

§ 1º - O denunciante deverá apresentar o requerimento em duas vias, assinado pelo Diretor ou representante legal do campus, juntamente com as provas legais (material ou testemunhal).

§ 2º: Terão direito a apresentar recursos todas as partes envolvidas no jogo, partida ou prova que gerou a irregularidade. Após análise do recurso dirigido à Comissão Organizadora, e caso esta não tenha competência legal para o julgamento, esse será encaminhado à CDE, que no âmbito de suas atribuições, analisará o recurso, tomando todas as providências cabíveis.

DAS PENALIDADES

Art.30 – Serão aplicadas penalidades aos atletas, às equipes, aos professores, aos dirigentes, às representações e aos *campi* que infringam o disposto no presente Regulamento, conforme o que estabelece o Código Nacional da Organização da Justiça e Disciplina Desportiva e em consonância com as regras oficiais de cada modalidade esportiva, regulamento técnico e regulamento específico do evento.

Art. 31 – As sanções disciplinares serão aplicadas a critério exclusivo da CDE, nos termos das disposições deste regulamento e codificação desportiva.

Art. 32 – As sanções disciplinares entrarão automaticamente em vigor a partir das decisões da CDE. Deverão ser imediatamente comunicadas ao campus / Técnico / Professor, e publicadas no Boletim Oficial dos **XVIII Jogos da UECE** para ciência e cumprimento.

Art. 33 – As sanções disciplinares terão vigência de acordo com a codificação disciplinar.

Art.34 – As suspensões automáticas estão descritas no regulamento específico de cada modalidade.

Parágrafo Único: Em caso de recurso contra equipe, quando comprovada a violação, a equipe a qual pertence o faltoso perderá os pontos do jogo ou prova, e, de acordo com o Código Disciplinar, poderá ser eliminada do evento.

Art. 35 – Os protestos descabidos, infundados ou injuriosos à Comissão Organizadora do evento, bem como o relatório do Coordenador de Modalidade, serão encaminhados à

Comissão Disciplinar Especial para análise e pronunciamento.

Art. 36 – Será encaminhado relatório à CDE para análise e pronunciamento, no caso do participante, equipe ou Delegação que, sem prévia autorização da Comissão Organizadora, retirar-se do jogo ou prova, competição ou evento antes do término de sua participação.

Parágrafo Único: Em caso de sanção disciplinar aplicada pela CDE, a Comissão Organizadora analisará as medidas administrativas cabíveis.

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art.37 – As equipes de arbitragem designadas para os JOGOS serão escaladas pela Coordenação Técnica e em hipótese alguma poderão ser vetadas pelos participantes.

Art.38 – As Equipes deverão comparecer ao local da competição, com pelo menos 15 (quinze) minutos de antecedência da hora marcada para o seu jogo.

§ 1º - A Equipe que não comparecer ao local da competição, até 15 (quinze) minutos após a hora marcada, além de ser considerada perdedora, deverá apresentar justificativa, assinada pelo Diretor do campus e entregue à Secretaria dos Jogos, até 2h após o término do jogo, partida, etapa ou prova, após ter caracterizado o não comparecimento.

§ 1º - A Equipe e/ou o professor/técnico que não cumprir a determinação do *caput* ou não apresentar justificativa de ausência, poderá sofrer as seguintes penalidades:

- a) Suspensão automática do próximo jogo;
- b) Indeferimento do pedido de inscrição para os próximos JOGOS da UECE na respectiva categoria e modalidade;
- c) Desclassificação do evento, caso seja visível seu beneficiamento;
- d) Outras penalidades disciplinadas pelo CNOJDD.

§2º - Nas modalidades coletivas caberá somente no 1º jogo da rodada (por turno), a tolerância de 15 minutos.

Art.39 – Nenhuma participação de atleta nos JOGOS poderá ser realizada sem a presença do Professor/Técnico ou do Auxiliar-Técnico, relacionados na ficha de inscrição.

Parágrafo Único: A mesma regra se aplica nos casos de desqualificação ou expulsão de técnico ou assistente.

Art.40 – Nos locais onde serão realizados os JOGOS, somente será permitida a entrada de instrumentos de percussão caso não ocorra interferência no bom andamento da partida / evento desportivo.

Art.41 – Caso alguns integrantes de torcida tenham conduta irregular com relação aos atletas adversários, as equipes deverão comunicar à CDE para que estes integrantes sejam julgados sobre sua conduta nos JOGOS.

Art.42 – Cada Equipe deverá se apresentar nos locais de competição devidamente uniformizada, (de acordo com cada modalidade e categoria), conforme especificações dos regulamentos geral e específicos, ou as regras de cada modalidade esportiva.

§1º: No uniforme serão permitidos além do nome do campus, o nome do atleta e a marca esportiva, a inserção de logomarca de patrocínio, desde que não faça alusão a bebidas alcoólicas, cigarros e produtos que induzam ao vício.

§2º: Não serão permitidas improvisações nos uniformes a exemplo de: números fixados com fitas colantes, esparadrapos e similares, ou ainda, presos com alfinetes ou cliques.

§3º: Todos os membros da Comissão Técnica deverão estar vestidos de acordo com o regulamento específico de cada modalidade.

Art.43 – Todo atleta, técnico ou dirigente expulso ou desqualificado no decorrer de uma competição, partida, jogo ou etapa estará sujeito às normas estabelecidas pelo Regulamento Específico / Técnico dos JOGOS DA UECE, independentemente das sanções previstas pelo CNOJDD.

Art.44 – Estará automaticamente suspenso do jogo seguinte, independentemente da decisão da CDE, o atleta ou dirigente que tenha sofrido as seguintes punições:

- a) Desqualificação: Voleibol.
- b) Desqualificação Disciplinar: Basquetebol, Handebol, Futebol e Futsal.
- c) Expulsão: Futebol, Futsal e Handebol.

Art.45 – Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pela Comissão Organizadora.

Art.46 – O presente Regulamento entrará em vigor a partir desta data, revogadas as disposições em contrário, ficando a Comissão Organizadora responsável pelo julgamento de algum fato que possa ocorrer ao longo dos XVIII Jogos da UECE.

ANEXO VII

Número do Documento: 1529711



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior
Fundação Universidade Estadual do Ceará – FUNECE
Secretaria dos Órgãos de Deliberação Coletiva - SODC



RESOLUÇÃO Nº 530/2014 - CD, de 25 de julho de 2014.

APROVA O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE AUXÍLIO FINANCEIRO PARA A PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM EVENTOS ACADÊMICOS DE CUNHO CIENTÍFICO, ARTÍSTICO-CULTURAL, ESPORTIVO E POLÍTICO-ESTUDANTIL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Presidente da Fundação Universidade Estadual do Ceará - FUNECE, no uso das suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o que consta do Processo SPU Nº 4405474/2014 e o parecer favorável do conselheiro relator;

Considerando a importância de incentivar a participação de estudantes de graduação da UECE em eventos acadêmicos, nos limites e fora do Estado, de modo a contribuir para sua formação acadêmica, política e social;

Considerando a necessidade da definição de normas que rejam a aplicação de recursos

Art. 3º O Auxílio Financeiro consiste na concessão de complementação financeira para despesas com hospedagem, alimentação, passagens e taxa de inscrição conforme Tabela anexa a esta Resolução, diretamente paga aos(às) estudantes de graduação, com fundamento legal na legislação vigente.

Art. 4º A concessão de Auxílio Financeiro compreende a participação de estudantes em eventos realizados tanto no Brasil como no Exterior.

§ 1º - Os eventos acima referidos são classificados, segundo o local de sua realização, em: a) estadual; b) nacional; e c) internacional;

§ 2º - O Auxílio Financeiro destina-se unicamente a estudantes participantes, os quais se distinguem dos estudantes ouvintes por integrarem a programação dos diferentes eventos definidos no **art. 2º** desta Resolução.

§ 3º - Sempre que o evento configurar-se como aula ou visita de campo, o auxílio financeiro somente será concedido a estudantes regularmente matriculados nas disciplinas promotoras do referido evento.

Art. 5º O aporte de recursos para execução do Auxílio Financeiro de que trata a presente Resolução está condicionado à disponibilidade orçamentária da FUNECE, podendo ser reduzido ou suspenso em decorrência de eventuais restrições determinados pelo Governo do Estado do Ceará.

Art. 9º A solicitação do Auxílio, conforme referido no inciso III do artigo 6º, deve vir acompanhada da seguinte documentação:

I - Comprovante de matrícula ativa;

II - Cópia preenchida do Formulário de Identificação de Autores(as), e Orientador(a); Resumo do Trabalho ou Atividade (anexo II), disponível na página da PRAE, e assinado pelo(a) estudante, pelo(a) orientador(a) ou coordenador do Curso, quando for o caso.

III - Cópia da carta de aceite para apresentação de trabalho ou carta convite para outras atividades estudantis, expedida pela coordenação do evento.

IV - Comprovante de inscrição no evento ou boleto de pagamento da inscrição;

V - Folder de divulgação com programação do evento;

VI - Cópias do CPF e do RG do(a) estudante requerente;

VII - Termo de Compromisso (anexo III) assinado pelo estudante, comprometendo-se a entregar, no prazo de 10 (dez) dias úteis, documentação que comprove a participação no evento ou a devolução dos recursos recebidos caso não comprove a sua participação;

VIII - Formulário de Cadastro de Credores do Estado Pessoa Física sem Vínculo (Anexo IV), disponível no site da PRAE;

Art. 10 Em caso de participação em evento científico, o mesmo trabalho não poderá ser apresentado em mais de um evento para fins de recebimento de Auxílio Financeiro.

Parágrafo único. Para as situações de apresentação de trabalho com autoria múltipla, o Auxílio Financeiro somente poderá ser concedido para um dos autores.

Art. 11 A solicitação para participação em evento acadêmico de cunho artístico-cultural, esportivo e político-estudantil, na condição de representante estudantil, far-se-á mediante:

I) preenchimento do Requerimento de Auxílio Financeiro a estudante de graduação (anexo I), com dispensa da assinatura do(a) professor(a) orientador(a);

II) ofício emitido pela direção da entidade estudantil ou organizadora do evento ao qual o(a) estudante acha-se vinculado(a), validando sua participação no evento; e

III) cópias dos documentos referidos nas alíneas I, III, IV, V e VII do Art. 9º deste Regimento;

Parágrafo único. A concessão do Auxílio Financeiro não poderá exceder o valor relativo a 05 (cinco) dias de participação.

Art. 12 O valor do Auxílio Financeiro de que trata esta Resolução será concedido a cada estudante a título de complementação de despesas, conforme Tabela I, anexa nesta Resolução.

Art. 13 O Auxílio Financeiro será disponibilizado por meio de crédito em conta corrente do(a) estudante e será depositado em até um dia útil antes da data do início do evento.

Art. 14 O(A) estudante poderá, a qualquer momento, requerer o cancelamento de sua solicitação, mediante requerimento à PRAE

Art. 15 Ao retornar do evento, o(a) estudante deve apresentar ao DECOFIN, no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, o comprovante de participação no evento (cópia do certificado/declaração) para ser anexado ao processo;

§ 1º - A não apresentação do comprovante referido no artigo anterior, resultará na devolução à FUNECE do recurso recebido pelo(a) estudante, no prazo máximo de 10 dias úteis do recebimento do Auxílio Financeiro;

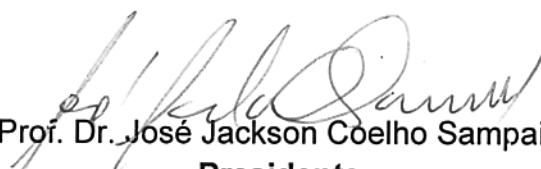
§ 2º - Em caso de malversação dos recursos, serão aplicadas as regras disciplinares previstas pelo Regimento da FUNECE.

Art. 16 Caberá à PRAE rever, anualmente, os valores pagos a título de Auxílio Financeiro;

Art. 17 Os casos omissos serão resolvidos pela PRAE, consultada a PROJUR.

Art. 18 Esta Resolução passa a vigorar na data de sua aprovação, revogadas as disposições ao contrário.

Presidência da Fundação Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 25 de julho de 2014.


Prof. Dr. José Jackson Coelho Sampaio
Presidente



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior
Fundação Universidade Estadual do Ceará – FUNECE
Secretaria dos Órgãos de Deliberação Coletiva - SODC



ANEXO I

REQUERIMENTO DE AUXILIO FINANCEIRO A
ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO

Eu, _____
aluno regularmente matriculado no Curso de _____
_____ do Centro
_____ da UECE, matricula
Nº _____ turno _____ venho requerer
AUXILIO FINANCEIRO para participar do evento

_____ com a apresentação do trabalho
intitulado _____
_____, sob a
orientação do _____ professor(a)
_____ a ser realizado
na cidade de _____ Estado _____ no
período de _____ a _____ / _____.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO(A) ESTUDANTE SOLICITANTE:

Identidade: _____ CPF: _____
Endereço: _____
Bairro: _____ cidade: _____
_____ e-mail: _____
Fone
fixo: _____ Celular _____

DADOS BANCÁRIOS

Banco _____
Agencia _____
Conta Corrente _____

PARECER DO PROFESSOR ORIENTADOR OU DO COORDENADOR DO CURSO

Fortaleza, ____/____/____

Assinatura do Aluno

Prof(a) orientador (a)



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior
Fundação Universidade Estadual do Ceará – FUNECE
Secretaria dos Órgãos de Deliberação Coletiva - SODC



ANEXO II

IDENTIFICAÇÃO DE AUTORES, ORIENTADOR E
RESUMO DO TRABALHO.

Título do Trabalho

--

Identificação dos autores

Autor:

Co-autor(es):

Identificação do Orientador

Prof(a):

Centro/Curso:

Resumo (Introdução, objetivos, descrição e considerações finais)

--

Palavras Chaves (Máximo três) _____;

Fortaleza, ____/____/____

Assinatura do aluno

Assinatura do
Orientador



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior
Fundação Universidade Estadual do Ceará – FUNECE
Secretaria dos Órgãos de Deliberação Coletiva - SODC



ANEXO III

TERMO DE COMPROMISSO

Pelo presente Termo, eu _____, aluno regularmente matriculado(a) no Curso _____, Turno _____, Centro _____ da Universidade Estadual do Ceará – UECE, CPF _____, Identidade _____ uma vez beneficiado pelo auxílio financeiro a estudantes, me comprometo a apresentar no prazo de 10 dias úteis, ao Departamento de Contabilidade e Finanças – DECOFIN da Fundação Universidade Estadual do Ceará- FUNECE, a documentação que comprove minha participação no evento e ou apresentar o comprovante de devolução dos recursos recebidos se não apresentar a documentação exigida, ou não participar do evento por motivos diversos. Fico ciente de que, não prestadas as contas dos recursos recebidos, a matrícula ficará bloqueada.

Fortaleza, _____ de _____ de _____

Assinatura do estudante beneficiário



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior
Fundação Universidade Estadual do Ceará – FUNECE
Secretaria dos Órgãos de Deliberação Coletiva - SODC



ANEXO IV

CADASTRO DE CREDORES DO ESTADO
PESSOA FÍSICA - SEM VÍNCULO

ATENÇÃO NO PREENCHIMENTO DA FICHA:

1. É OBRIGATÓRIO PREENCHER TODOS OS CAMPOS (FRENTE E VERSO)
2. USE LETRA DE FORMA
3. NÃO UTILIZE ABREVIATURAS
4. NÃO RASURE

Número do Credor: _____
(Não preencher esse campo)

Nome:		Sexo:		Data do Nascimento:	
Estado Civil:	Registro Geral				
CPF:	Número do RG:	Órgão Emissor:	UF:	Data de Emissão:	
PIS/PASEP:	NIT:				
Nome da Mãe:		Nome do Pai:			
Registro de Nascimento:					
Número:	Folha:	Livro:	UF:		
Nome do Cartório:					

Endereço(s):					
CEP:	Tipo de Logradouro:		País:		
Logradouro:	Número:		Bairro:		
Complemento:	UF:		Município:		

Meio de contato:

Telefone fixo:

()

Telefone móvel:

()

Telefone comercial:

()

E-mail:

Natureza do Cadastro:

Natureza da Ocupação: (Bolsista, Serviços Prestados em Concursos e Vestibulares e Pró - Labores)

Dados Bancários:

Banco:

Bradesco

Agência:

Conta: Corrente ou Poupança

AUTORIZAÇÃO DO CREDOR

Autorizo inclusão no sistema S2GPR – Sistema de Gestão Governamental por Resultados

Data: ____/____/____

Assinatura do Credor

Responsável pelo cadastro
(Não preencher esse campo)**Observações:**

Na ausência do PIS/PASEP informar o número do NIT.

PIS: Programa de Integração Social

PASEP: Programa de Formação do Patrimônio do Servidor

NIT: Número de Inscrição do Trabalhador



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior
Fundação Universidade Estadual do Ceará – FUNECE
Secretaria dos Órgãos de Deliberação Coletiva - SODC



TABELA

CLASSIFICAÇÃO DOS EVENTOS E VALOR DO AUXÍLIO
FINANCEIRO POR DIA DE PARTICIPAÇÃO

Classificação do Evento	Nº de dias de participação / Valores por dia de participação (R\$)				
	01 dia	02 dias	03 dias	04 dias	05 dias
Estadual	R\$ 50,00	R\$ 75,00	R\$ 100,00	R\$ 125,00	R\$ 150,00
Nacional	R\$ 100,00	R\$ 150,00	R\$ 200,00	R\$ 250,00	R\$ 300,00
Internacional	R\$ 200,00	R\$ 300,00	R\$ 400,00	R\$ 500,00	R\$ 600,00

1) São considerados Eventos Estaduais aqueles realizados fora da Região Metropolitana de Fortaleza, mas restritos aos limites territoriais do estado do Ceará.

2) São considerados Eventos Nacionais aqueles realizados no território Nacional, abrangendo todos os estados da Federação, exceto o estado do Ceará.

3) Eventos Internacionais são aqueles realizados fora do País.



ANEXO VII
Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Secretaria dos Órgãos de Deliberação Coletiva - SODC



RESOLUÇÃO Nº 1097/2014 - CONSU, de 04 de agosto de 2014.

DISPÕE SOBRE A UTILIZAÇÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS E EQUIPAMENTOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE, PARA A PROMOÇÃO DE EVENTOS ARTÍSTICOS, CIENTÍFICOS, CULTURAIS, ESPORTIVOS, COMEMORATIVOS, SINDICAIS E DE FORMAÇÃO POLÍTICA, QUE FAVOREÇAM A INTEGRAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA, INTERNAMENTE E COM A SOCIEDADE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O REITOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ -UECE, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o que consta do processo SPU Nº 4649284/2014 e a deliberação da maioria dos membros do **Conselho Universitário - CONSU**, em sessão realizada no dia 04 de agosto de 2014,

CONSIDERANDO que os espaços dos *campi* universitários propiciam atividades acadêmicas e a integração entre estudantes, servidores docentes e servidores técnico-administrativos, e destes, com a comunidade externa, por meio da promoção de eventos artísticos, científicos, culturais, esportivos, comemorativos, sindicais e de formação política;

CONSIDERANDO que a Universidade deve promover e responsabilizar-se pela realização de eventos que favoreçam a integração da comunidade universitária, internamente e com a sociedade, por meio da Administração Superior, da Administração Intermediária e da Administração Básica, das Comissões de Formatura, Coletivos e Entidades Estudantis da Instituição, e das Entidades Sócio-Sindicais dos Servidores;

CONSIDERANDO a necessidade republicana, apoiada constitucionalmente, de oferecer tratamento isonômico às demandas, independentemente de sua origem, se externa ou interna, ou do segmento do proponente, se gestores, professores, servidores técnico-administrativos ou estudantes; e

CONSIDERANDO a necessidade de compatibilizar os horários, locais e condições materiais e humanas de acesso, zeladoria e segurança para a realização dos eventos no âmbito da Universidade, sem dano ao patrimônio público e sem prejuízo das demais atividades acadêmicas e científicas da Instituição, bem como da comunidade residente no entorno dos *campi*;

RESOLVE:

Art. 1º Estabelecer normas sobre a utilização e a gestão do espaço físico e dos equipamentos dos *campi*, integrantes do patrimônio da FUNECE/UECE, para a realização de eventos artísticos, científicos, culturais, esportivos, comemorativos, sindicais e de formação política, de interesse da comunidade universitária e de grupos ou instituições comunitárias articulados com a Universidade.

Art. 2º A realização dos eventos de que trata o artigo anterior, deve observar o que dispõe as legislações municipal, estadual e federal, o Estatuto da FUNECE, o Estatuto e o Regimento Geral da UECE, esta Resolução e os demais textos normativos pertinentes e complementares.

Art. 3º Poderão propor a realização de eventos ordinários, nos campi da UECE, os dirigentes das unidades administrativas superior, intermediária e básica, os representantes de comissões de formatura, de coletivos e dirigentes de entidades estudantis, dos servidores docentes e técnico-administrativos.

§ 1º Extraordinariamente, a comunidade externa poderá solicitar, diretamente à Reitoria, a autorização para a realização de eventos, desde que não tenham fins lucrativos.

§ 2º No caso de eventos regionais, nacionais e internacionais, o(s) órgão(s)/entidade(s) proponente(s) deverá(ão) solicitar ao Reitor da UECE uma carta prévia de anuência, com data anterior à situação em que se realize a proposição da captação do evento.

§ 3º Os eventos demandados pelas entidades estudantis da UECE deverão ter particular envolvimento da Pró-Reitoria de Políticas Estudantis-PRAE, diretamente, quando nos *campi* da capital, e por meio das Diretorias dos Centros ou Faculdades respectivos, quando nos *campi* do interior, conforme discriminado em artigos e parágrafos específicos desta Resolução.

§ 4º Os eventos comemorativos de recepção aos calouros poderão ser organizados, prioritariamente, por curso ou unificados por Centro/Faculdade, respeitando o protagonismo dos estudantes.

Art. 4º A proposição do evento far-se-á por meio de requerimento dirigido à Pró-Reitoria de Administração-PROAD, registrado no protocolo geral da Universidade, para os eventos a serem realizados no *campus* do Itaperi, ou dirigido às direções respectivas e registrado na recepção das unidades acadêmicas intermediárias, no caso dos demais *campi*, em ambos os casos acompanhado do Plano de Execução de Evento – PEE (anexo I).

§ 1º Uma vez emitido parecer de aprovação do evento pela PROAD ou direções das unidades acadêmicas intermediárias, o proponente poderá recorrer ao Sistema Eletrônico de Organização e Gestão de Eventos da UECE (SisEventos).

§ 2º No caso da demanda ser estudantil, no *campus* do Itaperi, a PROAD imediatamente repassará a solicitação à PRAE, com as informações sobre compatibilidade de datas, horários e espaços.

§ 3º No *campus* do Itaperi, a PROAD consultará o Diretor respectivo, no caso do equipamento solicitado ser de gestão direta de um Centro, Faculdade ou Instituto.

§ 4º O PEE deverá conter, obrigatoriamente: título do evento, órgão(s)/entidade(s) promotor(es/as), objetivos, clientela envolvida e número previsto de participantes, justificativa, local e período de realização, plano de assistência médica de emergência, de limpeza e de segurança patrimonial e dos participantes, número e localização das instalações sanitárias móveis e do material audiovisual.

§ 5º No caso de a demanda ser estudantil a PRAE assumirá a mediação e o monitoramento das responsabilidades contidas na PEE, retornando à PROAD para autorização e cabendo à FUNECE/UECE assumir a segurança patrimonial e dos participantes.

Art. 5º A análise e o controle da utilização do espaço físico e dos equipamentos da Universidade a serem utilizados nos eventos regulados por esta Resolução competem, no *campus* do Itaperi, à PROAD, em associação com as diretorias das unidades acadêmicas intermediárias, quando houver envolvimento de equipamentos sob suas gestões, e, nos demais *campi*, à diretoria das unidades acadêmicas Intermediárias respectivas.

§ 1º A solicitação de autorização para realizar eventos será apreciada, em cada *campus*, na ordem cronológica de registro do requerimento no protocolo geral ou nas recepções, para garantir direito de precedência e prevenir a superposição de eventos.

§ 2º A PROAD deve centralizar as informações relativas à realização de eventos, de modo a organizar calendário mensal dos eventos autorizados, em todos os *campi*, disponibilizando-o na página eletrônica da Universidade, sem prejuízo do controle por Centro, Faculdade ou Instituto, no caso do envolvimento de equipamento sob a gestão direta dos mesmos.

Art. 6º Compete ao(s) órgão(s)/entidade(s) proponente(s) dos eventos:

I – protocolar o requerimento e o PEE, no órgão estabelecido no Art. 4º desta resolução, com no mínimo 30 (trinta) dias de antecedência, para a análise e autorização final indispensável à realização do evento, que deverá ser informada aos interessados em, no máximo, 10 (dez) dias após a data do registro no protocolo;

II – assinar Termo de Compromisso (anexo II), apresentando-o aos órgãos mencionados no inciso anterior;

III – apresentar a relação nominal dos membros da comissão organizadora, com os respectivos números de matrícula na Universidade ou identidade funcional no serviço público ou CPF;

IV – corresponsabilizar-se pela segurança do patrimônio e dos participantes do evento, salvo o que determina o § 3º do Art. 4º;

V – responsabilizar-se pela instalação de sanitários móveis e pela limpeza do local do evento, durante e após a sua realização, com apoio logístico da FUNECE/UECE, quando for o caso;

VI – realizar vistoria técnica nos locais dos eventos, em conjunto com os órgãos competentes para este fim, antes do início das atividades, para assegurar-se do bom funcionamento das rotas de emergência, da assistência médica de emergência e das instalações sanitárias, hidráulicas, elétricas, dos equipamentos e do material audiovisual, quando for o caso;

VII – liberar o espaço e equipamentos utilizados na data e horário previstos na autorização de uso, para não prejudicar outras atividades agendadas;

VIII – cumprir as punições decorrentes da não observância do PEE e apoiar a UECE na identificação de responsáveis por danos causados ao patrimônio móvel ou imóvel durante a realização do evento, a fim de que os ressarcimentos sejam requeridos.

§ 1º Os eventos estudantis de pequeno porte podem ser tratados como casos excepcionais ao que estabelece o inciso I deste Artigo, cabendo à PROAD e à PRAE decidir sobre a viabilidade da realização mesmo com requerimento e PEE em prazo inferior ao previsto.

§ 2º O ressarcimento à FUNECE/UECE deverá ser efetuado pelo responsável, logo que apresentado laudo comprobatório de que o patrimônio foi danificado durante a preparação e realização do evento, em sequência a apuração com garantia do direito à ampla defesa.

§ 3º O órgão ou entidade responsável pelo evento no qual tenha ocorrido atraso prejudicial aos compromissos da FUNECE/UECE, conforme apuração com garantia do direito à ampla defesa, ficará impedido(a) de realizar novos eventos por um (01) ano ou, no caso de entidade, até o fim da gestão em curso.

§ 4º O dano ao patrimônio resultará em abertura de processo legal para apurar responsabilidades, com garantia do direito à ampla defesa, subsequentemente em abertura dos devidos processos administrativos e civis para a requisição do ressarcimento adequado, ficando os responsáveis impedidos de promover e organizar outros eventos.

Art. 7º Compete à(s) autoridade(s) responsável(veis) pela autorização de eventos:

I – emitir parecer acerca da realização dos eventos, mediante análise do PEE;

II – fiscalizar a realização dos eventos, garantindo tanto a aplicação dos termos contidos no PEE, quanto às condições e limites estabelecidos em lei;

III – coibir, de imediato, acionando o Serviço de Segurança da Universidade, os eventos organizados sem autorização ou que estejam sendo realizados em desacordo com o que estabelece esta Resolução e a legislação pertinente, emitindo relatório circunstanciado;

IV – realizar vistoria técnica, antes da realização de cada evento, acompanhada do promotor/organizador, certificando-se das condições de uso das instalações e dos equipamentos;

V – realizar vistoria técnica, após a realização do evento, acompanhado do promotor/organizador, avaliando as condições das instalações e equipamentos e emitindo Termo de Vistoria (anexo III), com cópia a ser entregue aos promotores/ organizadores dos eventos.

Art. 8º Admitir-se-á a realização dos eventos com a utilização de alojamento e a ocorrência de comemorações, ou ambas.

§ 1º Os eventos que necessitarem de espaço para alojamento nos *campi* da Universidade serão autorizados, preferencialmente, quando realizados em período não letivo e não coincidentes com ações desenvolvidas por outros órgãos/setores da universidade.

§ 2º Quando houver coincidência e o evento ocorrer no campus do Itaperi, será necessário parecer da PROGRAD demonstrando a sua viabilidade.

Art. 9º Nos eventos com uso de equipamentos de som, o áudio deverá ficar restrito ao local do evento, em volume adequado, de acordo com as normas previstas na legislação pertinente.

Parágrafo Único. Caso o som ultrapasse os limites estabelecidos pela legislação específica, ficará sob a responsabilidade da organização do evento a apresentação de alvará das autoridades competentes que autorize a liberação de fonte sonora fora padrão.

Art 10. Para fins de participação nos eventos ocorridos na Universidade, a instituição fica autorizada a limitar e controlar a entrada e saída de pessoas, veículos e equipamentos ao/do interior dos *campi*.

Parágrafo Único. É proibido o ingresso de paredões de som e a utilização de fogos de artifício no âmbito dos *campi*, em respeito ao sossego público e à proteção dos animais e do patrimônio.

Art. 11. A comercialização ou distribuição de alimentos e bebidas durante a realização dos eventos será da inteira responsabilidade dos organizadores, observada a legislação específica vigente.

§ 1º A comercialização de alimentos e bebidas por terceiros, não autorizados de modo formal pelo(s) organizador(es), fica terminantemente proibida.

§ 2º Todos os talheres, vasilhames e copos a serem utilizados pelos consumidores deverão ser de materiais não cortantes e não lesionantes, ficando vedada a entrada, a comercialização e a distribuição de bebidas em vasilhame de vidro.

Art. 12. A identificação de comercialização de droga ilícita será objeto das previsões da lei, podendo implicar na suspensão imediata do evento.

Art. 13. Os eventos devem ser encerrados, no máximo, às 24h de cada dia, ficando os organizadores passíveis das penas legais, após procedimento de análise que garanta a ampla defesa.

Parágrafo Único – A extensão do horário de encerramento poderá ser concedida em casos excepcionais, por meio de autorização prévia à realização do evento, após análise rigorosa das justificativas, natureza e condições do evento, pela PROAD.

Art. 14. Os infratores às normas desta Resolução estarão sujeitos às penalidades previstas nas legislações específicas, no Regimento Geral da UECE e demais normas pertinentes e complementares.

Art. 15. O descumprimento de qualquer uma das normas contidas nesta Resolução, por parte das entidades promotoras dos eventos, após o devido aferimento, e consultada a Procuradoria Jurídica-PROJUR, implicará em indeferimento automático às novas solicitações do órgão/entidade responsável, pelo prazo de 12 (doze) meses.

Parágrafo único. No caso das entidades estudantis, como Centros Acadêmicos-CAs e Diretório Central dos Estudantes-DCE, o prazo de indeferimento restringe-se ao tempo para a conclusão do mandato da gestão que tiver descumprido as normas desta Resolução.

Art. 16. Os casos omissos serão resolvidos pela PROAD, consultada a PROJUR e ouvidas as organizações envolvidas.

Art. 17. Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.

Reitoria da Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 04 de agosto de 2014.


Prof. Dr. José Jackson Coelho Sampaio
Reitor

RESOLUÇÃO nº 1097/2014 - CONSU, de 04 /08/2014

**ANEXO I
PLANO DE EXECUÇÃO EVENTO/PEE**

1.Título do Evento:

2.Órgão(s) / Entidade(s) promotora(s):

Perfil e estimativa do nº de participantes:

Justificativa:

Objetivo(s):

Período de realização:

Horário: Início: (_____) Final: (_____)

Local de realização:

Espaços físicos solicitados (especificação e quantitativo):

Equipamentos e materiais solicitados (especificação e quantitativo):

Sistema de limpeza durante e pós-evento (especificação e identificação dos responsáveis- nome, CPF ou CNPJ):

Sistema de Segurança Patrimonial e dos Participantes (especificação e identificação dos responsáveis- nome, CPF ou CNPJ):

Plano de Assistência Médica de Emergência (especificação e identificação dos responsáveis- nome, CPF ou CNPJ):

Dados do Requerente:

Nome: _____

Matrícula: _____ **CPF** _____ **RG:** _____

Endereço: _____ **no.** _____

Bairro: _____ **CEP:** _____ **Cidade:** _____

Telefone/fixo: _____ **Celular:** _____

E-mail: _____



RESOLUÇÃO nº 1097/2014 - CONSU

ANEXO II

Termo de Compromisso

Pelo presente instrumento nós, membros da Comissão Organizadora do Evento

comprometemo-nos a cumprir os termos da Resolução nº 1097/2014 - Conselho
Universitário/CONSU, aprovada em 04 de Agosto de 2014, que dispõe normas sobre
a utilização dos espaços físicos e equipamentos da Universidade Estadual do Ceará
para a promoção de eventos.

_____, ____ de _____ de _____

Comissão Organizadora do Evento:

1. Nome: _____

CPF: _____ RG: _____

Matrícula: _____

Curso: _____ Centro/Faculdade: _____

Telefone(S) : _____

Endereço eletrônico: _____

Assinatura: _____

2. Nome: _____

CPF: _____ RG: _____

Matrícula: _____

Curso: _____ Centro/Faculdade: _____

Telefone(S) : _____

Endereço eletrônico: _____

Assinatura: _____

3. Nome: _____

CPF: _____ RG: _____

Matrícula: _____

Curso: _____ Centro/Faculdade: _____

Telefone(S) : _____

Endereço eletrônico: _____

Assinatura: _____

4. Nome: _____

CPF: _____ RG: _____

Matrícula: _____

Curso: _____ Centro/Faculdade: _____

Telefone(S) : _____

Endereço eletrônico: _____

Assinatura: _____

5. Nome: _____

CPF: _____ RG: _____

Matrícula: _____

Curso: _____ Centro/Faculdade: _____

Telefone(S) : _____

Endereço eletrônico: _____

Assinatura: _____



Resolução Nº 1097/2014-CONSU

ANEXO III-A

Termo de Vistoria

Declaramos para os fins de comprovação que acompanhamos a vistoria dos espaços /instalações/equipamentos da FUNECE/UECE que serão utilizados pelo evento:

No período de _____, recebendo os mesmos nas seguintes condições de uso:

Condições dos equipamentos/instalações: assinalar S para "sim" e N para "não". Em caso de avaria, especificar por meio de observações:

I Auditório:		EM PERFEITA CONDIÇÃO	COM AVARIA	OBSERVAÇÃO
1- () CENTRAL	2- () PAULO PETROLA			
3- () OUTROS (Especificar) _____				
Poltronas				
Mesa Principal				
Púlpito				
Sonorização				
Iluminação				
Climatização				
Equipamento de Audiovisual				
Banheiros:				
Sanitários				
Portas				
Pias				
Paredes				
II Sala(s) de Aula:				
Ventiladores				
Lâmpadas				
Portas				
Janelas				
Quadro Branco				
Paredes				
III Banheiros corredor:				
Sanitários				
Chuveiros				
Pias				
Portas				
Janelas				
Lâmpadas				
Paredes				
IV Restaurante Universitário:				
Mesas				
Bancos				
Bancadas				
Catracas				
Climatização				
Janelas				
Portas				
Lâmpadas				
Paredes				

Resolução Nº 1097/2014-CONSU

ANEXO III-B

Termo de Vistoria

Declaramos para os fins de comprovação que acompanhamos a vistoria dos espaços /instalações/equipamentos da FUNECE/UECE utilizados pelo evento:

No período de _____, recebendo os mesmos nas seguintes condições de uso:

Condições dos equipamentos/instalações: assinalar S para "sim" e N para "não". Em caso de avaria, especificar por meio de observações:

I Auditório:

1- () CENTRAL 2- () PAULO PETROLA 3- () OUTROS (Especificar) _____	EM PERFEITA CONDIÇÃO	COM AVARIA	OBSERVAÇÃO
Poltronas			
Mesa Principal			
Púlpito			
Sonorização			
Iluminação			
Climatização			
Equipamento de Audiovisual			

Banheiros:

Sanitários			
Portas			
Pias			
Paredes			

II Sala(s) de Aula:

Ventiladores			
Lâmpadas			
Portas			
Janelas			
Quadro Branco			
Paredes			

III Banheiros corredor:

Sanitários			
Chuveiros			
Pias			
Portas			
Janelas			
Lâmpadas			
Paredes			

IV Restaurante Universitário:

Mesas			
Bancos			
Bancadas			
Catracas			
Climatização			
Janelas			
Portas			
Lâmpadas			
Paredes			

V Espaço da Atividade Cultural:

V Espaço da Atividade Cultural:			
Instalações elétricas			
Lâmpadas			
Paredes			
_____, ____ de _____ de _____ _____ Assinatura e Carimbo do Responsável da PROAD _____ Assinatura do Solicitante do Evento IMPORTANTE: Caso constatada a avaria, anexar foto.			

